



ESTADO DO PARANÁ

# RELATÓRIO



SUA EXCELENCIA O SNR.

DR. GETÚLIO VARGAS

M. D. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

PELO

SNR. MANOEL RIBAS

INTERVENTOR FEDERAL  
NO ESTADO DO PARANÁ

EXERCÍCIOS DE

1940 e 1941

0158

DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA  
Em 30/6/75 N° 100  
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA



Exmo. Snr. Dr. Getúlio Vargas,  
M. D. Presidente da República.

Tenho a honra e satisfação de apresentar a  
V. Excia. o presente relatório, referente aos exercícios  
de 1940 e 1941, cumprindo assim o dever de prestar  
contas da minha administração, como Interventor  
Federal no Estado do Paraná.

Queira V. Excia. aceitar os protestos da minha  
alta estima e consideração.

Respeitosas saudações

Interventor Federal no Estado  
do Paraná

353.0312  
P 223-1941  
1940-1941

## **ECONOMIA E FINANÇAS**

### **I**

Os serviços atinentes à economia e às finanças estaduais são superintendidos pela Secretaria de Fazenda, Indústria e Comércio, reorganizada segundo os imperativos e estilo do Estado Nacional, que vem realizando a racionalização da administração pública.

### **II**

As receitas para os exercícios de 1940 e 1941, foram estimadas em 64.396:899\$000 e 68.822:000\$000, respectivamente.

A arrecadação das rendas nos dois períodos considerados excedeu às previsões orçamentárias, eis que no exercício de 1940 atingiu a 78.591:794\$400 e no de 1941 alcançou a notável cifra de 90.088:766\$800.

Por esses dados, verificam-se os seguintes excessos :

**De 14.194:895\$400, no exercício de 1940, e  
de 21.266:766\$800, no exercício de 1941,**

perfazendo, no biênio, um excesso total de 35.461:662\$200.

Não obstante o crescimento e a vitalidade econômica que vem se verificando no Estado, as estimativas da receita foram feitas na base da arrecadação do último exercício encerrado, levados em conta a razão média do aumento ou decréscimo verificado no último triênio, sem otimismos quanto às possibilidades econômicas, face à situação internacional e às consequentes repercussões que poderiam se fazer sentir no setor econômico e financeiro do Estado, com a restrição da exportação dos nossos principais produtos, pela inacessibilidade de importantes centros consumidores, ou pela dificuldade de transporte, o que certamente ocasionaria a redução de atividades econômicas no Estado.

### **III**

Mais uma vez devo assinalar que o aumento que vem se verificando na receita do Estado, de modo tão auspicioso, não é resultante da criação ou majoração de tributos, sinão da prosperidade e crescimento do Estado e da honesta e eficiente arrecadação e fiscalização das rendas públicas.

O meu governo, seguindo a política econômica traçada por V. Excia., vem animando e possibilitando as iniciativas e atividades no setor da produção por todos os meios, notadamente no que diz respeito à matéria tributária, tanto assim que:

- a) — na safra 1940/1941 foi suspensa a cobrança do imposto de exportação sobre o café, à razão de 4\$200 por saca, e para a safra em curso — 1941/1942, o referido imposto foi reduzido de 50%;
- b) — o imposto interestadual de exportação vem sendo rigorosa e gradativamente extinto, de modo a ser eliminado integralmente do orçamento do Estado, no exercício financeiro de 1943.

Além desses, muitos outros impostos e taxas foram extintos, inclusive os adicionais e, dentre estes, os que recaiam sobre a taxa judiciária.

#### IV

O total da despesa autorizada para o exercício de 1940 ascendeu, em face dos créditos suplementares e especiais, a ..... 77.423:090\$000, e para o exercício de 1941, atingiu a ..... 87.550:317\$000.

A despesa realizada em cada um daqueles exercícios foi, entretanto, de 75.001:885\$300 e 86.079:678\$300, verificando-se, assim, uma diferença a menos entre a autorização e a despesa realizada, no biênio 1940-1941, de 4.369:089\$700.

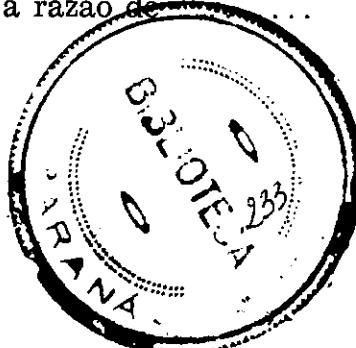
Os créditos suplementares e especiais no total de ..... 13.614:628\$600 e 18.617:125\$700, abertos nos exercícios de 1940 e 1941, respectivamente, conforme quadros demonstrativos que ilustram este relatório, destinados à execução de obras públicas, serviços de saúde, educação e assistência social e outros, foram vantajosamente cobertos com os excessos da arrecadação e superavits de exercícios anteriores, tanto assim que o biênio 1940-1941, foi encerrado com um superavit de 7.598:997\$600.

#### V

#### DÍVIDA INTERNA

A dívida interna que, em 1932, quando assumi o Governo do Estado, montava em 124.432:239\$300, está reduzida a ..... 101.074:453\$900, sendo de notar que só nos exercícios de 1940 e 1941 as reduções verificadas foram de 9.330:916\$100 e ..... 5.828:350\$700, num total de 15.159:266\$800.

Os serviços da dívida interna consolidada vem sendo executados com absoluta pontualidade, pois só no biênio 1940-1941, dispendeu o Tesouro com os encargos de amortização, juros e prêmios, a importância de 11.210:810\$000, à razão de ..... 5.605:405\$000 por exercício.



ESTADO DO PARANÁ

---

RECEITA DO ESTADO

DECENIO DE

1932-1941

---



**ESTADO DO PARANÁ**

---

**RECEITA E DESPESA  
DO ESTADO**

**DECENIO DE**

**1932-1941**

---

## DÍVIDA EXTERNA

Em 1932, do empréstimo contraído em 1928, estavam em circulação ££ 951.500 e \$ 4.642.000.

A 31 de dezembro de 1941, estavam em circulação ££ 553.300 e \$ 2.503.000, verificando-se uma redução nessa dívida de .... ££ 398.200 e \$ 2.139.000, que à taxa cambial do contrato — 40\$000 a Libra e 8\$200 o Dolar — representa em moeda nacional uma redução de 33.467:800\$000.

Se tomarmos, porém, a taxa cambial oficial de 67\$220 a Libra e 16\$700 o Dolar, verificar-se-á uma redução, em moeda nacional, de 62.488:304\$000.

Feita esta ligeira exposição sobre a situação da dívida externa, devemos assinalar agora que no exercício de 1940, foram tirados da circulação 200 Libras e 308.000 Dolares, e no exercício de 1941, foram também retiradas 15.600 Libras e 215.000 Dolares, perfazendo, no biênio, um total de 15.800 Libras e .... 523.000 Dolares, que a taxa cambial do contrato representa, em moeda nacional, uma redução de 4.920:600\$000, sendo que esta redução atingirá a 9.796:176\$000, se tomarmos para a conversão, a taxa cambial oficial de 67\$220 por Libra e 16\$700 por Dolar.

Além disso, em cumprimento ao decreto-lei federal n.º ... 2.085, de 8 de março de 1940, pagou o Estado, no segundo semestre de 1940, do empréstimo contratado em 1928, com os banqueiros Lazard, Brothères & Cia. Ltda., a importância de .... 413:968\$100 e nos dois semestres do exercício de 1941 ..... 832:809\$500, num total de 1.246:777\$600.

## BANCO DO BRASIL

O acôrdo celebrado com o Banco do Brasil, em outubro de 1938, para normalizar o débito do Estado com o referido estabelecimento de crédito, foi integralmente cumprido em setembro de 1941, com antecipação de três anos.

Esse acôrdo que foi ultimado graças ao valioso apoio de V. Excia., além de outras vantagens à Economia Paranaense, libertou o Banco do Estado do Paraná das responsabilidades que vincularam ao Banco do Brasil, permitindo-lhe, assim, o seu franco e util desenvolvimento.

\* \* \*

No exercício de 1940, pagou o Estado à Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, as importâncias de 2.323:225\$700 e .... 1.251:409\$100, correspondentes às contas de transportes de exercícios anteriores e garantia de juros da Estrada de Ferro da Rocinha (Norte do Paraná), também atrasados, respectivamente.

Além dessas contas, pagou ainda o Estado a importância de 3.428.369\$000 referentes às antigas contas de empreiteiros da construção da Estrada de Ferro Oeste do Paraná (Guarapuava).

## V I

Os vencimentos do funcionalismo público, vem sendo pagos com absoluta regularidade.

As contas do Estado, o Tesouro vem atendendo com pontualidade, chamando na segunda quinzena de cada mês, por edital, os credores por contas devidamente processadas, para receberem as respectivas importâncias.

Devo assinalar ainda que os exercícios de 1940 e 1941, foram encerrados com todos os compromissos da minha administração absolutamente satisfeitos, sendo certo que todas as obras entregues ao Estado e incorporadas ao seu patrimônio estão absolutamente pagas.

## V II

### PATRIMÔNIO

O patrimônio do Estado no biênio 1940-1941, foi aumentado de 30.223.062\$800, sendo:

No exercício de 1940, 12. 626.527\$400 e no exercício de 1941, 17.596.535\$400.

Os exercícios financeiros de 1940 e 1941, foram encerrados, como já demonstramos, com saldos financeiros na importância total de 7.598.997\$600 que se encontram depositados no Banco do Estado do Paraná e Banco do Brasil, para atender o novo plano de realizações a ser executado no exercício de 1942.

Devo consignar ainda que todos os serviços e realizações do meu governo, e a amortização de compromissos anteriores foram feitos dentro dos recursos ordinários do Estado, sem operações de crédito.

\*

\* \* \*

## EDIFÍCIOS PÚBLICOS

### CONSTRUÇÃO

Nos anos de 1940 e 1941, deu-se prosseguimento à execução do programa para construção de edifícios públicos, que venho adotando desde o início de minha administração à frente do Governo do Paraná.

De um modo geral, atendeu-se às necessidades da Saúde e Instrução Pública, Assistência Social e de outros sectores da administração Estadual com a construção de edifícios para instalação de novos serviços ou para ampliação e melhor aparelhamento dos já existentes.

Uma rápida descrição, porá Vossa Excelênciia ao par das realizações relativas aos dois últimos anos.

Em Paranaguá, foi executada a construção de amplo e moderno edifício para instalação de um Pôsto de Puericultura, cujo custo alcançou a importância de Rs. 261:215\$500. (Fotografia anexa).

Na cidade de Ponta Grossa, foi construído o prédio que se destina ao Hospital de Crianças.

Trata-se de um edifício amplo e moderno, que foi construído de acordo com todas as exigências técnicas relativas à hospitais infantis, e custou aos cofres públicos a soma de Rs. .... 254:830\$300. (Fotografia anexa).

Em Rio Negro, importante cidade do sul do Estado, estava em conclusão, no último mês de dezembro, grande e moderno edifício para Maternidade. Essa obra, cuja conclusão se dará no decorrer de 1942, custará aos cofres públicos, a importância de Rs. 578:073\$800. (Fotografia anexa)

Ainda na cidade de Rio Negro, foi construído um grande edifício destinado à instalação do Grupo Escolar, com capacidade para 1.000 crianças.

Dispõe, essa importante obra, de instalações modernas e completas, sendo igual à que foi construída no ano de 1939, na cidade de Iratí, e a sua construção custou aos cofres estaduais a elevada soma de Rs. 477:753\$700. (Fotografia anexa)

Em Ibiporã, município de Londrina, em Barra Bonita, município de Tomazina, em Pôrto Amazonas, município de Palmeira, foram construídos edifícios para grupos escolares, e seus custos foram, respectivamente, de Rs. 56:130\$200, 131:534\$800 e .. 29:459\$200. (Fotografias anexas)

Outros prédios escolares de menor valor, foram construídos em várias zonas do Estado, como se pode vêr do quadro demonstrativo que segue e das fotografias anexas.

Em continuação ao grande plano que o Governo do Estado vem desenvolvendo, com o apoio e auxílio financeiro do Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação e Saúde, fo-

ram construídos nos anos de 1940 e 1941, vários prédios para grupos escolares rurais, nas principais zonas colonizadas do Estado.

O quadro anexo e as fotografias que se seguem, dão exata idéia das obras concluidas e das que estão em andamento.

A construção de novos edifícios para instalação de Escolas de Trabalhadores Rurais continua a ser uma das nossas maiores preocupações.

Na cidade de Palmeira, progressista centro de criação de gado, foi construído moderno edifício, para instalação da Escola de Trabalhadores Rurais "Dr. Getúlio Vargas". Custou essa obra, a importância de Rs. 232:203\$600 e sua capacidade é para 100 menores.

As fotografias anexas dão idéia exata da obra descrita.

Em Rio Negro, concluiu-se a construção de moderno edifício para instalação da Escola Rural, com capacidade para 70 alunos e o seu custo foi de Rs. 160:000\$000. (Fotografia anexa)

Em Guaratuba, no Município de Paranaguá e em Campo Comprido, no Município de Curitiba, também foram construídos edifícios para Escolas Rurais, que já se acham em funcionamento e custaram, respectivamente, Rs. 190:387\$000 e .... 30:000\$000. (Fotografias anexas)

Além dos já citados, um grande número de prédios foi construído nos anos de 1940 e 1941, e o quadro anexo esclarece, por menorizadamente, o tipo e a utilidade dos mesmos, bem como os seus respectivos valores. (Fotografias anexas)

### **CONSERVAÇÃO**

Dispendeu-se nos anos de 1940 e 1941, com a conservação dos edifícios públicos que constam dos quadros que se seguem, a importância de Rs. 1.414:459\$300.

### **ESTRADAS DE RODAGEM**

### **CONSTRUÇÃO**

No decorrer dos anos de 1940 e 1941, constituiu, como nos anos anteriores, grande preocupação da administração estadual, o aparelhamento da rede rodoviária do Estado.

Em relatório apresentado a Vossa Excelência, dos trabalhos que fizemos realizar em 1939, ficaram registradas as grandes obras executadas no Estado, que hoje, podemos afirmar a Vossa Excelência, possui uma rede de estradas de rodagem que começa a satisfazer as necessidades de sua economia e as exigências de seu progresso.

Até 1939, não ficou definitivamente concluída a construção da grande rodovia que ligou os nossos portos de mar, à grande e riquíssima zona do norte e nordeste do Estado. Os seus tra-

**QUADRO DEMONSTRATIVO DOS SERVIÇOS DE  
CONSERVAÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS ESTADUAIS  
EXECUTADOS EM 1940**

<b>P R É D I O</b>	<b>LOCALIDADE</b>	<b>DESPESA</b>
Chefatura de Polícia .....	Capital .....	35:721\$500
Ginásio Regente Feijó .....	Ponta Grossa .....	8:606\$000
Ginásio Paranaense — Sec. Masculina .....	Capital .....	10:620\$100
Ginásio Paranaense — Sec. Feminina .....	Capital .....	33\$800
Secretaria do Interior e Justiça .....	Capital .....	652\$900
Secretaria de Obras Públicas Viação e Agricultura .....	Capital .....	34:518\$800
1. <sup>a</sup> Residência do Departamento de Obras e Viação .....	Capital .....	36:992\$800
Hospital de Crianças .....	Capital .....	2:243\$500
Hospital Osvaldo Cruz .....	Capital .....	2:286\$100
Jardim de Infância Emilia Erichsen .....	Capital .....	198\$000
Juizado de Menores .....	Capital .....	638\$800
Penitenciária do Estado .....	Capital .....	12:725\$500
Hospital Colônia São Roque .....	Piraquá .....	480\$400
Pavilhão da Exposição .....	Ponta Grossa .....	251\$300
Museu Paranaense .....	Capital .....	15:687\$100
Associação de Criadores do Paraná .....	Capital .....	771\$300
Corpo de Bombeiros .....	Capital .....	3:887\$400
Casa Escolar de Tamandaré .....	Tamandaré .....	6:262\$700
Casa Escolar de Balsa Nova .....	Campo Largo .....	1:047\$400
Casa Escolar de Colombo .....	Colombo .....	5:695\$900
Casa Escolar de Paraná .....	Bocaiúva .....	5:746\$200
Casa Escolar de Tranqueira .....	Tamandaré .....	8:730\$300
Casa Escolar de Ivaí .....	Ipiranga .....	2:400\$000
Casa Escolar .....	Rio Branco .....	1:320\$000
Casa Escolar de Guaruva .....	Guaratuba .....	81\$000
Casa Escolar de Afonso Pena .....	São José dos Pinhais .....	825\$000
Escola de Trabalhadores Rurais e Estação de Viticultura .....	Campo Comprido .....	601\$000
Coletoria Estadual de Itararé .....	Sengés .....	3:061\$000
Coletoria Estadual .....	Joaquim Távora .....	28\$500
Coletoria Estadual .....	Ribeirão Claro .....	916\$500
Coletoria Estadual .....	Marechal Malé .....	40\$000
Coletoria Estadual .....	Dionísio Cerqueira .....	1:000\$000
Coletoria Estadual .....	União da Vitoria .....	629\$000
Coletoria Estadual de Cruz Machado .....	Piraquá .....	3:333\$000
Coletoria Estadual .....	Paranaguá .....	494\$000
Coletoria Estadual .....	Curitiba .....	2:745\$100
Casa Escolar de Umbará .....	Curitiba .....	717\$800
Casa Escolar de Pinhais .....	Curitiba .....	1:856\$300
Casa Escolar do Atuba .....	Colônia Antº. Prado .....	526\$000
Casa Escolar .....	Colônia Antº. Faria .....	1:685\$900
Casa Escolar .....	Teresa Cristina .....	2:400\$000
Casa Escolar .....	Curitiba .....	5:127\$900
Casa Escolar do Portão .....	Ponta Grossa .....	7:465\$700
Casa de Detenção .....	Diversas .....	8:635\$000
Casas de Turma .....	Jacarézinho .....	432\$100
Cadeia Pública .....	Paranaguá .....	2:470\$400
Delegacia de Polícia Marítima .....	Ponta Grossa .....	1:000\$000
Delegacia e Corpo de Bombeiros .....	Cambará .....	4:062\$000
Delegacia de Polícia .....	Foz do Iguaçú .....	35\$000
Delegacia de Polícia .....	Capital .....	17:211\$500
Departamento Administrativo .....	Capital .....	37:155\$300
Departamento de Saúde Pública .....	Capital .....	240\$000
Diretoria Geral de Educação .....		

PRÉDIO	LOCALIDADE	DESPESA
Escola Profissional República Argentina . . . . .	Capital . . . . .	4:494\$400
Casa Escolar . . . . .	Ferraria . . . . .	1:443\$500
Escola de Pescadores "Antonio Serafim Lopes" - Ilha das Cobras . . . . .	Paranaguá . . . . .	1:863\$800
Escola Isolada do Atuba . . . . .	Curitiba . . . . .	1:320\$000
Escola de Trabalhadores Rurais "Dr. Carlos Cavalcanti" . . . . .	Capital . . . . .	9:281\$800
Escola de Reforma . . . . .	Capital . . . . .	10:580\$100
Escola de Trabalhadores Rurais "Augusto Ribas" . . . . .	Ponta Grossa . . . . .	9:816\$900
Escola de Trabalhadores Rurais "Olegário Macedo" . . . . .	Castro . . . . .	10:518\$900
Ginásio Estadual . . . . .	Jacarézinho . . . . .	3:602\$700
Forum . . . . .	Paranaguá . . . . .	1:513\$900
Forum . . . . .	Palmeira . . . . .	1:437\$000
Forum . . . . .	Ponta Grossa . . . . .	548\$600
Garage do Departamento de Obras e Viação . . . . .	São João da Graciosa . . . . .	1:432\$200
Garage do Departamento de Obras e Viação . . . . .	Estrada . . . . .	536\$900
Escola de Trabalhadores Rurais do Canguiri . . . . .	Piraquara . . . . .	2:024\$500
Grupo Escolar, anexo ao Ginásio Paranaense — Secção Feminina . . . . .	Capital . . . . .	1:735\$800
Grupo Escolar Brasílio Machado . . . . .	Capital . . . . .	1:795\$000
Grupo Escolar Pietro Martinéz . . . . .	Capital . . . . .	287\$200
Grupo Escolar Professor Cleto . . . . .	Capital . . . . .	20:999\$100
Grupo Escolar D. Pedro II . . . . .	Capital . . . . .	12:325\$700
Grupo Escolar Presidente Pedrosa . . . . .	Capital . . . . .	21:635\$300
Grupo Escolar Conselheiro Zacarias . . . . .	Capital . . . . .	855\$500
Grupo Escolar Dr. Xavier da Silva . . . . .	Capital . . . . .	2:631\$600
Grupo Escolar 19 de Dezembro . . . . .	Capital . . . . .	4:547\$600
Casa Escolar da Avenida Vicente Machado . . . . .	Capital . . . . .	902\$100
Grupo Escolar Professor Brandão . . . . .	Capital . . . . .	860\$700
Grupo Escolar Barão do Rio Branco . . . . .	Capital . . . . .	799\$200
Grupo Escolar Silveira da Mota . . . . .	São José dos Pinhais . . . . .	1:952\$700
Grupo Escolar . . . . .	Campo Largo . . . . .	83\$100
Grupo Escolar . . . . .	Morretes . . . . .	222\$000
Grupo Escolar . . . . .	São Mateus . . . . .	1:123\$500
Grupo Escolar . . . . .	Palmeira . . . . .	6:651\$300
Grupo Escolar . . . . .	Entre Rios . . . . .	261\$000
Grupo Escolar . . . . .	Prudentópolis . . . . .	144\$500
Grupo Escolar . . . . .	Jaguariaíva . . . . .	7:461\$400
Grupo Escolar . . . . .	Joaquim Távora . . . . .	20\$000
Grupo Escolar . . . . .	Cambará . . . . .	2:609\$800
Grupo Escolar . . . . .	Londrina . . . . .	861\$300
Grupo Escolar . . . . .	Palmas . . . . .	1:756\$000
Grupo Escolar . . . . .	Rebouças . . . . .	300\$600
Grupo Escolar . . . . .	Clevelândia . . . . .	548\$000
Grupo Escolar . . . . .	Guarapuava . . . . .	310\$900
Grupo Escolar . . . . .	Fóz do Iguaçu . . . . .	346\$600
Grupo Escolar . . . . .	Contenda . . . . .	550\$000
Grupo Escolar . . . . .	Lapa . . . . .	2:684\$400
Grupo Escolar Dr. Manoel Pedro . . . . .	Campina Grande . . . . .	1:255\$100
Grupo Escolar Campina Grande . . . . .	Araucária . . . . .	963\$400
Grupo Escolar . . . . .	Rio Branco . . . . .	4:062\$300
Grupo Escolar . . . . .	Rio Negro . . . . .	3:926\$900
Grupo Escolar . . . . .	Teixeira Soares . . . . .	1:064\$700
Grupo Escolar Senador Correia . . . . .	Ponta Grossa . . . . .	91\$700
Grupo Escolar Professor Colares . . . . .	Ponta Grossa . . . . .	854\$000
Grupo Escolar General Osório . . . . .	Ponta Grossa . . . . .	3:248\$800
Grupo Escolar Professor Júlio Teodoro . . . . .	Ponta Grossa . . . . .	4:615\$000
Grupo Escolar . . . . .	Irati . . . . .	2:764\$600



PRÉDIO	LOCALIDADE	DESPESA
Grupo Escolar .....	Castro .....	1:121\$100
Grupo Escolar .....	Quatiguá .....	113\$500
Grupo Escolar .....	Piraí .....	286\$000
Grupo Escolar .....	Stº. Antº. da Platina .....	5:219\$500
Grupo Escolar .....	Ribeirão Claro .....	7:236\$500
Grupo Escolar .....	Tomazina .....	10:481\$100
Grupo Escolar .....	União da Vitória .....	14:161\$200
Grupo Escolar .....	Guarapuava .....	3:773\$800
Hotel .....	Fóz do Iguaçú .....	204\$000
Hotel Paraná .....	União da Vitória .....	7:810\$800
Jardim da Infância .....	Teixeira Soares .....	257\$000
Pôsto Fiscal .....	Campestre .....	10:280\$000
Pôsto Fiscal de Campina dos Maia .....	Rio Negro .....	120\$000
Pôsto de Higiene .....	Paranaguá .....	886\$800
Pôsto Bráulio .....	Cambará .....	706\$000
Pôsto Fiscal Guimarães Carneiro .....	Stº. Antº. da Platina .....	600\$000
Pôsto Fiscal de Rio da Areia .....	União da Vitória .....	2:309\$600
Pôsto Fiscal .....	São João da Graciosa .....	3:800\$000
Pôsto Fiscal de Barra Grande .....	Stº. Antº. da Platina .....	1:553\$500
Pôsto Fiscal de Melo Peixoto .....	Jacarézinho .....	2:952\$800
Palácio do Governo .....	Capital .....	15:967\$800
Prado do Guabirotuba .....	Capital .....	618\$000
Forum Municipal .....	Fóz do Iguaçú .....	45\$000
Residência de Professores .....	Joaquim Távora .....	5:105\$800
Sanatório São Sebastião .....	Lapa .....	28:795\$200
Secretaria de Fazenda .....	Capital .....	11:488\$600
Séde do 3.º Distrito Sanitário .....	Ponta Grossa .....	69\$100
Tribunal de Apelação do Estado .....	Capital .....	26\$100
2.ª Residência do Departamento de Obras e Viação .....	Ponta Grossa .....	3:179\$800
3.ª Residência do Departamento de Obras e Viação .....	Jacarézinho .....	18:986\$800
4.ª Residência do Departamento de Obras e Viação .....	União da Vitória .....	698\$700
5.ª Residência do Departamento de Obras e Viação .....	Guarapuava .....	8:262\$100
Britador do Atuba .....	Ipiranga .....	1:156\$000
Casa Escolar de Ivaí .....	Dionísio Cerqueira .....	2:400\$000
Coletoria Estadual .....		1:000\$000
		654:488\$500

**QUADRO DEMONSTRATIVO DOS SERVIÇOS DE  
CONSERVAÇÃO DE PRÉDIOS PÚBLICOS ESTADUAIS  
EXECUTADOS EM 1941**

<b>PRÉDIO</b>	<b>LOCALIDADE</b>	<b>DESPESA</b>
Secretaria de Obras Públicas, Viação e Agricultura . . . . .	Capital . . . . .	78:803\$100
Secretaria de Fazenda, Indústria e Comércio . . . . .	Capital . . . . .	14:999\$600
Chefatura de Polícia . . . . .	Capital . . . . .	21:382\$900
Almoxarifado Geral do Estado . . . . .	Capital . . . . .	6:307\$600
Secretaria do Interior e Justiça . . . . .	Capital . . . . .	142\$500
Asilo São Vicente de Paula . . . . .	Capital . . . . .	2:755\$700
Corpo de Bombeiros . . . . .	Capital . . . . .	293\$000
Casa Escolar (Avenida Vicente Machado) . . . . .	Capital . . . . .	3:310\$100
Departamento de Saúde Pública . . . . .	Capital . . . . .	9:704\$900
Diretoria Geral de Educação . . . . .	Capital . . . . .	5:455\$300
Escola Profissional República Argentina . . . . .	Capital . . . . .	318\$000
Forum Estadual . . . . .	Capital . . . . .	35\$000
Grupo Escolar Dr. Xavier da Silva . . . . .	Capital . . . . .	467\$800
Grupo Escolar Barão do Rio Branco . . . . .	Capital . . . . .	2:398\$200
Grupo Escolar Conselheiro Zacarias . . . . .	Capital . . . . .	1:089\$300
Grupo Escolar Professor Brandão . . . . .	Capital . . . . .	769\$400
Grupo Escolar Presidente Pedrosa . . . . .	Capital . . . . .	3:139\$000
Grupo Escolar Silveira da Mota . . . . .	Capital . . . . .	777\$400
Grupo Escolar D. Pedro II . . . . .	Capital . . . . .	419\$200
Hospital Oswaldo Cruz . . . . .	Capital . . . . .	1:665\$000
Hospital de Crianças . . . . .	Capital . . . . .	4:697\$000
Jardim da Infância Emilia Erichsen . . . . .	Capital . . . . .	1:520\$000
Juizado de Menores . . . . .	Capital . . . . .	2:147\$300
Museu Paranaense . . . . .	Capital . . . . .	6:826\$900
Palácio do Governo . . . . .	Capital . . . . .	6:514\$300
Prado do Guabirotuba . . . . .	Capital . . . . .	25\$000
Penitenciária do Estado . . . . .	Capital . . . . .	289\$100
Serviço de Defesa Vegetal . . . . .	Capital . . . . .	981\$400
Departamento das Municipalidades . . . . .	Capital . . . . .	6:067\$000
Quartel da Fôrça Militar do Estado . . . . .	Capital . . . . .	14:398\$300
Grupo Escolar Sebastião Paraná . . . . .	Capital . . . . .	400\$000
Ginásio Paranaense — Secção Masculina . . . . .	Capital . . . . .	6:055\$800
Ginásio Paranaense — Secção Feminina . . . . .	Capital . . . . .	3:326\$200
Ginásio Regente Feijó . . . . .	Ponta Grossa . . . . .	22:888\$000
Ginásio Estadual . . . . .	Jacarézinho . . . . .	681\$300
Ginásio Estadual . . . . .	Paranaguá . . . . .	40:011\$800
Coletoria Estadual . . . . .	Divisa . . . . .	2:225\$000
Coletoria Estadual . . . . .	Piraí . . . . .	4:413\$400
Coletoria Estadual . . . . .	Dionísio Cerqueira . . . . .	2:000\$000
Coletoria Estadual . . . . .	Jangada . . . . .	2:267\$100
Coletoria Estadual . . . . .	Piraquá . . . . .	700\$000
Casas de Turmas . . . . .	Diversas . . . . .	36:099\$300
Casa Escolar . . . . .	Afonso Pena . . . . .	353\$700
Casa Escolar . . . . .	Ressaca . . . . .	2:144\$600
Casa Escolar . . . . .	Mandirituba . . . . .	2:787\$000
Casa Escolar . . . . .	Roxo-Rois . . . . .	1:401\$900
Casa Escolar . . . . .	Colônia Faria . . . . .	803\$300
Casa Escolar . . . . .	Cascavél . . . . .	1:751\$900
Casa Escolar . . . . .	Atuba . . . . .	41\$600
Casa Escolar . . . . .	Barreirinha . . . . .	249\$100
Casa Escolar . . . . .	Lapa . . . . .	28:413\$200
Cadeia Pública . . . . .	Ponta Grossa . . . . .	14:288\$700
Casa de Detenção . . . . .	Fóz do Iguaçu . . . . .	554\$000
Delegacia de Polícia . . . . .	Colônia Dantas . . . . .	1:850\$500
Escola Pública . . . . .	Colônia São Nicoláu . . . . .	3:116\$500
Escola Pública . . . . .	Castro . . . . .	3:169\$200
Escola de Trabalhadores Rurais "Olegário "Macedo" . . . . .	Ponta Grossa . . . . .	11:544\$900
Escola de Trabalhadores Rurais "Augusto Ribas" . . . . .		

PRÉDIO	LOCALIDADE	DESPESA
Exposição Agro-Pecuária .....	Castro .....	191\$000
Forum .....	Ponta Grossa .....	12:726\$900
Forum .....	Paranaguá .....	325\$600
Forum .....	Rio Negro .....	14:100\$000
Garage .....	Pôrto de Cima .....	498\$100
Escola de Trabalhadores Rurais do "Canguirí"	Piraquara .....	6:622\$400
Grupo Escolar Jesuino Marcondes .....	Palmeira .....	11:305\$900
Grupo Escolar .....	Irati .....	1:044\$200
Grupo Escolar .....	Cambará .....	39:548\$900
Grupo Escolar .....	Ribeirão Claro .....	498\$900
Grupo Escolar .....	Carlópolis .....	6:886\$300
Grupo Escolar .....	Siqueira Campos .....	22:244\$100
Grupo Escolar .....	Piraí .....	1:528\$000
Grupo Escolar .....	Campo do Tenente .....	3:720\$000
Grupo Escolar .....	Guaratuba .....	682\$500
Grupo Escolar .....	São Mateus .....	10:047\$000
Grupo Escolar .....	Tomazina .....	33:162\$000
Grupo Escolar .....	Campo Largo .....	40:547\$300
Grupo Escolar Macedo Soares .....	Ponta Grossa .....	1:012\$100
Grupo Escolar Professor Colares .....	Ponta Grossa .....	993\$500
Grupo Escolar Senador Correia .....	Teixeira Soares .....	168\$800
Grupo Escolar .....	Ipiranga .....	2:555\$600
Grupo Escolar Franco Vale .....	Ponta Grossa .....	43\$600
Grupo Escolar .....	Prudentópolis .....	8:394\$700
Grupo Escolar General Osório .....	Ponta Grossa .....	2:671\$700
Grupo Escolar Barão de Capanema .....	Ponta Grossa .....	99\$200
Grupo Escolar Professor Júlio Teodorico ..	Ponta Grossa .....	4:621\$500
Grupo Escolar .....	Piraquá .....	6:406\$500
Grupo Escolar .....	Morretes .....	11:485\$000
Grupo Escolar .....	Antonina .....	3:075\$300
Grupo Escolar .....	Colônia Faria .....	237\$200
Grupo Escolar Barão de Antonina .....	Rio Negro .....	11:282\$000
Grupo Escolar .....	Imbituva .....	36\$700
Grupo Escolar .....	Entre Rios .....	6:571\$100
Grupo Escolar .....	Laranjeira .....	1:468\$400
Hospital Colônia São Roque .....	Piraquá .....	233\$300
Hospital Anita Ribas .....	Castro .....	6:117\$100
Hotel Paraná .....	União da Vitória .....	533\$200
Escola de Trabalhadores Rurais .....	Campo Comprido .....	12:893\$500
Preventório de Castro .....	Castro .....	2:758\$200
Pôsto de Monta .....	Castro .....	515\$000
Pôsto Fiscal .....	Melo Peixoto .....	3:150\$400
Pôsto Fiscal .....	Guaruva .....	10:266\$700
Pôsto Fiscal .....	Passo dos Leites .....	1:064\$600
Pôsto Fiscal .....	Paranaí .....	201\$200
Forum .....	Fóz do Iguaçú .....	522\$000
Sanatório São Sebastião .....	Lapa .....	2:045\$000
Grupo Escolar .....	União da Vitória .....	897\$000
Recebbedoria de Rendas .....	Antonina .....	70\$000
Casa Escolar .....	Antonio Olinto .....	2:049\$000
Casa Escolar .....	Vila Balneária .....	2:430\$000
Casa Escolar .....	Engenheiro Blei .....	260\$000
Grupo Escolar .....	Lapa .....	800\$000
Grupo Escolar .....	Pirai .....	5:199\$900
Grupo Escolar .....	Sertanópolis .....	1:150\$000
Grupo Escolar .....	Stº. Antº. da Platina .....	24:917\$500
Grupo Escolar .....	Paranaguá .....	13:777\$600
Escola de Trabalhadores Rurais .....	Rio Negro .....	9:589\$000
Pôsto Fiscal .....	Fragosos .....	491\$300
		759:970\$800

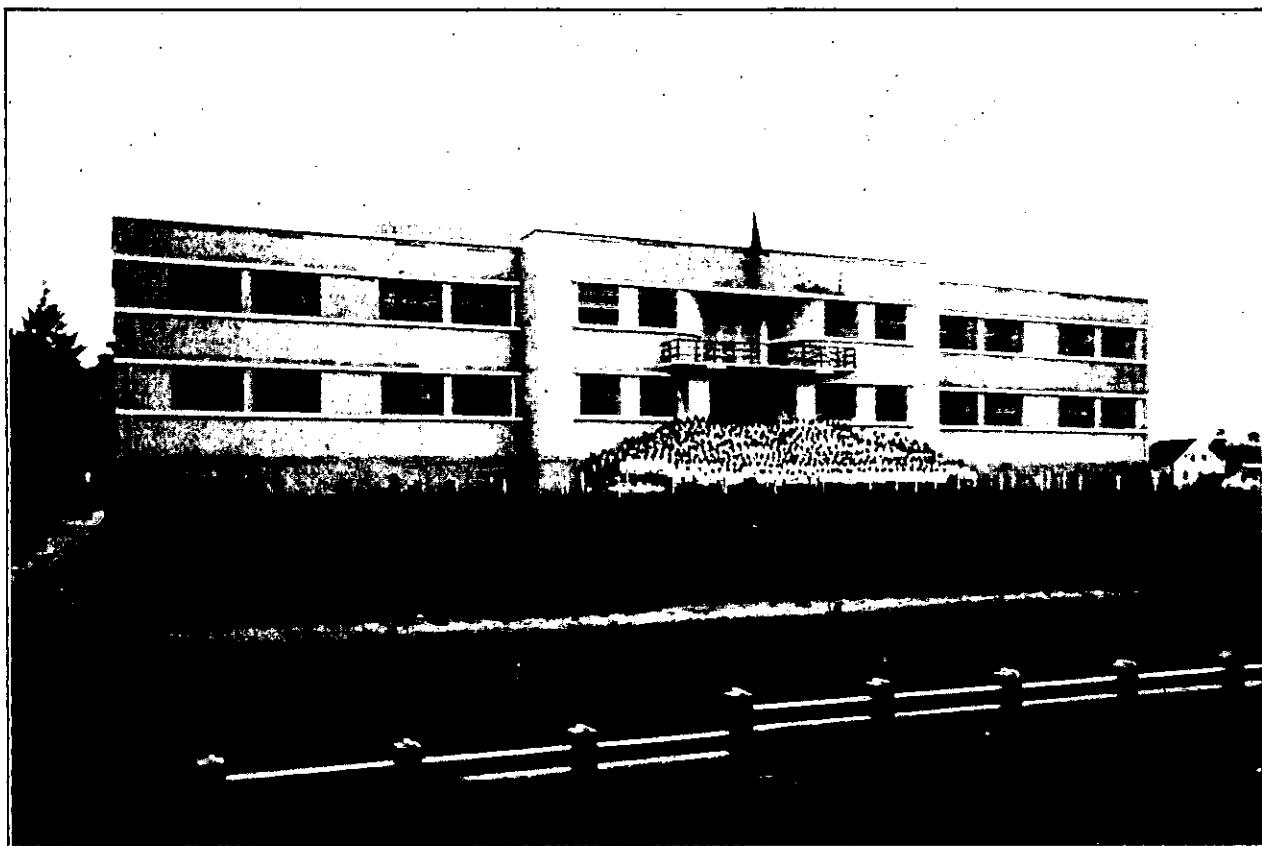
**QUADRO DEMONSTRATIVO DE DIVERSOS PRÉDIOS  
CONSTRUIDOS EM 1940 E 1941**

<b>LOCALIDADE</b>	<b>O B R A</b>	<b>CUSTO</b>
Curitiba .....	Almoxarifado Geral do Estado .....	173:827\$500
Curitiba .....	Instituto de Biologia Agrícola e Animal ....	95:390\$500
Curitiba .....	Pavilhão para Autópsias do Instituto de Biologia Agrícola e Animal .....	22:814\$000
Curitiba .....	Pavilhão do Biotério do Instituto de Biologia Agrícola e Animal .....	4:493\$300
Curitiba .....	Pavilhão para Depósito de Sementes do Departamento de Agricultura .....	17:525\$800
Curitiba .....	Necrotério do Departamento Médico-Legal do Estado .....	33:375\$600
Curitiba .....	Pôsto de Lavagem e Lubrificação de Automóveis Oficiais .....	32:474\$000
Curitiba .....	Pombal do Instituto de Biologia Agrícola e Animal .....	33:856\$900
Curitiba .....	Pôsto Fiscal de Trânsito e de Rendas .....	12:042\$200
Ponta Grossa .....	Pavilhão de Produtos Derivados no Recinto da Exposição de Animais .....	13:861\$000
Ponta Grossa .....	Casa para Residência do Diretor da Escola de Trabalhadores Rurais "Augusto Ribas" ..	29:500\$000
Paranaguá .....	Reforma do Edifício do Forum .....	44:257\$000
Paranaguá .....	Ampliação do Pôsto Fiscal de Estradinha ..	1:513\$900
Stº. Antº. da Platina	Pôsto Fiscal de Água Branca .....	3:500\$000
Stº. Antº. da Platina	Pôsto Fiscal de Platina .....	5:939\$600
Jacarezinho .....	Casa para Residência do Engenheiro Chefe da 3. <sup>a</sup> Residência do Dep. de Obras e Viação ..	15:141\$000
Piraí .....	Edifício para Escritório da 3. <sup>a</sup> Residência do Departamento de Obras e Viação .....	19:095\$100
Cambará .....	Postos Fiscais de Azevedo e Quebra Canôa ..	5:100\$000.
Ribeirão Claro .....	Postos Fiscais de Dr. Hernandi e Emigdão ..	5:350\$000
Joaquim Tavora ...	Casa de Turma .....	4:575\$200
São José dos Pinhais	Casa para Pôsto Fiscal de Garuva .....	20:595\$000
São José dos Pinhais	Postos Fiscais de Rocha, Onça Parda, Postinho e Pôrto dos Silva .....	16:300\$400
Piraquara .....	Ampliação de quatro grupos de Casas Geminadas no Hospital Colônia São Roque ..	7:920\$000
Campo Largo .....	Pôsto Fiscal de Batéias .....	10:497\$200
Joaquim Murtinho .....	Sanatório .....	40:252\$000
Pedra Chata .....	Pôsto Fiscal .....	2:400\$000
Diversas .....	Dez Casas de Turma na Estrada de Curitiba-Jacarezinho .....	41:064\$900
Diversas .....	Várias Casas de Turma .....	43:050\$000
Diversas .....	Casas de Turma na Estrada de Iratí-Pato Branco .....	6:600\$000
— —	Casa de Turma na Estrada de Piraí-P. Alvorada .....	3:400\$000
— —	Casa e Barracão na Estrada de Curitiba-Jacarezinho .....	3:800\$000
Castro .....	Hospital "Anita Ribas" .....	27:337\$200
Castro .....	Preventório .....	18:761\$800
Foz do Iguaçu .....	Hotel, Prefeitura e Delegacia de Polícia .....	175:387\$000
	TOTAL .....	990:998\$100

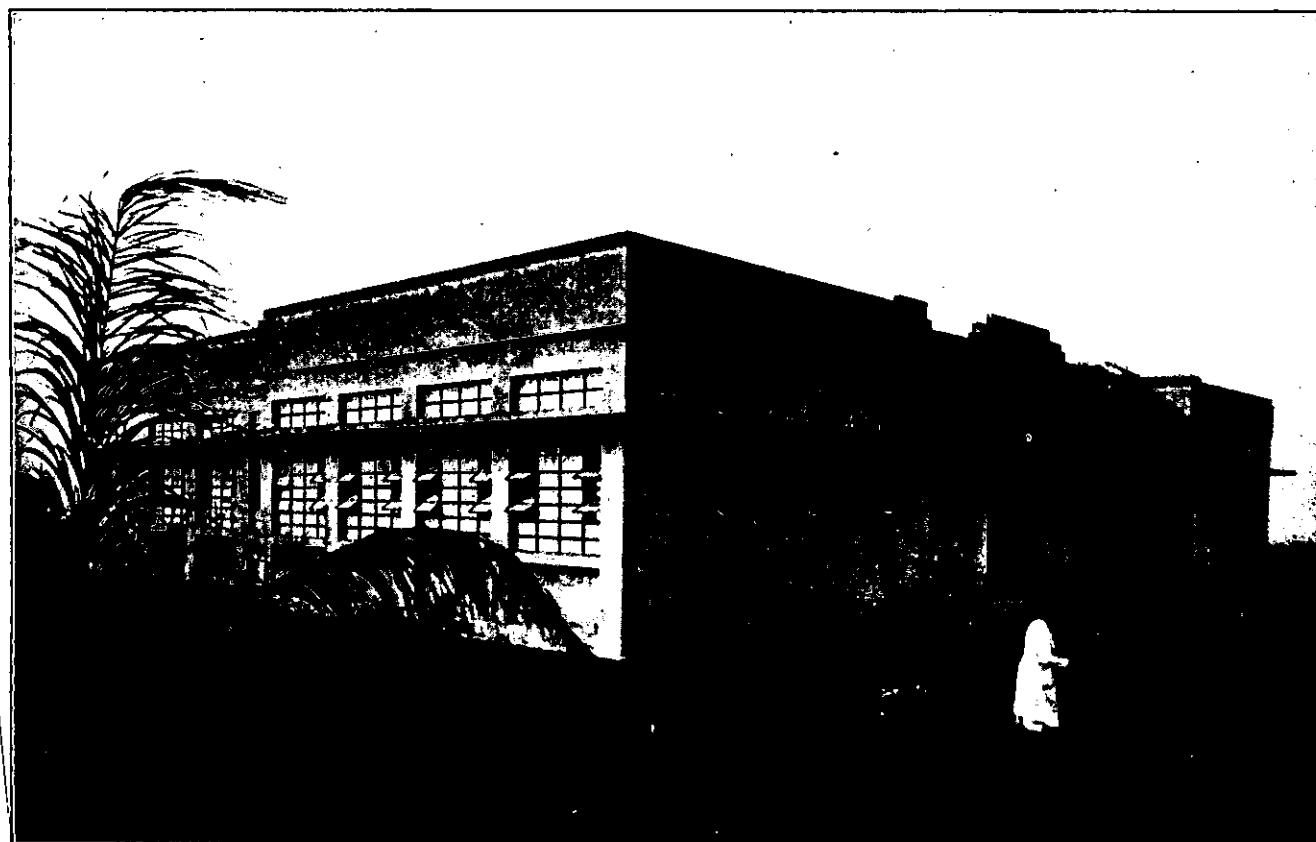
**QUADRO DEMONSTRATIVO DE DIVERSOS PRÉDIOS  
ESCOLARES CONSTRUÍDOS PELO ESTADO EM 1940 E 1941**

LOCALIDADE	OBRA	NÚMERO DE SALAS	VALOR
Lapa	Casa Escolar de Engenheiro Bley .....	1 sala, 1 gabinete e residência .....	29:323\$000
Tibagi	Casa Escolar de Caetê .....	1 sala e residência .....	5:500\$000
Jacarezinho	Pavilhão de Ginástica do Ginásio Estadual .....	—	122:494\$500
Rio Negro	Grupo Escolar Campo do Tenente .....	4 salas e 2 gabinetes .....	34:983\$000
Guarapuava	Casa Escolar de Rio Batista .....	2 salas .....	9:639\$200
Rio Negro	Casa Escolar do Distrito de Piên .....	2 salas, 2 gabinetes e 1 casa isolada para o Diretor .....	18:043\$000
Guarapuava	Casa Escolar de Rio das Cobras .....	1 sala .....	10:375\$000
Guarapuava	Casa Escolar de Rocinha .....	2 salas .....	18:581\$100
Siqueira Campos	Grupo Escolar (construção muro) .....	—	35:000\$000
Guarapuava	Casa Escolar de Catanduvas .....	1 sala e residência .....	11:375\$000
Iratí	Grupo Escolar (construção muro e calcada) .....	—	43:560\$200
Capital	Escola de Trabalhadores Rurais "Dr. Carlos Cavalcanti" (construção boeiro e aquisição fogão) .....	—	11:010\$200
<b>TOTAL</b>			<b>349:884\$200</b>





**Grupo Escolar de Rio Negro**



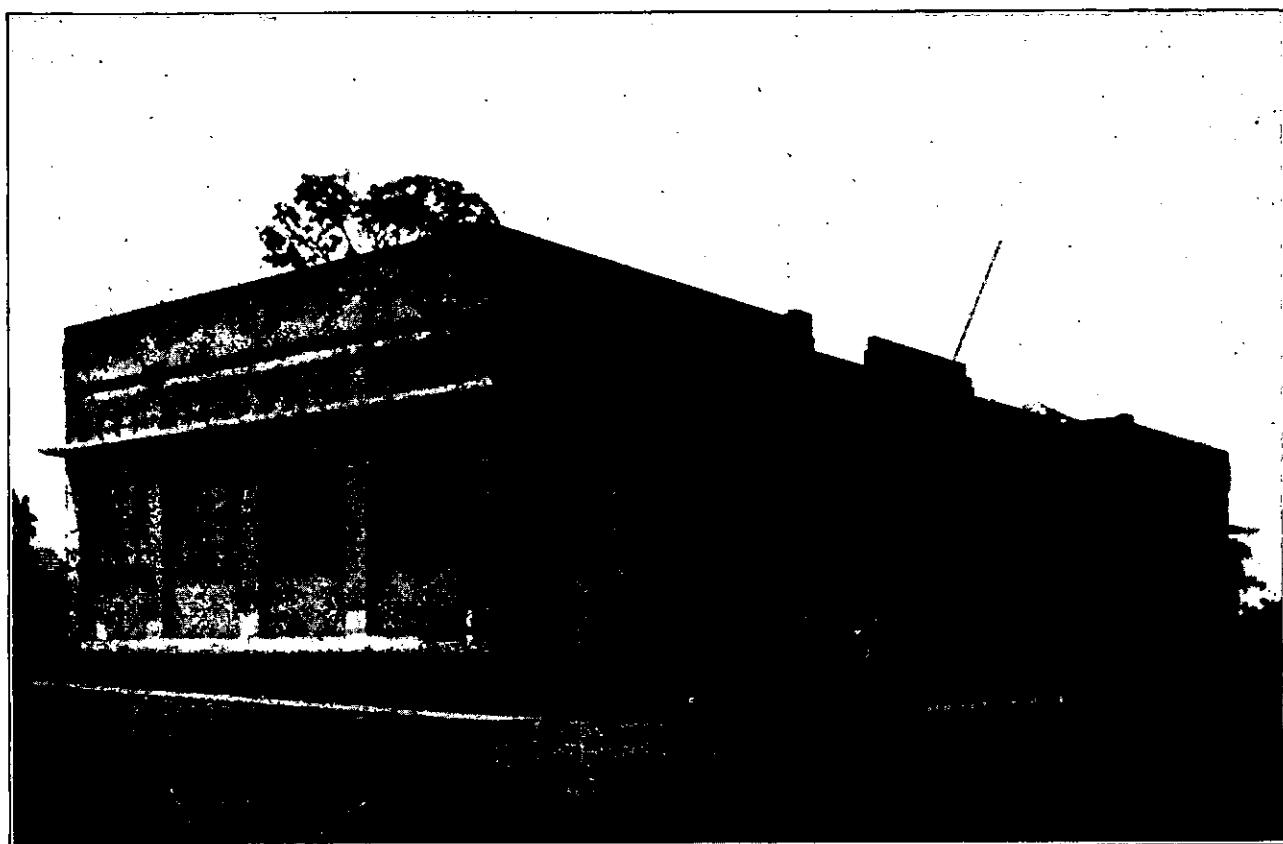
**Grupo Escolar de Barra Bonita**



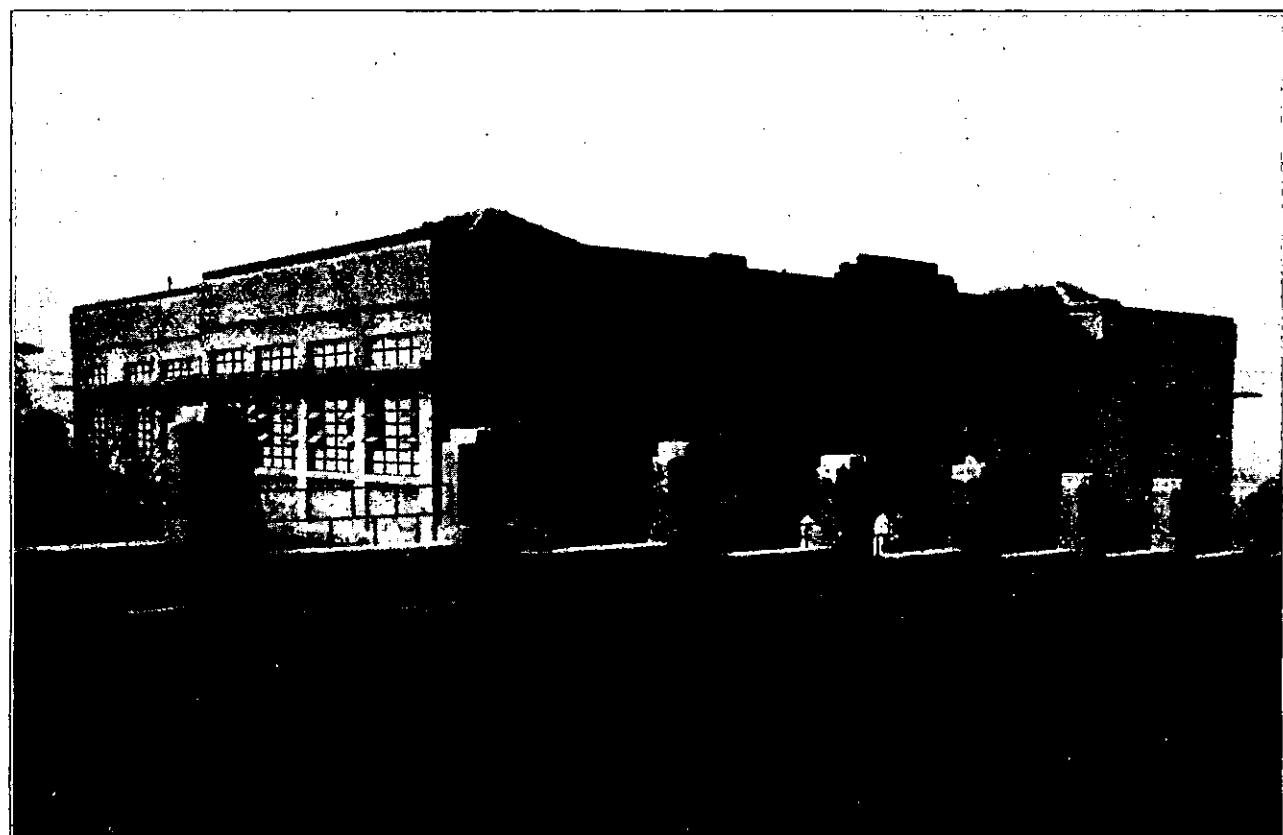
**GRUPO ESCOLAR DE RIO NEGRO**



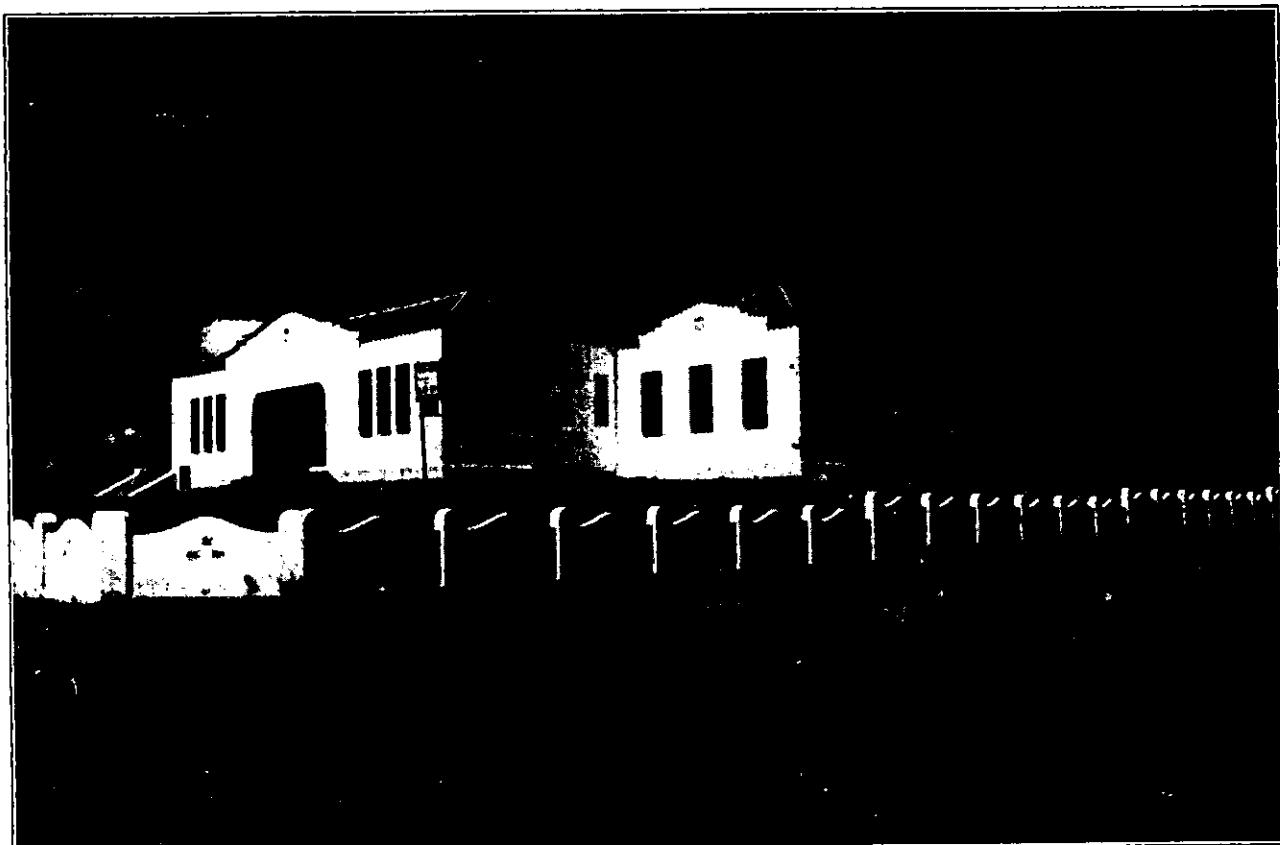
**GRUPO ESCOLAR DE RIO NEGRO**



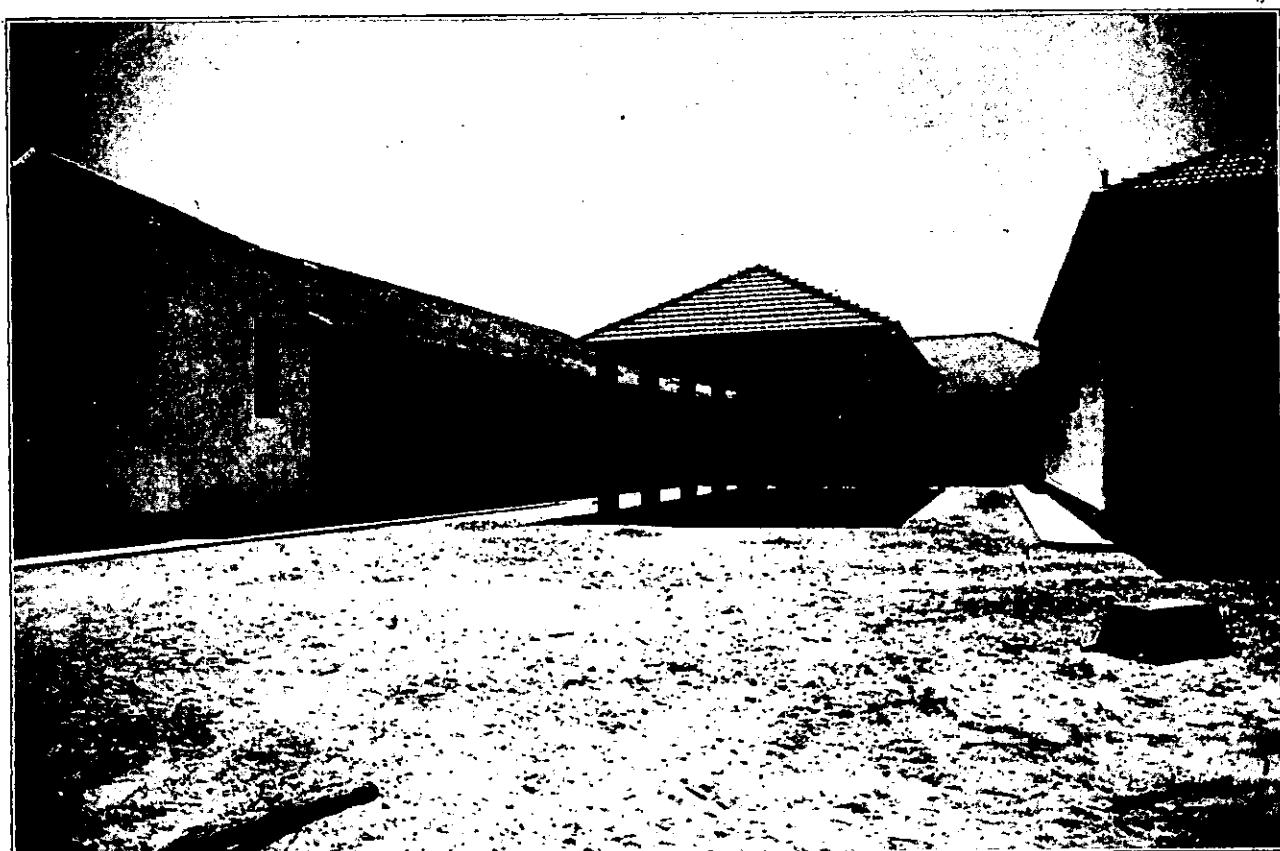
**Grupo Escolar de Ibiporã**



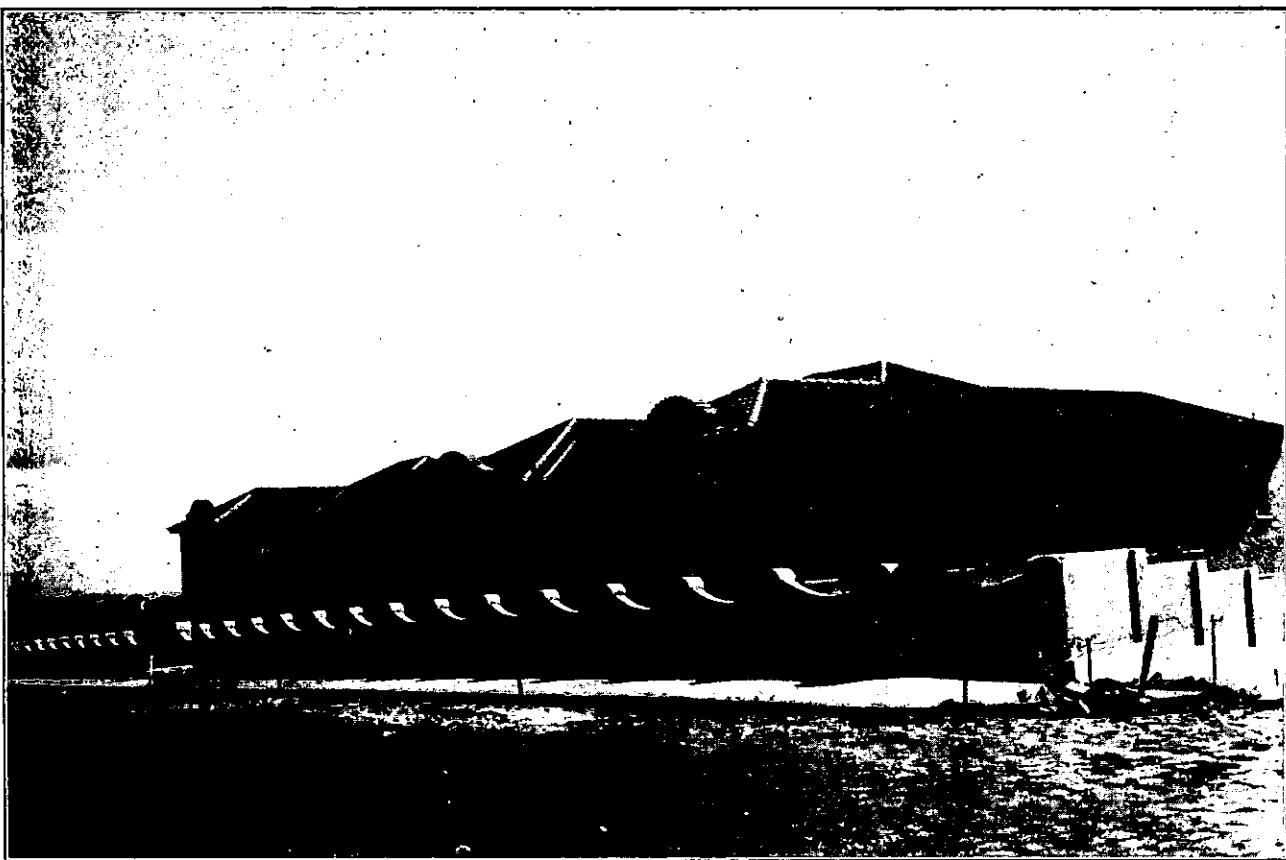
**Grupo Escolar de Barra Bonita**



**Pôsto de Puericultura de Paranaguá**



**Pôsto de Puericultura de Paranaguá**



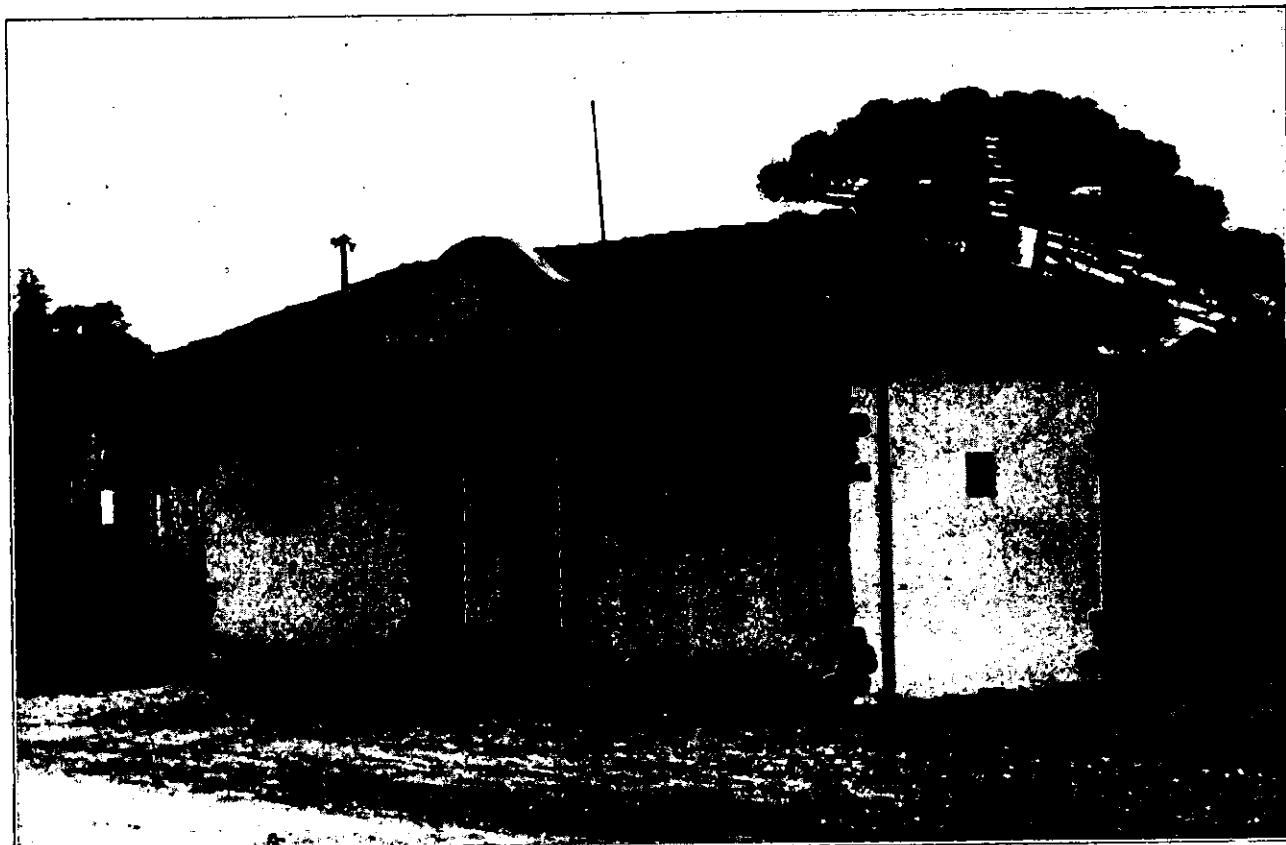
**Hospital de Crianças de Ponta Grossa**



**Sanatório de Joaquim Murtinho**

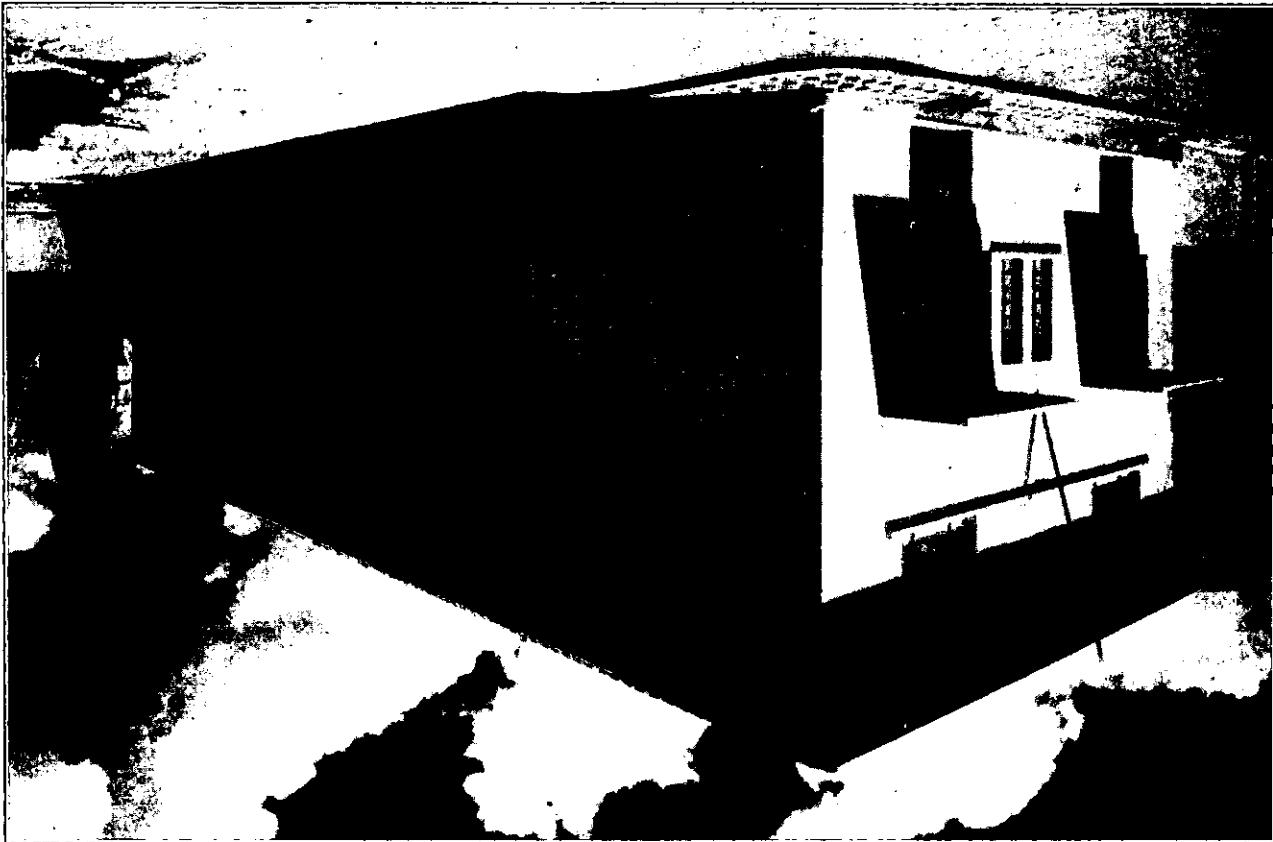


Pôsto Fiscal de "Batêias"

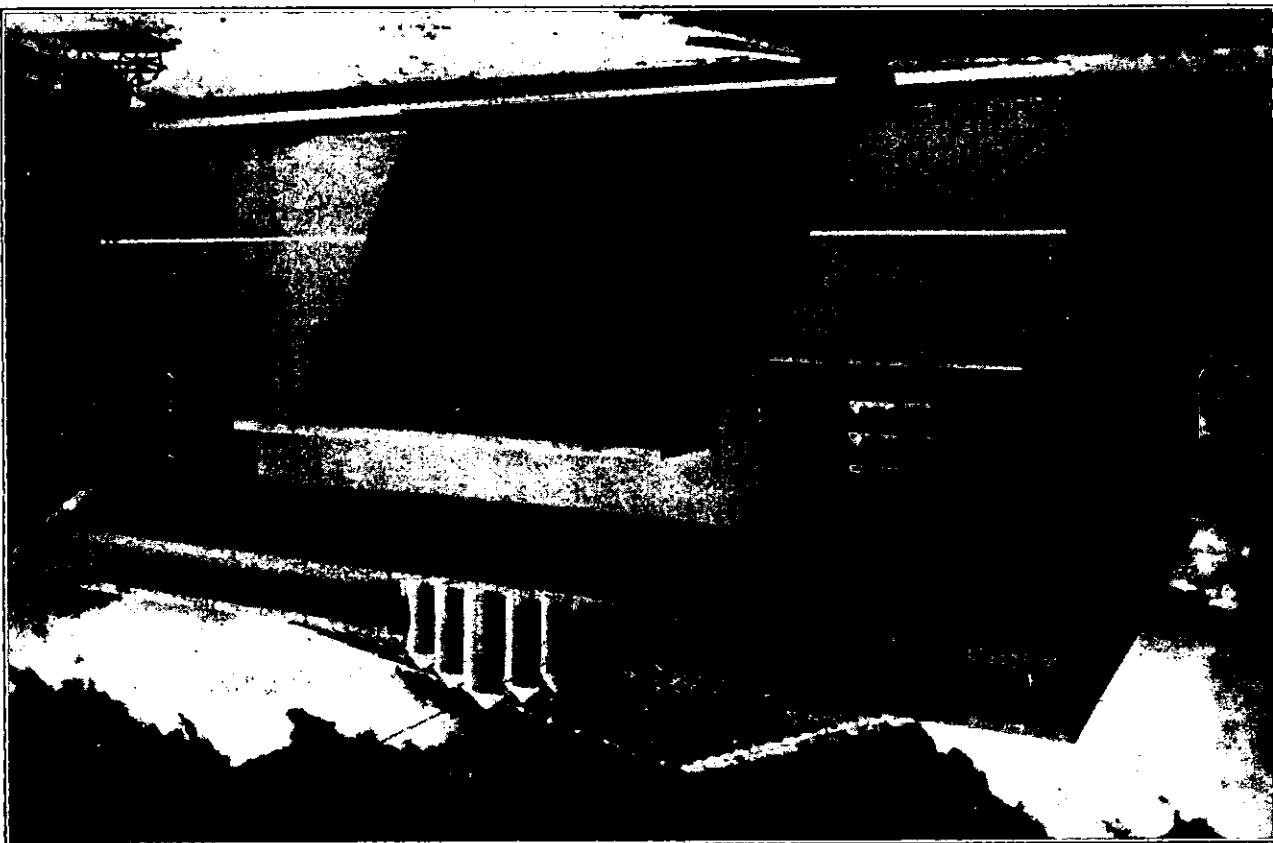


Pôsto Fiscal do "Atuba"

Almoxarifado Geral do Estado



Necrotério do Gabinete Médico Legal



lhos continuaram em execução até fins de 1940, quando ficou concluída a sua última parte, constituida pelo trecho Santa Felicidade ao Cerne, com 27 quilômetros de extensão.

Executado com as mesmas condições técnicas dos demais trechos, está também revestido com material duro e já foi entregue ao trânsito público, tendo custado aos cofres estaduais, a importância de Rs. 1.700:000\$000.

Com a conclusão desse trecho e com o revestimento de vários outros, concluir-se-á, ainda neste ano, a maior rodovia que se construiu no Paraná em todos os tempos. Tem ela uma extensão total de cerca de setecentos quilômetros e serve a uma das zonas mais ricas e de mais intensa produção do Estado e do País.

Segue-se um mapa de conjunto, onde se nota o trecho concluído em 1940 e uma série de fotografias de aspectos da importante rodovia.

Como nos anos anteriores, cuidou-se com a intensidade necessária, do aparelhamento da antiga rede rodoviária. Foram executados serviços de melhoria nos traçados, grandes extensões de revestimento a paralelipípedo, saibro, pedregulho, etc.

Na estrada de Curitiba a Paranaguá, foram executados serviços de grande monta, como sejam, o revestimento a paralelipípedos de enorme extensão da serra do mar e a construção de duas variantes em Morretes e Alexandra, obras essas que custaram mais de Rs. 400:000\$000.

A estrada de Ponta Grossa a Guarapuava, uma das mais importantes do Estado, em vasta extensão quilométrica, foi revestida a pedregulho, o que requereu a execução de grandes trabalhos de melhoria e encurtamento do seu traçado. Nos últimos meses do ano findo, foi essa rodovia entregue aos cuidados do Governo Federal, que vai executar vultosas obras, por intermédio da Comissão Construtora de Estradas de Rodagem no Paraná e Santa Catarina.

Na estrada que liga União da Vitória e Iratí, foram também executados vários melhoramentos que a tornaram em condições de atender ao intenso trânsito dos veículos que fazem o percurso entre o sul do Estado e Curitiba.

De todas as obras realizadas nessa rodovia, a mais notável foi o aterro de acesso à ponte do rio Putinga.

Na importante estrada que liga Curitiba a Ponta Grossa, foram executadas vultosas obras como sejam, os grandes muros de arrimo na Serra São Luiz e o revestimento do trecho entre essa Serra e a cidade de Ponta Grossa.

Várias outras rodovias mereceram cuidadosas atenções do Governo do Estado, que nelas fez executar serviços de grande vulto, conforme se poderá ver pelos quadros que se seguem.

As fotografias que seguem, representam aspectos das estradas de rodagem do Estado e o mapa anexo bem revela a grande extensão territorial percorrida pela respectiva rede rodoviária.

### **CONSERVAÇÃO**

Nos anos de 1940 e 1941, com a conservação das estradas de rodagem, constantes do quadro anexo, dispenderam, os cofres públicos, a quantia de Rs. 4.827:352\$800.

### **OBRAS DE ARTE**

Como complemento do importante trabalho que se vem realizando no Estado, para bem aparelhar a sua rede de rodovias, determinou-se que não se interrompesse a orientação que se vem adotando desde o início de nossa administração de substituir as antigas pontes de madeira, por obras modernas e de concreto armado.

Assim, nos anos de 1940 e 1941, prosseguiram os consideráveis trabalhos iniciados anteriormente, principalmente os da grande ponte sobre o rio Iguaçú, em União da Vitória. Trata-se de uma obra de difícil construção, cujo custo se elevará a mais de 2.000:000\$000.

Outras obras foram iniciadas e concluídas, como se poderá ver pelo quadro anexo.

Ao se findar o ano de 1941, já estava concluído o projeto para construção da ponte sobre o rio Tibagi, em Jataí, que estabelecerá ligação entre Londrina e toda a zona percorrida pela Estrada de Ferro São Paulo-Paraná com as cidades de Curitiba e São Paulo. Trata-se de uma obra de 320 metros de vão, em cuja construção inverterá o Tesouro do Estado mais de Rs. .... 1.970:000\$000 e que ficará concluída no ano em curso.

Seguem-se várias fotografias das obras realizadas.

### **ESTRADAS DE FERRO**

#### **COMPANHIA FERROVIÁRIA SÃO PAULO-PARANÁ**

Esta Companhia tem concessão estadual, pelo prazo de 90 anos, a contar de 23 de abril de 1928, para construção e exploração de uma linha férrea, na extensão de 320 quilômetros, desde o meio da ponte sobre o rio Paranapanema, até atingir o espião divisor das águas dos rios Paranapanema e Ivaí, e o acompanhar até alcançar o ponto mais conveniente para seu prolongamento à barranca do rio Paraná.

A extensão em tráfego, em 31 de dezembro de 1940, era de 237 quilômetros. A 1º de janeiro de 1941, foi inaugurado o trecho Rolândia-Arapongas, passando, a extensão em tráfego, a ser de 250 quilômetros, em 31 de dezembro de 1941.

**QUADRO DEMONSTRATIVO DO SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO  
E MELHORAMENTO DE TRAÇADOS EM ESTRADAS DE  
RODAGEM DO ESTADO**

Ano de 1940

ESTRADAS	CUSTO
Curitiba-Pôrto Alvorada e ramais .....	6.865:487\$500
Curitiba-Ponta Grossa .....	489:658\$000
Curitiba-Antonina .....	106:892\$800
Curitiba-Campestre .....	1:375\$400
Curitiba-Rio Negro .....	52:459\$500
Ponta Grossa-Três Bicos .....	59:118\$800
Ponta Grossa-Guarapuava .....	198:027\$600
Ponta Grossa-Reserva .....	983\$500
Guarapuava-Campo Mourão .....	12:383\$100
Guarapuava-Foz do Iguaçú .....	61:870\$000
São João da Graciosa-Paranaguá .....	343:835\$400
União da Vitória-Pato Branco .....	110:245\$800
União da Vitória-Iratí .....	36:487\$400
São José dos Pinhais-Portão-Via Cachoeira .....	5:145\$500
Palmeira-São João do Triunfo .....	7:292\$000
Pedra Preta-Cerro Azul .....	3:964\$100
Castro Tibagi .....	68:029\$600
Agudos-Fragosos .....	1:865\$500
Guaratuba-Estrada Curitiba-Joinville .....	12:922\$700
Maringá-Fazenda Ivaí .....	30:000\$000
Execução de trabalhos diversos .....	129:926\$300
	<hr/>
	8.597:970\$800

**QUADRO DEMONSTRATIVO DO SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO  
E MELHORAMENTOS EM TRAÇADOS EM ESTRADAS DE  
RODAGEM DO ESTADO**

**Ano de 1941**

ESTRADAS	HISTÓRICO	Natureza da obra	CUSTO
Maringá-Fazenda Ivai-Pôrto S. José .....	119,300 mts. leito de terra; largura de 4,00 mts. e desmatação de 10 metros .....	Reconstrução	276.700\$000
S. João da Graciosa-Paranaguá .....	Construção de uma variante .....	Retificação	80.688\$100
Virador-Rio Cubatãozinho .....	Construção .....	—	30.000\$000
Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Variantes .....	Retificação	313.195\$500
Guarapuava-Ponta Grossa (trecho alto da Serra da Esperança) .....	Variantes .....	Retificação	88.453\$700
Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Retificação em diversos trechos .....	—	13.316\$200
Wenceslau Braz-Tomazina .....	14,482 metros; largura 6 metros .....	Reconstrução	14.482\$000
Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Alargamento da Estrada na margem esquerda que dá acesso à Ponte do Rio Açuengui	Retificação	3.868\$900
Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Corte e aterro nas margens do Rio Açuengui	Construção	29.428\$900
Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Corte e aterro nas cabeceiras da ponte sobre o Rio Conceição .....	Construção	21.250\$000
Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Corte e aterro no lugar "Ribeirinha" .....	Construção	30.672\$000
Ponta Grossa-Guarapuava .....	Construção de variantes .....	Retificação	38.678\$900
Curitiba-Ponta Grossa .....	Construção de uma variante no Km. 65 .....	Retificação	8.000\$000
		TOTAL ..	948.734\$200

**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ESTRADAS CONSERVADAS  
PELO ESTADO EM 1940**

ESTRADAS	Trecho conservado	CUSTO KM.	IMPOR TANCIA	
			PARCIAL	TOTAL
<b>1.ª RESIDÊNCIA</b>				
Curitiba-Palmeira .....	91	1.644\$683	149.666\$200	
Palmeira-São Mateus .....	79	656\$072	51.829\$700	
Curitiba-Antonina .....	76	1.518\$940	115.439\$500	
São João da Graciosa-Paranaguá .....	50	2.050\$920	102.546\$000	
Paranaguá-Guaratuba .....	28	1.663\$285	46.572\$000	
Pedra Preta-Cerro Azul .....	29	1.142\$975	33.146\$300	
Curitiba-Pôrto Alvorada .....	113	1.487\$815	168.123\$200	
Curitiba-Bateias de Baixo .....	86	828\$810	71.277\$700	
Curitiba-Campreste .....	68	518\$880	35.283\$900	
Aguados-Fragosos .....	24	954\$129	22.899\$100	
Curitiba-Rio Negro .....	104	929\$757	96.694\$800	893.478\$400
<b>2.ª RESIDÊNCIA</b>				
Ponta Grossa-Palmeira .....	41	1.116\$960	45.795\$400	
Palmeira-Iratí .....	91	676\$571	61.568\$000	
Ponta Grossa-Rio Xaxim .....	121	769\$969	93.166\$300	
Ponta Grossa-Três Bicos .....	164	685\$703	112.455\$300	
Periquitos-Reserva .....	98	591\$261	57.943\$600	
Castro-Tibagi .....	55	388\$618	21.374\$000	392.302\$600
<b>3.ª RESIDÊNCIA</b>				
Curitiba-Pôrto Alvorada .....	322	816\$257	262.835\$200	
Joaquim Távora-Carlópolis .....	26	764\$234	19.870\$100	
Pirai-Ribeirão Claro .....	294	692\$309	203.538\$900	486.244\$200
<b>4.ª RESIDÊNCIA</b>				
União da Vitória-Iratí .....	125	1.292\$808	161.601\$100	
União da Vitória-Pato Branco .....	247	318\$058	78.560\$400	240.161\$500
<b>5.ª RESIDÊNCIA</b>				
Ponta Grossa-Guarapuava .....	44	854\$988	37.619\$500	
Guarapuava-Pitanga .....	104	428\$934	44.609\$200	
Guarapuava-Fóz do Iguaçu .....	461	378\$724	174.591\$800	
Fóz do Iguaçu-Saltos .....	13	553\$846	7.200\$000	264.020\$500
				2.276.207\$200

**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ESTRADAS CONSERVADAS  
PELO ESTADO EM 1941**

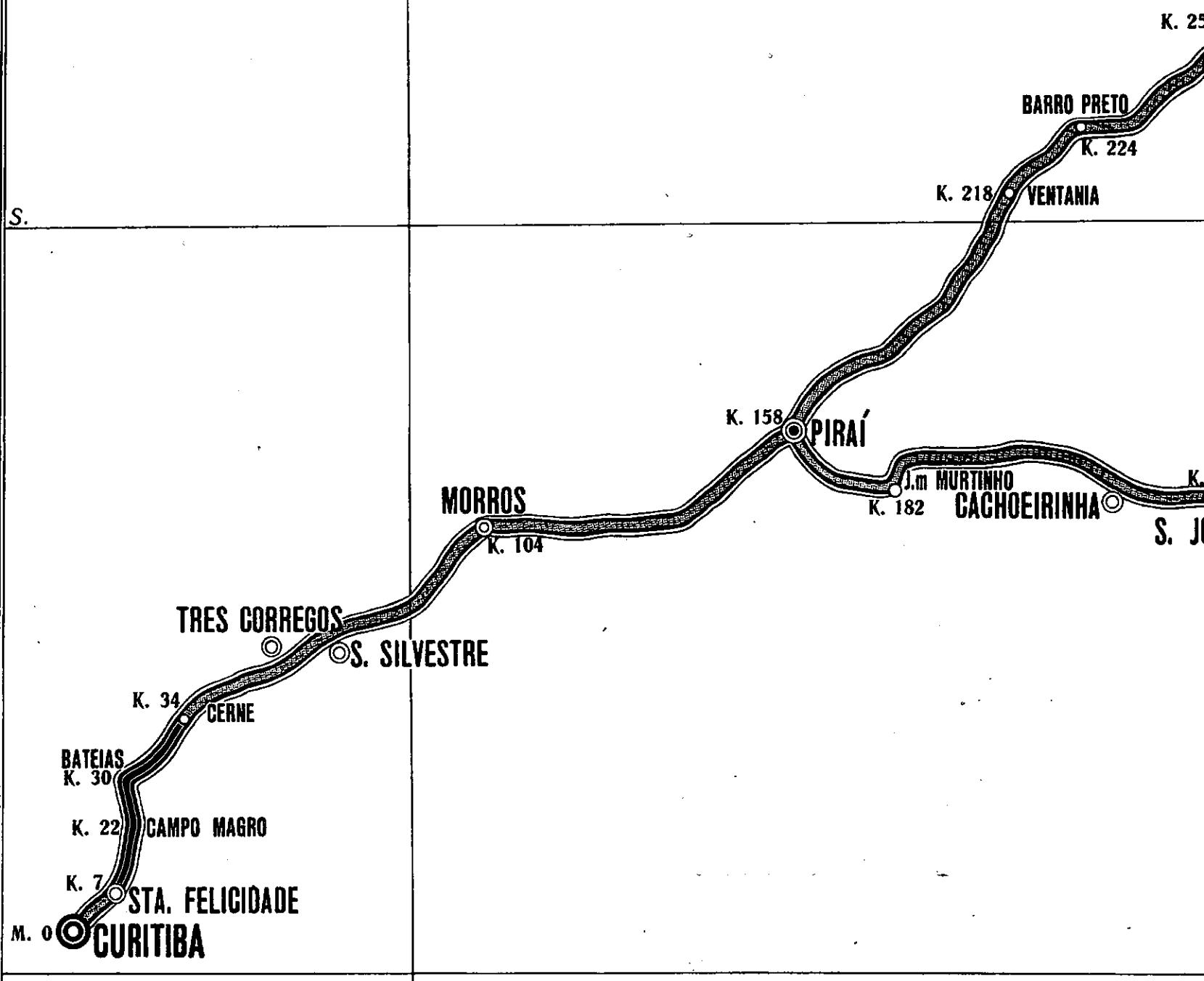
ESTRADAS	Trecho conservado	CUSTO KM.	IMPORTÂNCIA	
			PARCIAL	TOTAL
<b>1.<sup>a</sup> RESIDÊNCIA</b>				
Curitiba-Palmeira	96	1.673\$882	160.692\$700	
Palmeira-São Mateus	80	695\$026	55.602\$100	
Curitiba-Antônina	81	1.803\$824	146.109\$800	
São João da Graciosa-Paranaguá	55	2.010\$858	110.597\$200	
Pedra Preta-Cerro Azul	30	1.327\$413	39.822\$400	
Curitiba-Pôrto Alvorada	120	1.596\$934	191.632\$100	
Curitiba-Rio Negro	115	685\$470	78.829\$100	
Rincão-Campestre	26	356\$192	9.261\$000	
Curitiba-Bateias de Baixo	93	810\$786	75.403\$100	
Agudos-Fragosos	24	885\$141	21.243\$400	
Paranaguá-Guratuba	28	1.218\$678	34.123\$000	
Curitiba-Joinville (trecho paranaense)	95	382\$590	36.346\$100	
			<b>959.662\$000</b>	
<b>2.<sup>a</sup> RESIDÊNCIA</b>				
Ponta Grossa-Guarapuava	132	633\$028	83.559\$700	
Palmeira-Iratí	92	821\$600	75.587\$200	
Porta Grossa-Três Bicos	170	763\$642	129.819\$300	
Periquitos-Reserva	99	604\$594	59.854\$900	
Castro-Tibagi	63	517\$720	32.616\$400	
Ponta Grossa-Palmeira	45	1.329\$128	59.810\$800	
			<b>441.248\$300</b>	
<b>3.<sup>a</sup> RESIDÊNCIA</b>				
Pirai-Ribeirão Claro	250	1.517\$994	379.498\$600	
Curitiba-Pôrto Alvorada	322	849\$842	273.649\$300	
			<b>653.147\$900</b>	
<b>4.<sup>a</sup> RESIDÊNCIA</b>				
Iratí-Pato Branco	374	666\$442	249.249\$400	
<b>5.<sup>a</sup> RESIDÊNCIA</b>				
Guarapuava-Pitanga	106	462\$883	49.065\$800	
Ponta Grossa-Guarapuava	48	636\$722	30.562\$700	
Guarapuava-Fóz do Iguacú	459	270\$338	124.085\$500	
Guarapuava-Campo Mourão	260	169\$707	44.124\$000	
			<b>247.838\$000</b>	
				<b>2.551.145\$600</b>

# ESTRADA DE CURITIBA - PORTO ALVORADA

E { PIRAI - RIB. <sup>AO</sup> CLARO  
RAMAIS { JATAI - LONDRINA

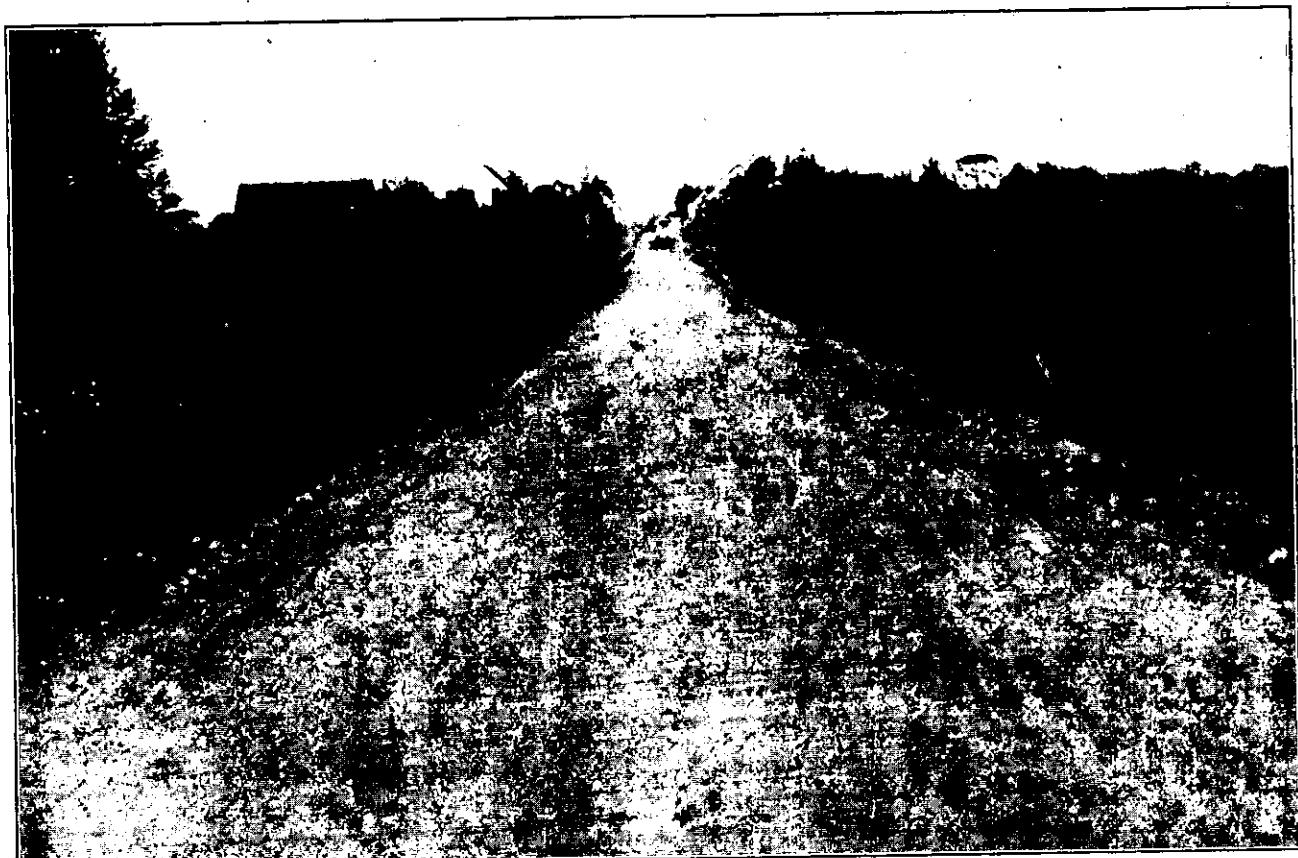
TRECHO CONSTRUIDO NO PERÍODO DE 1934 - 1939

TRECHO " EM 1940  
ESCALA - 1:750.000





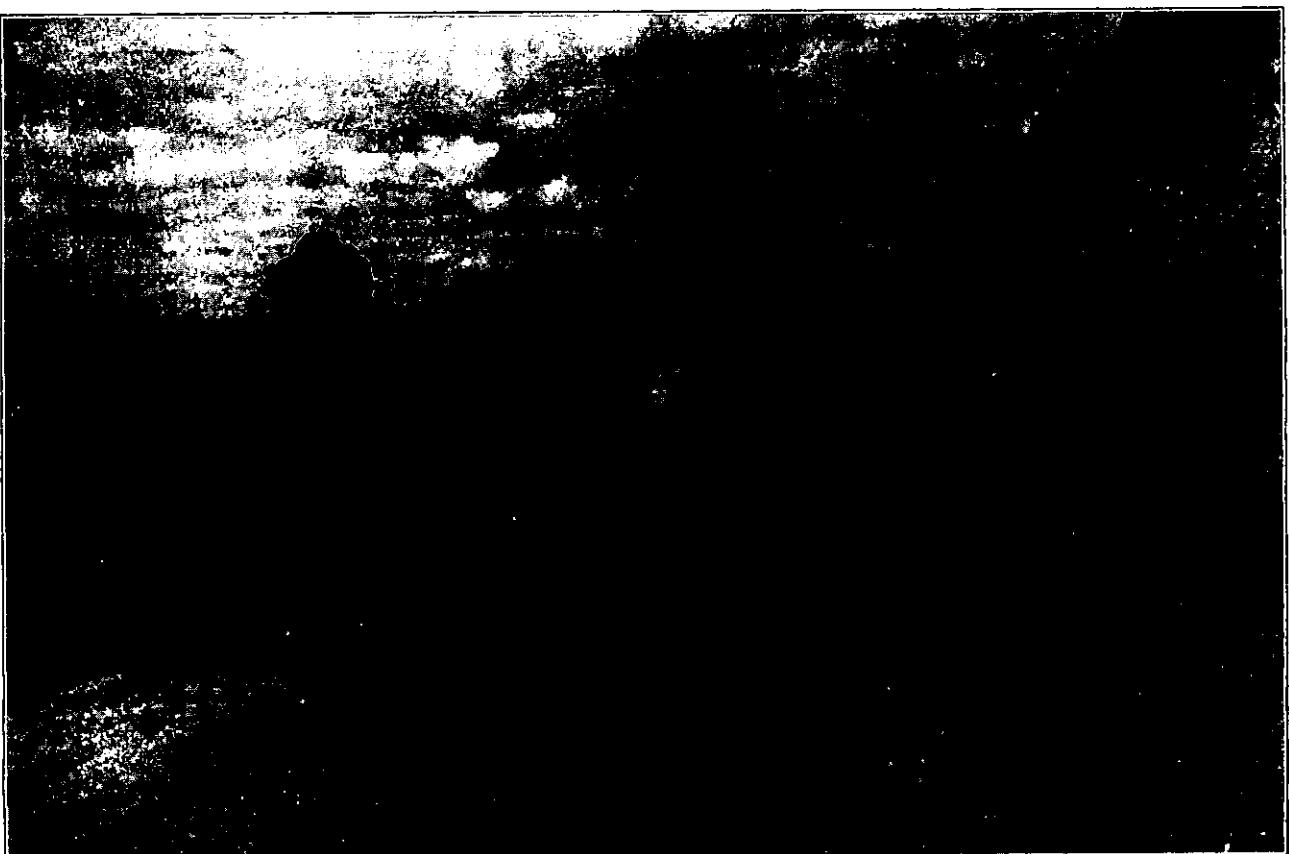
Trecho da Estrada “Curitiba-Pôrto Alvorada”



Trecho da Estrada “Curitiba-Pôrto Alvorada”



Estrada Curitiba-Porto Alvorada — Trecho das Bateias





Estrada Curitiba-Pôrto Alvorada — Trecho das Batêias





Trecho da Estrada “Curitiba-Palmeira”



Trecho da Estrada “Curitiba-Palmeira”

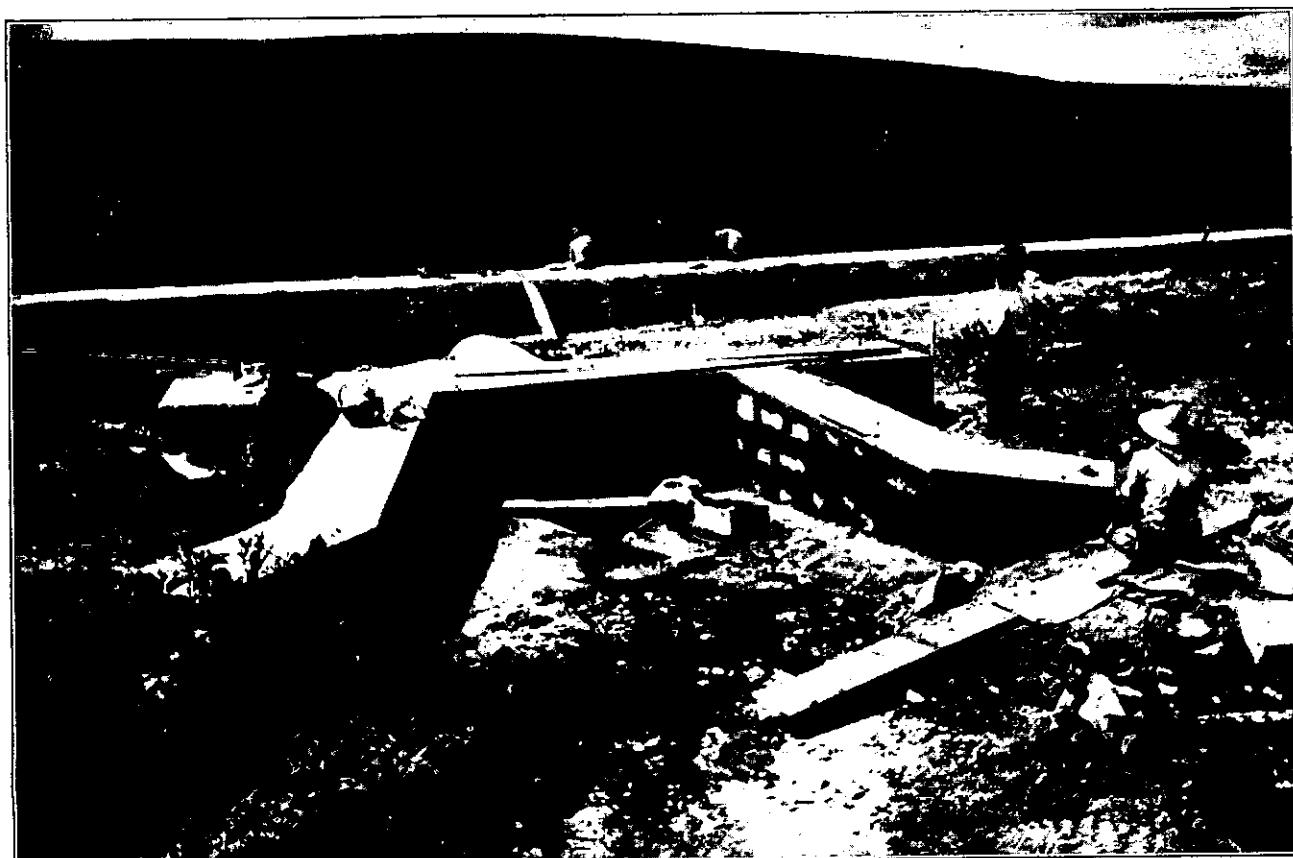


Trecho da Estrada da "Graciosa"





**Revestimento da Estrada “Palmeira-Ponta Grossa” — Trecho “Serra São Luiz”**



**Boeiro da “Serra São Luiz”**

**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS OBRAS DE ARTE CONSTRUÍDAS EM 1940 E 1941**

NATUREZA DA OBRA	ESTRADAS	LOCAL	Vão em metros	CUSTO
Ponte de concreto armado .....	São João da Graciosa-Paranaguá	Sobre o Rio Mundo Novo .....	12,00	25:102\$400
Ponte de concreto armado .....	São João da Graciosa-Paranaguá	Sobre o Rio Sambaqui .....	15,00	35:946\$500
Ponte de concreto armado .....	São João da Graciosa-Paranaguá	Sobre o Rio Lagôa Preta .....	18,00	42:199\$500
Ponte de concreto armado .....	São João da Graciosa-Paranaguá	Sobre o Rio Sagrado .....	19,00	43:395\$000
Ponte de concreto armado .....	São João da Graciosa-Paranaguá	Sobre o Rio Marumbí .....	28,00	53:200\$000
Ponte de concreto armado .....	São João da Graciosa-Paranaguá	Sobre o Rio do Pinto .....	26,00	49:400\$000
Ponte de concreto armado .....	São João da Graciosa-Paranaguá	Sobre o Rio Barigüí .....	21,00	38:000\$000
Ponte de concreto armado .....	Curitiba-Palmeira .....	Sobre o Rio Ribeirinha .....	68,00	293:654\$500
Ponte de concreto armado .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Sobre o Rio Assunguí .....	58,00	368:477\$900
Ponte de concreto armado .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Sobre o Rio Lageado Liso .....	66,00	293:768\$500
Ponte de concreto armado .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Sobre o Rio Taquára .....	19,80	39:780\$000
Ponte de concreto armado .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Sobre o Rio do Cerne .....	12,00	25:807\$000
Ponte de concreto armado .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Sobre o Rio Três Barras .....	9,00	16:944\$400
Ponte de concreto armado .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Sobre o Rio Três Barrinhas ..	9,50	16:596\$000
Ponte de concreto armado .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Sobre o Rio Conceição .....	20,00	44:720\$400
Ponte de concreto armado .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Sobre o Ribeirão do Elisário ..	6,00	8:013\$200
Ponte de concreto armado .....	São João da Graciosa-Paranaguá	Sobre o Braço do Rio Floresta ..	7,05	11:925\$000
Ponte de concreto armado .....	São João da Graciosa-Paranaguá	Sobre o Braço do Rio Sambaqui	19,50	8:823\$300
Ponte de concreto armado .....	São João da Graciosa-Paranaguá	Sobre o Rio Jacareí .....	15,10	31:560\$000
Ponte de concreto armado .....	São João da Graciosa-Paranaguá	Sobre o Braço do Rio Sagrado	15,00	26:724\$000
Ponte de concreto armado .....	São João da Graciosa-Paranaguá	Sobre o Rio Aranguela .....	7,95	828\$000
Ponte de madeira .....	Paranaguá-Guaratuba .....	Sobre o Rio Guaraguaçú .....	80,00	52:062\$900
Ponte de madeira .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Sobre o Rio Restingão .....	16,00	14:899\$300
Ponte de madeira .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Sobre o Rio Pitanguí .....	10,00	27:014\$100
Ponte de madeira .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Sobre o Rio Rolador .....	16,00	9:932 \$200
Ponte de madeira .....	Curitiba-Pato Branco .....	Sobre o Rio Cachoeirinha .....	6,00	4:966\$100
Ponte de madeira .....	União da Vitória-Pato Branco .....	Sobre o Rio Tatu .....	8,00	2:940\$000
Ponte de madeira .....	União da Vitória-Pato Branco .....	Sobre o Rio Santa Maria .....	14,00	5:362\$500
Ponte de madeira .....	Curitiba-Rio Negro .....	Sobre o Rio Barigüí .....	18,00	11:300\$000
Boeiro triplo de manilhas .....	Curitiba-Palmeira .....	Serra São Luiz .....	—	2:327\$000
Manilha e capa .....	Curitiba-Palmeira .....	Dois Córregos .....	—	1:470\$000
Capa de pedra .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 64,600 .....	—	1:099\$700
Capa de pedra .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 64 .....	—	3:582\$000
Ampliação da capa de pedra .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 64 .....	—	715\$700
Muro de arrimo .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 64 .....	—	16:062\$300
Muro de arrimo .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 65 .....	—	30:760\$600
Ampliação .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 61 .....	—	1:535\$300
Capas de pedra .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 63,200 .....	—	4:497\$800
Capas de pedra .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 60 .....	—	1:921\$900
Capas de pedra .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 63 .....	—	4:188\$200
Capas de pedra .....	Curitiba-Palmeira .....	Kms. 63-64 .....	—	5:916\$800
Capas de pedra .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 59 .....	—	4:552\$000
Tubo c/a arco e capa .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 72 .....	—	1:841\$800
Tubo c/a arco e capa .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 75,800 .....	—	2:898\$600
Muro .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 53,00 .....	—	11:353\$100

A

Capa de pedra .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 53,00 .....		2:047\$300
Ampliação .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 53,00 .....		527\$300
Boeiro capeado .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 65 + 900 .....		4:030\$200
Boeiro capeado .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 62 + 830 .....		3:983\$000
Boeiro capeado .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 62 + 291 .....		3:245\$000
Boeiro capeado .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 28 + 100 .....		1:902\$800
Boeiro de Manilhas .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 59 + 800 .....		4:727\$400
Boeiro de Manilhas .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 38 + 200 .....		12:018\$600
Boeiro de manilhas duplo .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 72 + 800 .....		2:012\$500
Boeiro mixto .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 64 + 713 .....		3:825\$400
Boeiro capeado .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 64 + 874 .....		3:953\$200
Boeiro capeado .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 64 + 975 .....		4:611\$300
Boeiro capeado .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 56 + 800 .....		3:162\$000
Muro de arrimo .....	Curitiba-Palmeira .....	Km. 56 + 800 .....		12:169\$600
Muro de arrimo .....	Curitiba-Paranaguá .....	Kms. 51 e 52 .....		2:999\$800
Muro de arrimo .....	Curitiba-Paranaguá .....	Kms. 51 e 52 .....		3:207\$000
Muro de arrimo .....	Curitiba-Paranaguá .....	Kms. 51 e 52 .....		1:406\$600
Muro de arrimo .....	Curitiba-Paranaguá .....	Kms. 51 e 52 .....		1:328\$700
Muro de arrimo .....	Curitiba-Paranaguá .....	Kms. 55 e 56 .....		1:519\$100
Muro de arrimo .....	Curitiba-Paranaguá .....	Km. 54 .....		7:143\$200
Capas de pedra .....	Curitiba-Rio Negro .....	Barigui .....		622\$000
Boeiro de madeira .....	Ponta Grossa-Rio Xaxim .....	Estaca 102 .....		1:082\$500
Boeiro de madeira .....	Ponta Grossa-Rio Xaxim .....	Estaca 108 .....		91\$000
Boeiro de madeira .....	Ponta Grossa-Rio Xaxim .....	Estaca 128 .....		80\$400
Boeiro de madeira .....	Ponta Grossa-Rio Xaxim .....	Km. 134,2 .....		1:096\$700
Boeiro de madeira .....	Ponta Grossa-Rio Xaxim .....	Km. 163 .....		1:059\$500
Boeiro de madeira .....	Ponta Grossa-Rio Xaxim .....	Km. 229,10 .....		170\$900
Boeiro de madeira .....	Ponta Grossa-Rio Xaxim .....	Km. 237,10 .....		229\$300
Capas de pedra .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Rio Bonito .....		27:000\$000
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 2 + 5.00 .....		567\$100
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 16 + 10.00 .....		575\$400
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 23 + 8.00 .....		604\$700
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 31 + 2.00 .....		625\$900
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 37 + 4.00 .....		646\$600
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 42 + 17.00 .....		677\$200
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 45 + 4.00 .....		687\$500
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 49 + 10.00 .....		714\$000
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 59 + 3.00 .....		727\$800
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 71 + 8.00 .....		740\$600
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 94 + 10.00 .....		747\$700
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 101 + 17.00 .....		761\$800
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 106 + 12.00 .....		774\$300
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 112 + 12.00 .....		782\$400
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 118 + 12.00 .....		792\$900
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 143 .....		798\$000
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 179 + 5.00 .....		801\$100
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 185 + 17.00 .....		807\$400
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 196 + 2.00 .....		821\$000

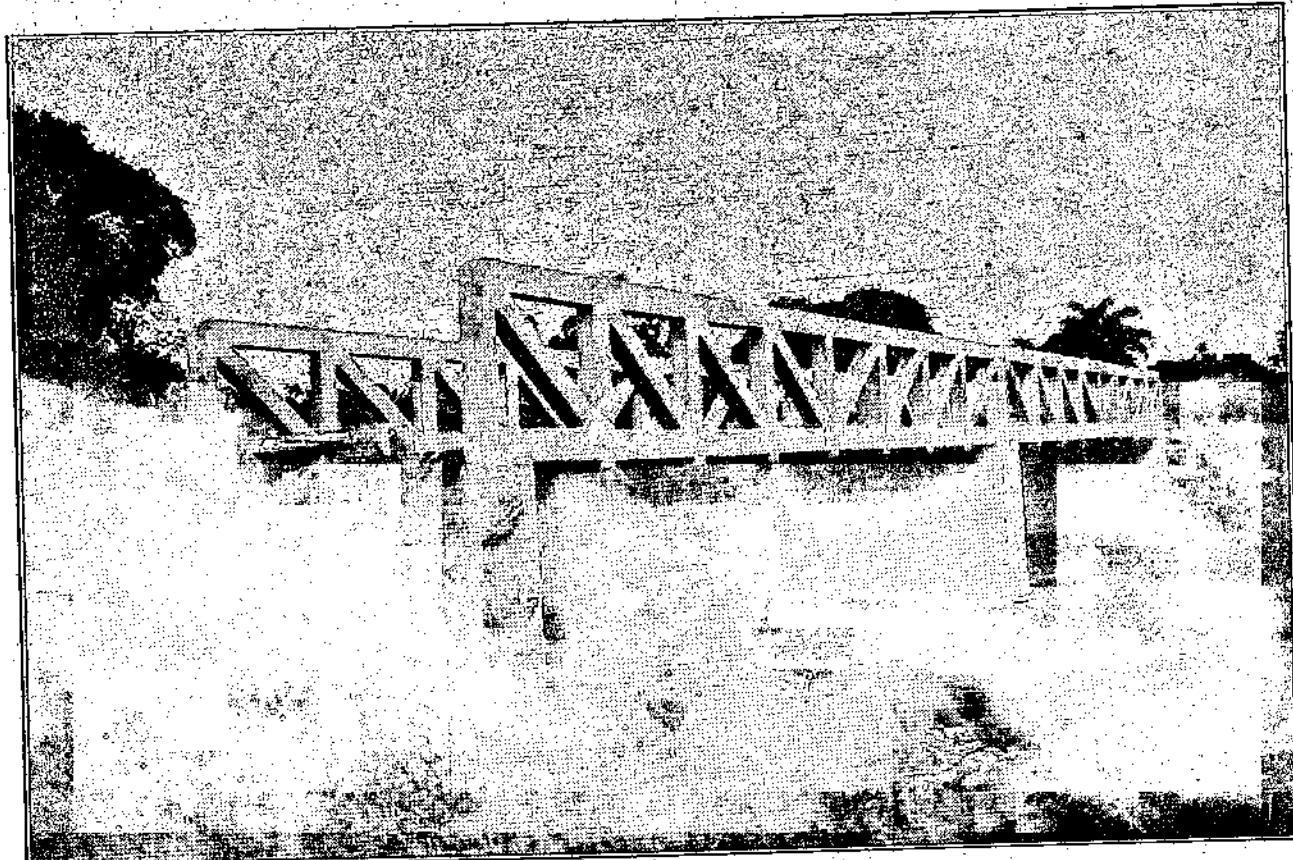
B

C

Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 221 + 10.00 .....		824\$300
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 238 + 10.00 .....		842\$800
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 247 + 5.00 .....		866\$700
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 261 + 5.00 .....		894\$900
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 277 + 8.00 .....		922\$300
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 288 + 17.00 .....		938\$200
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 302 + 5.00 .....		953\$100
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 305 .....		963\$900
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 310 .....		981\$100
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 315 + 17.00 .....		1:001\$000
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 323 + 5.00 .....		1:018\$700
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 328 .....		1:028\$600
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 339 .....		1:038\$700
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 345 + 15.00 .....		1:053\$300
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 351 .....		1:066\$900
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 359 .....		1:092\$900
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 381 + 10.00 .....		1:110\$400
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 399 .....		1:127\$600
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 423 + 15.00 .....		1:135\$800
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 429 .....		1:141\$100
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 437 + 5.00 .....		1:166\$400
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 453 + 17.00 .....		1:184\$300
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 471 .....		1:207\$200
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 496 + 8.00 .....		1:215\$400
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 509 + 15.00 .....		1:220\$800
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 524 .....		1:227\$700
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 533 + 18.00 .....		1:238\$900
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 543 + 12.00 .....		1:243\$800
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 561 .....		1:251\$300
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 580 + 10.00 .....		1:257\$300
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 596 + 5.00 .....		1:262\$400
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 607 + 17.00 .....		1:264\$900
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 622 + 10.00 .....		1:277\$900
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 638 .....		1:290\$600
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 664 + 17.00 .....		1:308\$100
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 692 + 10.00 .....		1:321\$400
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 715 + 17.00 .....		1:330\$300
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 728 + 17.00 .....		1:357\$900
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 737 + 5.00 .....		1:373\$600
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 750 + 10.00 .....		1:384\$100
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 756 + 15.00 .....		1:390\$800
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 759 + 15.00 .....		1:427\$800
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 764 + 15.00 .....		1:452\$700
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 775 .....		1:458\$900
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 783 .....		1:465\$000
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 795 + 3.00 .....		1:469\$800
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 809 .....		1:477\$400
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 816 .....		1:500\$900
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 828 + 10.00 .....		1:513\$500
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 842 .....		1:523\$300
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 868 .....		1:527\$700
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 878 .....		1:530\$100
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 908 .....		1:535\$700
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 928 + 5.00 .....		1:542\$100
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 949 .....		1:550\$000
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 977 + 15.00 .....		1:557\$000
Boeiro de pedra seca .....	Curitiba-Pôrto Alvorada .....	Km. 985 + 17.00 .....		1:571\$700
			1.893:866\$500	



Ponte sobre o Rio "Sagrado" na Estrada "Morretes-Paranaguá"



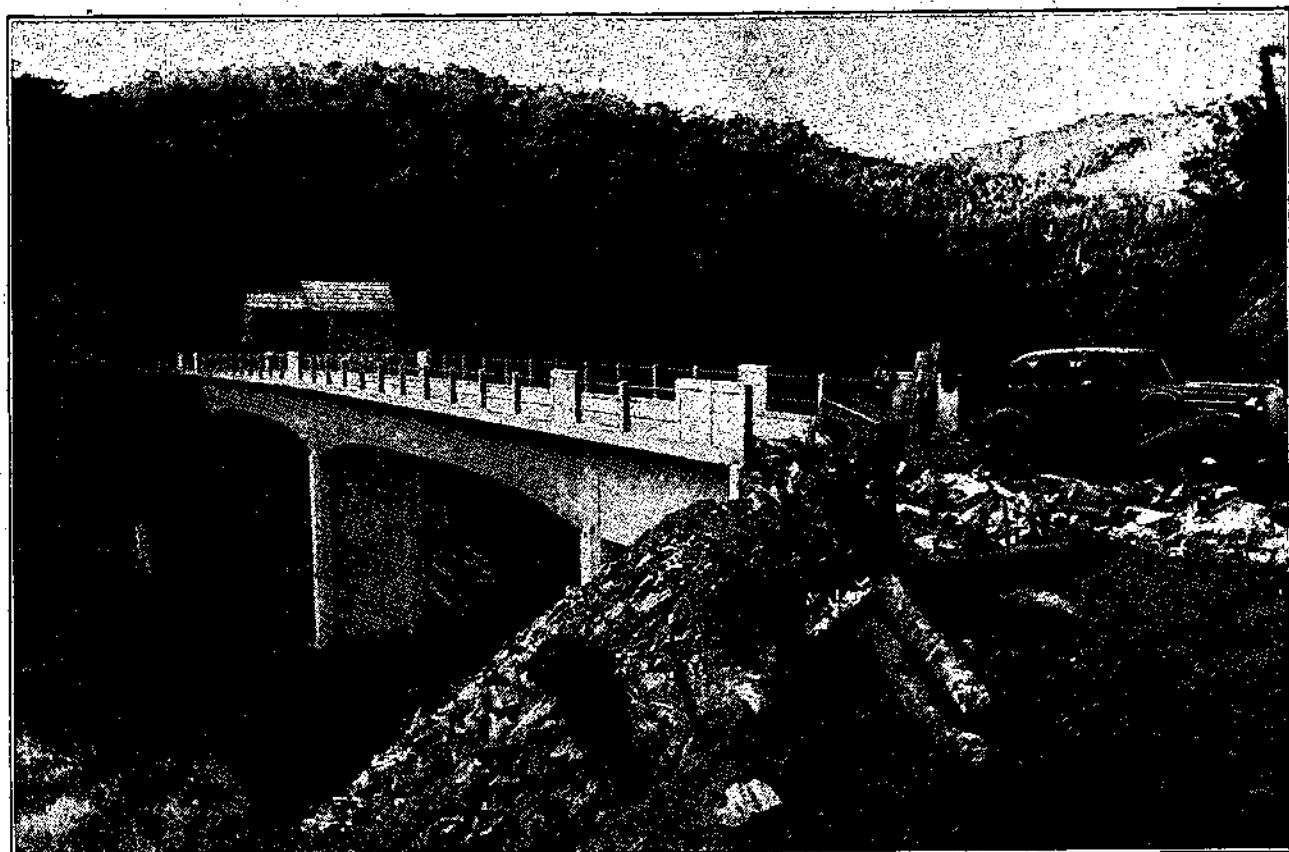
Ponte sobre o Rio do "Pinto" na Estrada "Morretes-Paranaguá"



Ponte sobre o Rio das "Cinzas" na Estrada "Curitiba-Pôrto Alvorada"



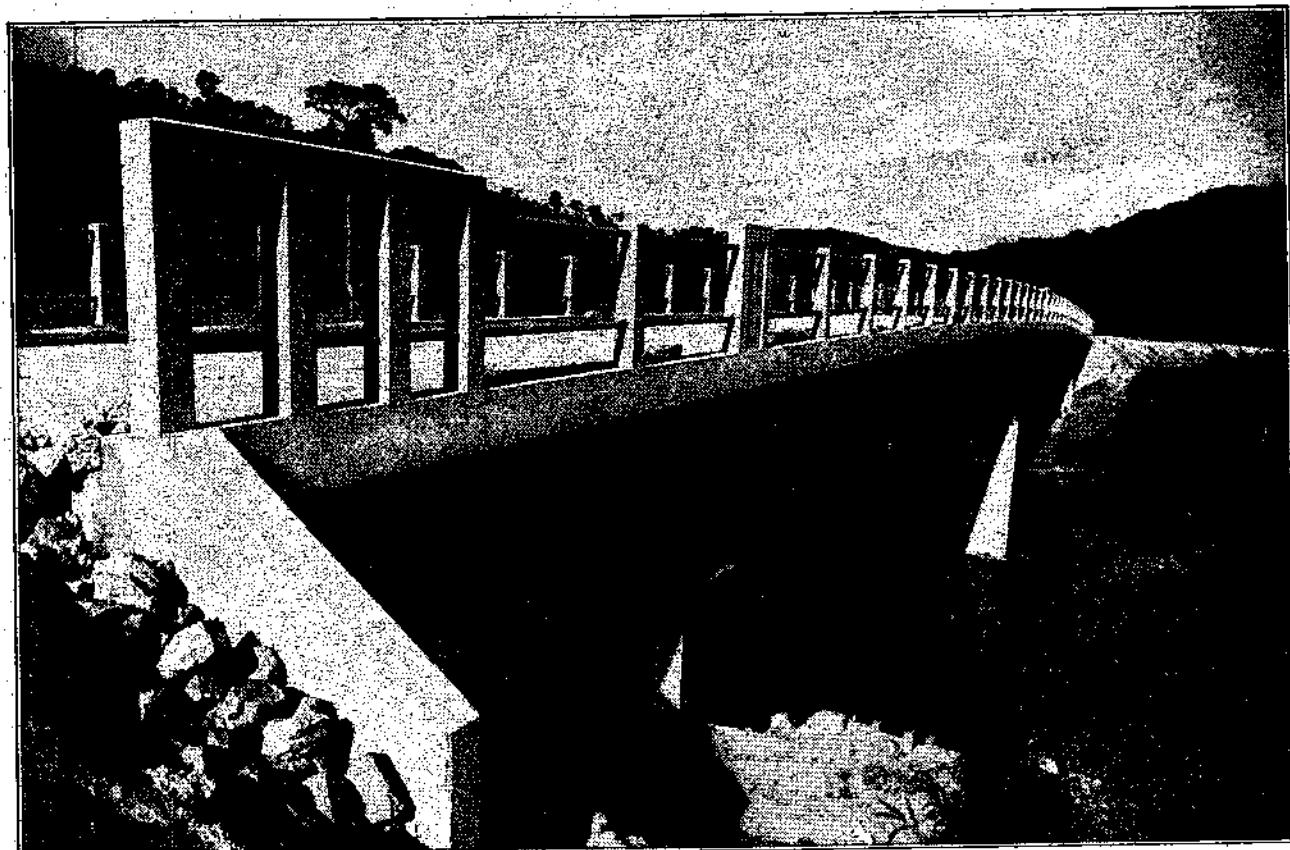
Ponte sobre o Rio "Lageado Liso" na Estrada "Curitiba-Pôrto Alvorada"



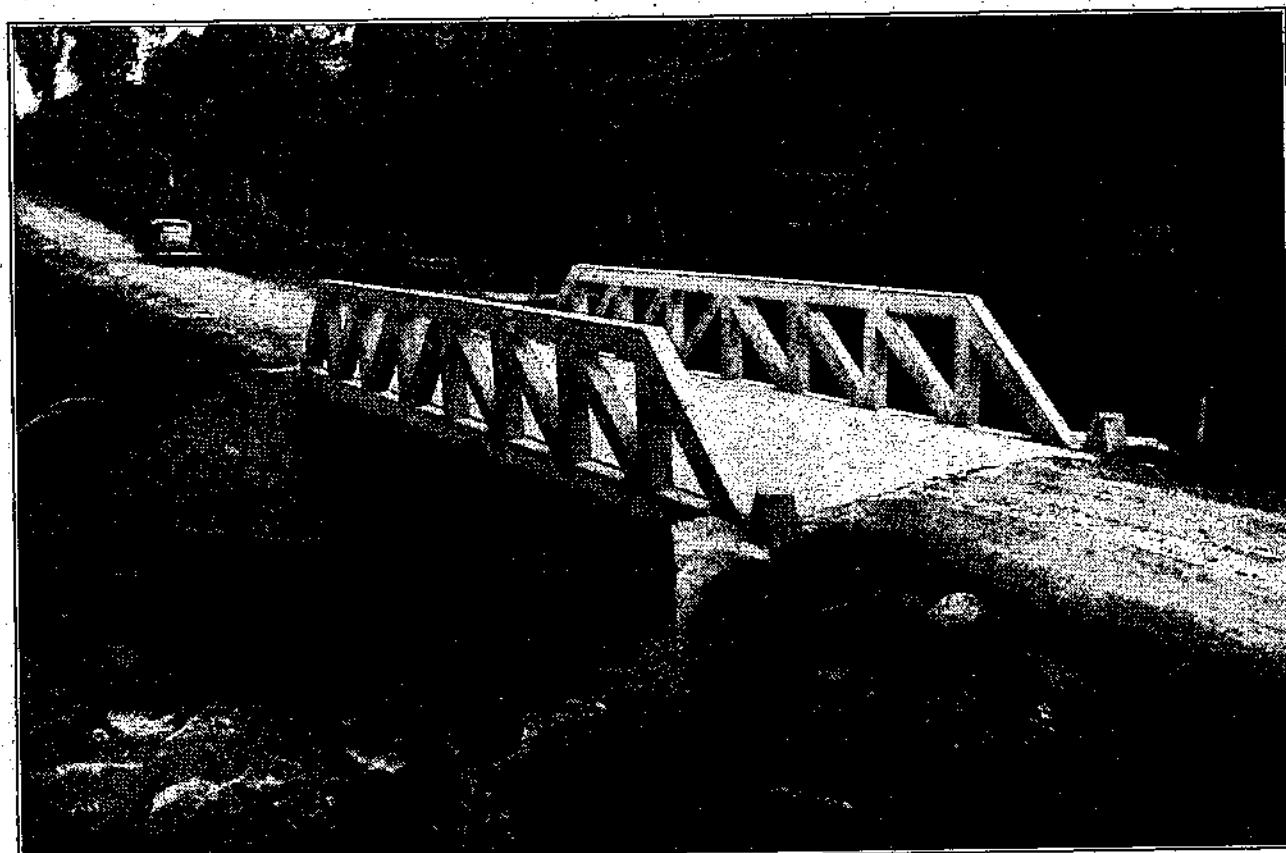
Ponte sobre o Rio "Assungui" na Estrada "Curitiba-Pôrto Alvorada"



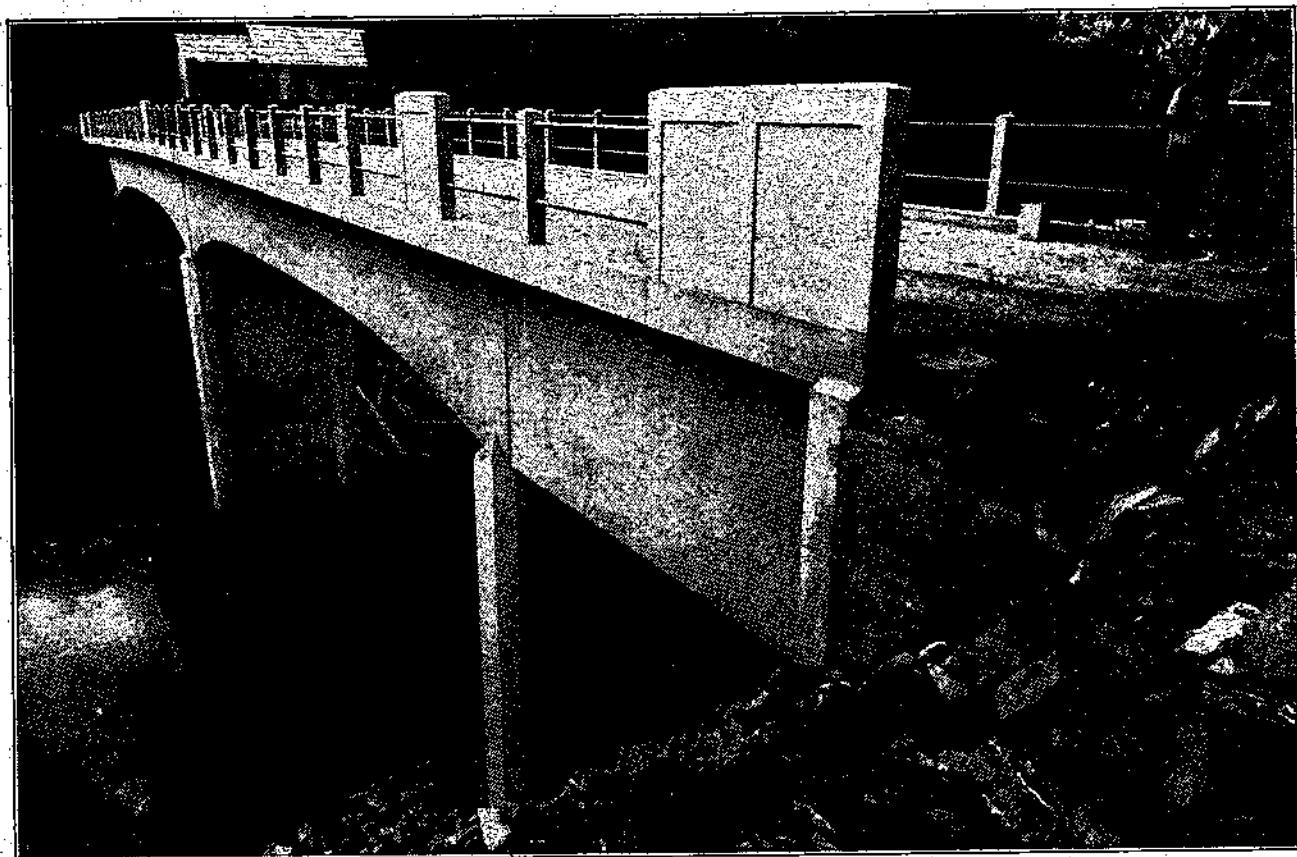
Ponte sobre o Rio "Ribeirinha" na Estrada "Curitiba-Pôrto Alvorada"



Ponte sobre o Rio "Ribeirinha" na Estrada "Curitiba-Pôrto Alvorada"



Ponte sobre o Rio do "Cerne" na Estrada "Curitiba-Pôrto Alvorada"



Ponte sobre o Rio "Assungui" na Estrada "Curitiba-Pôrto Alvorada"



Ponte sobre o Rio "Lageado Liso" na Estrada "Curitiba-Pôrto Alvorada"

Está em construção o trecho Arapongas-Madresilva, com a extensão de 10 quilômetros, o qual deverá ser inaugurado nos primeiros meses do corrente ano, quando, então, a extensão total será de 260 quilômetros, em território paranaense.

O capital empregado pela Companhia, até 31 de dezembro de 1940, reconhecido pelo Estado, é de Rs. 69.458:637\$700.

A receita da Companhia, em 1940, foi de Rs. 13.081:738\$700 e a despesa de Rs. 5.740:569\$100, donde um saldo de exploração de Rs. 7.341:169\$600.

Durante o ano de 1941, foi autorizada a execução de diversas obras novas, bem como a aquisição de material fixo e rodante, dos quais os principais são:

- a) — construção do trecho Arapongas-Madresilva;
- b) — aquisição de duas locomotivas "Mikado" 2-8-2, no valor total de Rs. 2.750:550\$000;
- c) — idem, de trinta gôndolas para carga, no valor total de Rs. 1.657:788\$000;
- d) — idem, de trinta vagões cobertos para carga, no valor total de Rs. 1.906:542\$000;
- e) — construção de um 2.º armazém em Londrina, no valor de Rs. 42:336\$000;
- f) — aquisição de mais duas locomotivas "Mikado" 2-8-2, no valor total de Rs. 2.636:267\$700;
- g) — idem, de vinte e cinco vagões cobertos para carga, no valor total de Rs. 1.797:867\$500;
- h) — construção de um 3.º desvio na estação de Cornélio Procópio, no valor de Rs. 48:998\$200;
- i) — idem, de um desvio e instalação de uma balança de pesar vagões, na estação de Marques dos Reis, no valor total de Rs. 93:588\$000;
- j) — idem, de nove casas para conferentes, no valor total de Rs. 92:412\$000.

Tendo em vista já serem apreciavelmente elevadas as tarifas para transportes na linha férrea desta Companhia, negou, o Governo do Estado, aprovação ao pedido formulado pela mesma, no sentido de serem introduzidas novas taxas acessórias, além das que existiam, anteriormente a maio de 1940, quando entrou em vigor, nas estradas de concessão estadual, o novo Regulamento Geral de Transportes.

A quota de fiscalização, a cujo pagamento a Companhia está sujeita, pelo contrato de concessão, foi elevada de Rs. .... 24:000\$000 para Rs. 36:000\$000 anuais, em face do crescente desenvolvimento de sua linha férrea.

## **COMPANHIA MATE LARANJEIRA S.A.**

Esta Companhia, de cujos serviços de transportes são empreiteiros os Srs. Raul & Heitor Mendes, manteve contrato com o Estado, desde 5 de março de 1929 até 19 de fevereiro de 1931, quando foi este rescindido de comum acôrdo.

Pelo contrato de 1929, obrigava-se a Companhia a prolongar a linha férrea existente, que é de bitola de 60 centímetros, tipo "Decauville", com rampas superiores, às vezes, a 4%, e na extensão de 68 quilômetros, em direção ao rio Piquiri, até um local apropriado para um pôrto que oferecesse condições mais seguras para a navegação fluvial, do que o de Guaira, assim como, também, à melhorar e aumentar o material rodante e a uniformizar as condições técnicas da linha, de forma a permitir um tráfego eficiente.

A Companhia, pela recisão do contrato de 1929, ficou, porém, assegurada a faculdade de explorar o tráfego público, em sua linha férrea, com a obrigação, todavia, de submeter à aprovação do Govêrno as respectivas tarifas e de dar livre trânsito a tropas.

## **SERVIÇOS PÚBLICOS EXPLORADOS MEDIANTE CONTRATO COM EMPREZAS PARTICULARES**

### **SERVIÇO TELEFÔNICO**

O Estado mantém contrato com a Companhia Telefônica Paranaense S.A. para exploração de serviço telefônico inter-urbano, desde 15 de abril de 1935.

Atualmente, estão ligadas à Capital do Estado as seguintes cidades, sédes de Municípios: Paranaguá, Ponta Grossa, Palmeira, Irati, Castro, Antonina, Morretes, Campo Largo, São José dos Pinhais, Teixeira Soares e Piraí.

A Companhia tem instalados mais os seguintes postos telefônicos: Carambeí, Fernandes Pinheiro, Pôrto Amazonas, Campo Comprido, Guaratuba, Matinhos, Caiobá, Vila Balneária e São Luiz.

Exigindo cumprimento de disposição contratual, que obriga a Companhia dilatar sua rede inter-urbana, de acordo com os desejos do Govêrno, tivemos a satisfação de vêr inaugurado, a 15 de dezembro de 1941, o serviço telefônico de Piraí, com a extensão da rede de Castro até esta última cidade, num percurso de 38 quilômetros, constituindo a primeira etapa da ligação com Santo Antonio da Platina e, consequentemente, com São Paulo, a cuja Capital já se acha ligada a cidade de Santo Antonio da Platina.

## **APROVEITAMENTO DA ENERGIA HIDRÁULICA**

Em 1928, o Estado contratou com as Empresas Elétricas Brasileiras S.A., a construção de uma ou mais usinas hidro-elétricas para fornecimento de luz e força ao Município de Curitiba e, possivelmente, a outros Municípios do Estado, como dá direito à contratante uma das cláusulas do contrato que, hoje, é da Companhia Fôrça e Luz do Paraná, a quem aquelas Empresas o transferiram em 1.<sup>º</sup> de agosto do mesmo ano de 1928.

Até agora, porém, só foi levada a efeito a construção de uma usina, a de "Chaminé", com aproveitamento das águas do rio São João, no Município de São José dos Pinhais.

A usina de "Chaminé", que dista 84 quilômetros de Curitiba e tem capacidade para gerar até 22.000 HP, funciona, presentemente, com 11.000 HP, que é a capacidade de suas atuais máquinas.

Ao Estado compete a fiscalização dos serviços de energia elétrica e sua transmissão até a estação transformadora do "Capanema", quando é feita a entrega ao consumo de Curitiba.

## **TRANSPORTE COLETIVO EM ESTRADAS DE RODAGEM**

O sistema rodoviário paranaense, acrescido continuamente por vias de comunicação à altura do notável desenvolvimento que vem tendo no Estado a circulação da riqueza, tornou-se o fator básico do progresso gradativo que vem desfrutando o Paraná nos últimos tempos.

Ao par das estradas novas, construídas sob preceitos técnicos modernos, tem a administração intensificado o serviço de consolidação definitiva das estradas existentes, de sorte que, como consequência, o tráfego de veículos cresce vultosamente.

Haja vistas ao desenvolvimento sem precedentes que há tornado o serviço de transporte coletivo de passageiros que se irradia hoje da Capital para as mais longínquas regiões do Estado.

Habilitaram-se de acordo com as disposições fixadas pelo regulamento aprovado pelo decreto n.<sup>º</sup> 8.327, de 28 de março de 1939 e receberam as respectivas licenças, cerca de 43 concessionários de linhas de transporte coletivo de passageiros, trafegando ônibus numa extensão aproximada de 4.000 quilômetros de estradas conservadas pelo Estado.

O Governo do Estado vem incrementando intensivamente a execução de tais serviços, zelando pela segurança e conforto público, mediante rigorosa fiscalização e controle, e concede, ainda, subvenções a um remanescente já reduzido de empresas que os exploram nas mais remotas regiões do vasto território paranaense, as quais, muito em breve, dispensarão tais favores, em consequência do vertiginoso progresso das zonas onde trafegam.

## SERVIÇOS INDUSTRIALIS

### ÁGUA E ESGOTOS

Em relatório apresentado a Vossa Excelência, dos serviços executados até 1939, deixamos patenteado o nosso propósito de prosseguir na execução do vultoso empreendimento que consiste em dotar, não só a Capital do Estado, como também as suas mais importantes cidades, de rôdes de água e esgotos.

Fiel a êsse compromisso, foi contratada a execução dos estudos para refôrço do abastecimento dágua à Capital do Estado, que, como fizemos sentir naquele relatório, não tem nem metade de sua população, servida pelo precioso líquido.

Os estudos já estão concluidos e dentro de poucos dias, faremos publicar editais de concorrência pública, para execução da grande obra, cujo orçamento original se eleva a Rs. .... 19.959:923\$600.

E', sem dúvida, uma obra de extraordinária monta, mas tal é a necessidade de sua execução, que, a nosso vêr, o Estado, mesmo com sacrifícios, deverá executá-la.

A antiga rôde de água e esgotos de Curitiba, já está sendo ampliada, para se adaptar ao grande melhoramento que é o do refôrço a ser executado e os gráficos anexos, dão idéia exata dos trabalhos realizados.

Na ampliação da rôde de água, dispender-se, em 1940 e 1941, as importâncias de Rs. 274:390\$000 e 219:778\$200, respectivamente.

Na rôde de esgotos, foram executadas obras novas, num total de Rs. 290:017\$800, em 1940 e Rs. 203:658\$300, em 1941.

A renda líquida dos serviços da Capital foi de Rs. .... 249:822\$300, em 1940 e de Rs. 291:807\$400, em 1941, a-pezar-do grande volume de obras novas.

No interior do Estado, continua em execução o plano previamente estudado, para instalação de rôdes de água e esgotos.

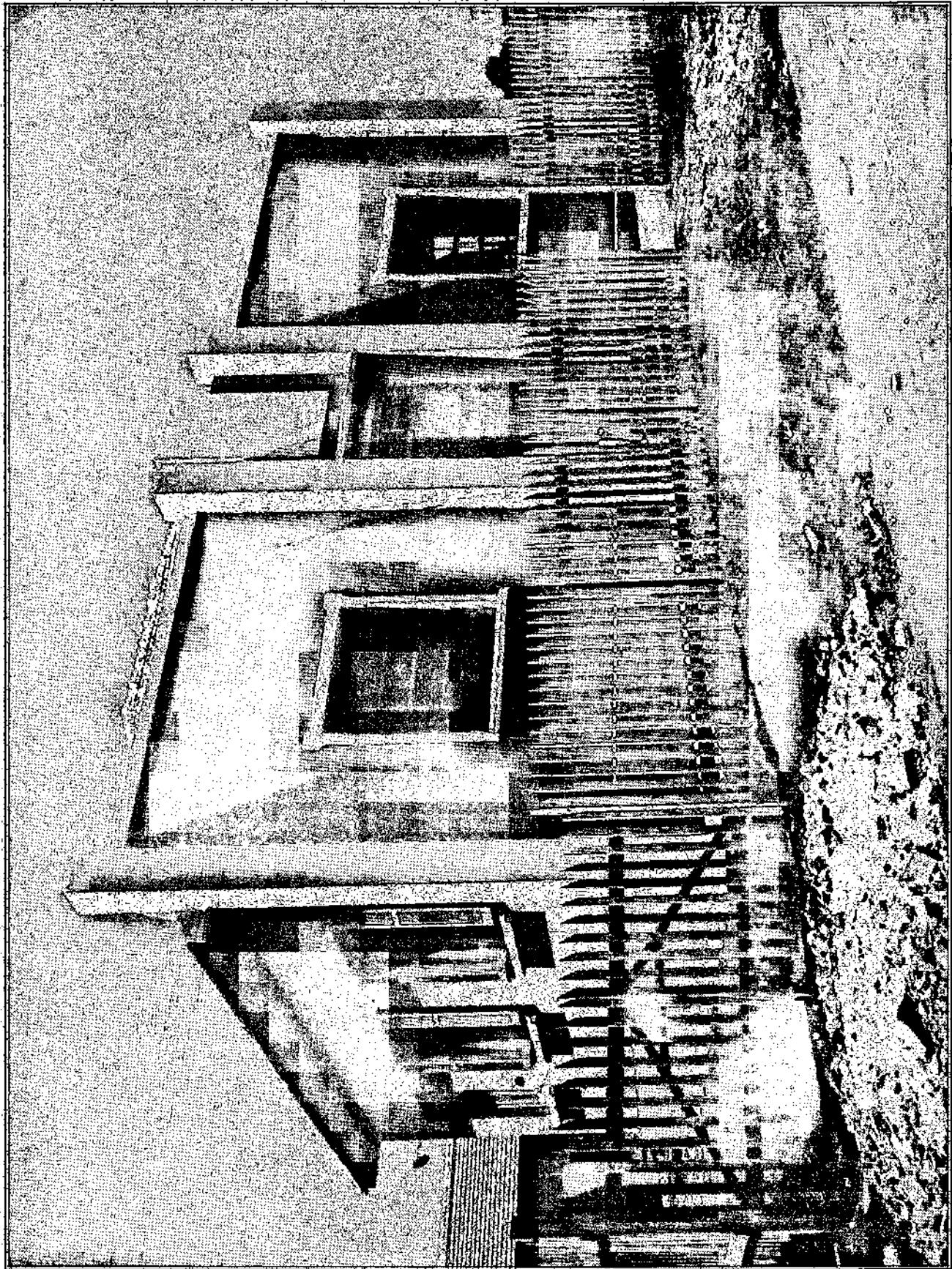
Reforçado o abastecimento dágua potável à cidade de Ponta Grossa, o que se deu até 1939, entraram, as rôdes de água e esgotos daquela cidade, em franco funcionamento, com as ampliações e melhoramentos nelas introduzidos no ano de 1940.

Dispender-se, em 1940, na cidade de Ponta Grossa, a importância de Rs. 189:138\$300 em obras novas.

Em 1941, mediante contrato assinado com o Governo do Estado, foram êsses serviços transferidos ao Município de Ponta Grossa, que se comprometeu a pagar o respectivo valor, num total de Rs. 2.262:878\$000, em prestações anuais de Rs. .... 200:000\$000.

Na cidade de Jacarézinho, onde o Estado instalou uma rôde de água e esgotos, deu-se início ao serviço de instalações do-

Escritório do Departamento de Água e Esgotos — Seção de Cambuci



# DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS

Extensão da rede de água nos anos

de 1932 a 1941

METROS

140.000

130.000

120.000

110.000

100.000

90.000

80.000

70.000

60.000

50.000

40.000

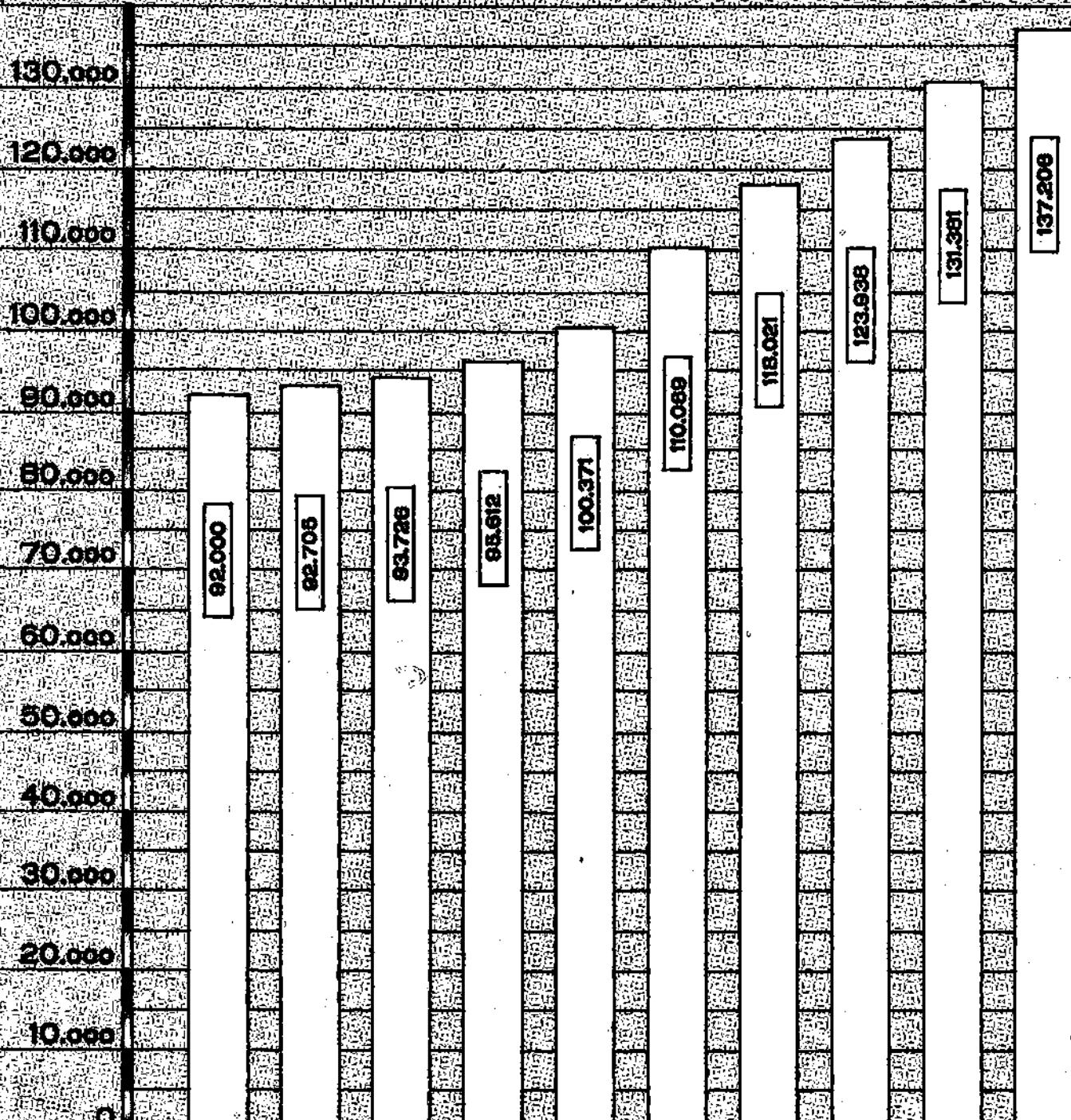
30.000

20.000

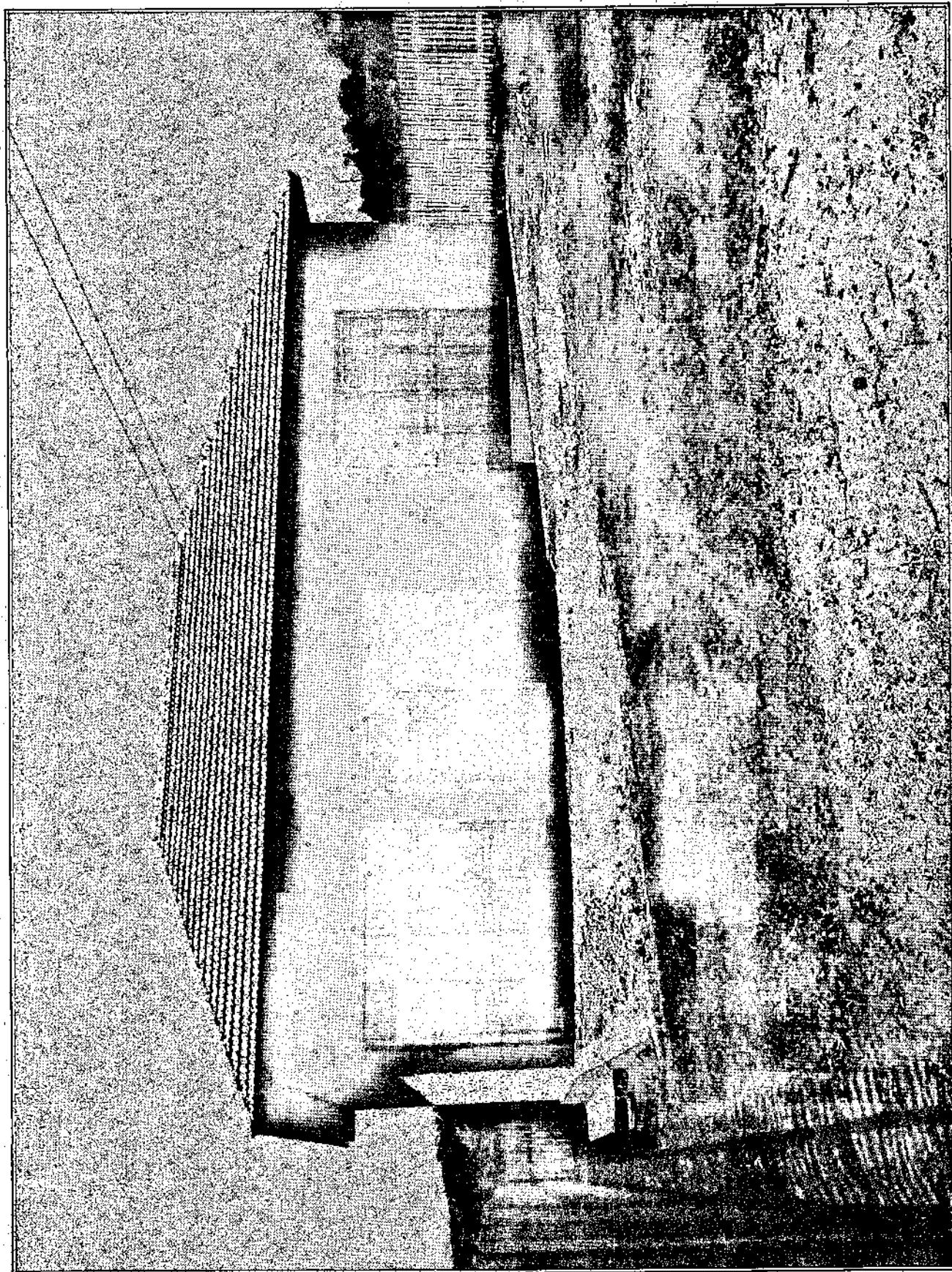
10.000

0

1932 1933 1934 1935 1936 1937 1938 1939 1940 1941



Depósito de Materiais do Departamento de Água e Esgotos — Secção de Cambará



# DEPARTAMENTO DE FACHAS Y GROSOS

Existe en el Precio de los precios hoy en dia

de 1932 al 1941

## METROS

100.000

100.000

100.000

100.000

100.000

100.000

100.000

100.000

100.000

100.000

100.000

65.000

66.662

66.668

66.998

71.958

73.559

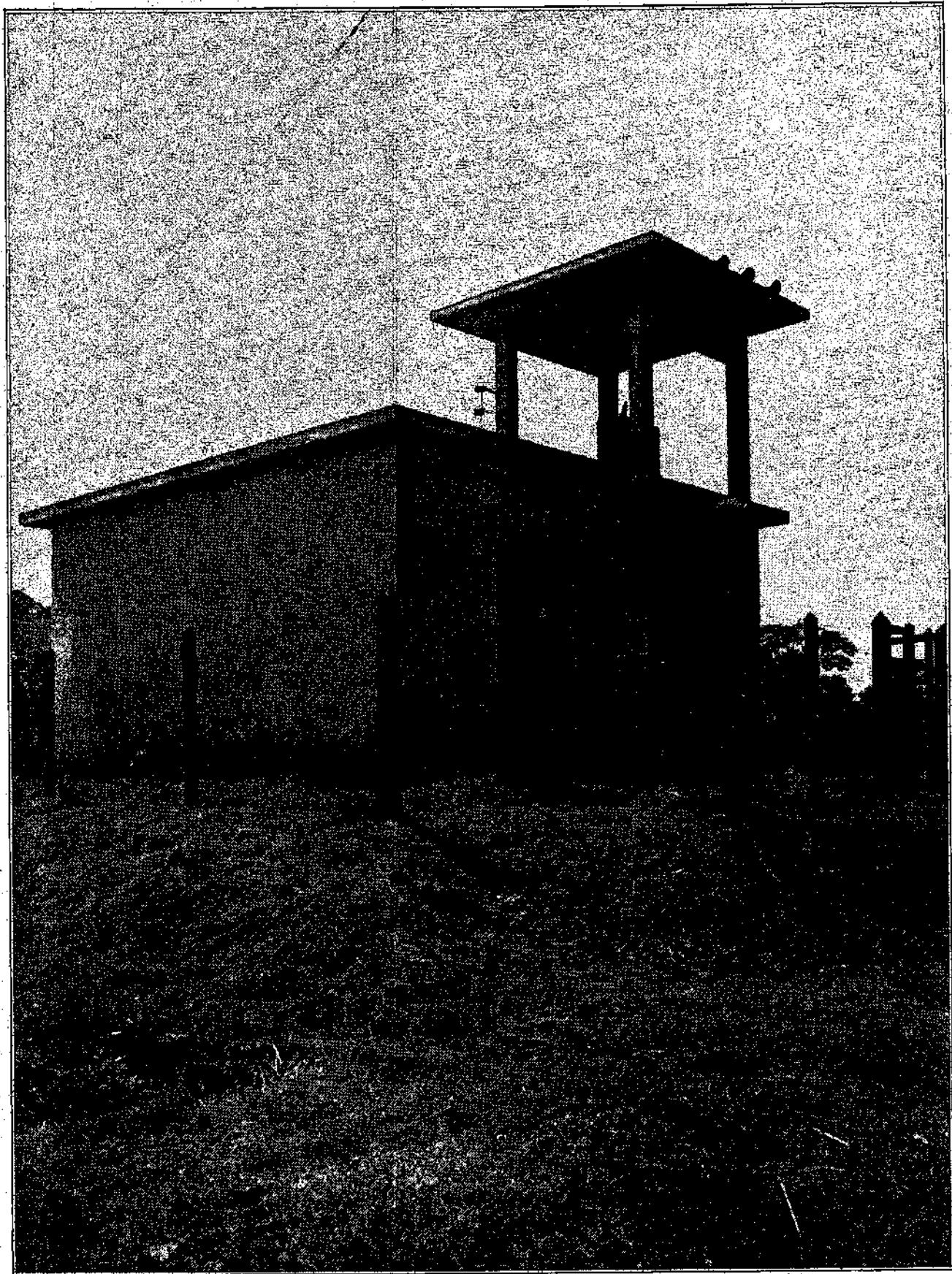
82.668

100.488

110.188

116.801

1932 1933 1934 1935 1936 1937 1938 1939 1940 1941

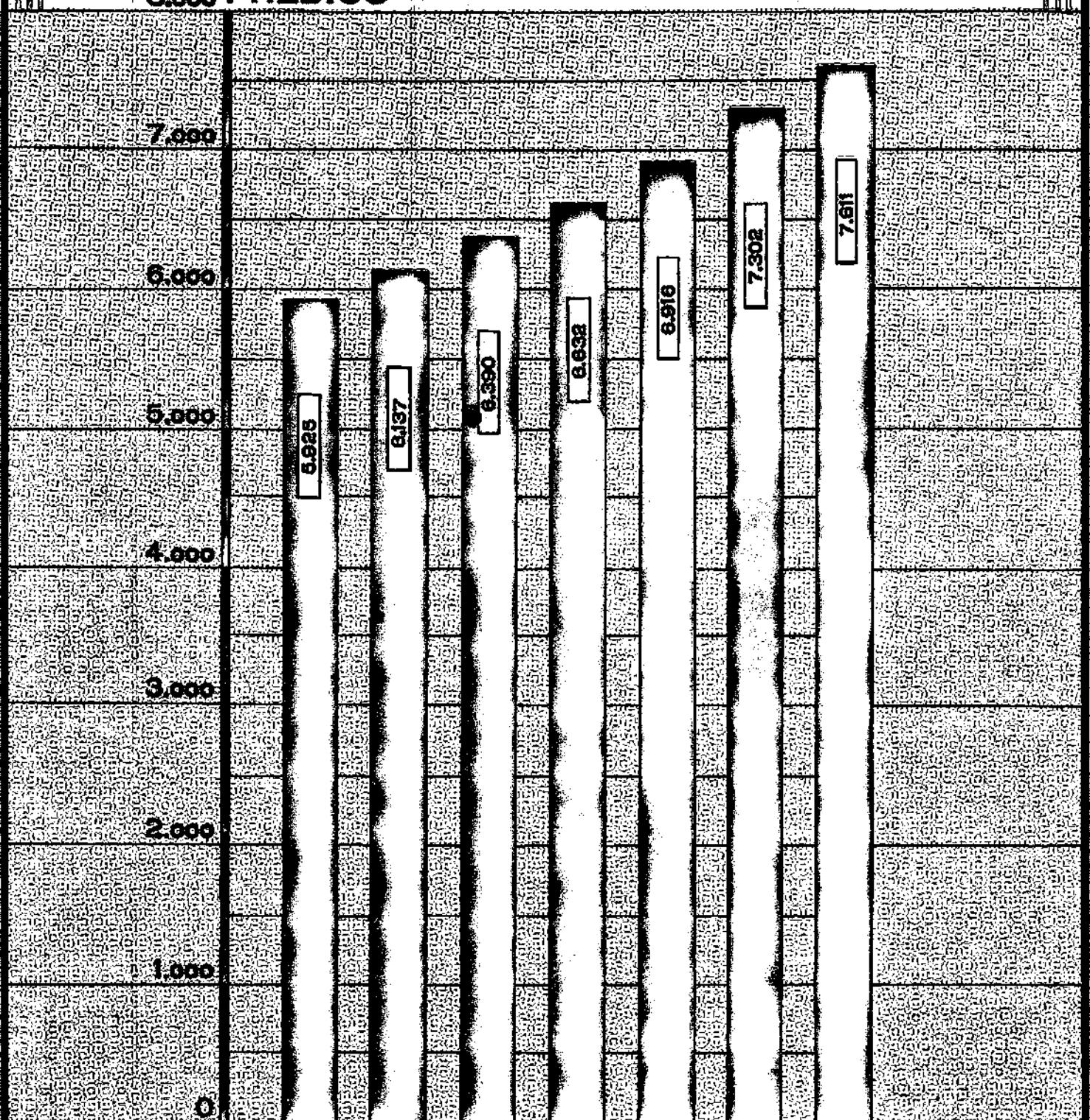


Casa das Bombas — Serviço de Água e Esgotos de Cambará

# DEPARTAMENTO DE AGUA E ESGOTOS

Predios ligados á rede de esgotos  
nos anos de 1935 a 1941

## 8.000 PREDIOS



1.935 1.936 1.937 1.938 1.939 1.940 1.941

Bombas do Abastecimento de Água — Cambará



**DEPARTAMENTO DE AGRIFORNOS**  
**SERVICOS DE CURITIBA**  
**Extensão das redes de água e esgotos**  
**nos anos de 1932 e 1941**

140.000

130.000

120.000

110.000

100.000

90.000

80.000

70.000

60.000

50.000

40.000

30.000

20.000

10.000

0

137.208 m

82.000 m

65.000 m

116.801 m

1932 1941

ÁGUA

1932 1941

ESGOTOS



Poço N.<sup>o</sup> 1 com 96 m. de profundidade  
“Serviço de Abastecimento de Água de Cambará”

# DÉPARTEMENTALISATION DES CÉS

Precios de los precios de los años 1932-1944

1932 1933 1934 1935 1936 1937 1938 1939 1940 1941 1942

## 1000 PRECIOS

6.660

7.140

6.360

6.660

6.360

6.660

6.360

6.660

6.360

6.361

6.800

6.716

6.871

7.168

7.418

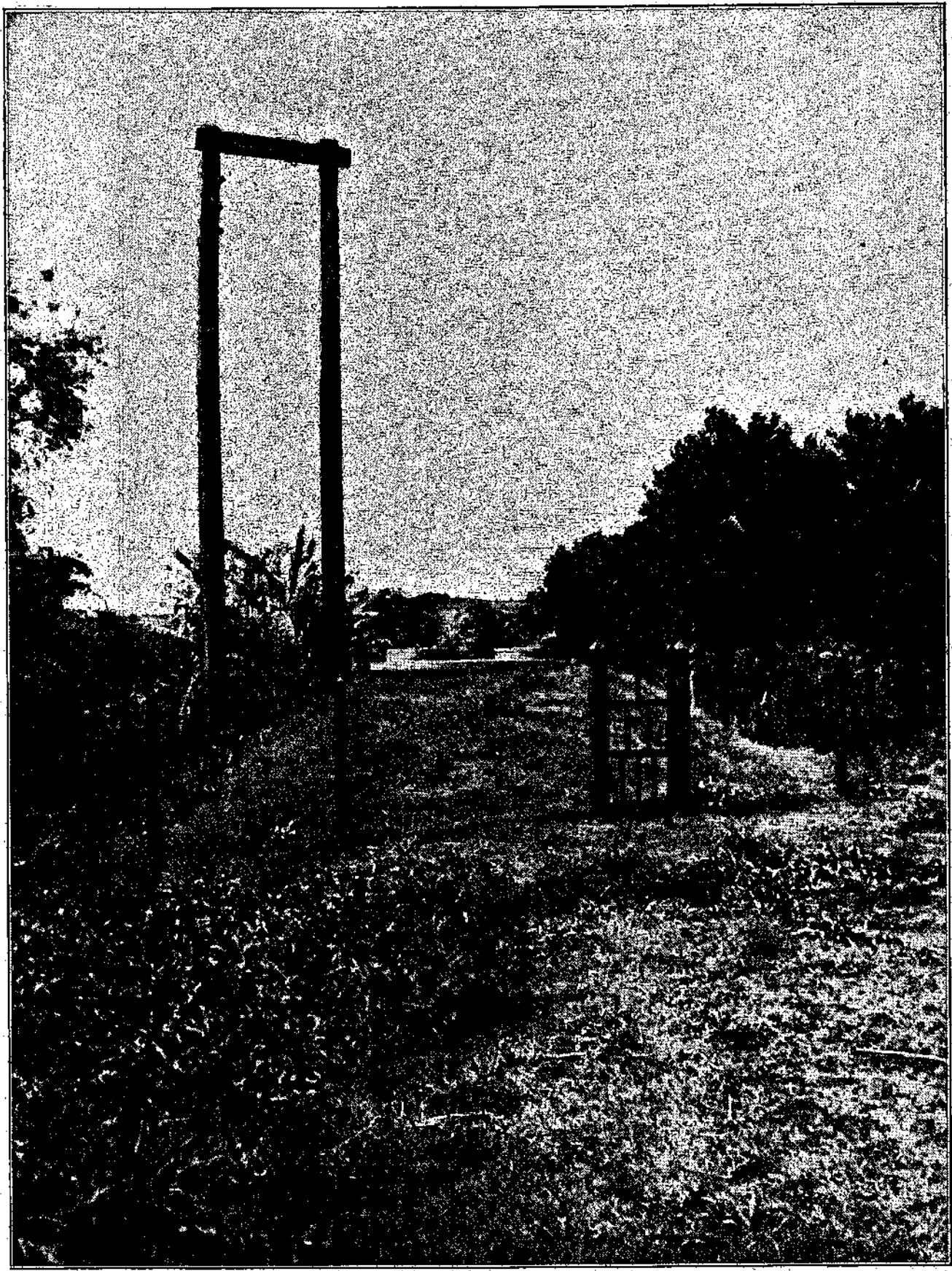
7.855

7.965

8.317

8.807

1932 1933 1934 1935 1936 1937 1938 1939 1940 1941 1942

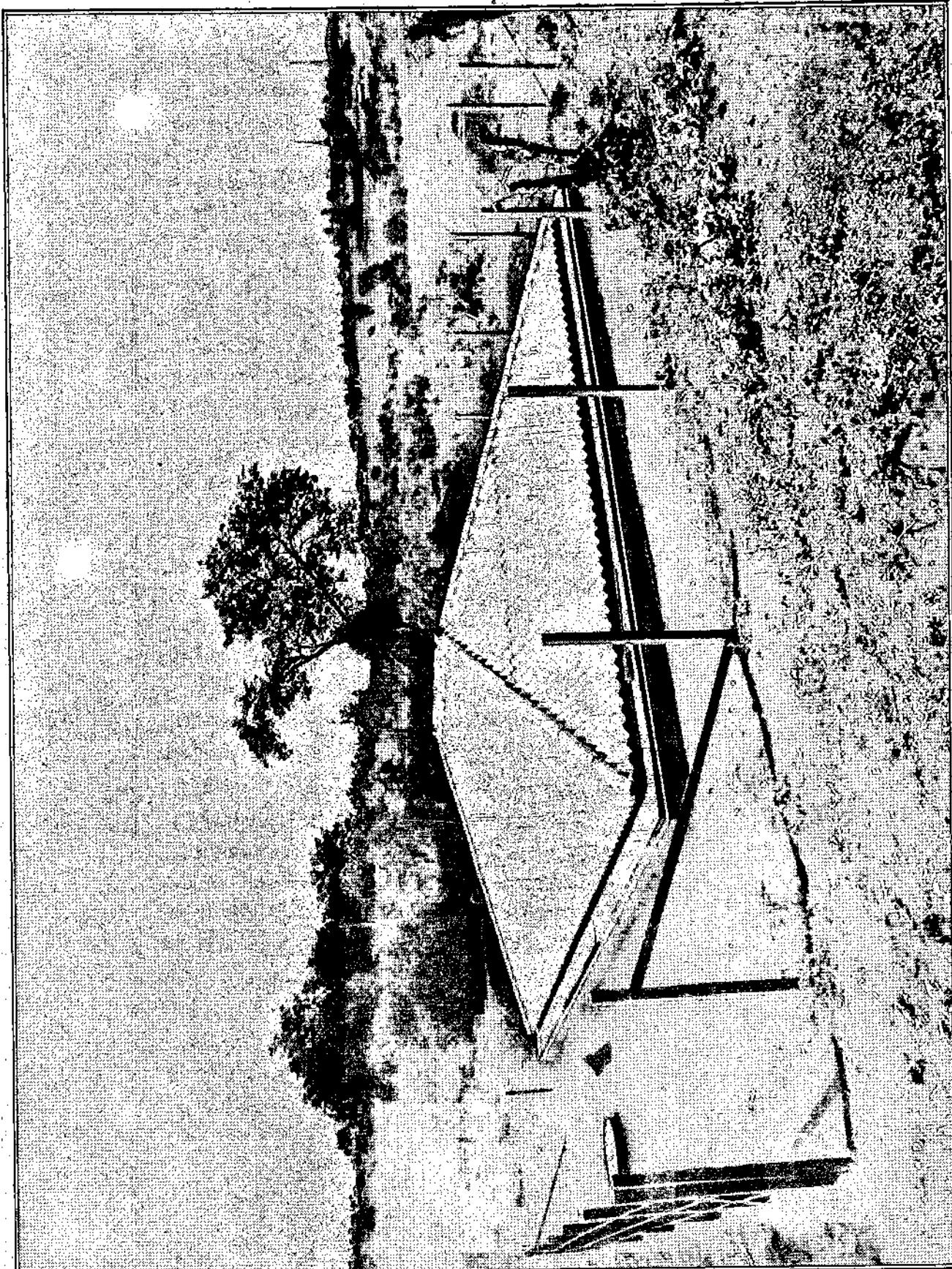


Poço N.<sup>o</sup> 2 com 102 m. de profundidade  
“Serviço de Abastecimento de Água de Cambará”

Reservatório de 853 m<sup>3</sup> — Serviço de Água e Esgotos de Cambará



Fossa "IMHOFF" — Cambará





miciliárias, elevando-se até 1940, a Rs. 2.445.703\$200, o valor patrimonial da rede.

Em 1941, a renda líquida da exploração do serviço, elevou-se a Rs. 103.389\$500.

Em 19 de abril de 1941, foram inaugurados os serviços de água e esgotos da cidade de Cambará, no norte do Estado, que custaram a soma de Rs. 1.637.003\$900, aos cofres públicos. (Fotografias anexas)

Ainda em 1941, foram iniciadas as obras de abastecimento d'água e as da rede de esgotos, na cidade de Iratí, as quais, por exigência contratual, deverão estar concluídas até maio do corrente ano.

Essas obras estão orçadas e contratadas pelo valor de Rs... 2.525.428\$000.

Na cidade de Paranaguá, onde o Estado já era proprietário da rede de esgotos, foi adquirida, em 1941, pelo preço de Rs. ... 500.000\$000 a rede de abastecimento d'água.

Tal medida se tornou necessária, não só por necessidade de se atender, de melhor modo, ao desenvolvimento da importante cidade, como também para que o Estado ficasse de posse do controle sanitário de seu mais importante pôrto de mar.

Esses serviços estão sendo ampliados e, dentro em pouco, satisfarão, por certo, a todas as necessidades da população e das instalações industriais existentes em Paranaguá.

No corrente ano, serão instaladas pelo Governo do Estado, as redes de água e esgotos das cidades de Morretes e Castro e iniciadas, se as condições financeiras o permitirem, as de Santo Antônio da Platina e Rio Negro.

Torna-se necessário, Excelentíssimo Senhor Presidente, que se consigne aqui, terem sido executados, exclusivamente com as rendas normais do Tesouro Estadual, todos os serviços realizados na Capital em anos anteriores e nas cidades do interior até 1941, o Governo do Estado, ainda não usou o crédito de Rs. .... 7.000.000\$000, que se acha à sua disposição na Caixa Econômica Federal, para execução de serviços de água e esgotos.

Tratando-se de serviços que deverão ser executados, mesmo com sacrifício, para bem da saúde e higiene de nossas populações da Capital e do interior, é possível que, para atender aos reclamos de várias cidades, brevemente, tenha o Governo de se utilizar daquele crédito.

#### PÔRTO DE PARANAGUÁ

O Governo do Estado, não tem medido esforços para tornar cada vez mais eficientes, as instalações do Pôrto de Paranaguá.

Tal tem sido o desenvolvimento das fontes de produção, no Estado do Paraná, nos últimos anos, que o cais e instalações

construidos até 1939, não mais podem atender às necessidades do nosso serviço de importação e exportação.

Em relatórios anteriores puzemos Vossa Excelência ao par de todos os serviços realizados até 1939, bem como da aquisição de material de aparelhamento, para que o cais construído tivesse maior eficiência e desenvolvimento.

Nos anos de 1940 e 1941, o Governo foi obrigado a executar novas obras e a adquirir material de aparelhamento, com o fim de atender às necessidades sempre crescentes de nosso principal Pôrto.

Os diversos guindastes e pontes rolantes adquiridos em anos anteriores, estavam impossibilitados de ser utilizados por falta de energia elétrica para seu funcionamento.

Isso levou o Governo do Estado a adquirir de uma emprêsa particular, a usina e demais instalações, do Serviço de Luz e Fôrça elétricas da cidade de Paranaguá.

Feita a aquisição, tratou-se logo de ampliar as instalações, o que está sendo feito e que dará às usinas atuais, um aumento potencial de mais de 400 HP.

Com isso, passarão a funcionar no corrente ano, não só os materiais de aparelhamento que já existiam, como também os que foram adquiridos recentemente.

Dispenderá o Estado, com as novas instalações, aproximadamente, Rs. 700:000\$000.

Foi, também, adquirido algum material rodante, como sejam, locomotivas, vagões, tratores, etc., indispensáveis ao normal funcionamento do cais.

Para atender ao serviço de carga e descarga de inflamáveis, resolveu o Governo fazer construir um cais especializado, cuja construção, contratada pelo valor total de Rs. 3.384:450\$000, com a Cia. Christiani & Nielsen, está em vias de conclusão.

O Pôrto de Paranaguá, por onde se faz, atualmente, o maior movimento de madeiras para exportação no País, se viu privado, no primeiro dia do ano de 1941, de seus principais armazéns para essa espécie de carga, que, por lamentável acidente, foram devorados pelas chamas de grande incêndio.

Sem medir sacrifícios, foram reconstruídos com a maior brevidade, todas as obras destruídas e, agora, já podemos assegurar a Vossa Excelência, que se acha completamente normalizado o serviço de exportação de madeiras.

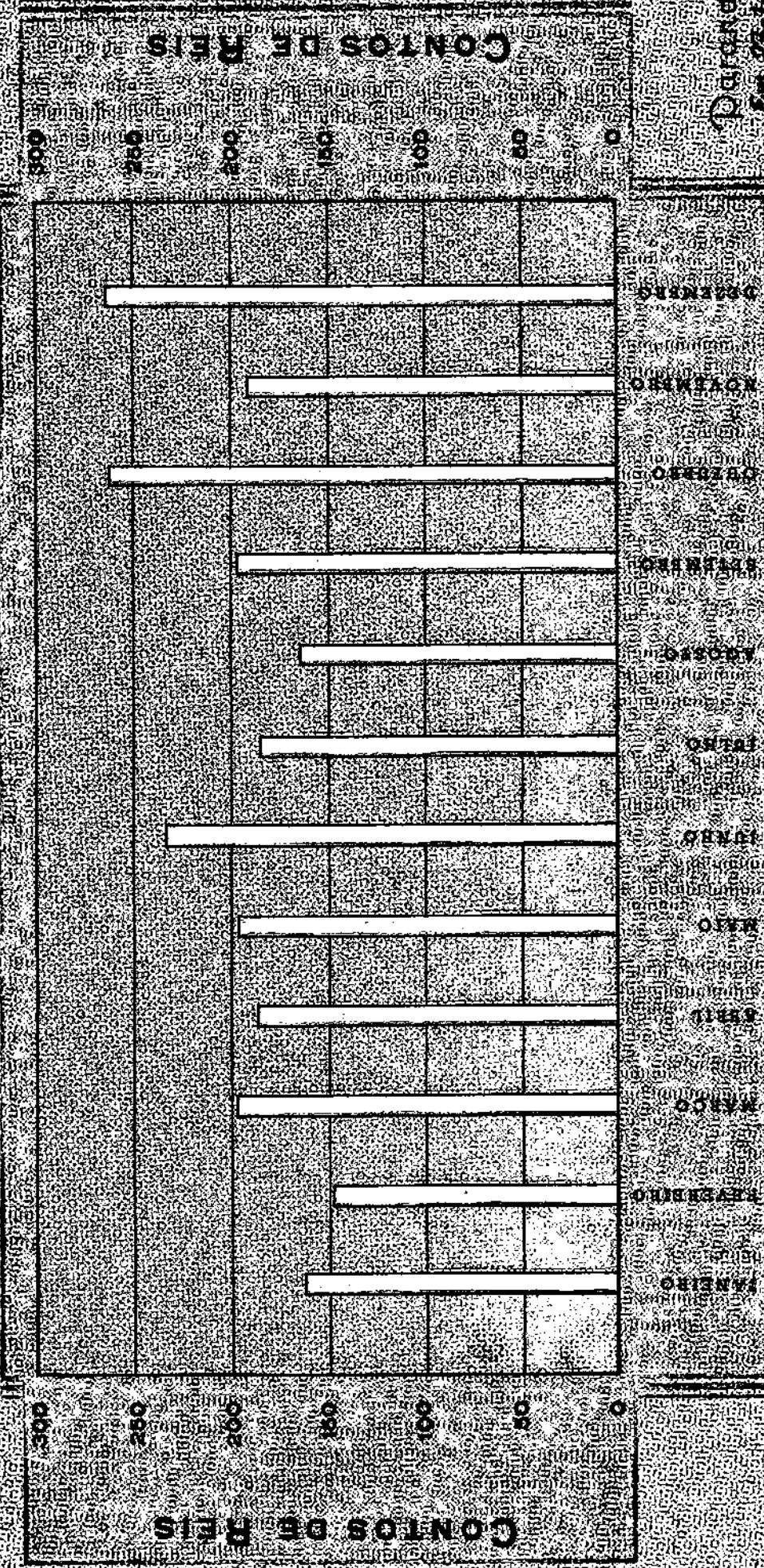
Foram construídos, após aprovação do Ministério da Viação e Obras Públicas, quatro armazéns de tipo adaptável a qualquer espécie de carga e cujo custo atingiu a Rs. 1.021:830\$000.

Para prevenir futuros acontecimentos, foi afastado do cais atual, o serviço de madeira, que passará a ser feito, a partir desse ano, pelo cais especializado de inflamáveis.

Respeitadas as exigências do Ministério da Viação e Obras..

# ADMINISTRAÇÃO DO PONTO DE PAVANACUA

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DA RENDA TOTAL ARRENDADA PELO PONTO DE PAVANACUA  
TAXIS - DURANTE O ANO DE 1941.



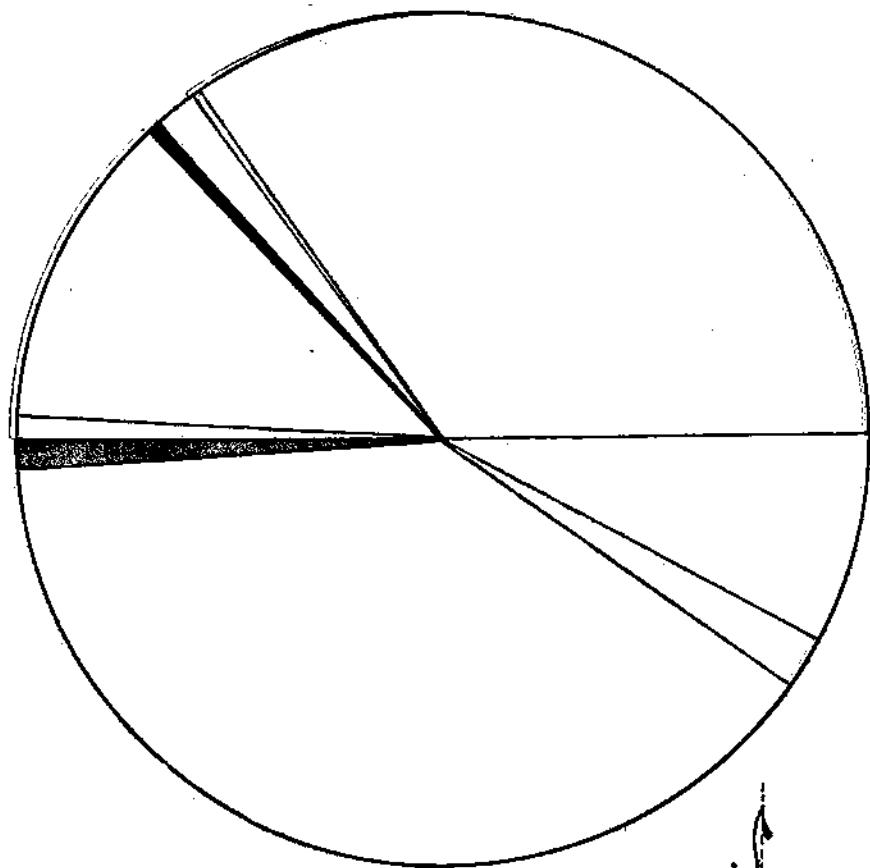
7570

SUBSTÂNCIA  
LTD. PROGRESSO

LTD. PROGRESSO

# ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE PARANAGUÁ

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DA RENDA ORDINARIA ARRECADADA PELAS  
DIVERSAS TAXAS DURANTE O ANO DE 1.940.



UTILIZAÇÃO DO PORTO	524.826\$000
BALDEAÇÃO	24.662\$000
ATRACAÇÃO	103.262\$000
CAPATAZIAS	455.381\$400
MOVIMENTO DE MERCADORIAS FORA DO CAIS	1.070\$400
ARMAZENAGEM INTERNA	21.930\$600
ARMAZENAGEM EXTERNA	4.508\$900
SUPRIMENTO DO APARELHAMENTO PORT.	165.392\$300
SUPRIMENTO D'ÁGUA ÀS EMBARCAÇÕES	9.046\$900
SERVICOS ACCESSÓRIOS	18.643\$500

SIGGAR TÉCNICA  
M. J. da Silveira  
DESENHISTA

Paranaguá,  
Em 23-1-1941.

M. J. da Silveira  
SUPERINTENDENTE

CHIEF OF CONTROLLER

# ADMINISTRAÇÃO DO PÓDIO DE PARANAGUA

GRUPO DE MONITORAMENTO AEREO  
APLICATIVO DIVERSOS  
TAXAS - DURANTE ANO DE 1940.

CONTOS DE REIS		
CONTOS DE REIS		

DEZEMBRO  
NOVEMBRO  
OUTUBRO  
SETEMBR  
AGOSTO  
JULHO  
MAIO  
ABRIL  
MARÇO  
FEVEREIRO  
FEVEREIRO  
JANUÁRIO

24.707.1940  
CONSELHO  
24.707.1940

EDUCAÇÃO TÉCNICA

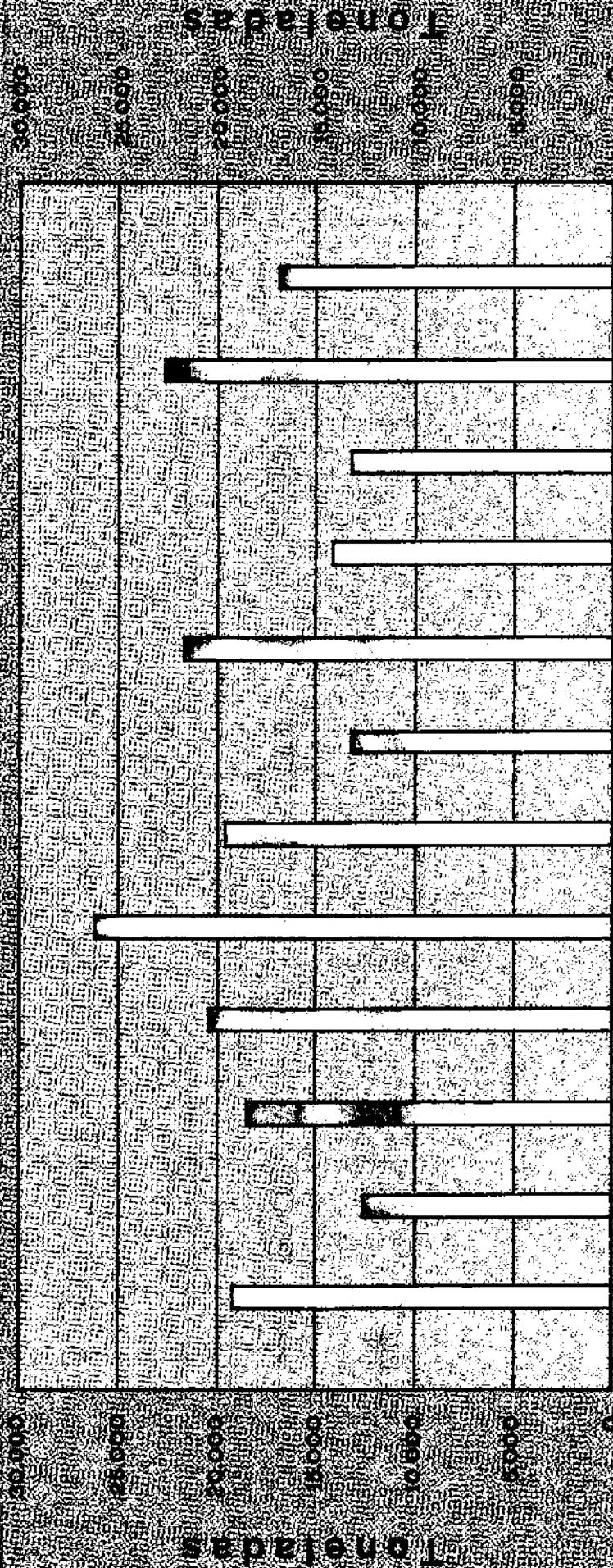
DESFILE DA VIDA

CONSELHO  
DEZEMBRO

SUPERINTENDÊNCIA

# ADMINISTRAÇÃO DO PÓDIO DE PAGAMENTO

EFETUAR PAGAMENTO NO PÓDIO



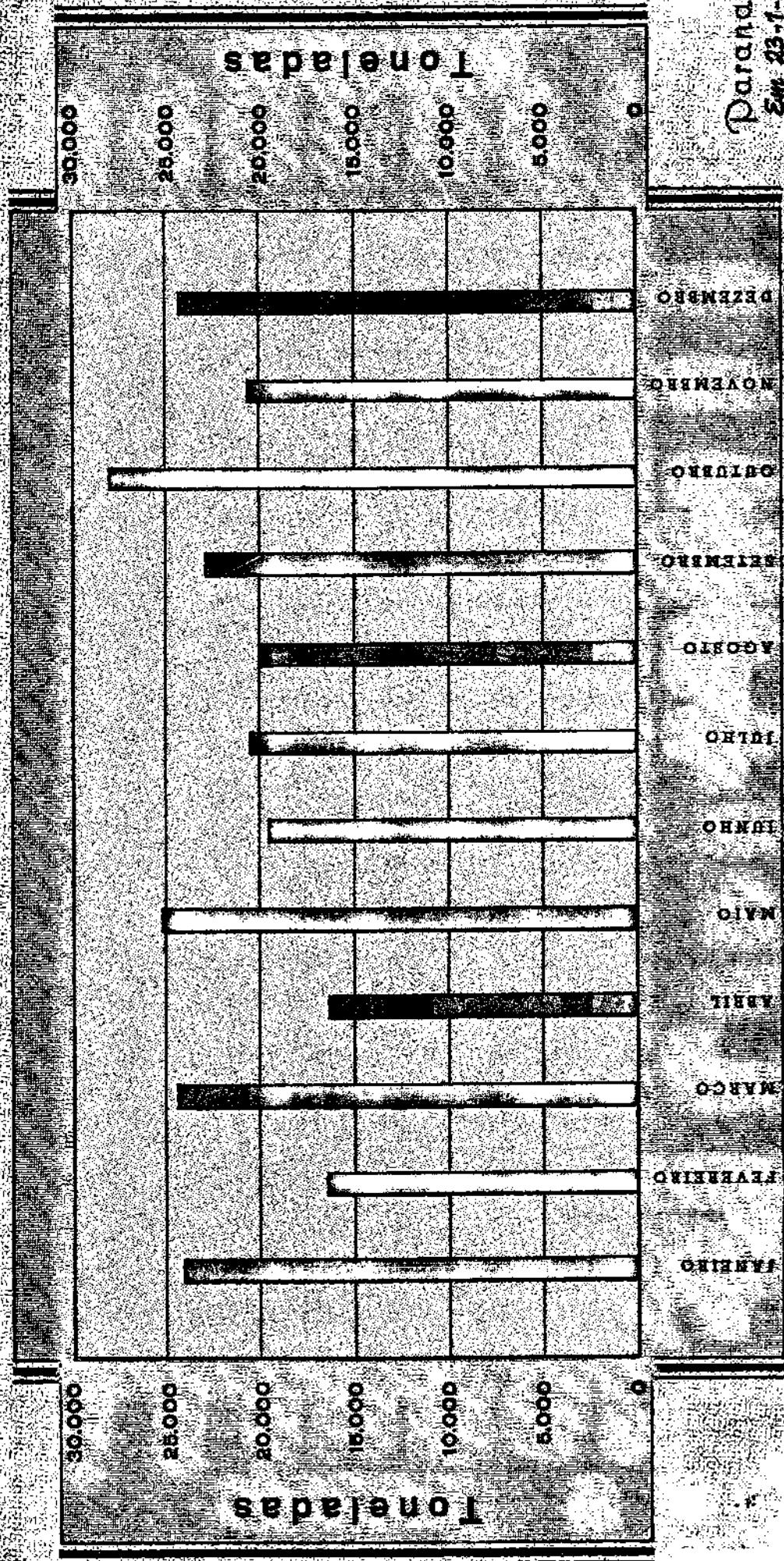
EFETUAR PAGAMENTO NO PÓDIO

EFETUAR PAGAMENTO NO PÓDIO

EFETUAR PAGAMENTO NO PÓDIO

# ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE PARANÁGUÁ

## GRAFICO TOTAL DA TONELAGEM - Movim. DURANTE O ANO DE 1.941.



Paranáguá,  
Em 23-1-1942.

SEÇÃO TÉCNICA

Lia Góeski

DESENHISTA

CANTAREIRA

CHIEF OF CONTROLLER

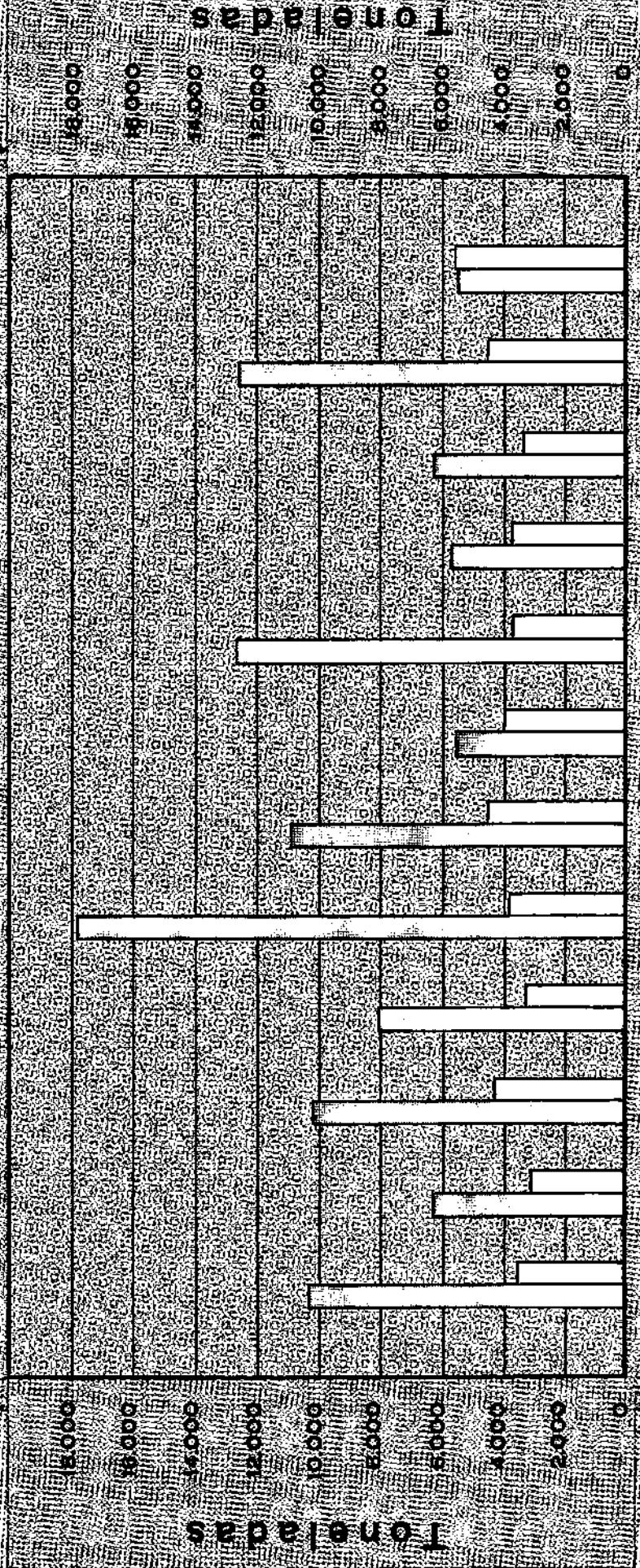
PROGRESSO

SUPERINTENDENTE

# ADMINTISTRAÇÃO FEDERATIVA DA BAHIA

GRUPO DE INVESTIGAÇÕES - MONTEIRO LIMA

## LÓGICA DE CRIPTOGRAFIA



SECRETARIA  
ESTADUAL  
DE  
SEGURANÇA  
PÚBLICA  
-  
DEPARTAMENTO  
DE INVESTIGAÇÕES  
-  
GRUPO DE  
INVESTIGAÇÕES  
- MONTEIRO LIMA

MEMORIAL  
CIRCUITO  
LÓGICO  
TÓNEADAS

SECRETARIA  
ESTADUAL  
DE  
SEGURANÇA  
PÚBLICA

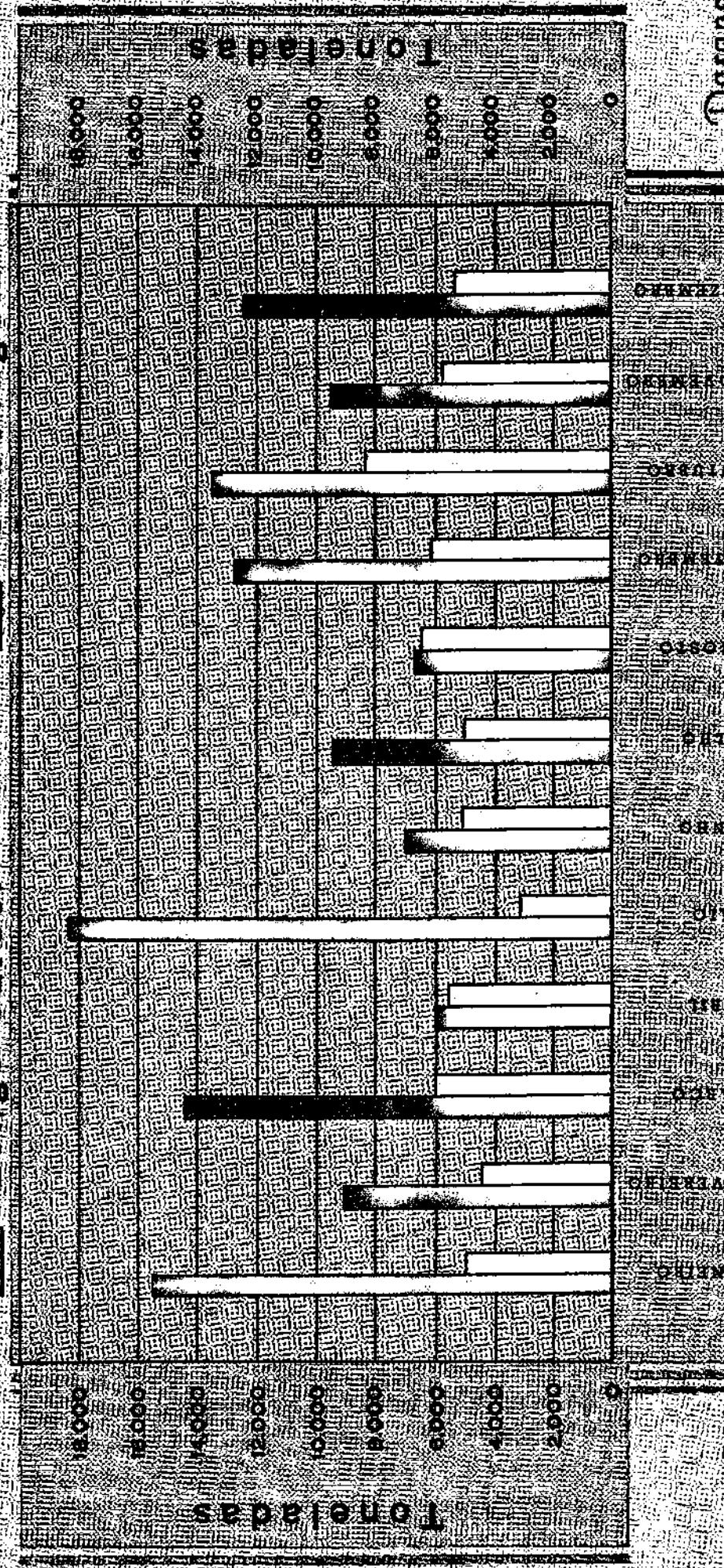
MEMORIAL

# ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE PARANÁ

GRAFICO DA TONELAGEM - MOVIM. DURANTE O ANO DE 1.941.  
EXPORTE E IMPORTAÇÃO

Longo Curso.

Cabotagem



Paranáqua,  
Em 28.1.1942.

SECRETARIA TÉCNICA  
DESENVOLVIMENTO  
INDUSTRIAL

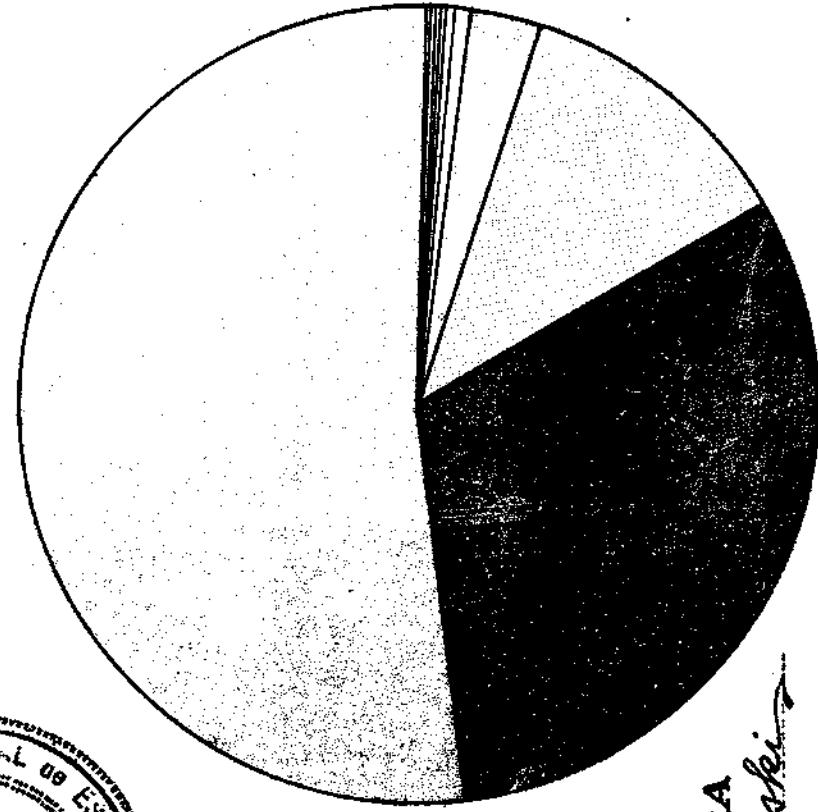
ACORDO N.º 238  
CHIEF OF STAFF  
CONFIDENCIAL

MISMO  
MILTON

SUPERINTENDENTE

# ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE PARANAGUÁ

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ EM GRÃO PARA OS  
DIVERSOS PAÍSES DURANTE O ANO DE 1.940.



EE. UU. DA A. DO NORTE	17.216.940
FRANÇA	10.499.900
BRASIL	3.794.246
ARGENTINA	936.360
BELGICA	228.900
URUGUAI	98.820
HOLANDA	87.660
INGLATERRA	38.880
DINAMARCA	15.000
ITALIA	12.000



SEÇÃO TÉCNICA  
*Seção de Pesquisas*  
DESENHISTA

Paranaguá,  
Em 27-1-1942.

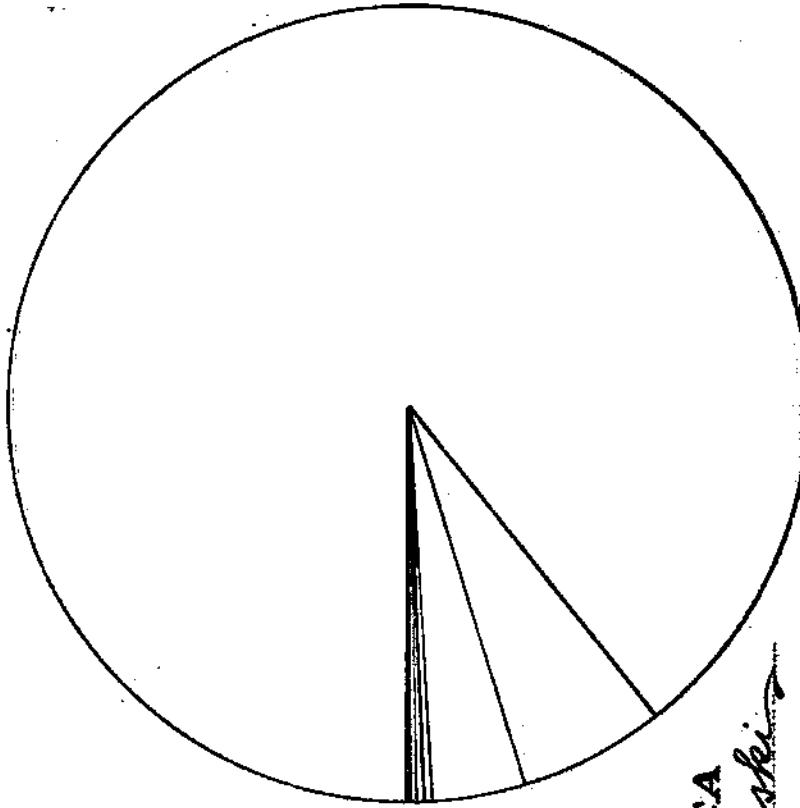
*M. M. P. G.*  
CHEFE DA CONTABILIDADE

*J. M. P. G.*  
SUPERINTENDENTE

# ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE PARANAGUÁ

GRAFICO DEMONSTRATIVO DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ EM GRÃO PARA OS  
DIVERSOS PAÍSES DURANTE O ANO DE 1.941.

EE. UU. DA A. DO NORTE	35.666.280 KILOS
BRASIL	2.366.820 "
ARGENTINA	1.573.460 "
JAPÃO	106.200 "
MANDCHURIA	37.800 "
AFRICA	20.100 "
CHINA	12.000 "



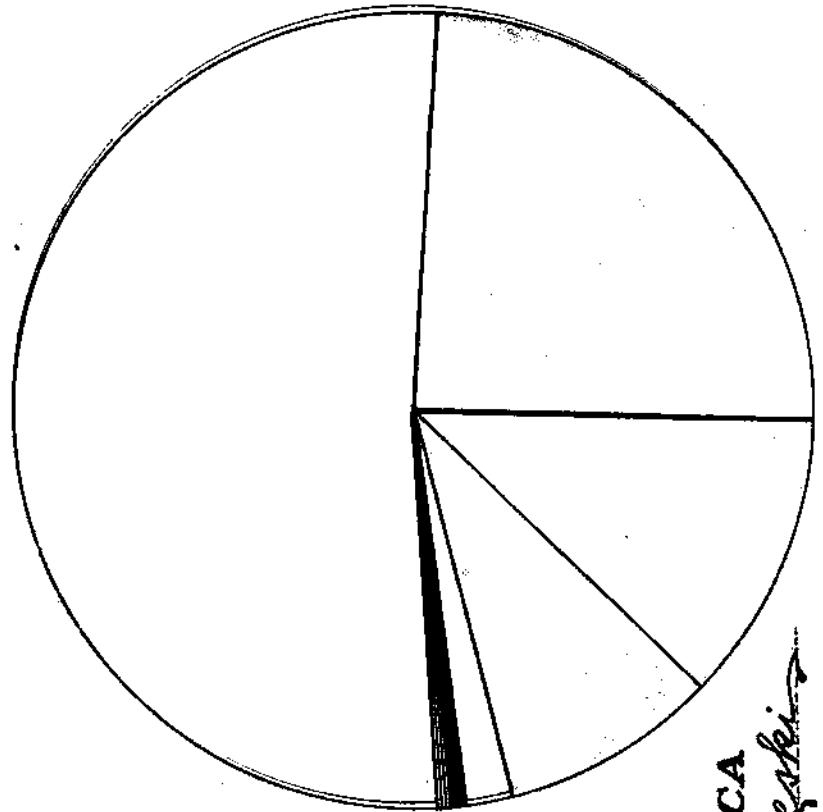
SEÇÃO TÉCNICA  
*Lia Pileggi*  
DESENHISTA

Paranaguá,  
Em 23-1-1942.

*M. Monteiro*  
Chefe da CONTABILIDADE  
AUGUSTO  
M. Monteiro  
SUPERINTENDENTE

# ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE PARANAGUÁ

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DA EXPORTAÇÃO DE ERVA MATE  
PARA OS DIVERSOS PAÍSES. DURANTE O ANO DE 1.940.



URUGUAI	8.692.555 KILOS
CHILE	4.066.049 "
ARGENTINA	1.947.720 "
BRASIL	1.463.258 "
França	341.319 "
INGLATERRA	38.505 "
EE.UU. DA A. DO NORTE	11.418 "
CUBA	2.936 "
CHINA	763 "
ANGÓLA	708 "

SEÇÃO TÉCNICA  
Lia Bilekki  
DESENHISTA

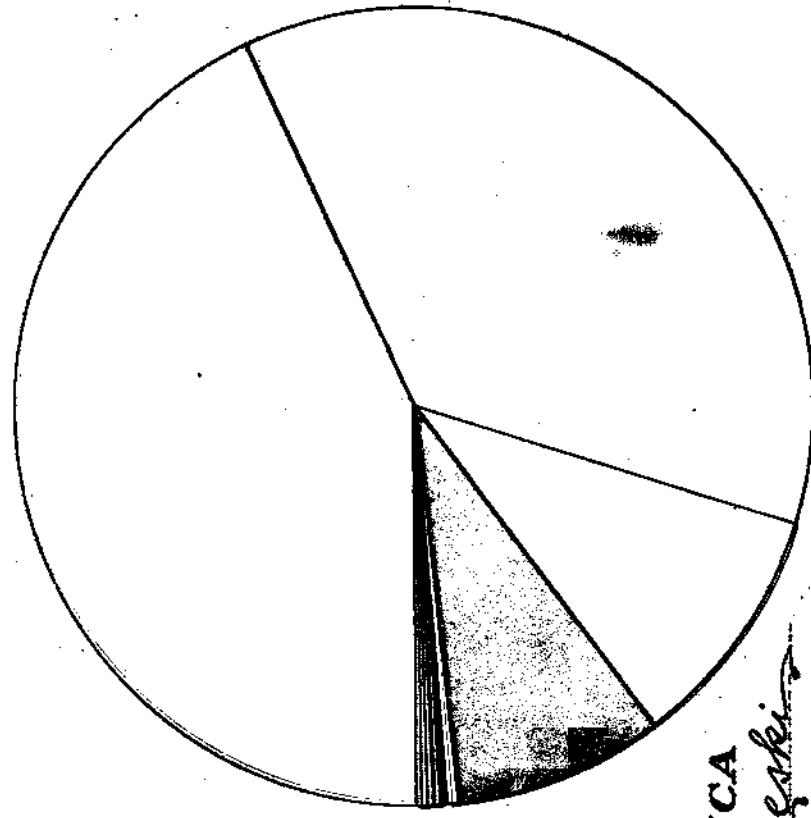
Paranaguá,  
Em 27-1-1942.

Mc DONALD  
CHEFE DA CONTABILIDADE

MISTO  
SUPERINTENDENTE

# ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE PARANAGUÁ

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DA EXPORTAÇÃO DE ERVA-MATE  
PARA OS DIVERSOS PAÍSES, DURANTE O ANO DE 1.941.



URUGUAI	7.267.951 KILOS
CHILE	6.218.999 "
BRASIL	1.908.600 "
ARGENTINA	1.431.735 "
EE.UU. DA A. DO NORTE	12.872
CUBA	4.240
INGLATERRA	3.673
AFRICA	1.017
PORTUGAL	716
CANADA	120

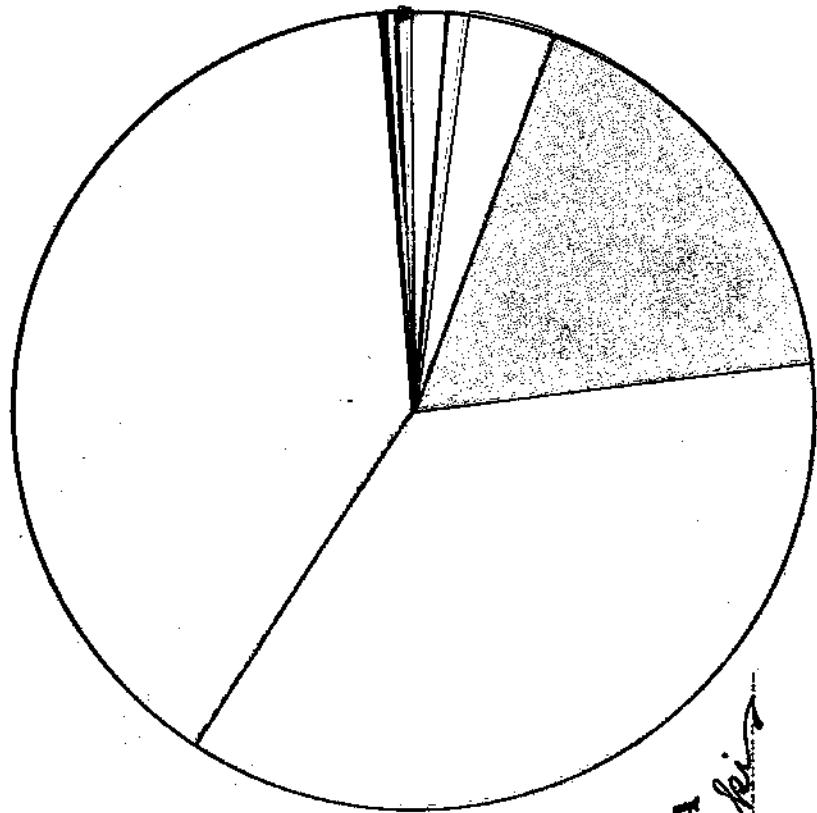
SEÇÃO TÉCNICA  
Eduardo Bilecki  
DESENHISTA

Paranaguá,  
Em 23-1-1942.

M. Montez  
CHIEF OF CONTINUITY  
M. Montez  
SUPERINTENDENTE

# ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE PARANAGUÁ

GRAFICO DEMONSTRATIVO DA EXPORTAÇÃO DE MADEIRA DE PINHO SERRADA  
PARA OS DIVERSOS PAÍSES. DURANTE O ANO DE 1.940.



INGLATERRA	31.021.067 KILOS
ARGENTINA	28.172.555 "
BRASIL	13.464.647 "
URUGUAI	2.751.495 "
FRANÇA	663.882 "
PORTUGAL	1.142.165 "
AFRICA DO SUL	469.775 "
HOLANDA	291.000 "
EE. UU. DA A. DO NORTE	158.595 "

SEÇÃO TÉCNICA  
*Lia Pilecki*  
DESENHISTA

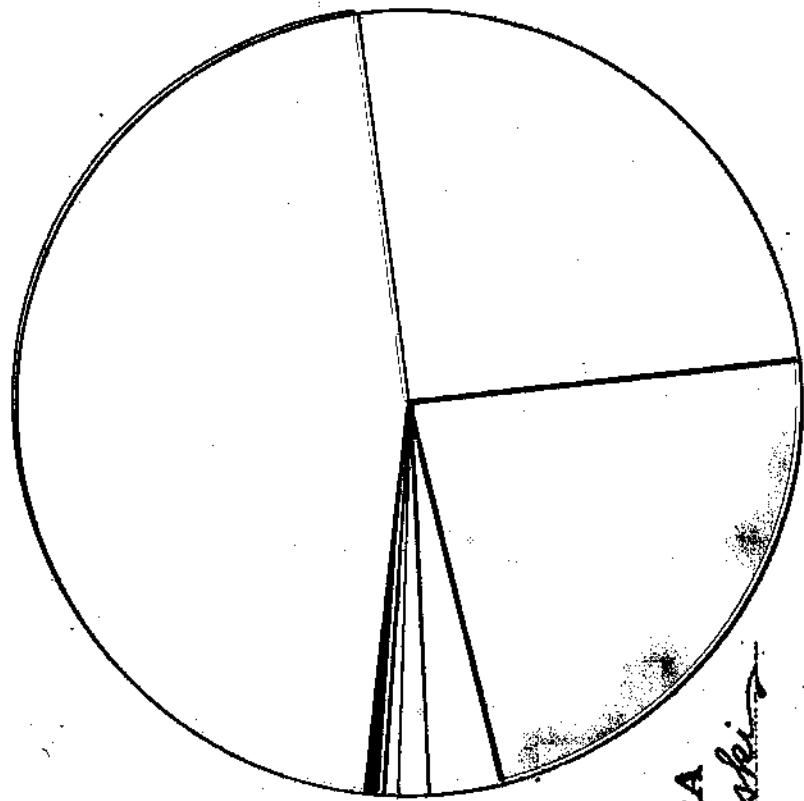
Paranaguá,  
Em 27-1-1942.

*J. P. P. M. J.*  
M. J. P. M. J.  
S. T. O.  
S. T. O.  
SUPERINTENDENTE

CHIEF OF CONT. BRITISH  
LEO. PROGRESSO

# ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE PARANAGUÁ

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DA EXPORTAÇÃO DE MADEIRA DE PINHO SERRADA  
PARA OS DIVERSOS PAÍSES. DURANTE O ANO DE 1.941.



ARGENTINA	48.001.964 KILOS
INGLATERRA	26.560.946
BRASIL	23.895.156
AFRICA DO SUL	3.251.191
URUGUAI	1.337.279
EE. UU. DA A. DO NORTE	787.636
PORTUGAL	633.393
CHILE	42.000

SEÇÃO TÉCNICA  
*Lia Jilgacki*  
DESENHISTA

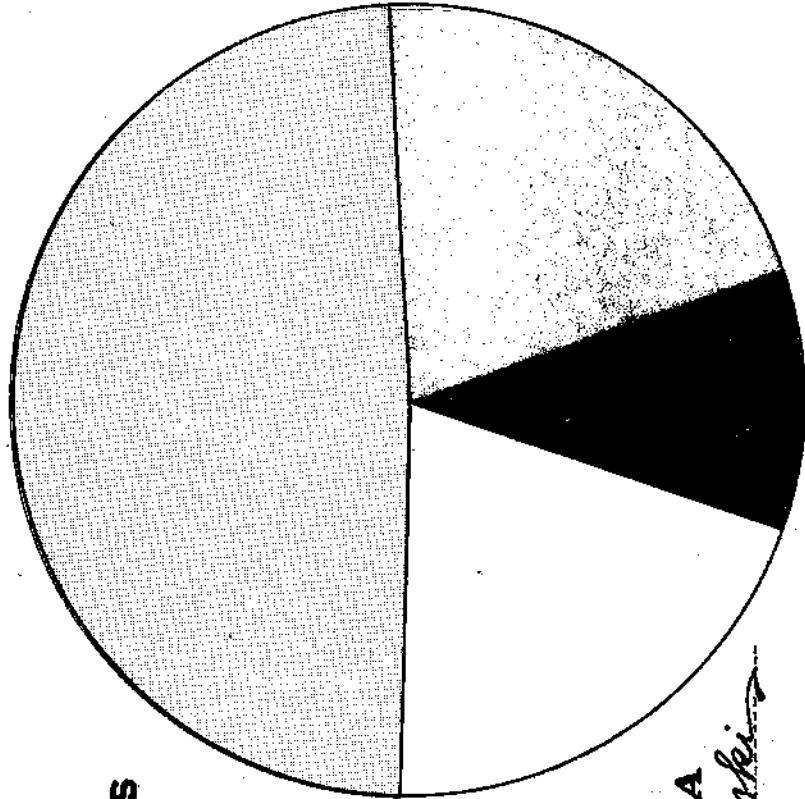
Paranaguá,  
Em 27-1-1942.

*W. M. P. D. E.*  
CHEFE DA CONSULDADE

*M. V. G. M.*  
SUPERINTENDENTE

# ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE PARANAGUÁ

GRÁFICO DA EXPORTAÇÃO DOS DIVERSOS PRODUTOS  
DURANTE O ANO DE 1.940.



MADEIRA DE PINHO SERRADA	78.135.171 KILOS
CAFÉ	32.928.706 "
ERVA MATE	16.465.231 "
OUTROS PRODUTOS	32.951.217 "

*Manoel Ferreira*  
CHEFE DA CONTABILIDADE

Lito. Processo

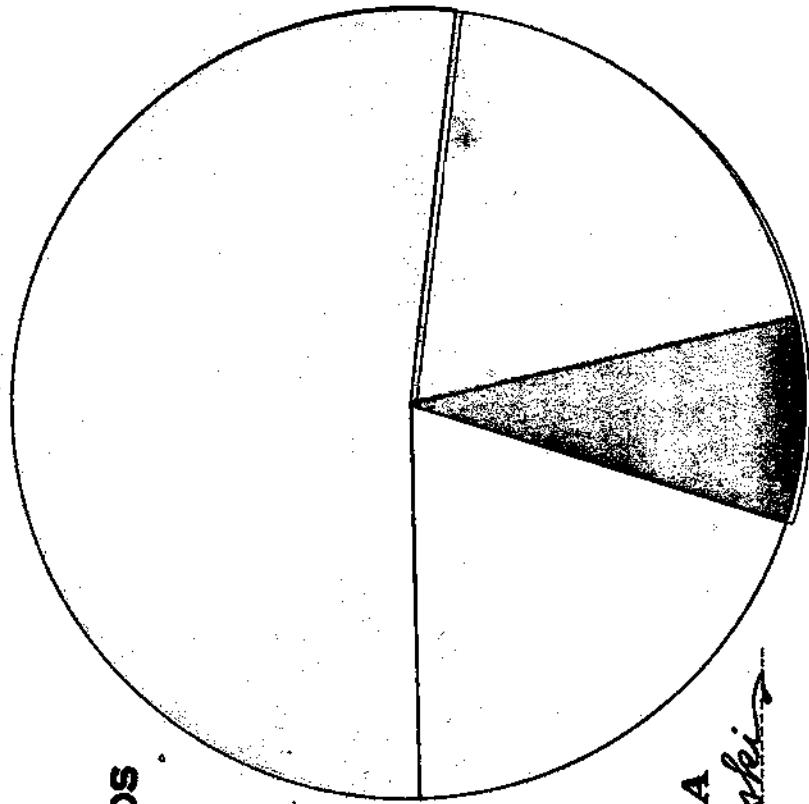
*Seção Técnica*  
*Claudia Bilekis*  
DESENHISTA

Paranaguá,  
Eus 29-1-42

*Augusto J. Carvalho*  
SUPERINTENDENTE

# ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE PARANAGUÁ

GRÁFICO DA EXPORTAÇÃO DOS DIVERSOS PRODUTOS  
DURANTE O ANO DE 1.941.



MADEIRA DE PINHO SERRADA	104.509.565 KILOS
CAFÉ	39.782.660
ERVA MATE	16.844.923
OUTROS PRODUTOS	40.149.520

Monteiro  
Chefe da Contabilidade

José M. Monteiro  
Superintendente

SEÇÃO TÉCNICA  
*Lia Gilete*  
Desenhista

Paranaguá,  
Em 29-1-1942.

# ADMINISTRACION DE DERECHOS DE AUTOR

GRANDEZAS Y CANTIDADES EN MATERIA DE DERECHOS DE AUTOR

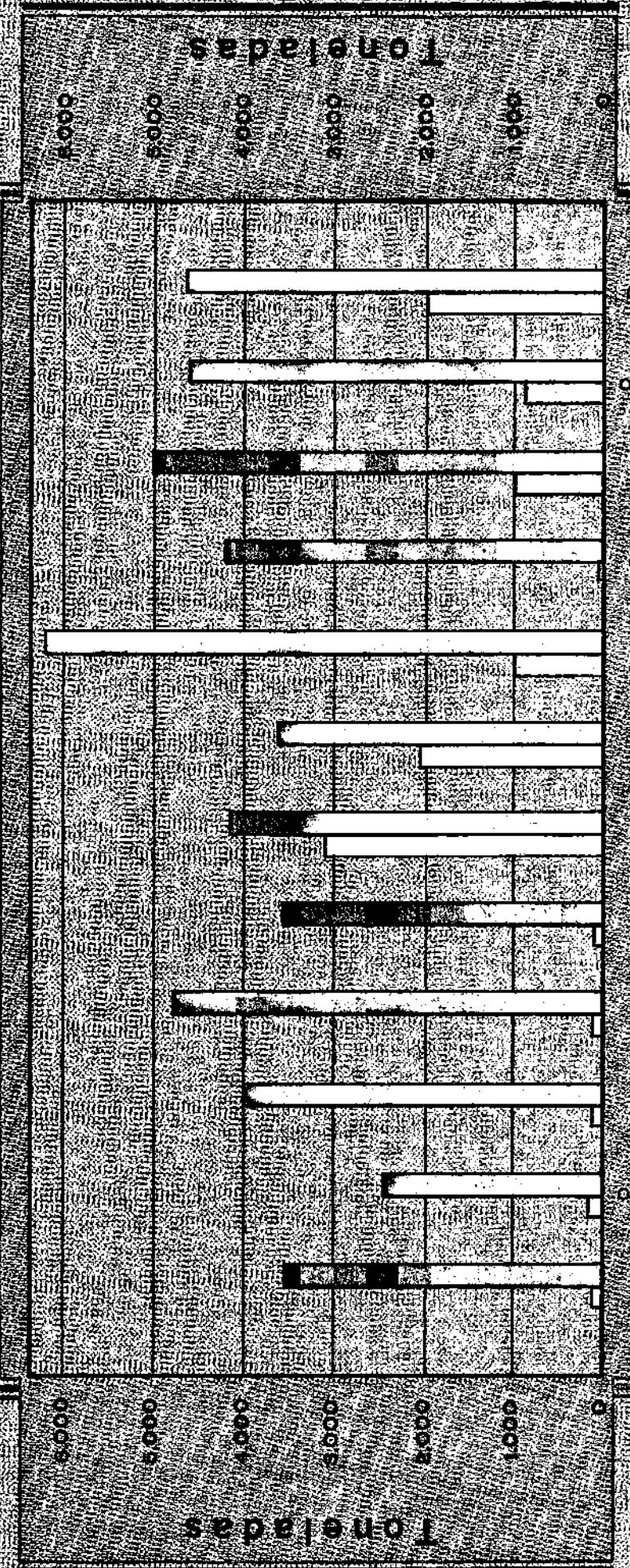
CONCEPTOS Y CLASIFICACIONES

TIPOS DE DERECHOS DE AUTOR

# ADMINISTRAÇÃO DO PONTO DE PARANÁ-GUA

GRAFICO DA TONNAGEM MOVIMENTADA DURANTE O ANO DE 1941.  
IMPORTEAÇÃO

Longo Curso Cabotagem



DESENHO: 107  
PROJETO: 107  
DATA: 23-1-1942  
MATERIAL: 107  
CUSTO: 107  
TÉCNICO: 107  
ESTIMATIVA: 107  
PROGRESSO: 107

Paraná-Gua.

23-1-1942

107  
107  
107

107  
107  
107

107  
107  
107

Públicas, no que diz respeito à localização e projeto, determinamos a construção de vários armazéns apropriados para madeira, completamente afastados tanto do cais de inflamáveis, como do principal.

Providenciada a aquisição do terreno necessário, já está sendo iniciada a execução dessas obras.

Com isso folgará o cais principal e o próprio Pôrto, possibilitando, pelo menos atualmente, atingir-se com maior eficiência as suas finalidades.

Os dados que se seguem e os gráficos anexos, exprimem fielmente o movimento financeiro do Pôrto de Paranaguá, donde se verifica que o exercício de 1940, fechou com a renda líquida de Rs. 234:648\$500 e o de 1941 com a de Rs. 358:491\$800. (Fotografias anexas.

### MOVIMENTO FINANCEIRO DO PÔRTO DE PARANAGUÁ EM 1940

#### RECEITA

Renda ordinária .....	1.328:724\$000
Renda extraordinária .....	325:258\$400
Renda com aplicação especial .....	138:134\$900
Renda eventual .....	16:961\$200
Valores incorporados ao seu patrimônio .....	219:421\$100
<hr/>	
TOTAL	Rs. 2.028:499\$600

#### DESPEZA

Pessoal .....	1.248:543\$300
Material .....	325:886\$700
<hr/>	
Obras novas executadas durante o exercício .....	133:524\$800
Obras novas executadas pelas oficinas .....	85:896\$300
<hr/>	
TOTAL	Rs. 1.793:851\$100

#### RESUMO

Receita .....	2.028:499\$600
Despesa .....	1.793:851\$100
<hr/>	
Renda líquida .....	234:648\$500

**MOVIMENTO FINANCEIRO  
DO PORTO DE PARANAGUÁ EM 1941**

**RECEITA**

Renda ordinária . . . . .	1.796:090\$900
Renda extraordinária . . . . .	441:730\$500
Renda com aplicação especial . . . . .	115:973\$400
Renda eventual . . . . .	14:919\$400
Valores incorporados ao seu patrimônio . . . . .	594:957\$400
<b>TOTAL</b>	<b>Rs. 2.963:671\$600</b>

**DESPESA**

Pessoal . . . . .	1.525:351\$800
Material . . . . .	484:870\$600
Obras novas executadas durante o exercício . . . . .	484:431\$600
Obras novas executadas pelas oficinas . . . . .	67:364\$800
Móveis e utensílios adquiridos durante o exercício . . . . .	43:161\$000
<b>TOTAL</b>	<b>Rs. 2.605:179\$800</b>

**RESUMO**

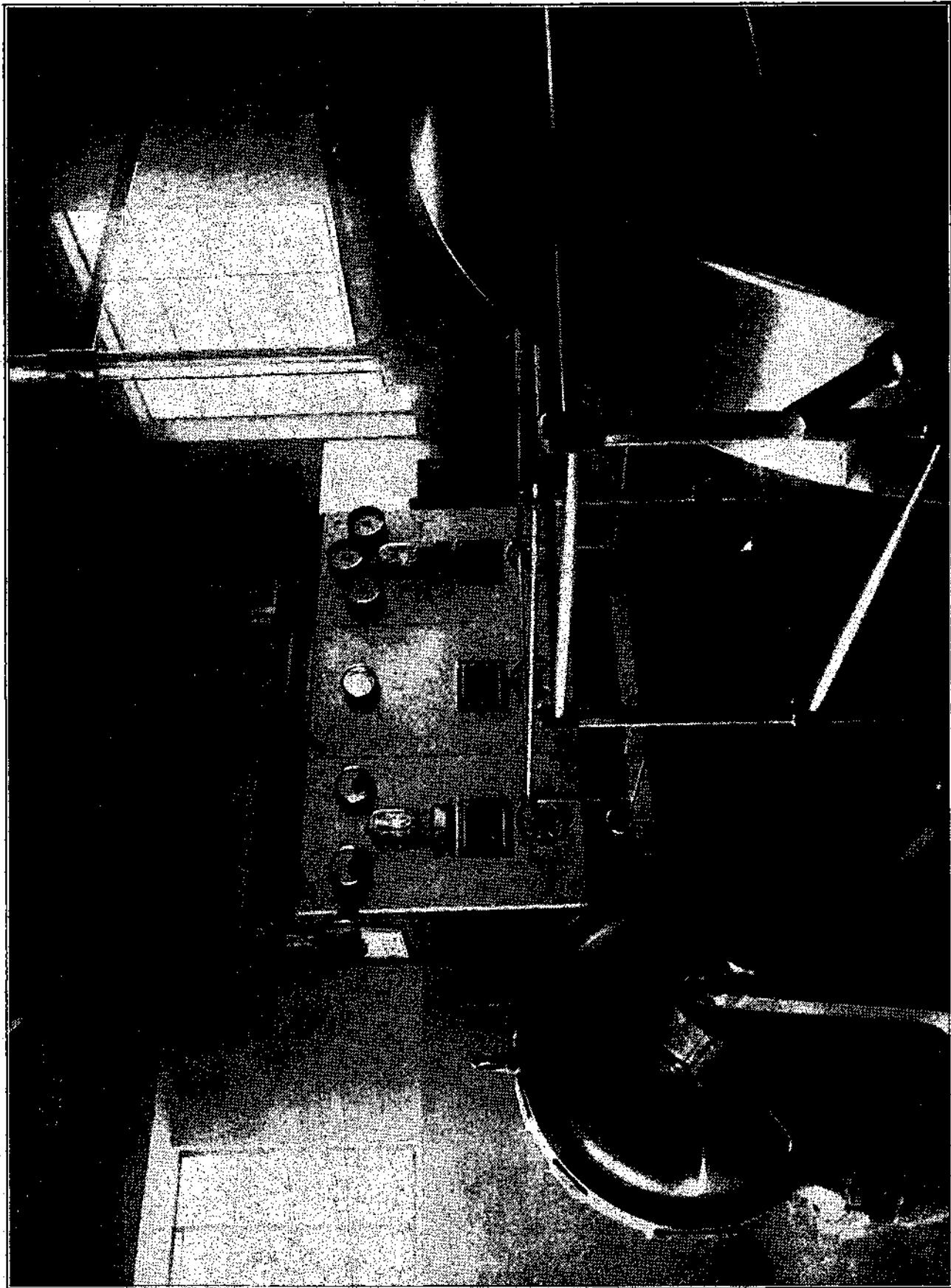
Receita . . . . .	2.963:671\$600
Despesa . . . . .	2.605:179\$800
Renda líquida . . . . .	358:491\$800

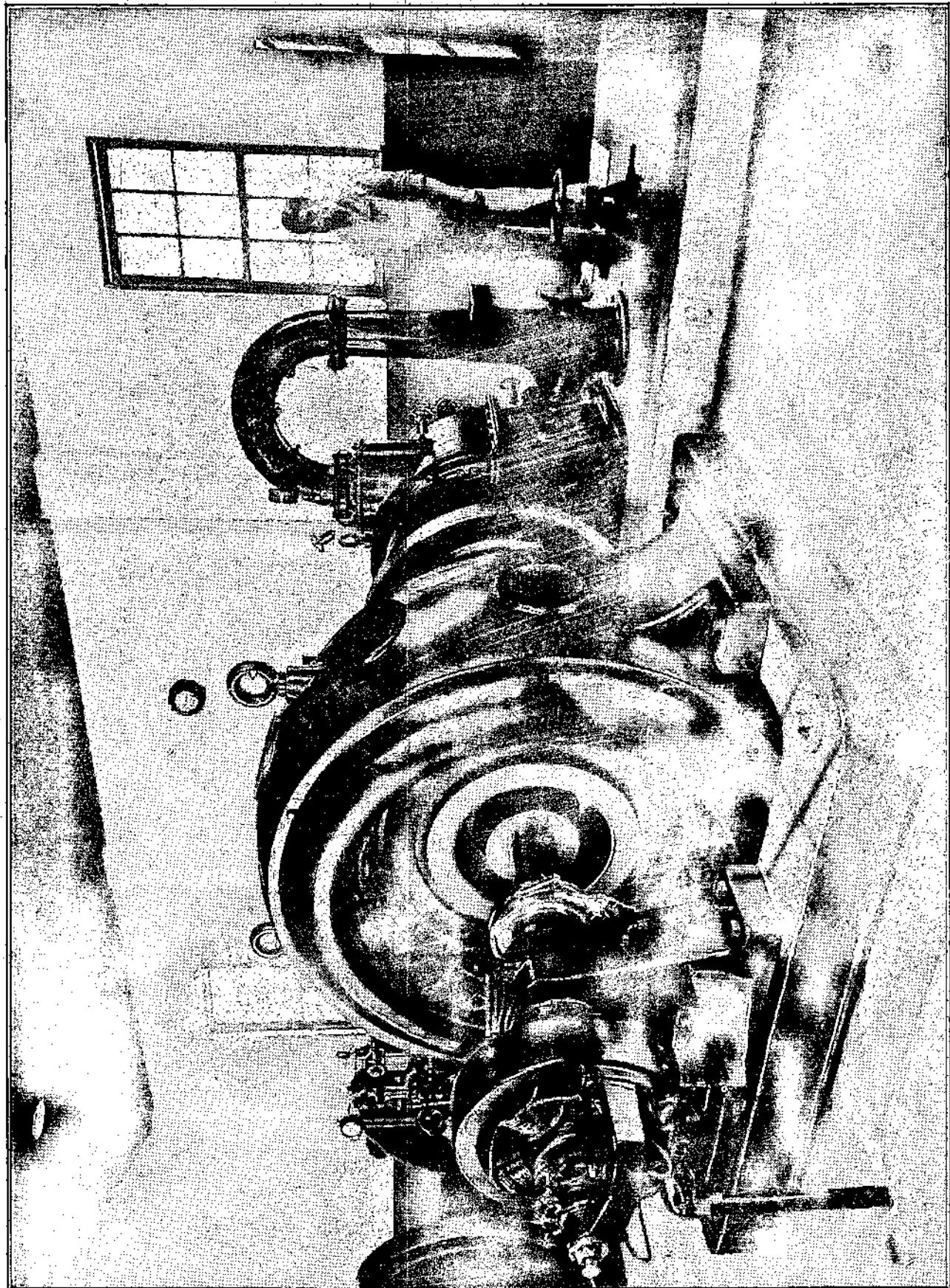
**LUZ E FORÇA DE PARANAGUÁ**

Em consequência de ter expirado, em 1.º de julho de 1939, o prazo de concessão dos Serviços de Luz e Fôrça de Paranaguá e não mais convindo aos interesses públicos, a renovação do contrato, o Governo do Estado, procedeu à encampação desses serviços, depois de prévio acordo com a Prefeitura Municipal.

Nessa encampação, o Tesouro do Estado dispendeu a importância de Rs. 1.340:786\$000, como indenização das obras da primitiva instalação, que, de acordo com o contrato, sofreram uma depreciação de 1% ao ano, apenas, ou sejam 30% em 30 anos de sua vigência, sendo, porém, mais elevada essa depreciação, nas obras de ampliação.

Usina Diesel — Serviço de Luz e Força de Paranaguá





Usina Hidráulica — Serviço de Luz e Força de Paranaguá

O principal objetivo do Governo ao encampar tais serviços, foi o de dotar aquela importante cidade do litoral paranaense de usinas elétricas capazes de atender às necessidades de seu crescente progresso e de suprir o cais do Pôrto de Paranaguá da energia elétrica necessária ao seu regular funcionamento.

Assim é que no ano de 1941, iniciou-se a montagem da nova usina "Diesel", que irá fornecer energia aos guindastes do Pôrto, onde será montada a sub-estação, para cuja linha de transmissão já foi providenciada a compra do material necessário. (Fotografias anexas).

#### COLONIZAÇÃO

Ao terminar o ligeiro relatório apresentado a Vossa Excelência, em 1939, na parte referente à colonização, afirmamos termos determinado várias providências para intensificação dos serviços de colonização, para que melhor fossem atendidas as correntes de colonos que diariamente procuram as riquíssimas terras do Paraná.

Mereceram amparo especial as empresas particulares bem intencionadas, que mantêm serviços de colonização no Estado, e por todos os meios ao alcance da administração, teve o indispensável desenvolvimento o serviço oficial.

As empresas particulares de colonização, consideradas, pelo Governo, idôneas e dignas de amparo, continuam a trabalhar intensamente, sem vencer a procura de terras por parte de colonos de outros Estados que desejam se localizar no Paraná.

A Companhia de Terras Norte do Paraná, sediada em Londrina e proprietária de uma área de 350.000 alqueires de terras de alta qualidade, já parcelou uma área superior a 100.000 alqueires, que se acha quasi inteiramente alienada a colonos de procedências várias.

A Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda., orientada por japoneses, continua, em Assaí, Município de São Jerônimo, a vender, com grande intensidade, os lotes de sua colônia, constituída hoje, por uma área de 18.000 alqueires, dos quais, 6.000 já se acham divididos em lotes e povoados, de acordo com a legislação estadual e federal que regula a colonização.

A Companhia Colonizadora Santa Bárbara Ltda., concluiu os seus trabalhos de colonização, no Município de Palmas, à margem do rio Iguaçú.

A Companhia Ribeira, exerce suas atividades no Município de Bocaiúva.

Outras empresas trabalham, no Estado, todas em franco progresso e sempre fiscalizadas pelo Governo, para que não se reproduzam escandalosos fatos, que antes de 1930, haviam desmoralizado a iniciativa particular no Paraná.

Por outro lado, o Governo do Estado, com o seu serviço de colonização em rigorosa ordem, continua fundando novas colônias e vendendo, por preços módicos e em razoáveis condições, ubérrimas terras de seu patrimônio.

No ano que se findou, foi o órgão competente, obrigado a intensificar os trabalhos a seu cargo, nas colônias estaduais, tal o número de colonos interessados em nossas terras.

Seguindo as diretrizes traçadas pela administração estadual, no que concerne ao desenvolvimento dos serviços de colonização, foram fundados diversos núcleos coloniais, com o objetivo de reprimir a localização expontânea e desordenada dos colonos em tratos de terras isolados, evitando-se a sua devastação criminosa.

Assim é que, no Município de Londrina, foram organizadas as colônias Içara e Pirapó.

A primeira já devidamente demarcada, dividida em duas glebas, abrange a área total de 3.522 alqueires e está situada no distrito de Rolândia, à margem esquerda do rio Bandeirantes do Norte, distante 25 quilômetros da sede do referido Distrito.

A gleba n.º 1, foi dividida em 46 lotes rurais, com a área média de 98 hectares, e a n.º 2, em 82 lotes rurais com a área média de 47 hectares, 15 lotes denominados chácaras, com a área média de 10 hectares, sendo o restante da área total, na extensão superficial de 103 hectares, destinada à sede da colônia, que foi dividida em 144 lotes urbanos, compreendidos por 12 quarteirões de 12 lotes cada um, reservando-se na parte central, 4 quarteirões destinados à praças e edifícios públicos.

Esta colônia está completamente lotada, por colonos que requereram a adjudicação dos lotes que a integram.

A colônia Pirapó, localizada na confrontação das terras pertencentes à Cia. de Terras Norte do Paraná na linha de divisa oeste, entre os quilômetros 45 e 57 + 500, ocupará a área de 4.000 alqueires.

No município de Guarapuava foram organizados os núcleos coloniais de Mourão e Piquiri.

O primeiro, composto de 15 glebas, das quais a de n.º 5, já se acha medida e demarcada, abrangendo a área total de ..... 96.368.000 metros quadrados, ou sejam 3.982,14 alqueires, está situada à margem esquerda do rio Claro, afluente do rio Ivaí, no distrito de Campo Mourão.

As glebas n.ºs 7, 9 e 11, que integram o núcleo colonial de Mourão, já se acham devidamente medidas e demarcadas, bem como elaborado o seu projeto de loteamento.

As demais glebas, constitutivas do citado núcleo colonial, em número de 11, se acham com os serviços de medição e demarcação iniciados, abrangendo, sua área, cerca de 120.000 hectares.

O núcleo colonial Piquiri, composto de 9 glebas, está situado no distrito de Juquiá.

Dessas glebas, as de n.ºs 4, 7 e 8, denominadas respectivamente, São José, Guampará e Marquinho, perfazendo a área global aproximada de 36.400 hectares, estão com os serviços de medição e demarcação em vias de conclusão, para posterior parcelamento em lotes.

As demais glebas desse núcleo, em número de seis, cuja área atinge 77.300 hectares aproximadamente, estão com os serviços de campo iniciados.

No município de Fóz do Iguaçú, foi fundado o núcleo colonial Benjamin Constant, situado entre os rios Benjamin Constant e Silva Jardim, com a área aproximada de 12.100 hectares, cujos serviços já se acham na fase final de conclusão.

No município de Paranaguá, à margem do rio São João, nas proximidades da rodovia Curitiba-Joinville, foi fundado o núcleo colonial Pedra Branca do Araraquára, cujos serviços foram concluídos, estando o respectivo processo na dependência de aprovação.

Ainda neste Município, nas terras denominadas "Colônia Pereira", foi organizado um núcleo colonial, com o objetivo de serem legalizadas as situações dos colonos que ali se acham localizados.

No Município de Sertanópolis foi fundado o núcleo colonial "Faixa Marginal ao Rio Tibagi", cujos serviços de medição e demarcação se processaram e já estão concluídos, estando os respectivos lotes integralmente ocupados por colonos.

No Município de Clevelândia foi fundada a Colônia de Nacionais do Pato Branco, constituída de 11 núcleos coloniais, com a área total de 25.707,31 hectares.

Está sendo medida e demarcada na mesma zona, a área correspondente a diversos núcleos coloniais, num total de ..... 35.292,69 hectares.

No Município de Palmas, foi fundada a Colônia de Nacionais do Chopim, integrada por 6 núcleos coloniais, medidos e divididos em 530 lotes.

Estes núcleos atingem a área de 43.040 hectares, estando em sua quasi totalidade ocupados e a situação dos respectivos colonos em vias de legalização.

Os lotes que compõem as colônias de nacionais dos municípios de Palmas e Clevelândia, são adjudicados à razão de Rs. 10\$000 por hectare, cujo pagamento é feito em 10 prestações anuais e iguais, excluindo o valor dos serviços de medição e demarcação, a cargo do colono interessado.

Em obediência às determinações codificadas nos decretos-leis n.ºs 3.010 e 2.681, de 20 de agosto de 1938 e 7 de outubro de 1940, respectivamente, o Governo do Estado organizou, por in-

termédio de seu órgão técnico, o cadastro de suas colônias, satisfazendo aos requisitos exigidos, como os minuciosos pormenores que se tornavam necessários, objetivando o seu registo no Ministério da Agricultura, a fim de cumprir um imperativo legal a que estava adstrito.

#### TERRAS DEVOLUTAS

Foram desmembradas do Patrimônio Territorial estadual, as áreas abaixo relacionadas, que passaram para o domínio particular a título de venda, legitimação de posse e revalidação de direitos:

Extensão compromissada .....	568.670.000 m <sup>2</sup>
Extensão alienada .....	1.292.092.257 m <sup>2</sup>
Extensão legitimada .....	43.885.603 m <sup>2</sup>
Extensão revalidada .....	126.514.797 m <sup>2</sup>

#### FAIXA DE FRONTEIRA

Desincumbindo-se das obrigações ditadas pela legislação federal em vigor, o Governo do Estado está organizando o cadastro da faixa de fronteira, e localizando, numa planta geral na escala de 1 : 200.000, da referida faixa, todos os ocupantes de tratos de terras isoladas.

Como complemento desse serviço, foi organizada a estatística da população ali fixada.

Em separado, foi elaborado um cadastro de todas as propriedades de domínio particular, com a respectiva planta e histórico de cada gleba, com referência ao direito de propriedade.

#### INSTITUTO DE BIOLOGIA AGRÍCOLA E ANIMAL

A agro-pecuária, se desenvolve a passos largos no Paraná. Em relatório anterior, tivemos a oportunidade de dar conhecimento a Vossa Excelência, do crescimento brusco que vêm tendo os serviços estaduais controladores da produção animal, vegetal e mineral.

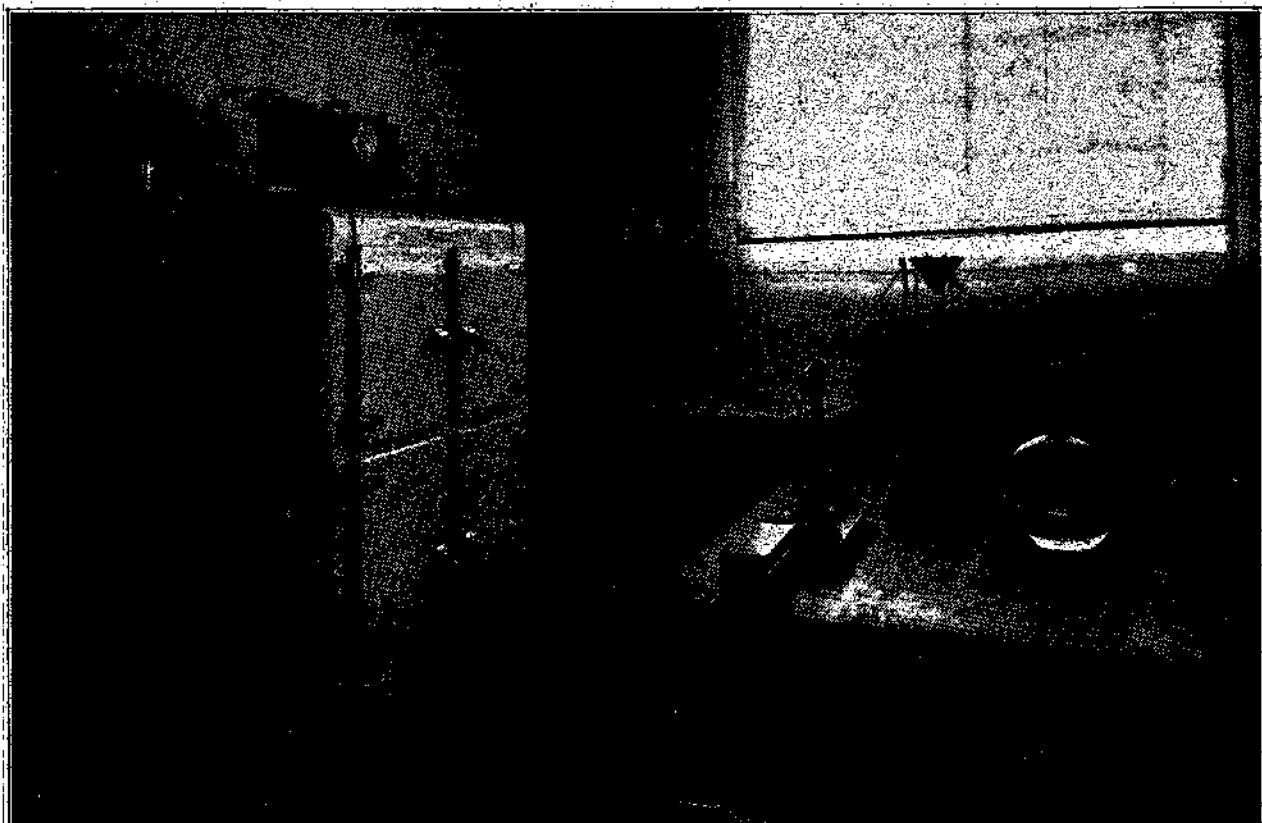
Em 1941, após demorado estudo, deliberou-se organizar o Instituto de Biologia Agrícola e Animal, orgão de Administração, ao qual ficaram afetos os serviços científicos, que servirão de base ao desenvolvimento racional de produção agro-pecuária do Estado.

Após cuidadoso preparo de técnicos, nos melhores estabelecimentos do país, foi instalado o Instituto, o que se deu no mês de fevereiro do ano que se findou.

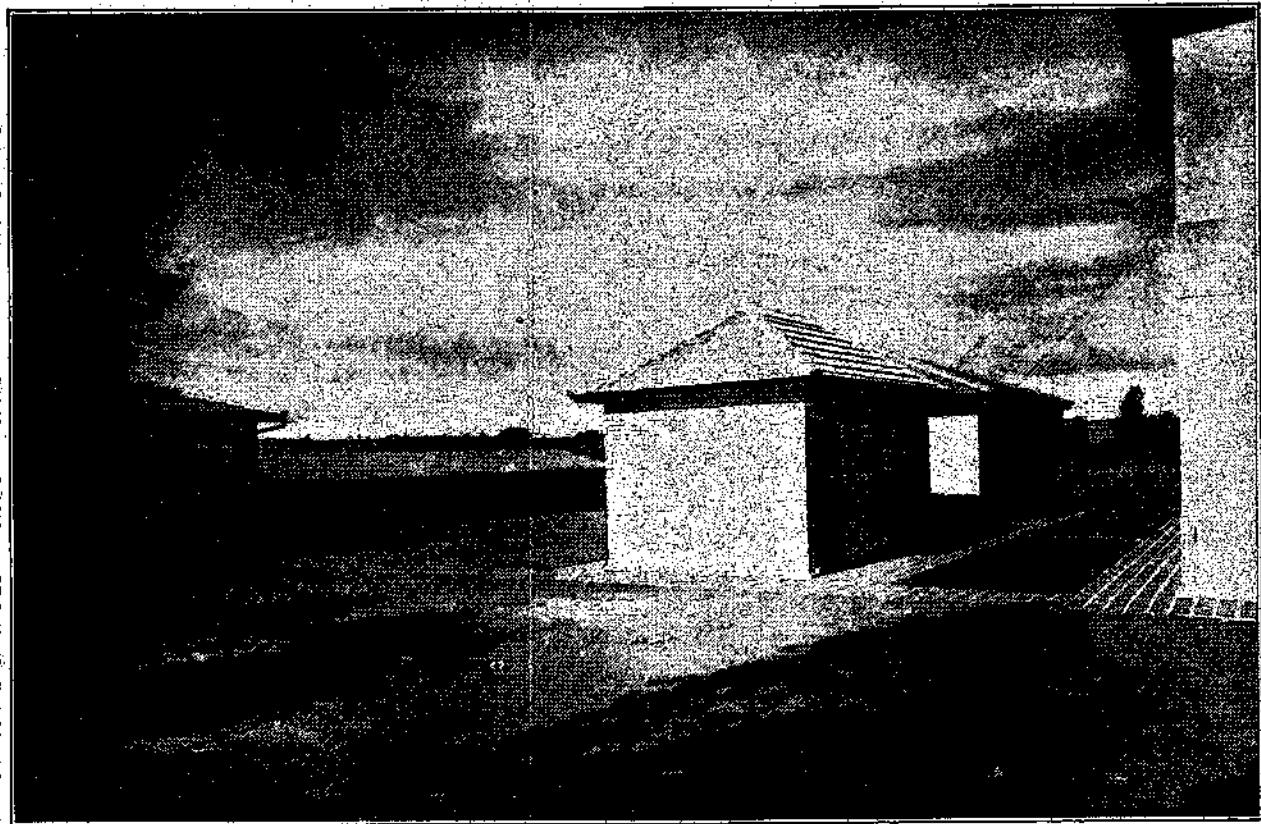
Do relatório que se segue, depreenderá Vossa Excelência, que já se está chegando a resultados satisfatórios, como era de se esperar.



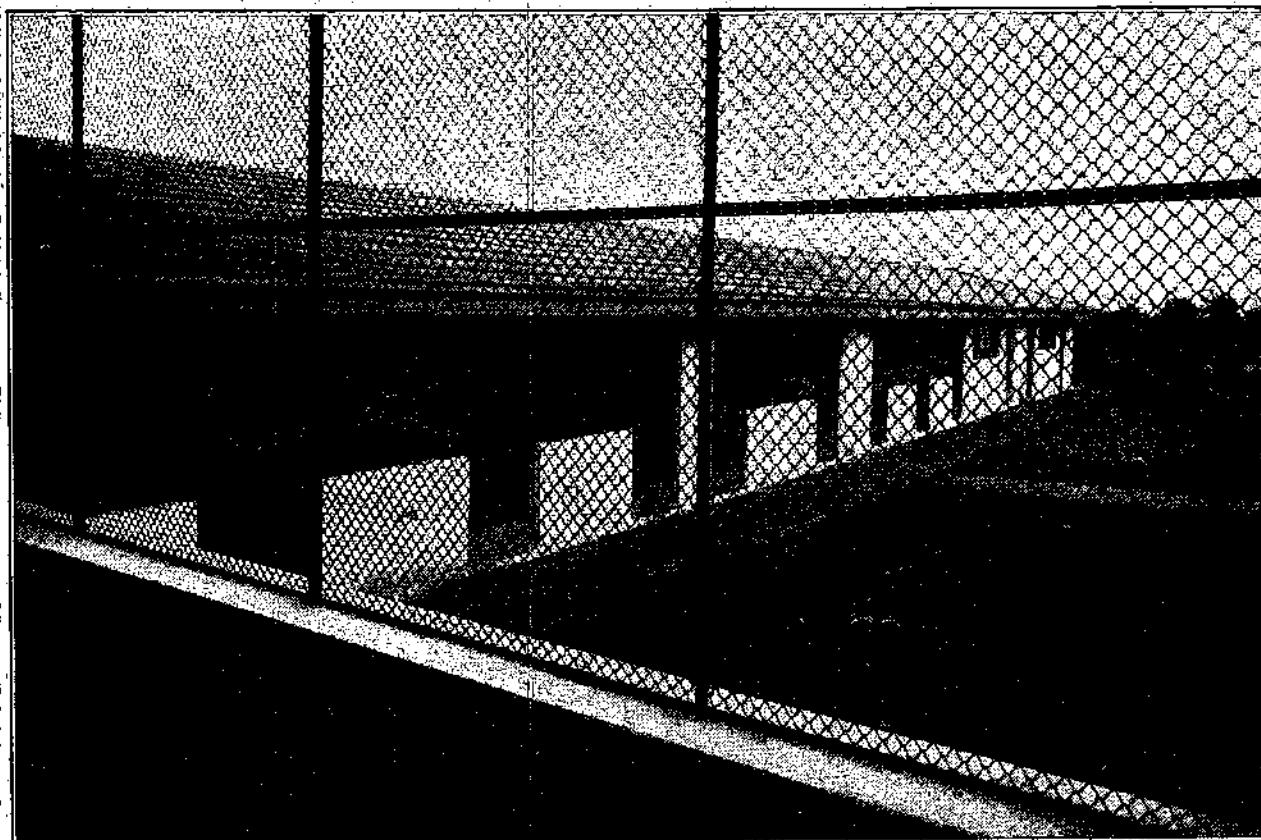
**Sala de Química do Instituto de Biologia Agrícola e Animal**



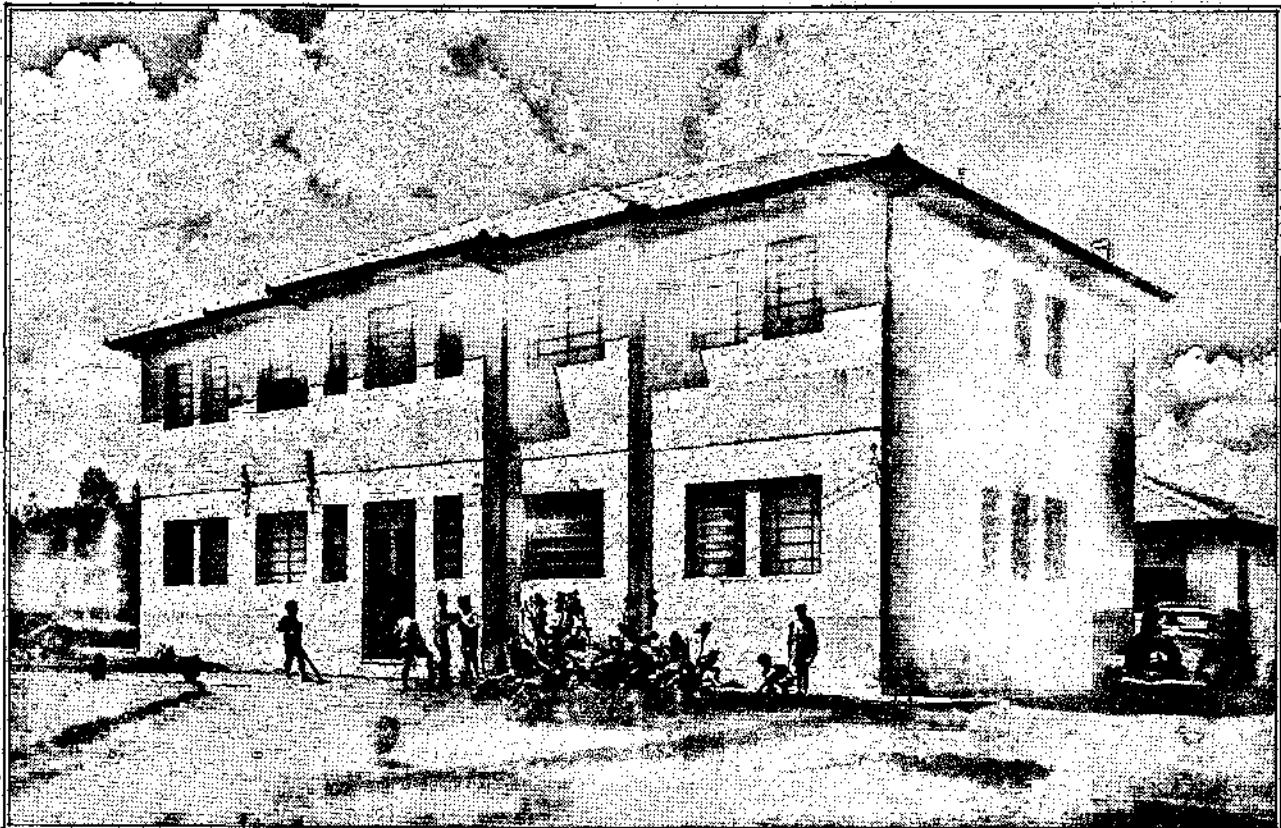
**Sala de Meios de Cultura do Instituto de Biologia Agrícola e Animal**



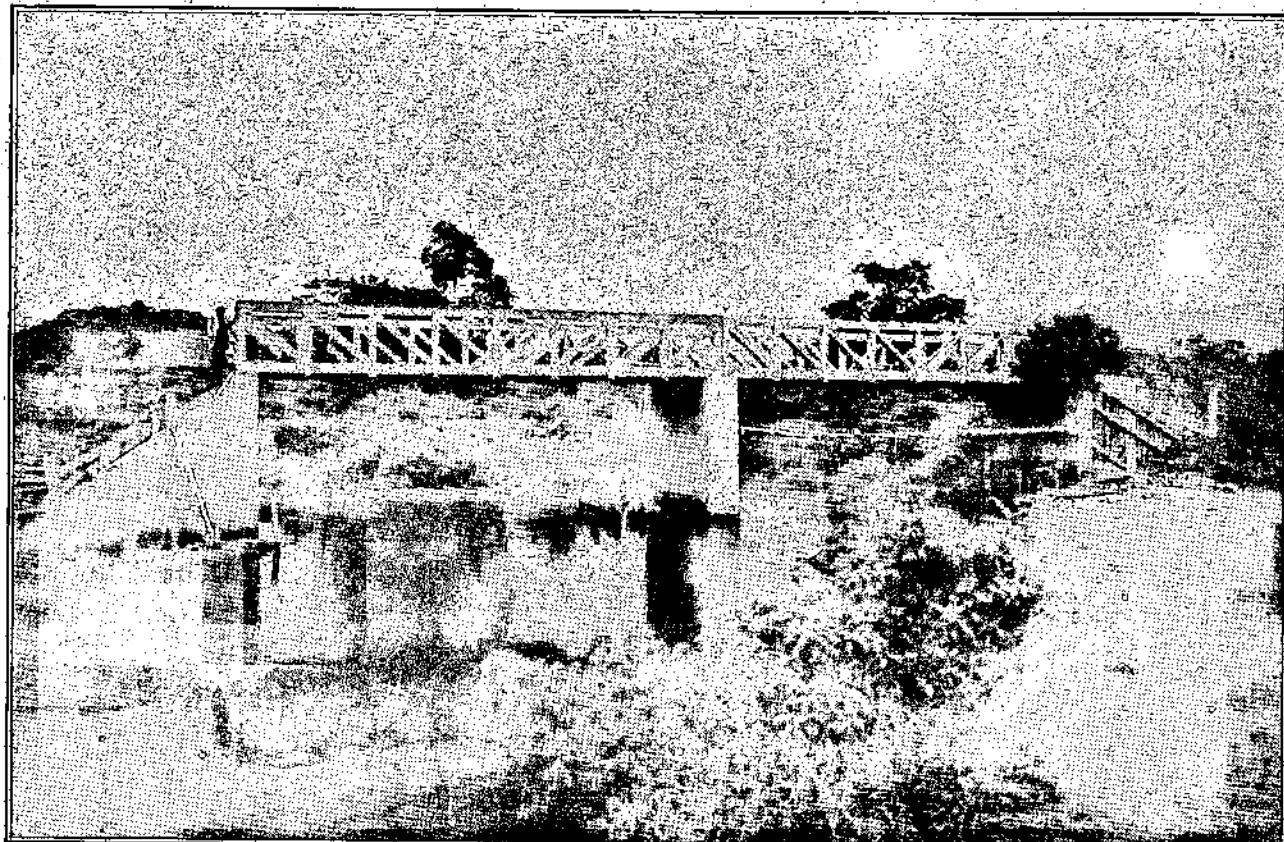
Vista geral do Biotério do Instituto de Biologia Agrícola e Animal



Vista parcial do Biotério do Instituto de Biologia Agrícola e Animal



Pavilhão de Análises Agrícolas e Tecnológicas do Instituto de Biologia Agrícola e Animal



Ponte sobre o rio "Marumbí" na estrada "Curitiba-Paranaguá"

Todos os gabinetes científicos que se acham em funcionamento, foram cuidadosamente aparelhados, com material importado da Europa, antes do início da atual guerra e com o melhor material de produção nacional.

Dispendeu-se, somente com material técnico especializado, quasi Rs. 300:000\$000.

Estão organizados os serviços científicos de "Bacteriologia e Indústria de Fermentação" e "Análises Agrícolas e Tecnológicas", estando em organização os de: "Mineralogia, Geologia e Petrografia", "Fitopatologia e Entomologia" e "Parasitologia e Zoologia".

O "Serviço Científico de Bacteriologia e Indústria de Fermentação", dedicou sua atividade no fabrico de produtos veterinários, destinados a atender às necessidades mais prementes dos criadores de gado do Estado.

No corrente ano, com a criação do serviço de "Contrôle Sanitário Animal", passarão a ter projeção muito mais acentuada, os trabalhos do Instituto, que passará a fornecer produtos veterinários de sua fabricação, bem como a efetuar análises de laboratório para emissão de diagnóstico sobre moléstias e pragas, e instruções para seu combate, extinção e preservação.

O "Serviço Científico de Análises Agrícolas e Tecnológicas", iniciando uma nova era na química agrícola e tecnológica no Paraná, contribuiu, de maneira assaz relevante, para o seu incremento e que esteve em franca atividade no último ano, tendo realizado mais de 500 análises de terras, forragens e outras.

A cargo do "Serviço Científico de Análises Agrícolas e Tecnológicas", está o contrôle técnico do "Serviço de Fiscalização de adubos", competindo-lhe, ainda, a sua organização nos moldes do decreto-lei federal n.º 8.169, de 6 de novembro de 1941.

Desta forma, muito mais se espera do mencionado Serviço, com a adoção de medidas mais fecundas, no tocante à análises agrícolas e tecnológicas, cuja significação se evidencia pela disseminação de orientações nesse terreno.

Grande é a sua seára, mas não menores são as suas possibilidades em pessoal especializado e aparelhamento moderno e adequado.

O "Serviço Científico de Mineralogia, Geologia e Petrografia", cuja organização teve início em junho do ano findo, tem à sua frente um técnico especializado, contratado para esse fim.

Não obstante ainda não se achar completamente aparelhado, atendeu, esse Serviço, desde aquela época, a todos os pedidos de análises, em número de cincoenta, sendo vinte e cinco por solicitação dos poderes públicos, e outras vinte e cinco por particulares.

Foram tomadas providências, para ser iniciado, no ano em curso, o levantamento do mapa agro-geológico do Estado, fa-

tor que o vem dotar de grande vantagem no que respeita ao conhecimento do solo e minérios do Paraná.

Este Serviço funcionará no novo prédio que está sendo construído, onde também se instalará o Museu de Mineralogia, o aparelho de Raio X e outras secções que irão constituir complementos do serviço.

O "Serviço Científico de Fitopatologia e Entomologia", também está sendo organizado, e entrará em franco funcionamento no ano de 1943, sob a orientação do técnico que se está especializando no Instituto Biológico de São Paulo.

A natureza desse serviço, nos moldes em que está sendo organizado, irá contribuir, de maneira eficiente, para a radical extinção dos parasitas dos vegetais.

Logo após a criação desse Serviço, entrará em execução, o "Serviço de Controle Sanitário Vegetal", como é do programa do Instituto para anos futuros.

Seguem-se algumas fotografias, aspectos internos das modernas instalações do Instituto.

Acha-se em construção o edifício central, do conjunto de prédios que abrigará todos os serviços científicos e administrativos, a cargo do Instituto de Biologia Agrícola e Animal.

Entre as fotografias anexas, encontra-se uma que dá exata idéia do conjunto da grande organização.

## PRODUÇÃO VEGETAL

A produção vegetal mereceu a mais carinhosa atenção e seus serviços foram grandemente ampliados e melhorados de forma a se atenderem, com mais eficiência e segurança, às necessidades do Estado.

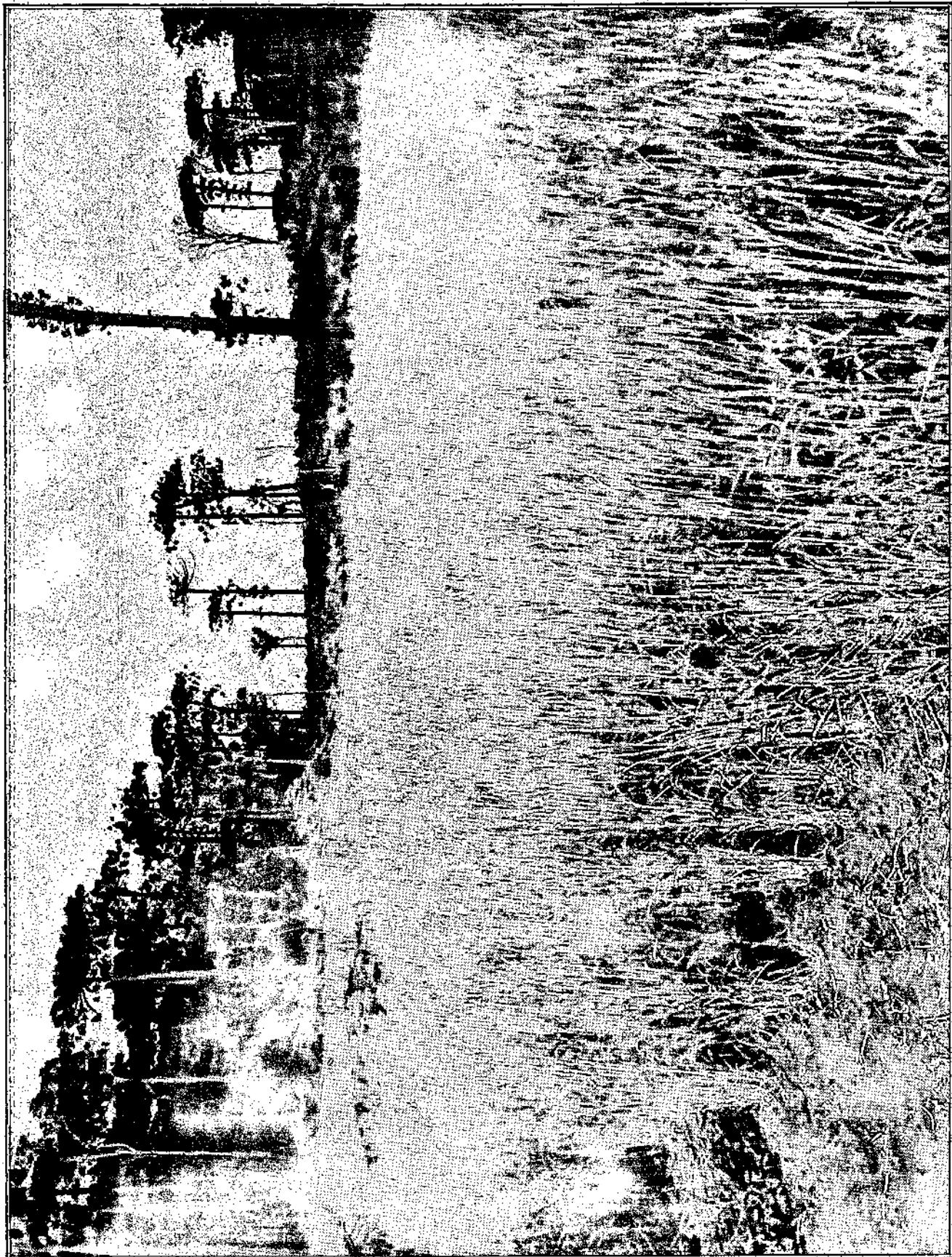
O Fomento da produção vegetal, prosseguiu nos anos de 1940 e 1941, sob regime de acordo com o Ministério da Agricultura, contribuindo, o Governo do Estado, para a sua realização, com a quota contratual de Rs. 250:000\$000 e, além dessa, com um auxílio de Rs. 450:000\$000, num total de Rs. 700:000\$000 anuais.

O Estado do Paraná que, anteriormente à assinatura do acordo, era assistido pelos serviços estaduais da produção vegetal, com apenas sete agrônomos, que tinham a seu cargo uma média de oito Municípios cada um, sem outros auxiliares, passou a ser servido por seis sub-secções de fomento agrícola, cada uma regida por um agrônomo chefe.

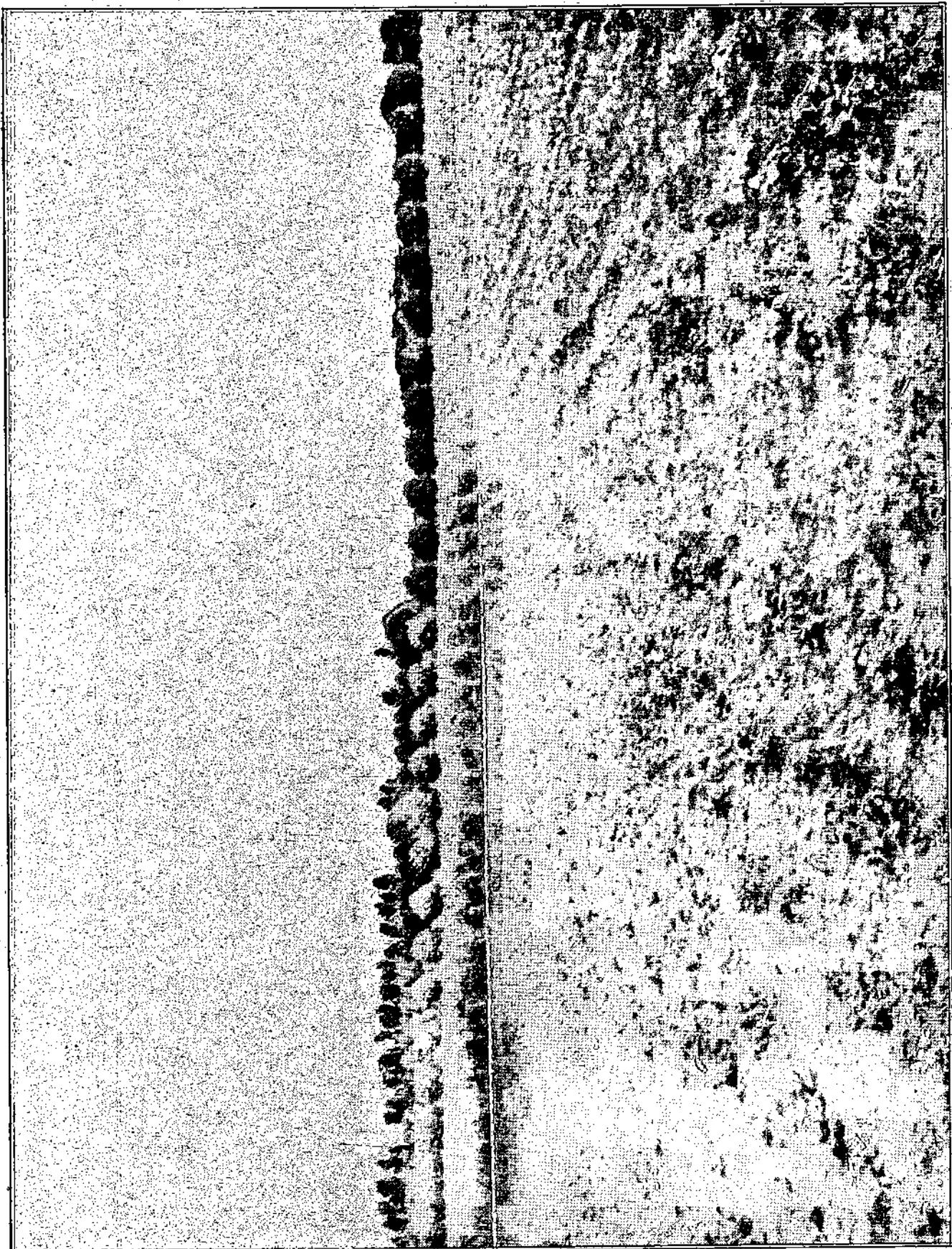
Vem sendo realizado pela Chefia do Serviço em "Acordo", vasto programa que objetiva, principalmente, o estabelecimento em cada Município, de um campo de produção de sementes, além da realização de campos de cooperação com Prefeituras e particulares, e culturas fiscalizadas.

O serviço acha-se dotado, atualmente, de aparelhamento e

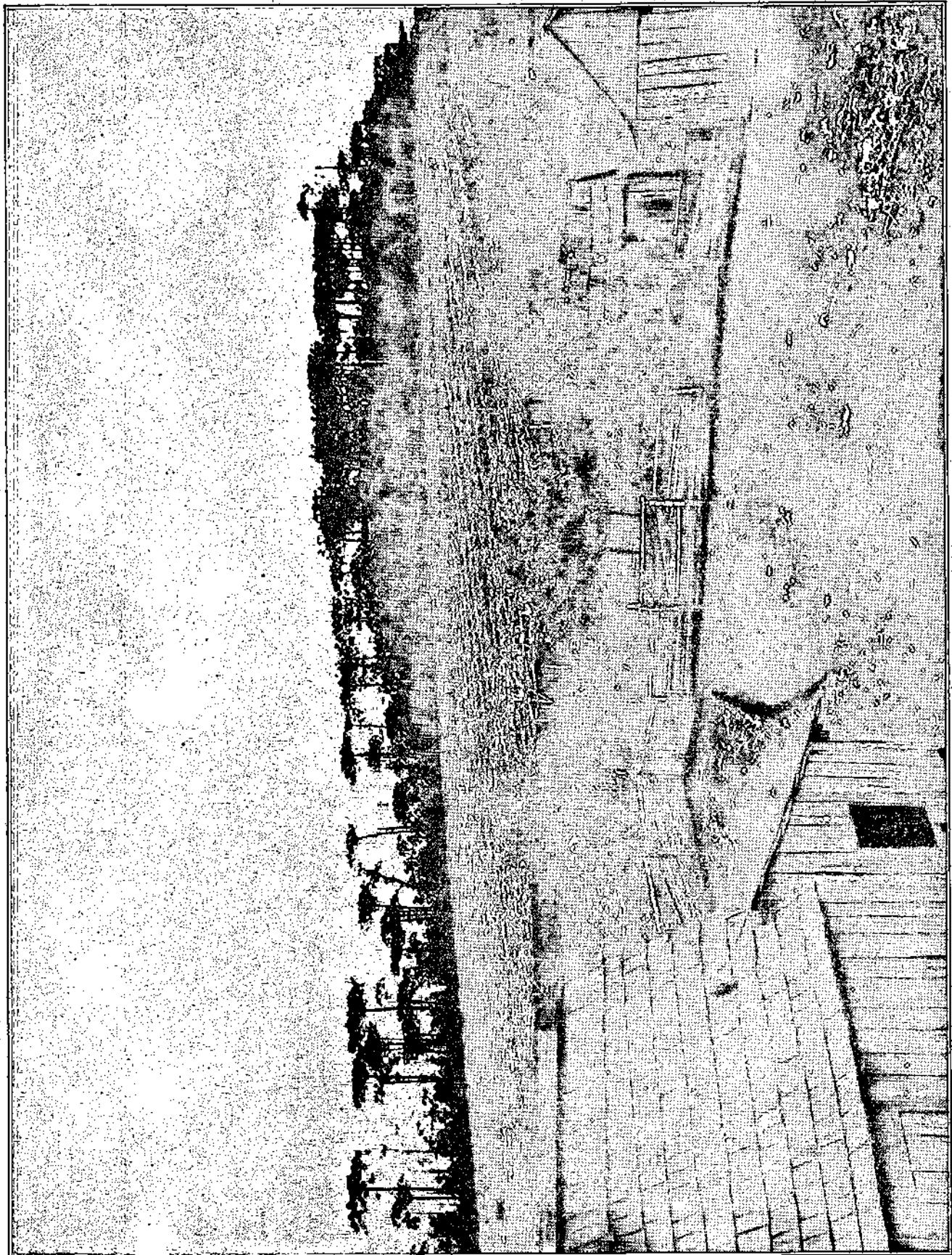
Trigo da Colônia de Nacionais — Pato Branco — Município de Clevelândia

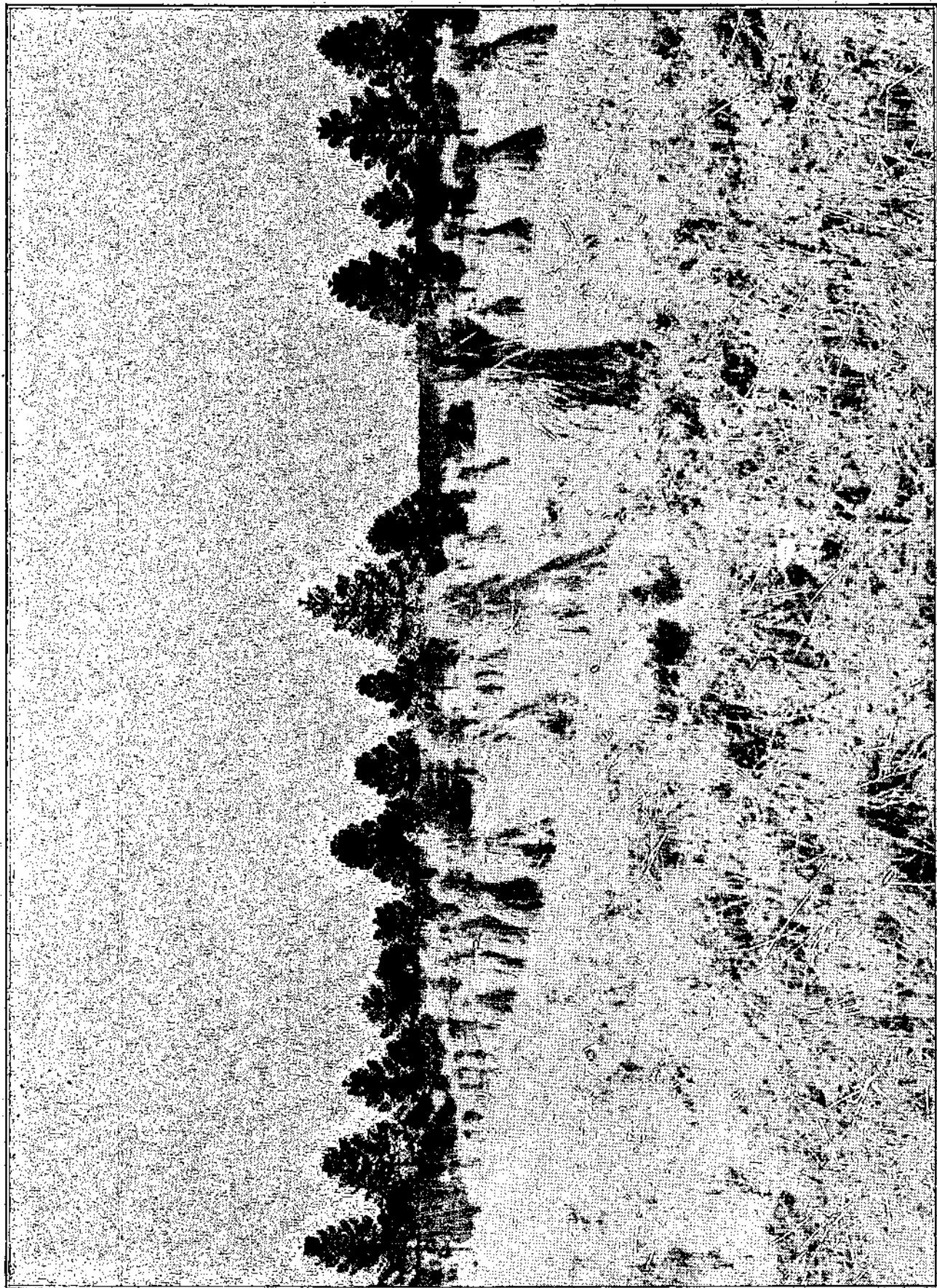


Cultura de milho e feijão consorciadas — Escola de Trabalhadores Rurais do "CANGURU"



VINHEDO DA COLÔNIA DE NACIONAIS — PATO BRANCO — MUNICÍPIO DE CLEVELANDIA





Colheita de centeio da Escola de Trabalhadores Rurais do "CANGUÇU" em 1941



maquinário modernos, tendo o Governo do Estado posto à sua disposição, ao ser iniciado, material agrícola, no valor de R\$ 227.821\$500.

Sob o patrocínio do Governo do Estado, foram realizados, neste período, duas exposições agrícolas, uma no município de Reserva e outra no de Castro, e que obtiveram, ambas, grande sucesso.

Na esfera da experimentação vegetal, funcionaram normalmente, prosseguindo na execução de seus programas de estudos e registos de observações, a Estação Experimental de Cambará, que se acha sob a orientação técnica e administrativa da Chefia do Serviço do Acordo, por conveniência do fomento da cultura do algodão; a Estação Experimental de Viticultura e Frutas de Clima Temperado, em Rio Negro, anexa à Escola de Trabalhadores Rurais e a Estação de Viticultura de Campo Comprido.

Na defesa vegetal e animal, o Governo do Estado dedicou singular carinho nos anos de 1940 e 1941, especialmente no que diz respeito à organização dos serviços públicos de amparo e incremento aos produtores.

#### PRODUÇÃO ANIMAL

O Fomento da produção animal, foi executado pelo Governo do Estado sob os múltiplos aspectos, destacando-se:

1.º) — auxílios concedidos a particulares, para a importação de animais de puro sangue, representados pela concessão de transporte gratuito desde o ponto de procedência. Ascende a mais de uma centena os animais, bovinos e principalmente equinos, que deram entrada no Estado, cujos importadores gozaram daquelas prerrogativas;

2.º) — Financiamento, por intermédio do Banco do Estado com a garantia da Secretaria de Obras Públicas, Viação e Agricultura, mediante contratos com reserva de domínio, para a importação de animais puros, cujo valor ultrapassou a importância de Rs. 300.000\$000;

3.º) — venda a criadores zelosos, diretamente ou mediante leilão, de produtos e reprodutores de altas linhagens, importados ou filhos de reprodutores que o Governo do Estado mantém em seus Postos Zootécnicos. Essas vendas importaram em cerca de Rs. 50.000\$000;

4.º) — Empréstimo, a criadores zelosos, de reprodutores de diferentes espécies;

5.º) — Manutenção, em cooperação com Prefeituras Municipais, de Postos de Monta permanentes, abrigando cada, um reprodutor equino de puro sangue inglês, um asinino, um equino de tração pesada — raça percherona — e um a dois touros das raças mais indicadas para o Município;

6.º) — Manutenção, nos Postos Zootécnicos do Departamento de Agricultura, em número de oito e localizados junto às Escolas de Trabalhadores Rurais e Estações Experimentais, de grande número de reprodutores de alto valor e cujas coberturas ultrapassam a um milhar.

7.º) — Realização de exposições de animais e produtos derivados.

Sob o patrocínio do Governo do Estado, foram realizadas as seguintes exposições:

a) — Exposição de Poldros e Poldras do Município de São José dos Pinhais, realizada a 14 de janeiro de 1940, com pleno êxito. Apresentou êsse certame magníficos produtos, descendentes de reprodutores de propriedade do Estado, que ali fazem ou fizeram estação de monta, destacando-se pela beleza e linhagem, os filhos de cavalos ingleses.

b) — Exposição Agro-Pecuária-Industrial no Município de São Mateus, que teve lugar em 7 e 8 de dezembro de 1940. Foi o primeiro certame realizado nesse Município e caracterizou-se pela grande projeção que teve nos Municípios vizinhos;

c) — Exposição de Poldros e Poldras, realizada em 31 de março de 1940, em Curitiba, pelo Jóquei Clube Paranaense, a qual concorreram 24 equinos de puro sangue de corridas e 8 mestiços, todos animais de alto valor e que seria impressão causaram à Comissão Julgadora, pela beleza de formas, atestado eloquente do avançado progresso da criação de animais de puro sangue inglês no Estado do Paraná;

d) — A Exposição Agro-Pecuária-Industrial do Município de Castro, realizada com pleno êxito, pela segunda vez, em 1940;

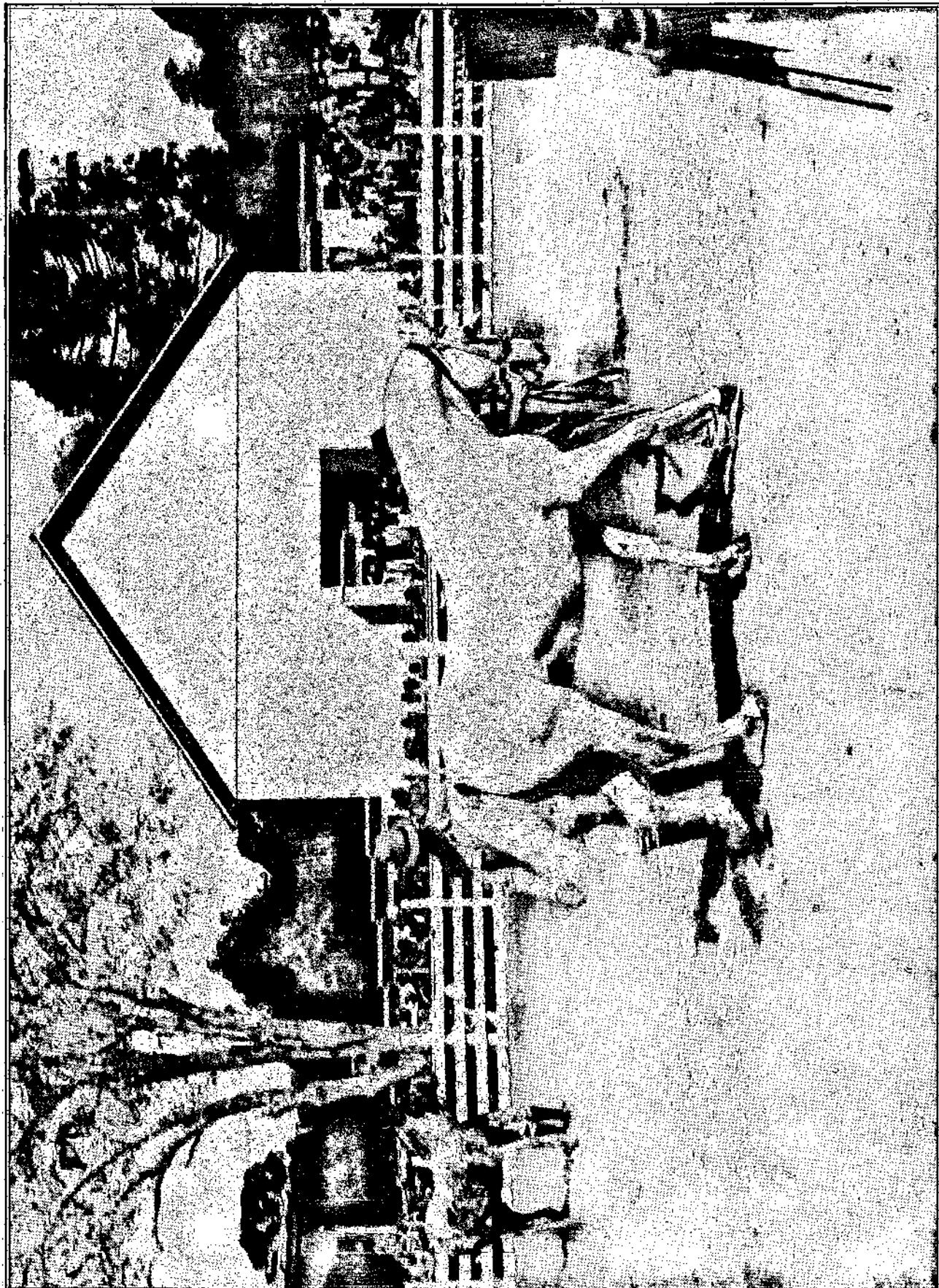
e) — A 3.<sup>a</sup> Exposição Paranaense de Animais e Produtos Derivados, realizada na cidade de Ponta Grossa em 21 de abril de 1940, no parque de exposições de Uvaranas, em terrenos da Escola de Trabalhadores Rurais "Augusto Ribas". Concorreram a essa Exposição, 633 animais, suplantando, não só em qualidade, como em número, os dois certames realizados nos anos anteriores, numa afirmação solene, do apôlo que os criadores de gado, tem dado ao Governo do Estado.

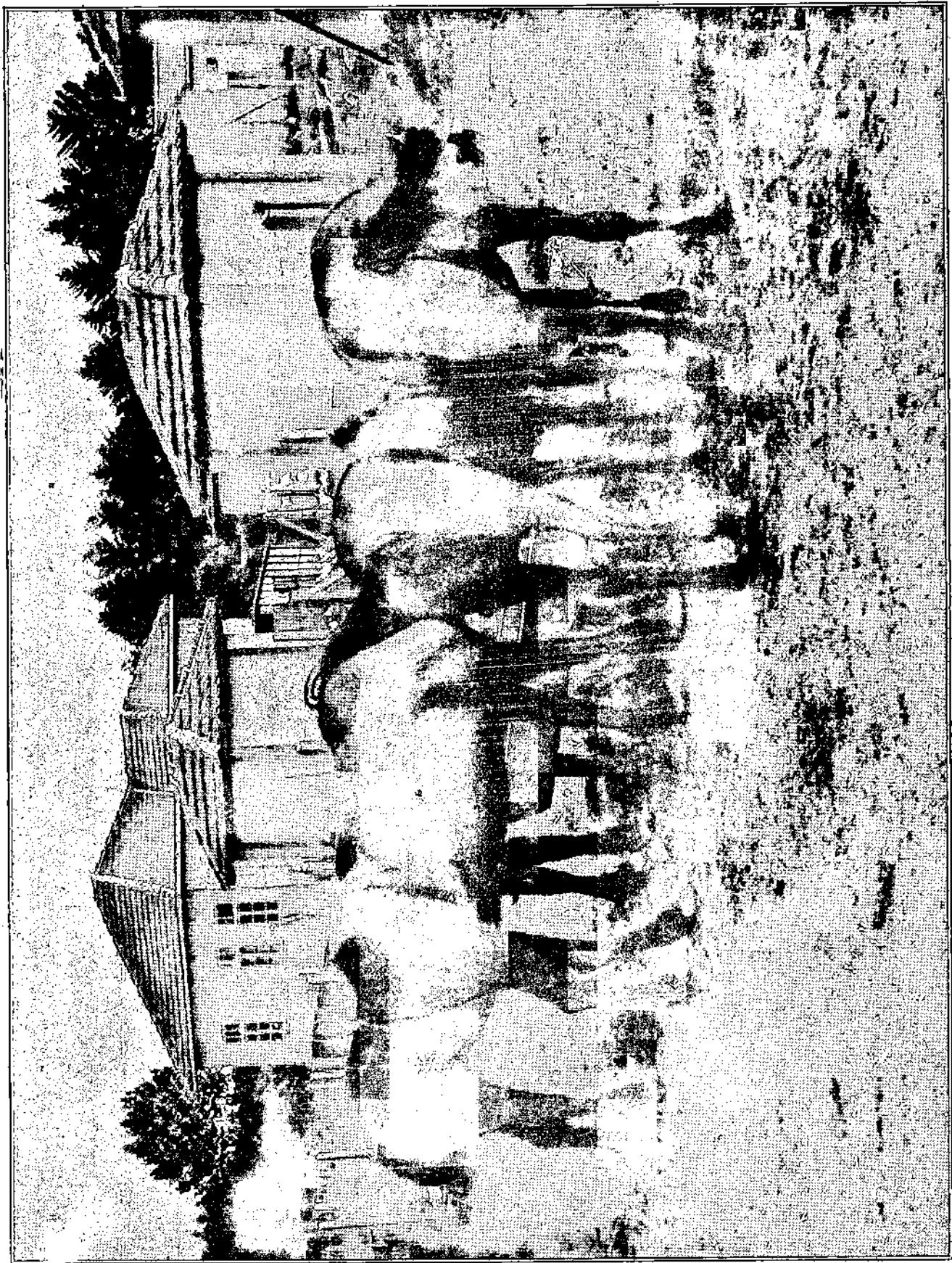
f) — As Exposições Regionais de Animais e Produtos Derivados, realizadas em 1941, em número de cinco. Esses balanços parciais da pecuária paranaense, ultrapassaram toda e qualquer expectativa, tendo deixado notáveis frutos.

A primeira das Exposições Regionais de Animais e Produtos Derivados, teve lugar na cidade de Guarapuava nos dias 20 e 21 de abril, concorrendo à mesma, 407 animais, procedentes dos Municípios de Prudentópolis e Guarapuava. A Secção mais numerosa, foi a de bovinos, com 220 exemplares.

Seguiu-se, após a estação hibernal, a Exposição de Jacarezinho, em 12 e 13 de setembro, com a participação de 14 Muni-

REPRODUTOR DA RAÇA "LIPIZA"



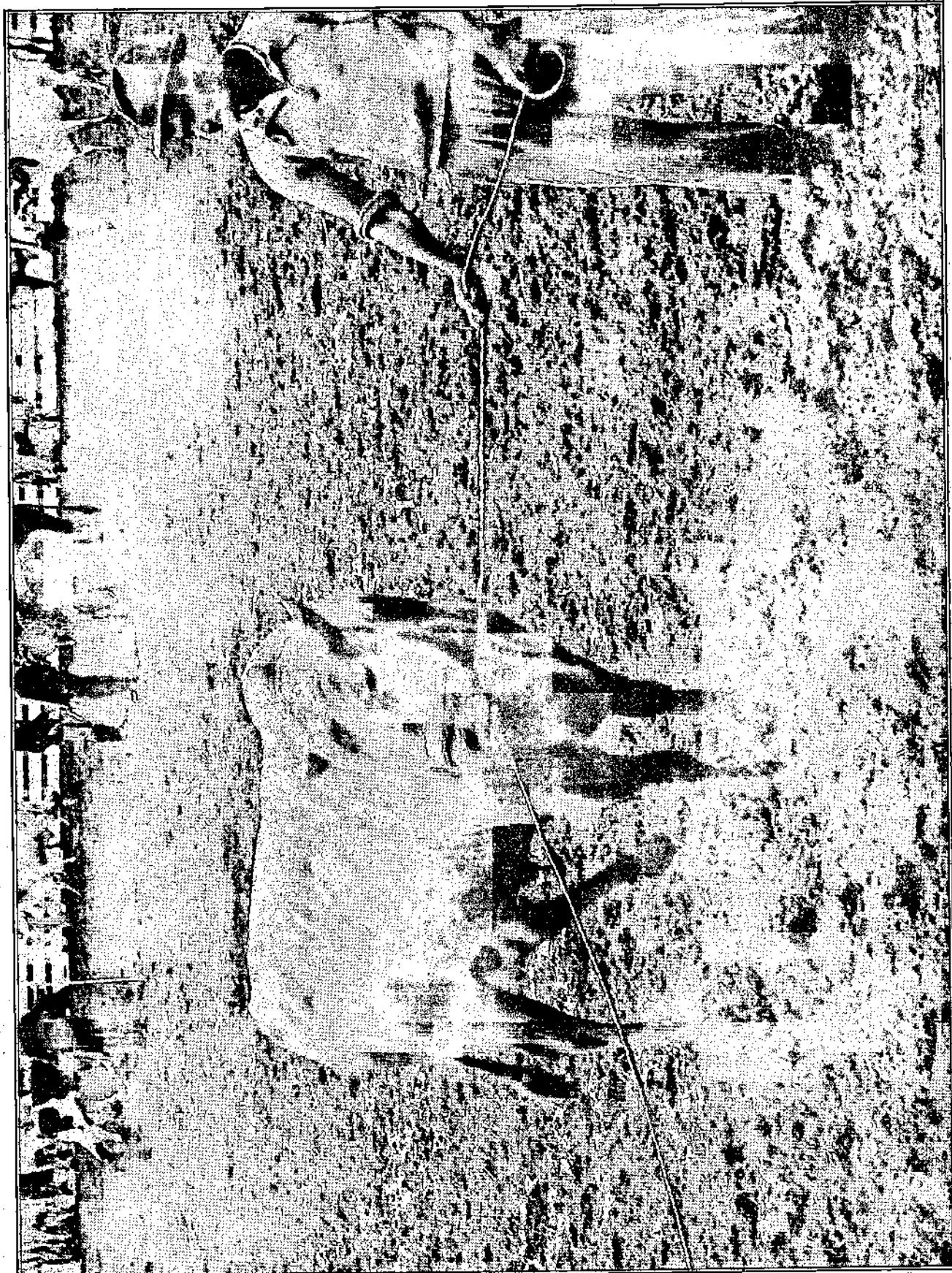


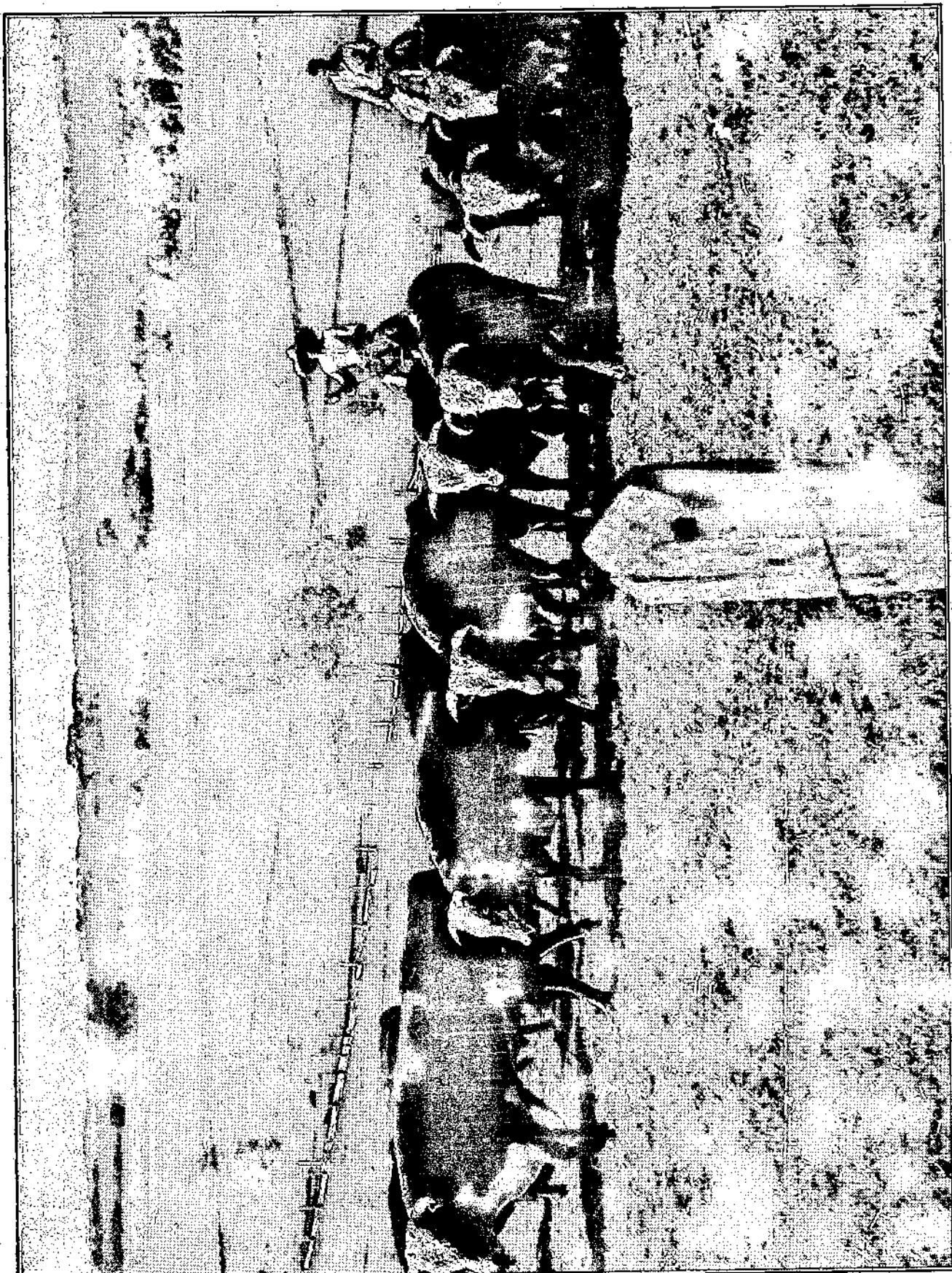
Lote de éguas Percheronas importadas, pelo Governo do Estado em 1940, da República Argentina



Eguas Percheronas importadas pelo Governo do Estado em 1940

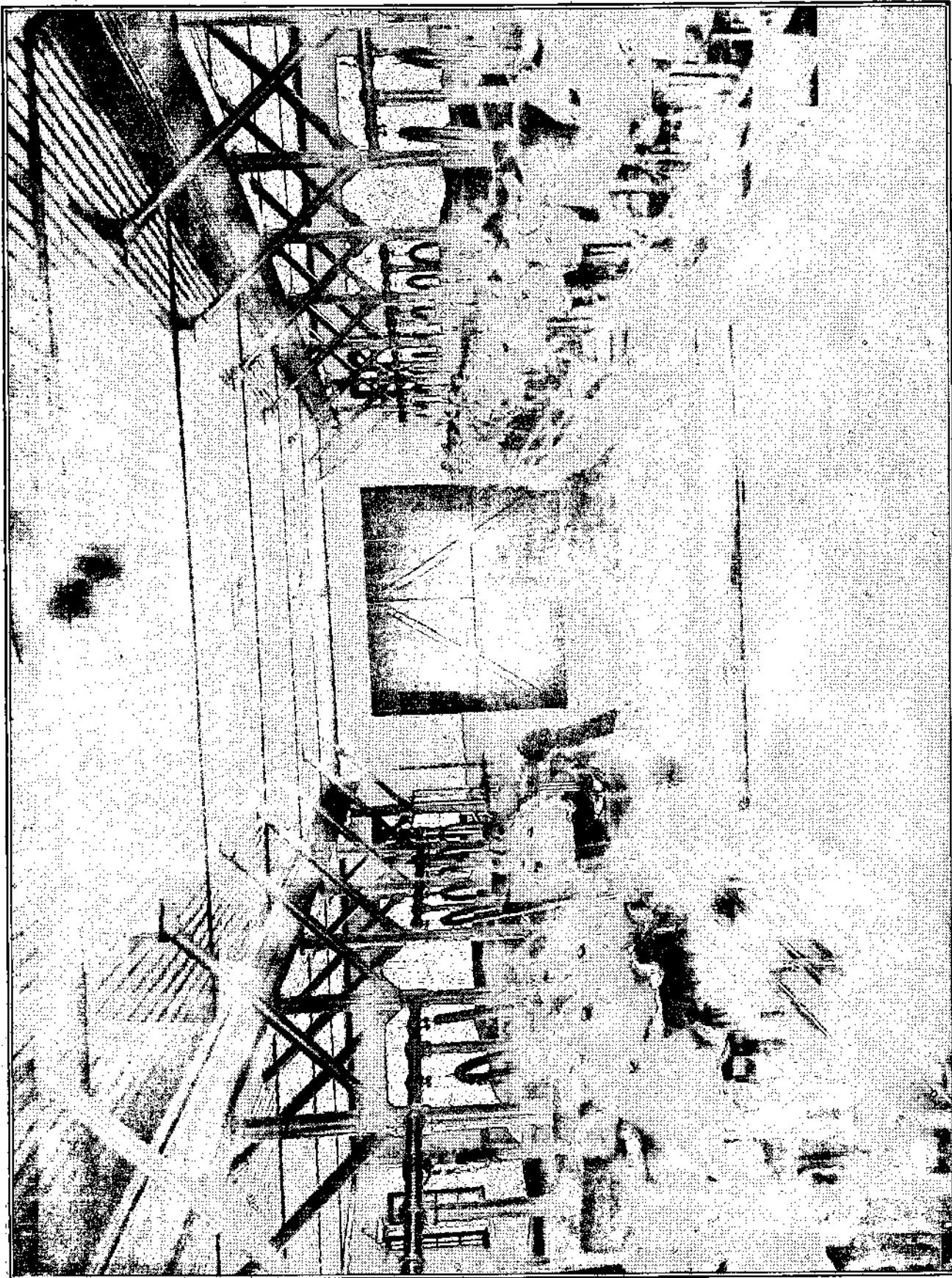
Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados — 6.<sup>º</sup> Grupo de Municípios — Jacarézinho





Lote de bovinos importados pelo Governo do Estado em 1941

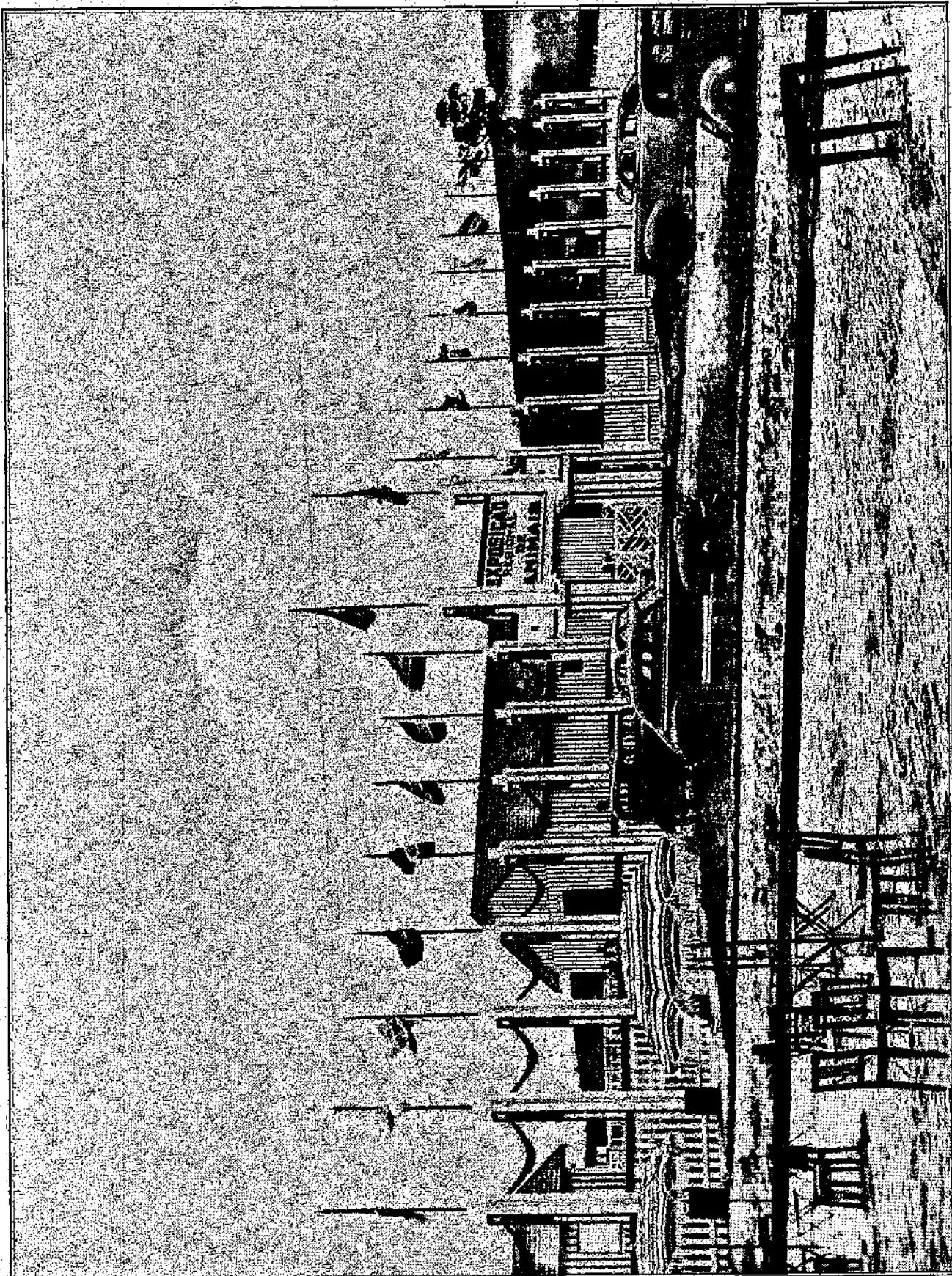
Vista parcial do rebanho de gado "SCHWITZ" na Granja do Canguiri

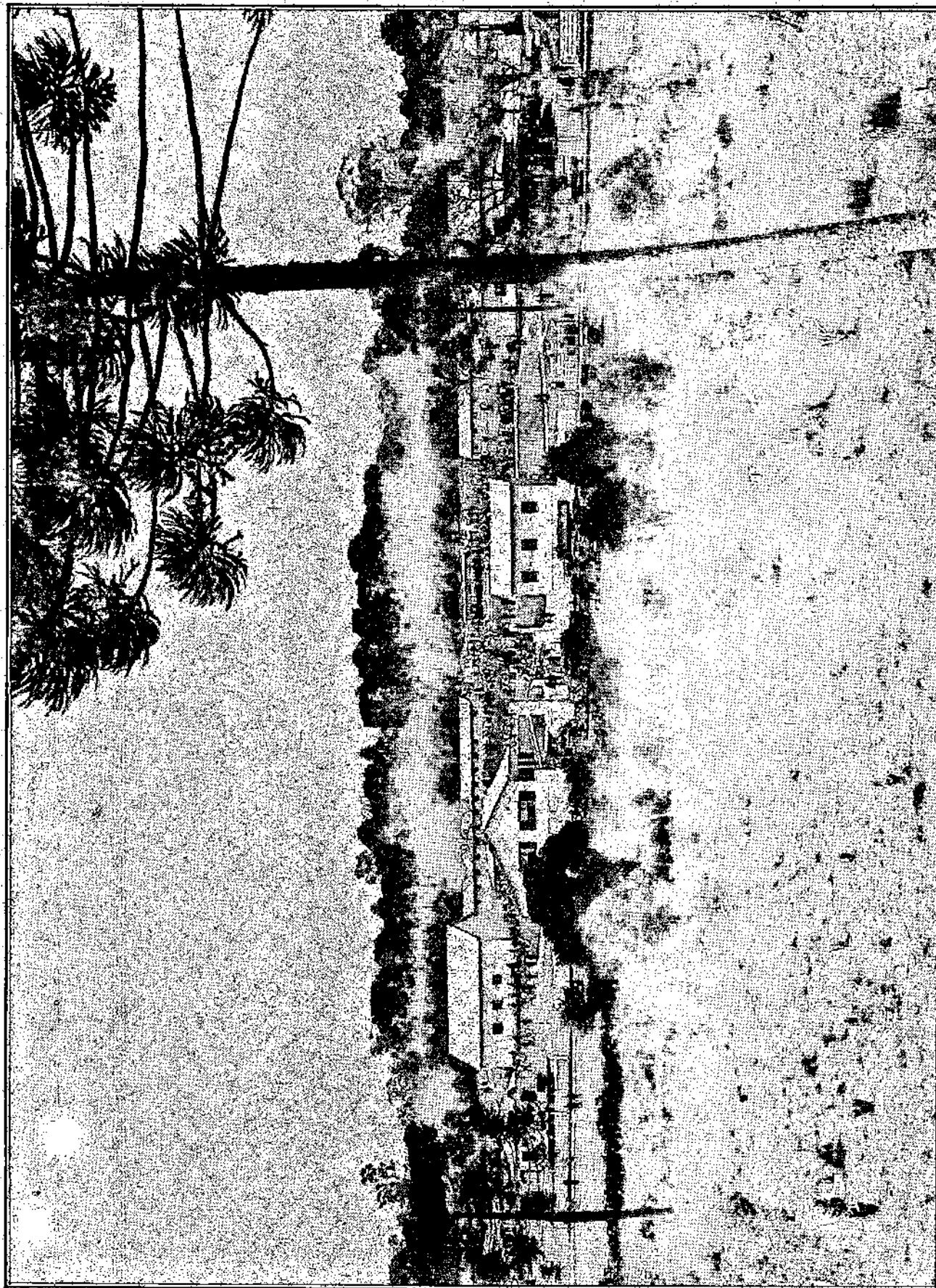


Bovinos importados, pelo Governo do Estado em — 1941 — da República do Uruguai

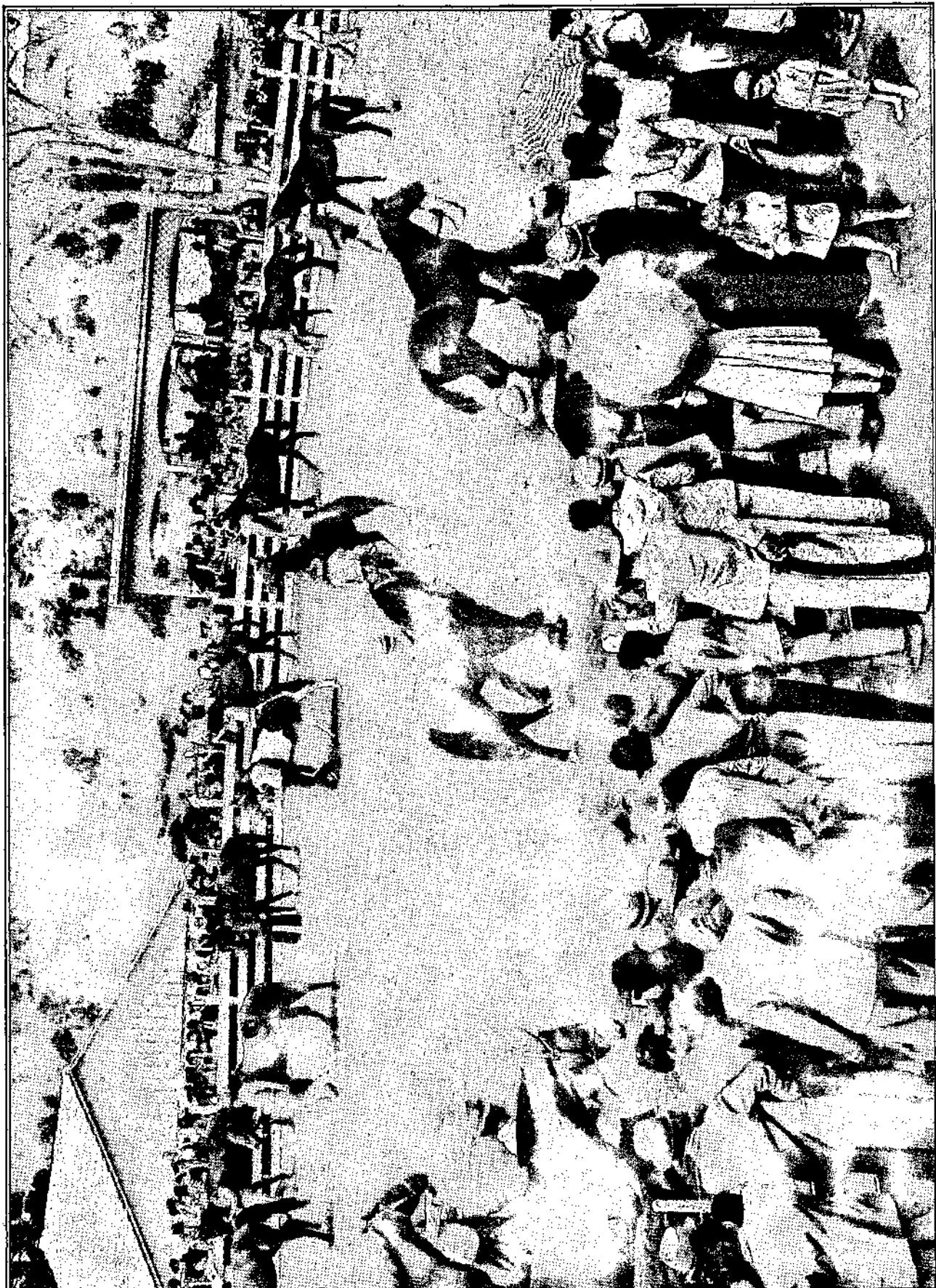


Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, 6.º Grupo de Municípios — Jacarezinho

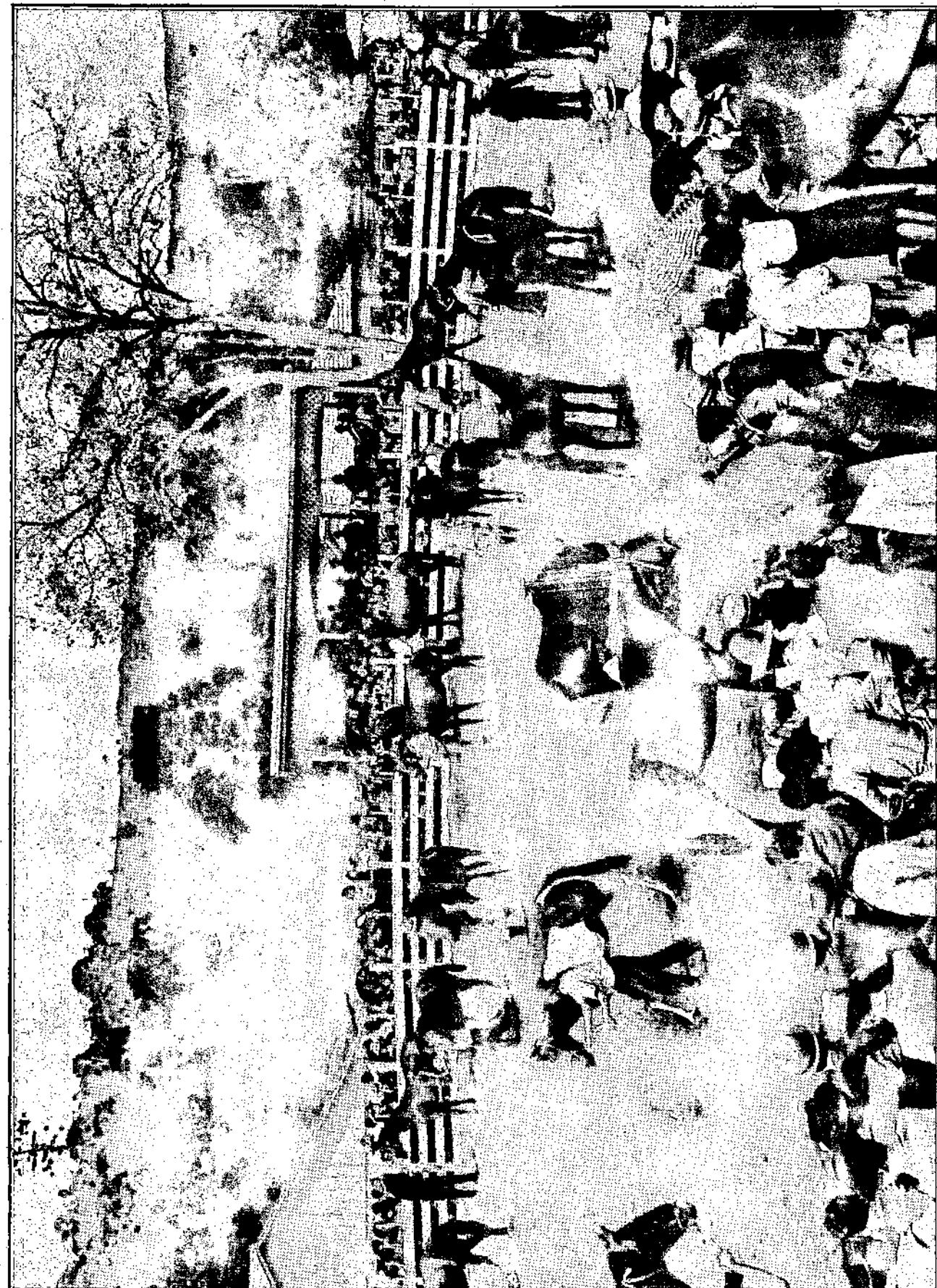




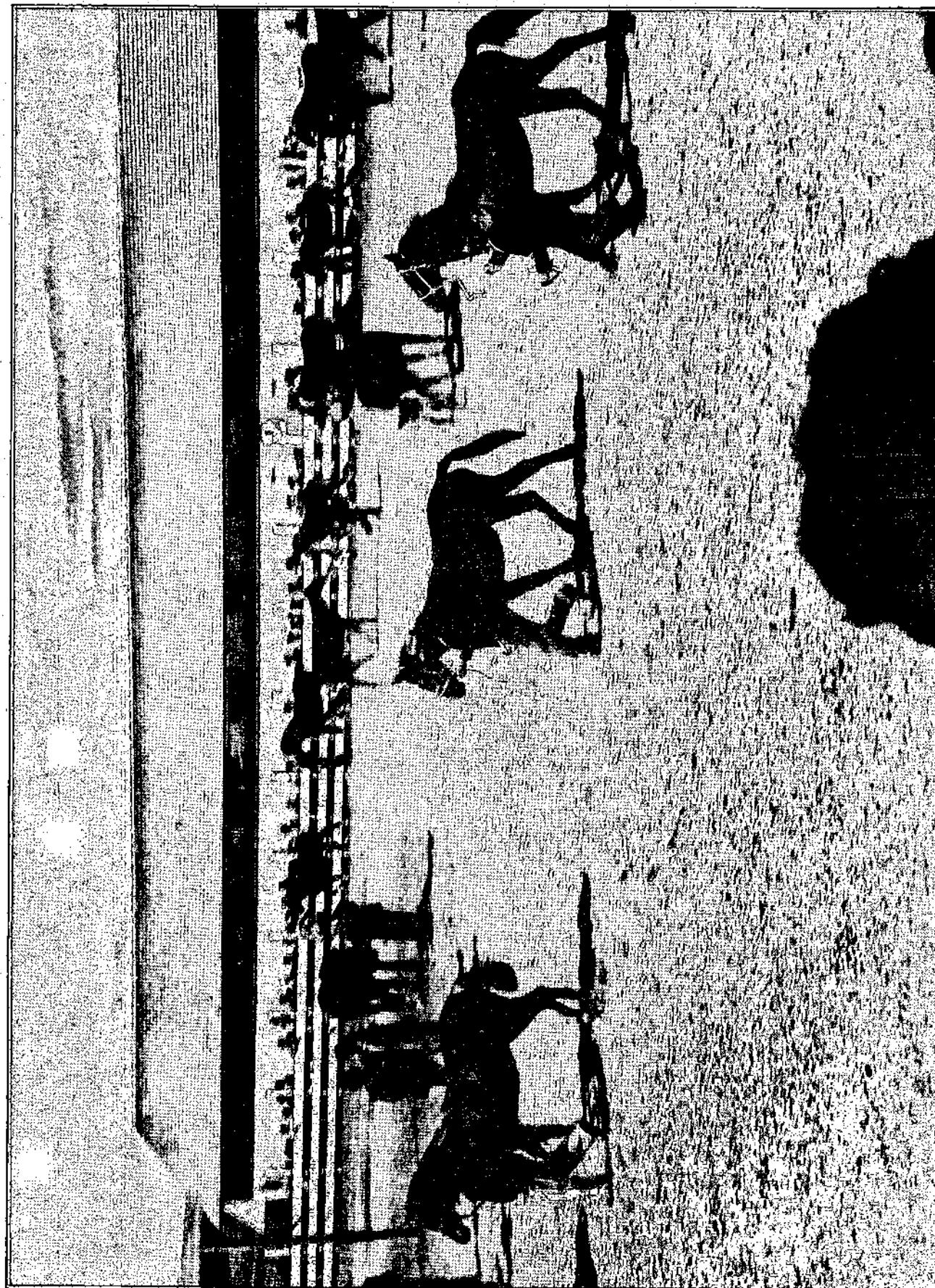
Vista da Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, realizada em Iraí — 1941



Desfile de equinos, Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, realizada em Iratí — 1941



Desfile de equinos na Exposição de Animais e Produtos Derivados, realizada em Iratí — 1941



Vista parcial da 3.<sup>a</sup> Exposição de Animais e Produtos Derivados, realizada em 1940



Desfile de bovinos na Exposição de Animais e Produtos Derivados realizada em 1941

cípios da zona Norte do Estado. Londrina, Sertanópolis, São Jerônimo, Cornélio Procópio, Bandeirantes, Cambará, Jacarézinho, Ribeirão Claro, Carlópolis, Joaquim Távora, Santo Antônio da Platina, Siqueira Campos, Tomazina e Wenceslau Braz, se fizeram representar com 636 animais. Foi digno de registo, o volume dos negócios efetuados nessa região e o alto preço alcançado pelos exemplares classificados em primeiros lugares, principalmente os zebús.

O terceiro certame, teve lugar na cidade de Palmeira em 4 e 5 de outubro, representando-se os Municípios de Palmeira, Rio Negro, Lapa, Araucária, São Mateus e São João do Triunfo, com um total de 253 animais.

O quarto certame, realizou-se na cidade de Iratí, em 8 de Novembro, com a participação dos Municípios de União da Vitoria, Rebouças, Malé, Rio Azul, Iratí, Teixeira Soares, Imbituva e Ipiranga, comparecendo 562 animais, dos quais 140 equinos, mais de 50% filhos de reprodutores do Governo do Estado.

O último certame do ano, foi realizado na cidade de Castro em 22 de novembro, participando 441 animais, procedentes dos municípios de Castro, Tibagi, Reserva, Piraí, Sengés e Jaguariaíva.

Deixou de ser efetivado em 1941, em virtude das geadas tardias que sobrevieram, o certame regional que teria lugar em Palmas, com a participação desse Município e do de Clevelândia e que foi transferido para 1942.

De capital importância são as finalidades da realização desses certames no reerguimento da pecuária paranaense e não menos importante é o papel que representam no sentido de orientar e estimular todos quantos dedicam suas atividades nesse setor.

E' notável e assaz animador o interesse que os criadores têm manifestado pelas competições periódicas, fato esse demonstrando não só pelo vulto dos negócios realizados nas mesmas, como pela solicitação constante de inscrições em todas elas verificadas.

Funcionaram, normalmente, os postos zootécnicos da Divisão da Produção Animal, em número de oito e com cerca de 2.200 animais de diferentes espécies e raças.

Possuiram os estudos relativos à adaptação dos bovinos das raças Schwitz e Jersey e dos equinos das raças Percheron e Hackney, ao par dos realizados para a melhoria das pastagens e solução do problema do verdejo para forrageamento hibernal. Apresenta-se, como dos melhores para o estabelecimento de pastagens, o capim Kikuio, de extraordinária resistência e a aveia, o Azeven e a Vica para a solução do verde de inverno.

Deu a Divisão da Produção Animal, real assistência aos criadores do Estado.

Inestimáveis serviços proporcionou à defesa animal o Instituto de Biologia Agrícola e Animal, hoje com elevada produção de medicamentos veterinários, a quem compete, ainda, a solução de sérios problemas de controle sanitário de nossos rebanhos.

#### ENSINO AGRÍCOLA PROFISSIONAL.

Como resultado do carinho com que a Administração Estadual vem cuidando desse importante problema, são dignos do mais saliente relevo, os promissores êxitos conquistados nesse setor.

As Escolas de Trabalhadores Rurais, com a instalação das de Palmeira e Rio Negro, tiveram o seu número elevado para seis, e as de Pescadores para duas, com a instalação da de Guaratuba.

Todos os educandários superintendidos pela Divisão de Ensino Agrícola, tiveram suas instalações ampliadas, de forma que aumentou, sensivelmente, o número de suas matrículas, que foi o seguinte:

##### Escolas de Trabalhadores Rurais

"Dr. Carlos Cavalcanti" .....	60 alunos
"Canguiri" .....	100 alunos
"Dr. Getúlio Vargas" .....	100 alunos
"Augusto Ribas" .....	100 alunos
"Olegário Macedo" .....	100 alunos
"Rio Negro" .....	60 alunos
<b>TOTAL .....</b>	<b>520 alunos</b>

##### Escolas de Pescadores

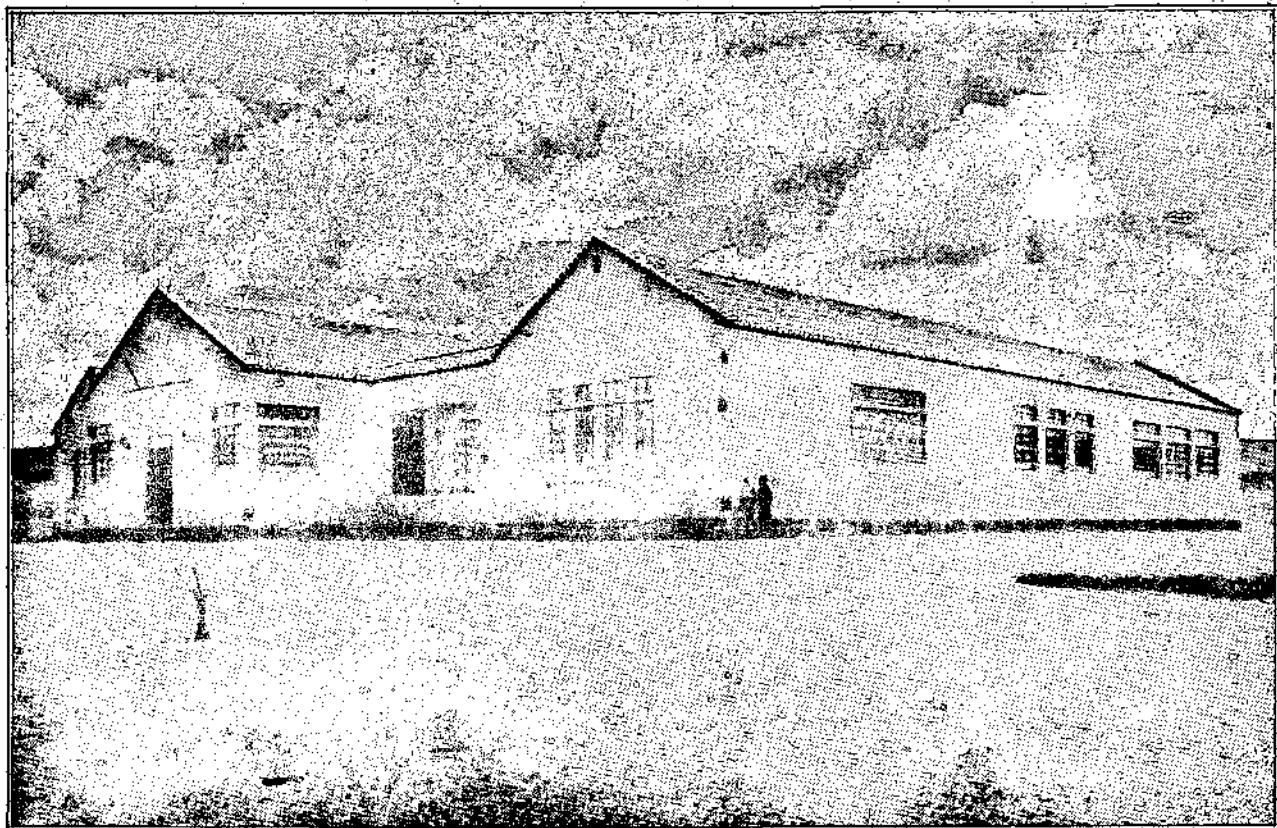
"Antonio Serafim Lopes" .....	70 alunos
"Guaratuba" .....	70 alunos
<b>TOTAL .....</b>	<b>140 alunos</b>
Número total de alunos	660

Aos menores internados, cuja idade varia de 10 a 18 anos, ministra-se não só o ensino primário, como também se fornece alimentação, vestuário e assistência médico-dentária, inteiramente gratuitas, dando-se preferência às matrículas de órfãos e desamparados.

Consideramos de notável relevância, o incremento que tomou no Paraná, o Ensino Agrícola superior, com a reorganização e congregação, em um só estabelecimento, que se denominou

**QUADRO DEMONSTRATIVO DOS GRUPOS ESCOLARES  
RURAIS, CUJA CONSTRUÇÃO CORRE POR CONTA DO  
AUXÍLIO DE R\$ 3.500.000\$000, CONCEDIDO PELO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE**

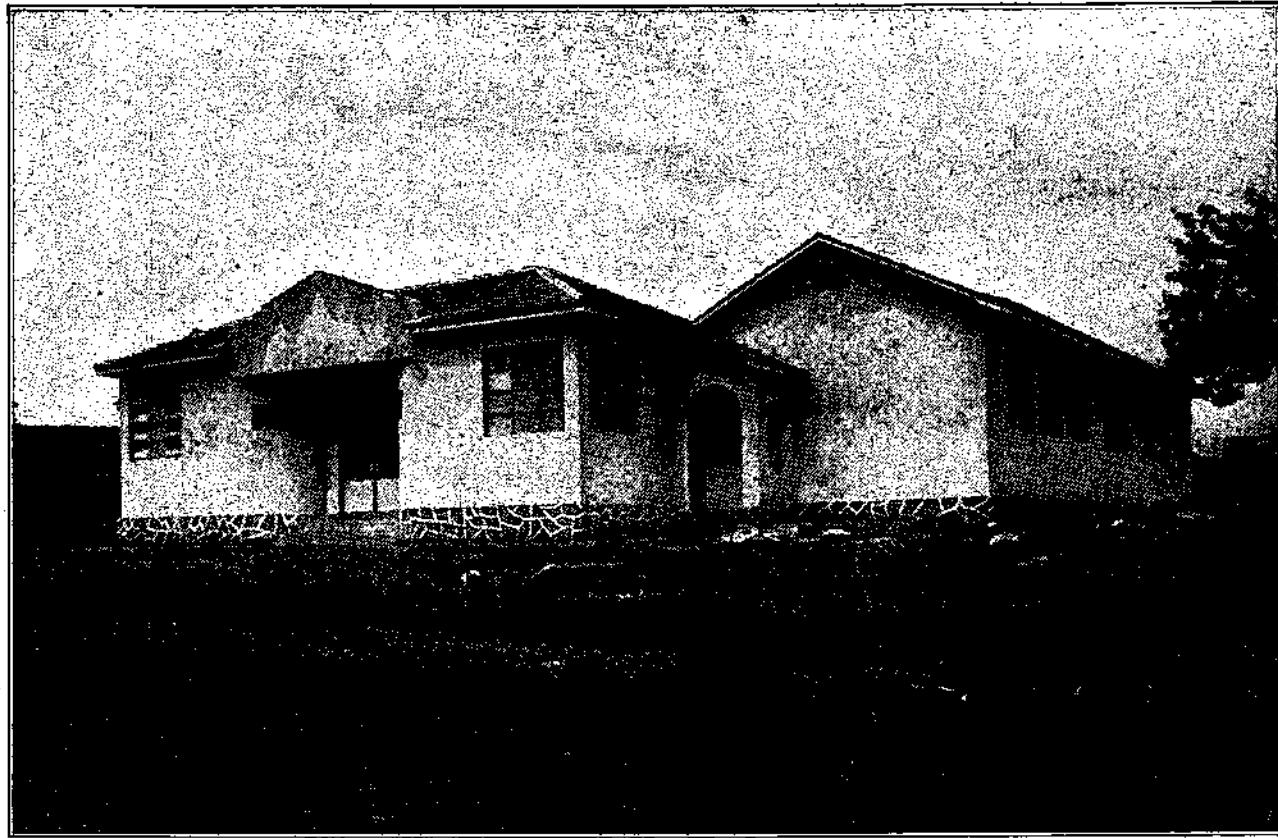
LOCALIDADE	N.º DE SALAS	VALOR	OBSERVAÇÃO
Cornélio Procópio . . . . .	8 salas .....	248.165\$200	Concluído
Teixeira Soares . . . . .	8 salas .....	215.007\$900	Concluído
Marechal Malé . . . . .	8 salas .....	142.290\$000	Concluído
Bandeirantes . . . . .	6 salas e resid. . . . .	199.328\$000	Concluído
Cruz Machado . . . . .	4 salas e resid. . . . .	124.560\$000	Concluído
Vera Guarani . . . . .	2 salas e resid. . . . .	80.690\$000	Concluído
Afonso Pena . . . . .	2 salas e resid. . . . .	75.208\$600	Concluído
Santa Bárbara . . . . .	2 salas e resid. . . . .	180.490\$000	Concluído
Dorizon . . . . .	2 salas e resid. . . . .	111.751\$700	Em andamento
Valinhos . . . . .	2 salas e resid. . . . .	111.751\$700	Em andamento
Rio Azul . . . . .	6 salas .....	165.142\$100	Em andamento
São Mateus . . . . .	8 salas .....	292.277\$500	Em andamento
Guarapuava . . . . .	8 salas .....	322.883\$600	Em andamento
Palmas . . . . .	8 salas .....	341.050\$700	Em andamento
Ingá . . . . .	6 salas .....	177.582\$800	Em andamento
Bom Jardim . . . . .	4 salas .....	150.923\$800	Em andamento
Cerro Azul . . . . .	4 salas .....	129.000\$000	Em andamento
Pôrto Vitória . . . . .	2 salas e resid. . . . .	91.000\$000	Em andamento
Pato Branco . . . . .	2 salas e resid. . . . .	127.650\$000	Em andamento
Três Bicos . . . . .	2 salas e internato . . . . .	176.000\$000	Em andamento
Laranjeiras . . . . .	2 salas e internato . . . . .	207.000\$000	Em andamento
Ivaí . . . . .	2 salas e internato . . . . .	260.181\$400	Em andamento
		<b>3.876.935\$000</b>	



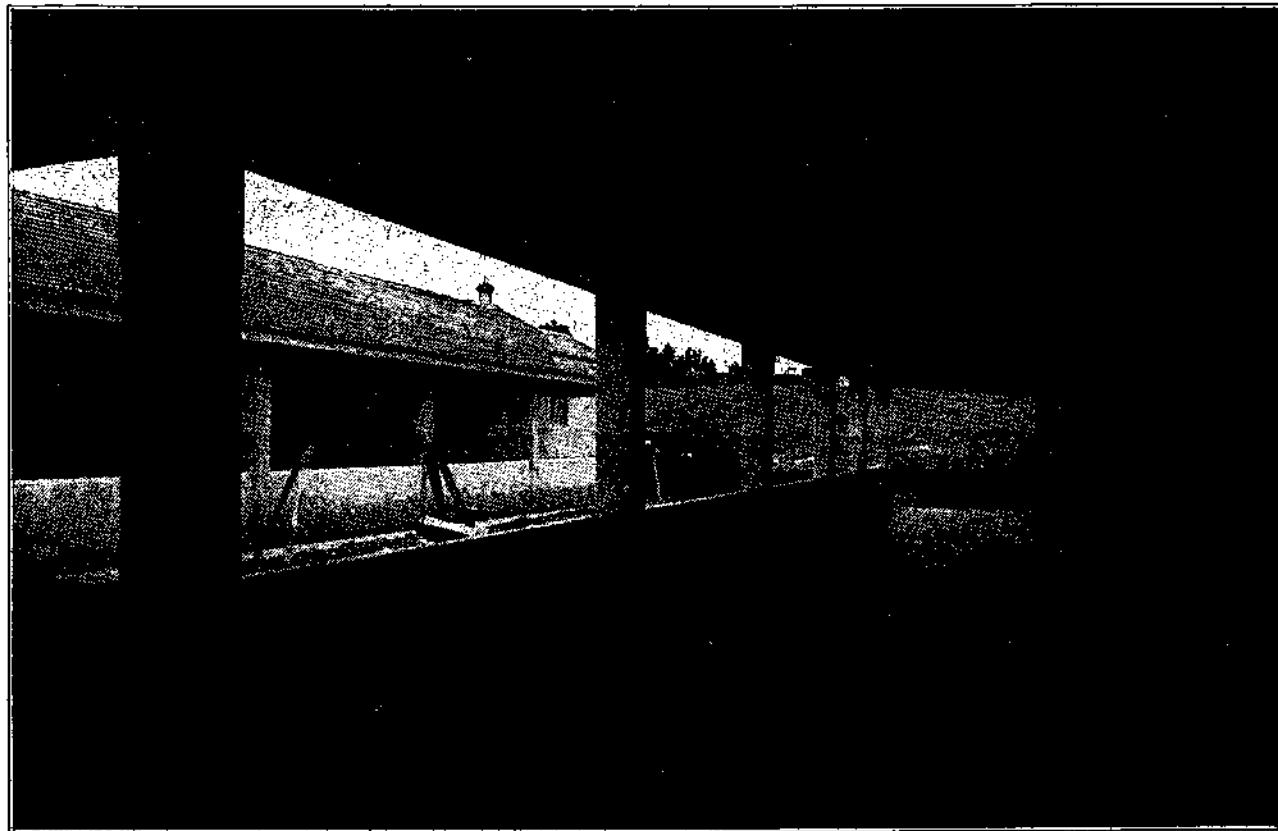
**Escola de Trabalhadores Rurais “PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS”**



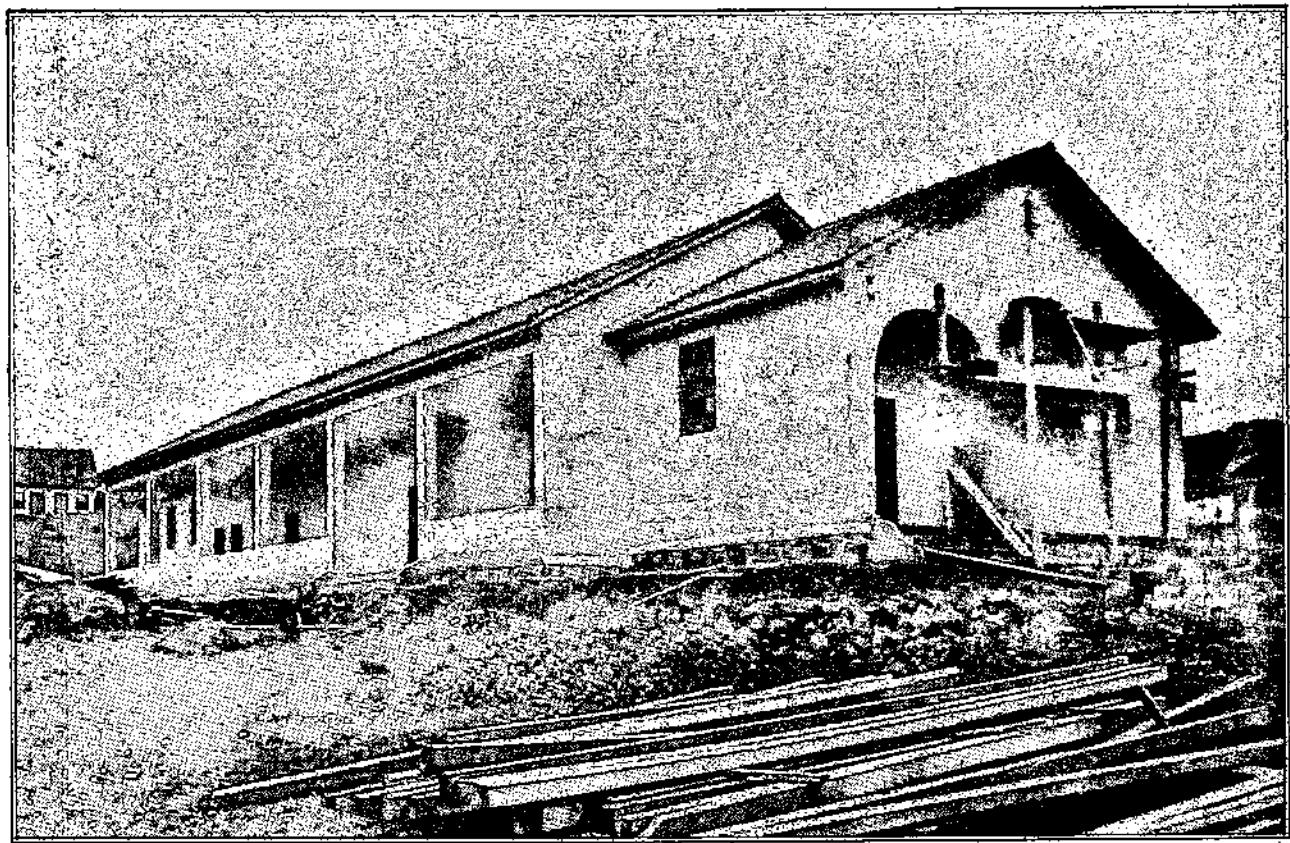
**Escola de Trabalhadores Rurais “PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS”**



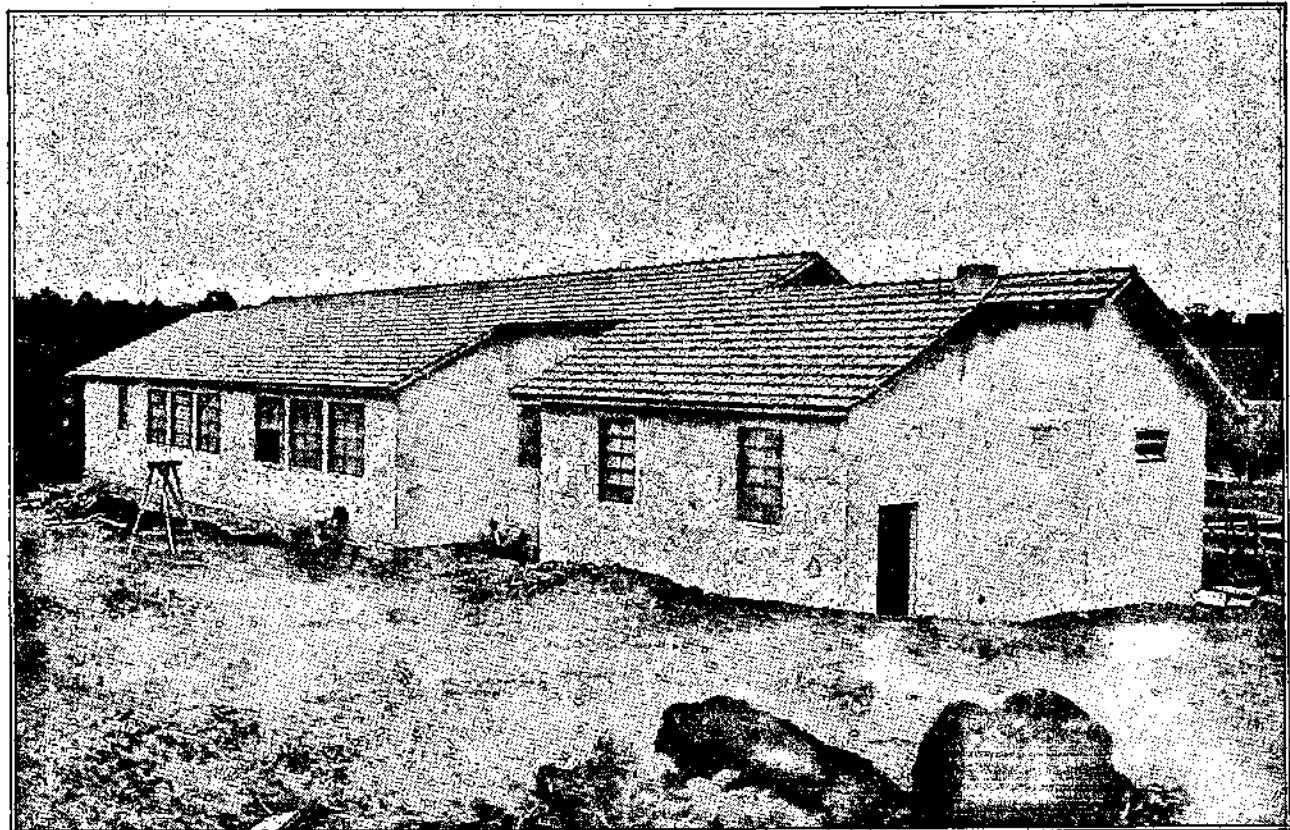
**Grupo Escolar Rural de Cruz Machado**



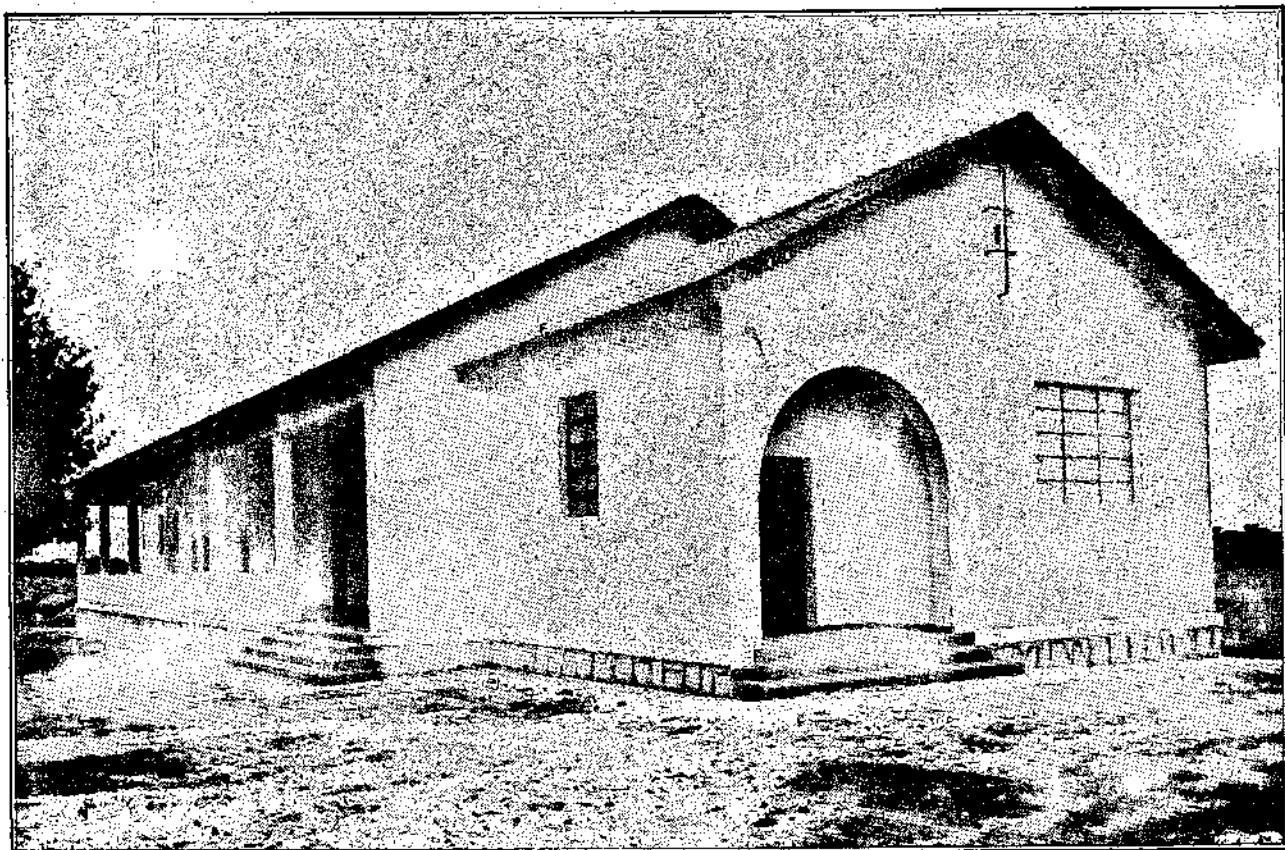
**Grupo Escolar Rural de Cruz Machado**



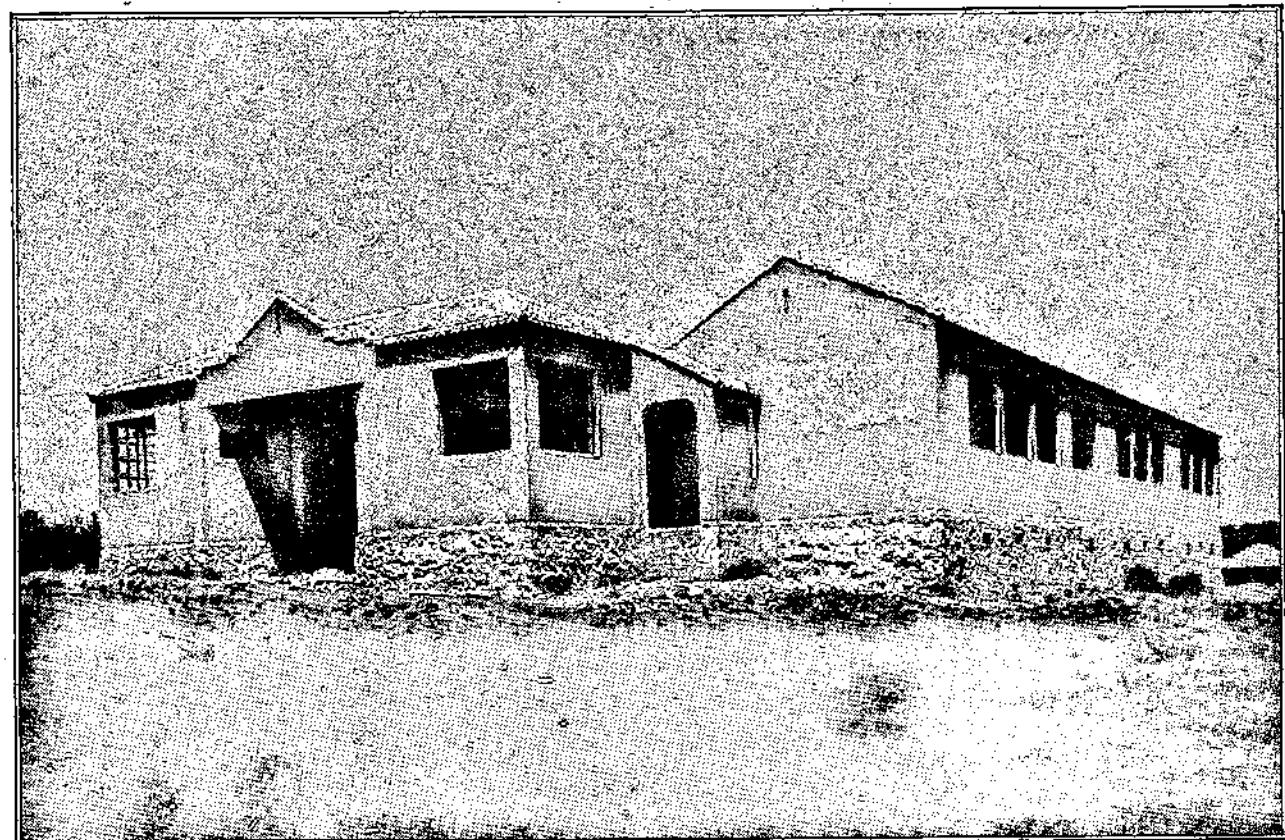
Grupo Escolar Rural de "Vera Guarani"



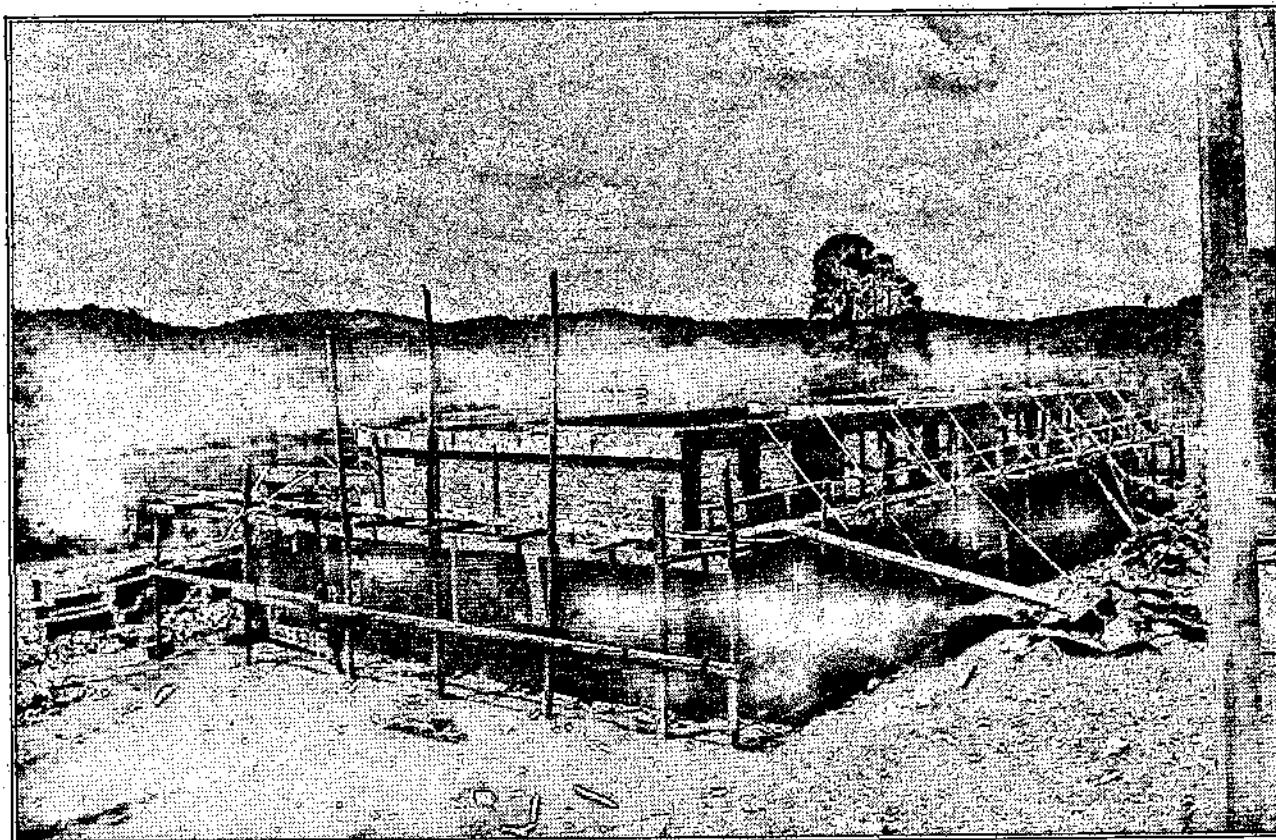
Grupo Escolar Rural de "Vera Guarani"



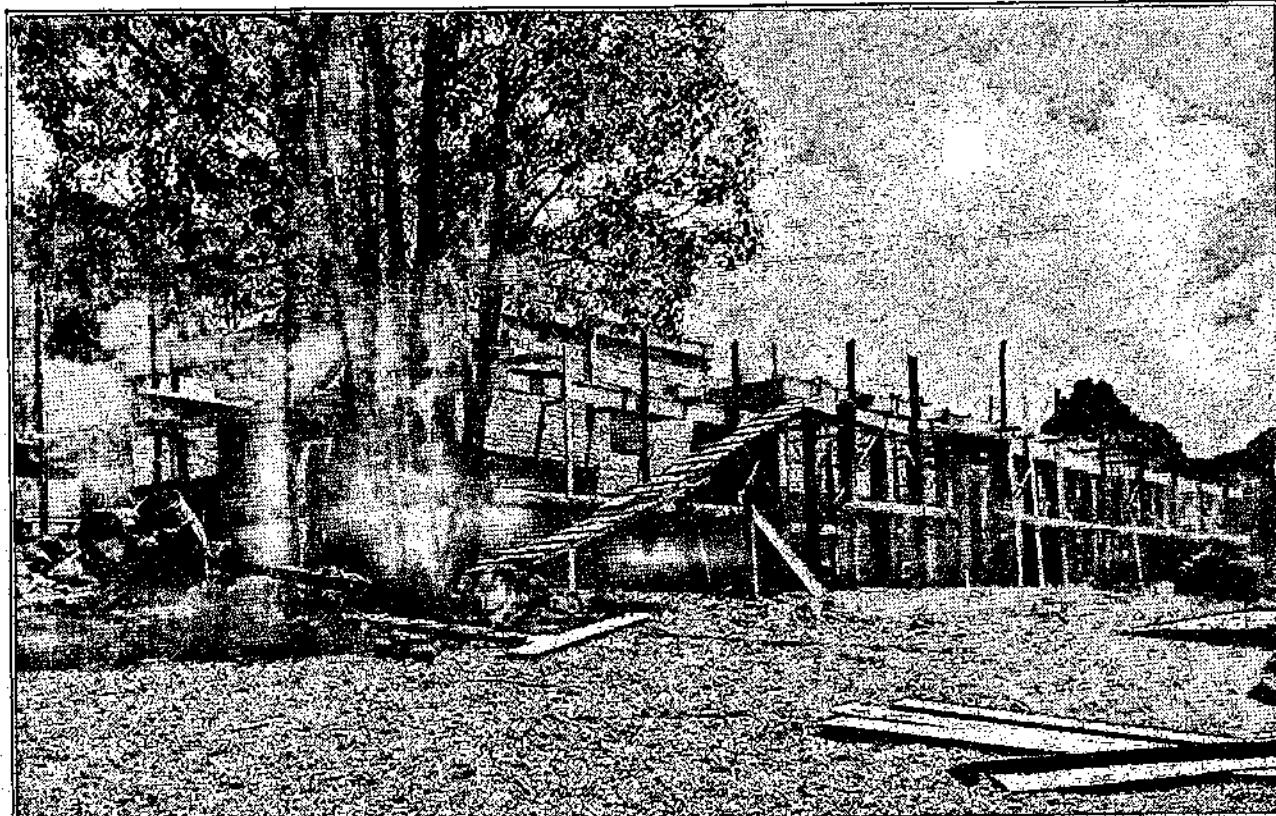
Grupo Escolar Rural de "Afonso Pena"



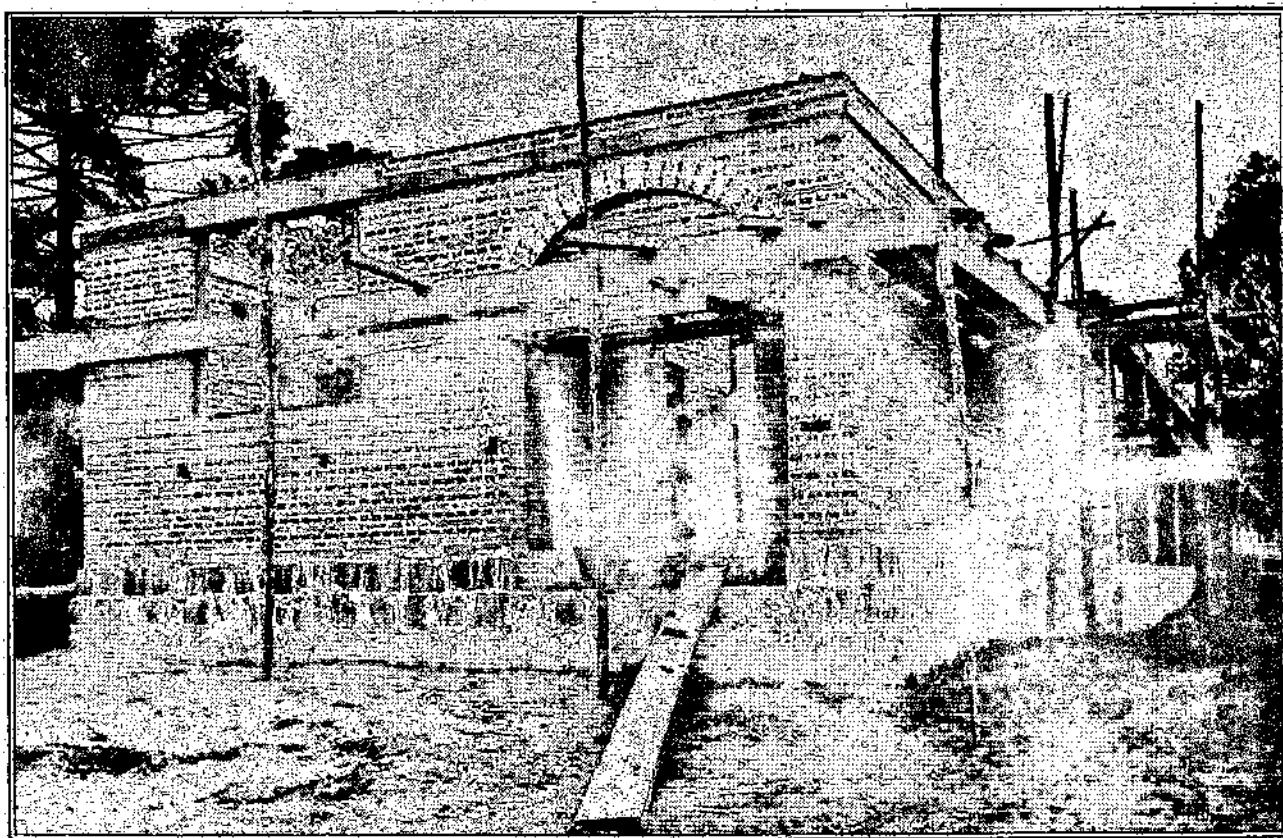
Grupo Escolar Rural de "Bandeirantes"



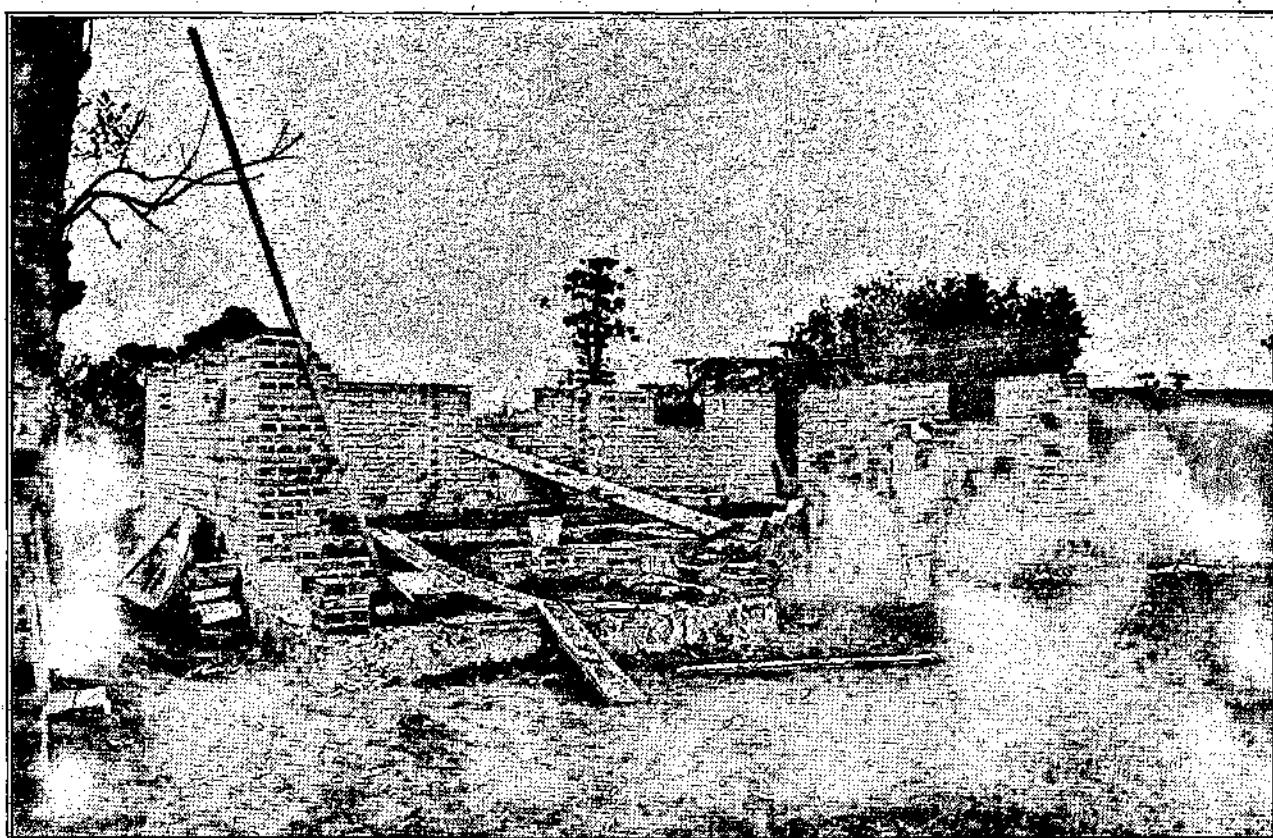
Grupo Escolar Rural de "Pôrto Vitória"



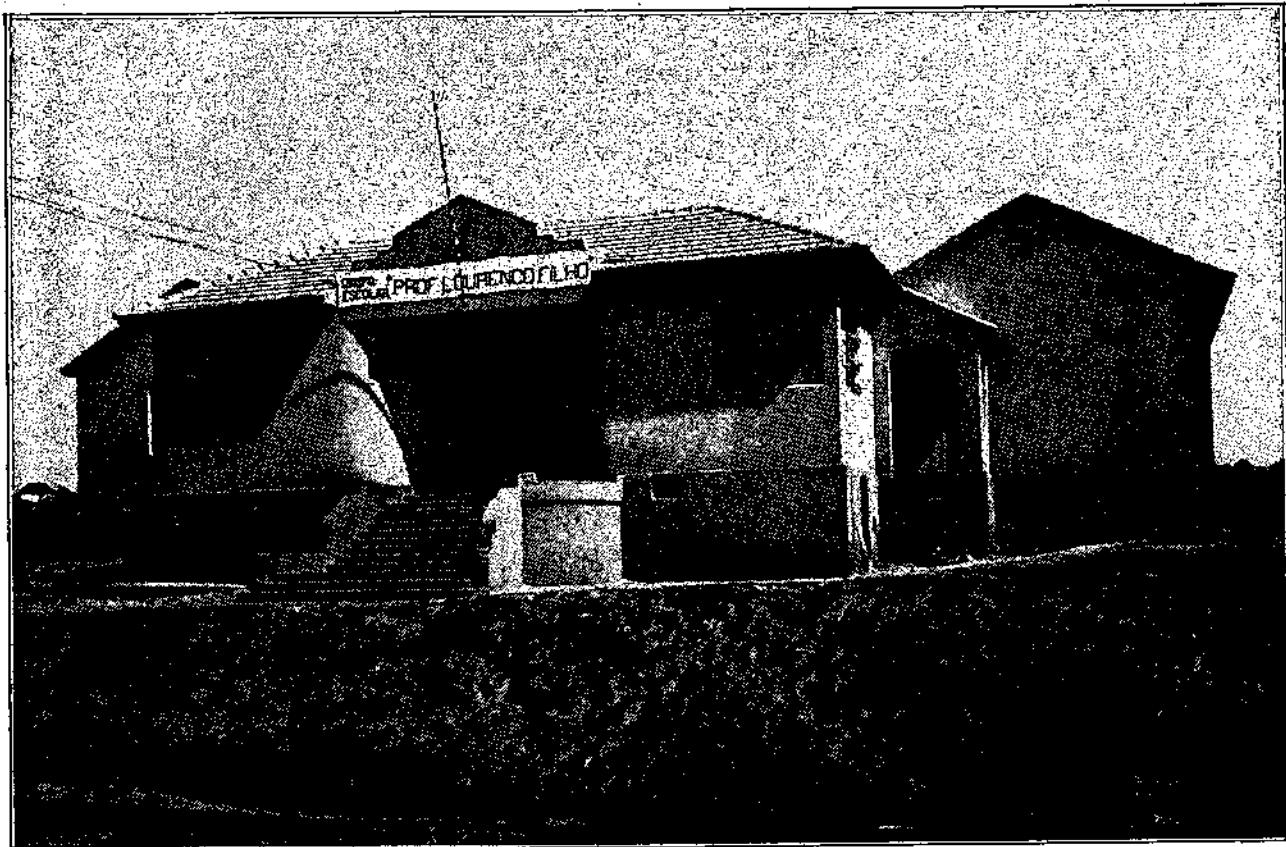
Grupo Escolar Rural de "Pôrto Vitória"



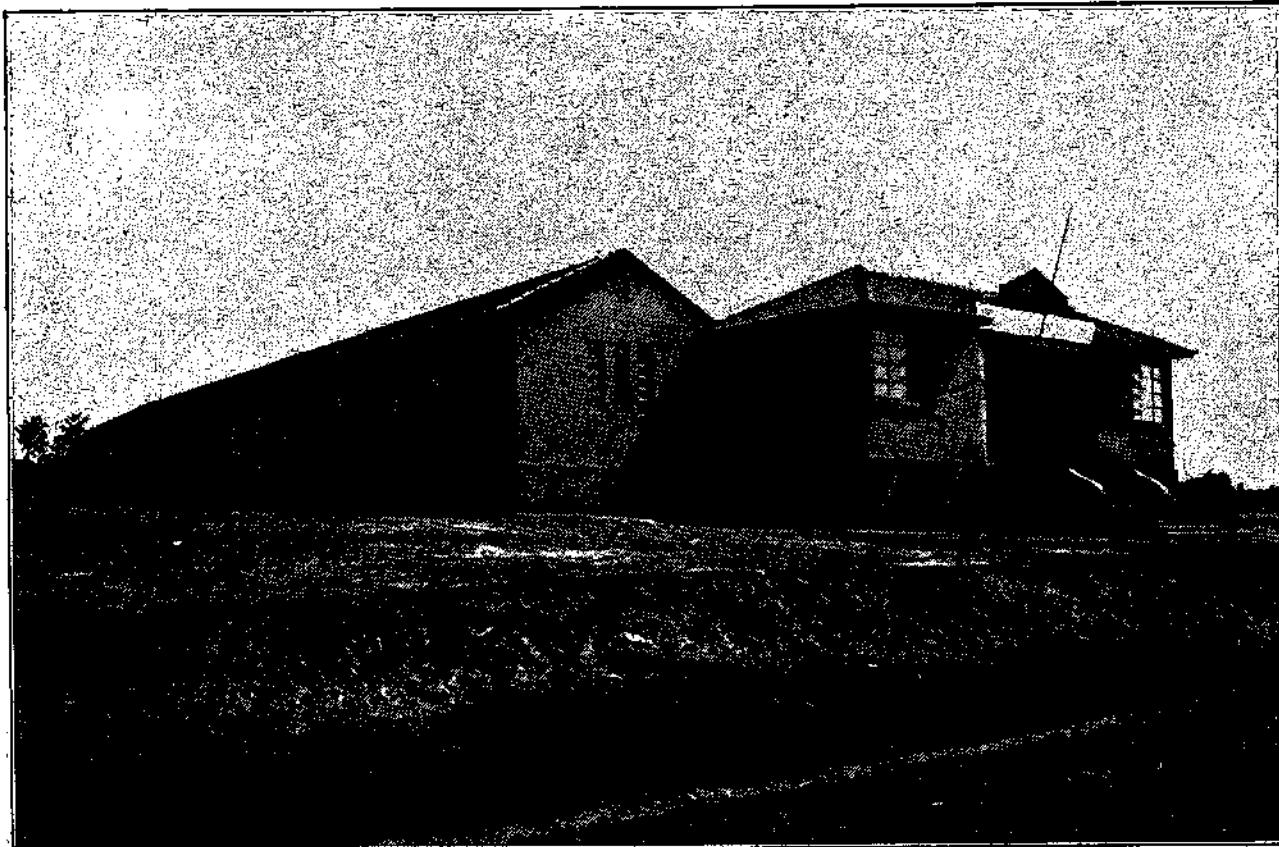
Grupo Escolar Rural "Dorizon"



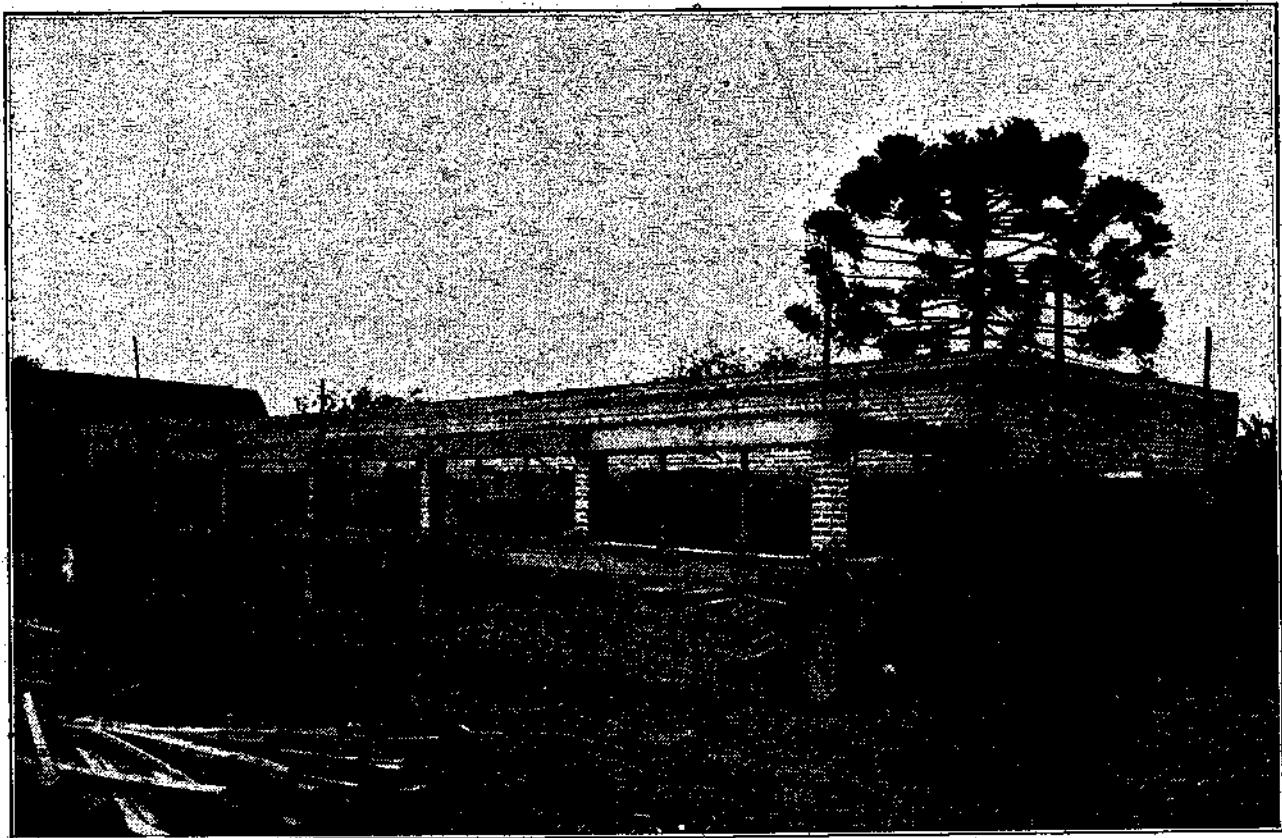
Residência para o Diretor da Escola Rural de "Dorizon"



**Grupo Escolar Rural de Cornélio Procópio**



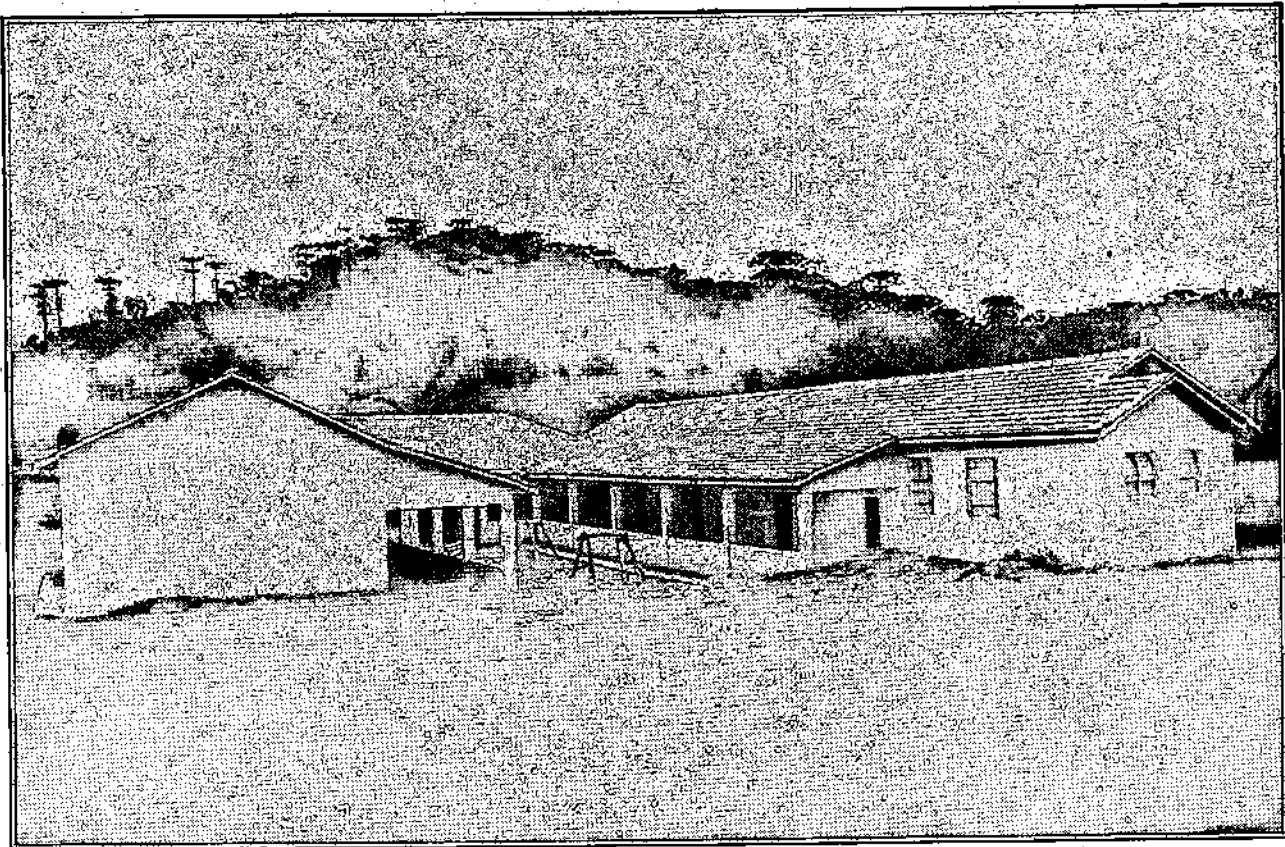
**Grupo Escolar Rural de Cornélio Procópio**



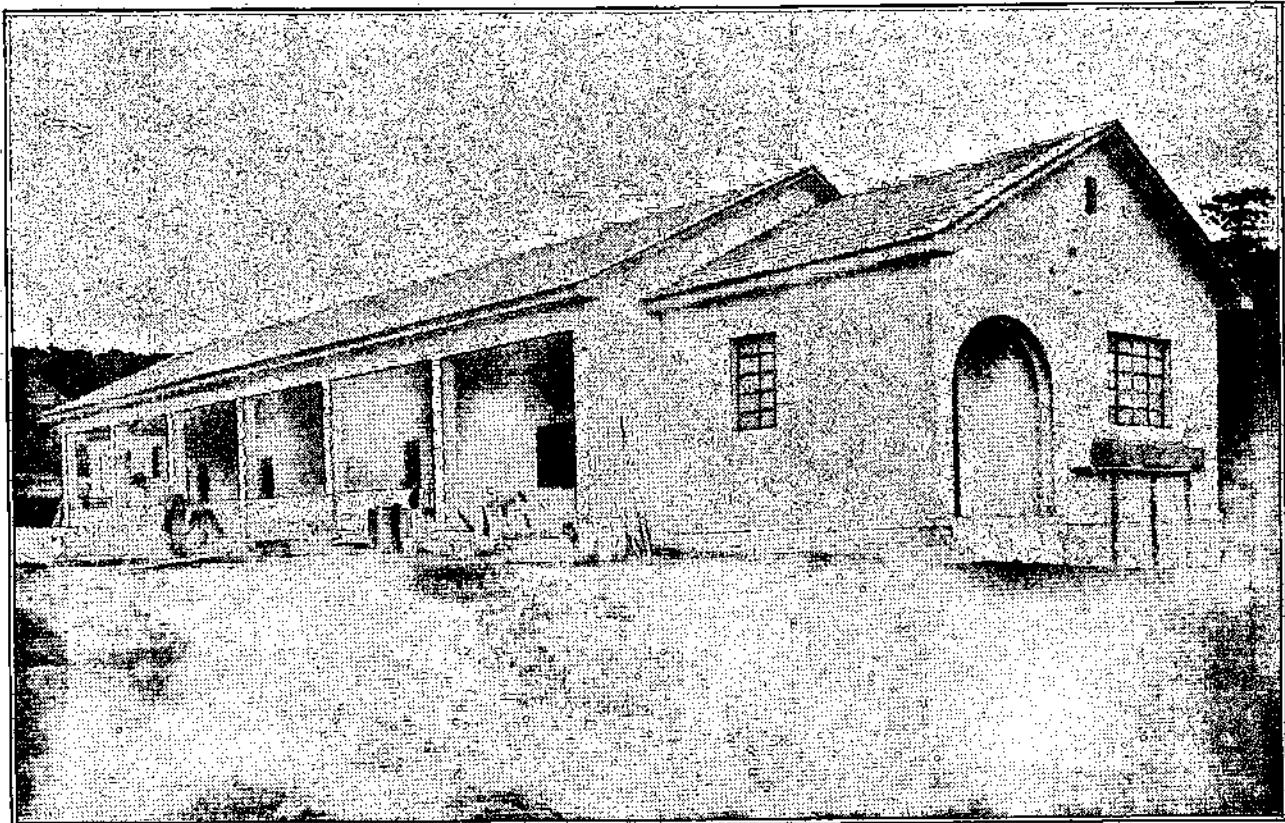
**Grupo Escolar Rural de "Dorizon"**



**Grupo Escolar Rural de "Pato Branco"**



Grupo Escolar Rural de "Cruz Machado"



Grupo Escolar Rural de "Santa Bárbara"

## **SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA**

---

Os problemas atinentes à Educação, Saúde e Segurança Pública, como os de administração da Justiça são super-assistidos, planificados e fiscalizados em sua execução pela Secretaria do Interior e Justiça.

Os Departamentos Centrais desta Secretaria, no decurso dos exercícios administrativos de 1940 e 1941, foram devidamente aparelhados, no sentido de se tornarem cada vez mais práticos o sistema de controle e os métodos de encaminhamento ou solução dos assuntos que lhes estão aféitos.

### **DEPARTAMENTO DO EXPEDIENTE E CONTABILIDADE**

O atual sistema de protocolo do volumoso expediente que transita pelo Gabinete da Secretaria, com o atual emprego sistemático de fichas-índice e fichas-controle, permite em qualquer tempo, com brevidade e segurança, a reconstituição dos documentos, além de excluir o uso dos antiquados livros de protocolo geral e particulares, de prática complicada e defeituosa.

A partir do segundo semestre do ano de 1940, com a criação da Contadoria Seccional, foi possível a fiscalização exata e vantajosa da aplicação das verbas orçamentárias. Todas as requisições de pagamento de despesa material ou pessoal se fazem em expediente padronizado e são regularmente registrados por este novo orgão administrativo.

Em tais circunstâncias a qualquer tempo, é possível estabelecer-se, de forma rápida e exata, a situação de qualquer verba com o seu saldo atual.

No exercício de 1941, foi concluído o levantamento do patrimônio material de todos os Departamentos da Secretaria, operação delicada e difícil que foi levada a bom termo pela Contadoria Seccional.

### **DEPARTAMENTO DO INTERIOR — ARQUIVO PÚBLICO E IMPRENSA OFICIAL**

Até o mês de setembro de 1940, os serviços de assistência técnica aos Municípios foram desenvolvidos por este Departamento. A partir daquela data, com a criação do Departamento das Municipalidades, como orgão autônomo de estruturação completa, tais encargos foram retirados deste Departamento, com reais vantagens para a administração do Estado e de seus Municípios.

Os serviços de Arquivo Público continuam a se processar com regularidade e com maior segurança para sua valiosa existê-

cia, desde que foram introduzidos, a partir de 1939, melhoramentos materiais no sistema da guarda, conservação e meios de pesquisa dos seus respectivos documentos.

#### **DEPARTAMENTO DA JUSTIÇA**

A partir de 1939, após as reformas das instalações e dos respectivos métodos de serviço, o Departamento da Justiça pôde iniciar a organização dos prontuários individuais de cada funcionário da Justiça: magistrado, promotor público, serventuário, etc. Identicamente, foi possível o estabelecimento dos expedidos fichários referentes aos serviços de protocolo, prontuários de serviços, cargos e titulares da Justiça de todo o Estado, bem como os de controle de editais e de lançamento de prazos de férias, licenças, etc.

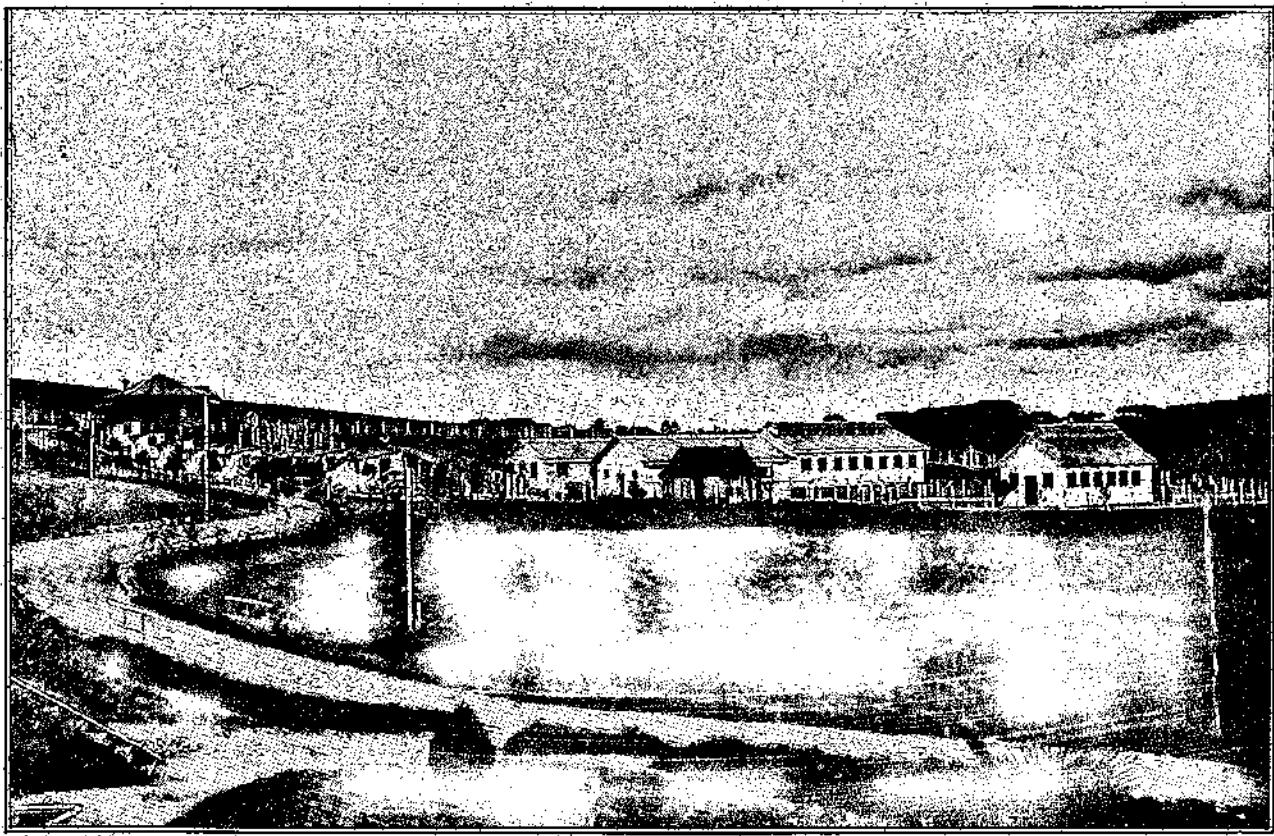
A partir de 1940, sob o imperativo das disposições constantes no novo Código do Processo Civil da República, entrou em pleno vigor a nova lei de Organização Judiciária do Estado. Foi assim restabelecida a Corregedoria Geral da Justiça, criados por agrupamento de Comarcas, os Distritos Judiciais, em cujas sédes passam a existir os Juízes Substitutos, com função de substituirem os Juízes das Comarcas de seus Distritos. São extintos os Termos Judiciais, tendo sido postos em disponibilidade os respectivos Juízes Municipais e melhorados os vencimentos dos Juízes de primeira entrância. A aplicação da lei veio revelar-lhe certas deficiências que vão corrigidas, quando da sua modificação, já em estudo, por imperativo da promulgação do atual Código do Processo Criminal.

#### **DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA**

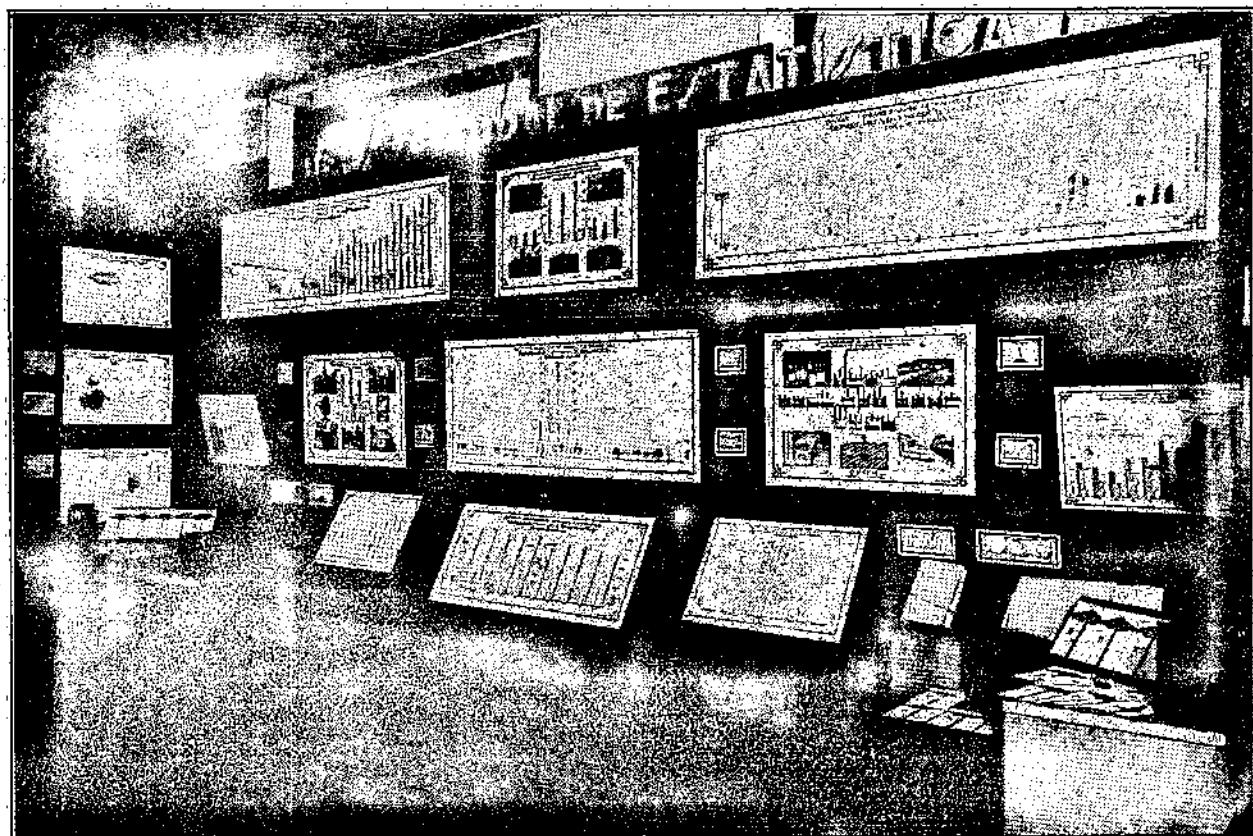
O Governo do Estado, fiel aos compromissos assumidos na Convenção Nacional de Estatística, tem procurado realizar, por todos os meios ao seu alcance, a tarefa de proporcionar a este Departamento os recursos necessários ao aperfeiçoamento, cada vez maior, do sistema estatístico do Paraná.

O aumento, seleção e aperfeiçoamento do seu pessoal e o melhoramento do seu equipamento material tem sido constante cogitação da minha administração neste setor.

No decurso dos exercícios administrativos de 1940 e 1941 as atividades do Departamento Estadual de Estatística foram dirigidas no sentido da intensificação dos trabalhos normais de estatística, na conformidade dos compromissos gerais com o I.B.G.E. e suas solicitações especiais. Foram levantados com pleno êxito, nada menos de quarenta e sete inquéritos, dos quais dezessete, lançados diretamente pelo Departamento e os trinta restantes a instâncias daquêle Instituto e dos Ministérios da Justiça, da Agricultura, do Trabalho, da Fazenda e da Educação.



Granja Avícola da Penitenciária do Estado



"Stand" do Departamento Estadual de Estatística na Grande Exposição de Curitiba  
de 1941

Alem desses inquéritos, o Departamento de Estatística realizou numerosas apurações e elaborou grande número de quadros e tabelas, para atender constantes solicitações dos órgãos centrais do sistema estatístico brasileiro, de outros órgãos da administração pública e de entidades particulares em geral.

No que concerne à publicidade, o Departamento em 1940 divulgou trinta e cinco e em 1941, vinte e dois "comunicados" ou sinopses, estudando aspectos físicos, econômicos, sociais, demográficos, culturais e políticos-administrativos do Estado.

Durante a grande campanha Censitária Nacional de 1940, o Departamento Estadual de Estatística prestou aos órgãos censitários nacionais toda a assistência que aquêle empreendimento exigiu, já cooperando nos trabalhos preliminares de instalação daquêles órgãos, já acompanhando e auxiliando as suas operações de inquéritos os mais variados.

## EDUCAÇÃO E CULTURA

Desenvolvendo o programa altamente patriótico traçado por V. Excia. tudo temos feito para solucionar no Paraná o problema número um, da nossa Nacionalidade, que é o educacional, sem nenhuma contestação.

De 1939, época em que apresentámos o relatório a V. Excia., a esta parte, muito temos incrementado a campanha de alfabetização e educação integral da nossa mocidade, para o bem de nosso país.

Agora o ensino primário, secundário e profissional, continua merecendo o nosso especial carinho. O ensino agrícola, que nestes dois últimos anos, teve um desenvolvimento extraordinário, pois, além das quatro escolas de trabalhadores rurais que mencionámos naquele relatório, inaugurámos mais duas que estão em pleno funcionamento, sendo uma no município de Rio Negro e outra, que é a principal, na cidade de Palmeira, a qual tem o nome ilustre de V. Excia.

Além dessas duas escolas, foi inaugurada outra de pesca em Guaratuba e grandemente melhorada a da Ilha das Cobras.

E' do programa de realizações no corrente exercício, além de outros empreendimentos, a criação e construção da Escola Normal Rural Feminina, numa grande área de terreno nas proximidades desta Capital, para a formação de perfeitas educadoras, para as zonas rurais do Estado. Estamos apenas aguardando a aprovação por V. Excia do projeto da lei básica desse ensino, apresentado pelo ilustre Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, para baixarmos o respectivo Regulamento, cujo esboço já foi organizado pela secção técnica da Diretoria Geral de Educação.

Dentro da exiguidade do nosso orçamento, não é possível

fazer-se mais por esse ramo da administração, que é, sem dúvida, o de maior alcance para a nossa Nacionalidade.

No ano de 1940, foram gastos com o ensino público ..... 11.856:068\$000 e no ano de 1941, 12.392:100\$000, verba essa que para o corrente exercício foi elevada para a respeitável soma de 16.313:947\$000, que corresponde a 20,22% da receita tributária do Estado, orçada para o mesmo exercício.

O grande auxílio que V. Excia. concedeu ao nosso Estado, 1.500:000\$000, em fins de 1939, e 2.000:000\$000 em 1940, muito contribuiu para a construção de vários e magníficos Grupos Escolares nas zonas rurais e de colonização do Estado.

Ao seu ilustre Ministro Gustavo Capanema já prestámos conta, detalhada e documentada, do emprego desse vultuoso auxílio.

Tratando-se apenas da sinópse do relatório que estamos elaborando para submeter à apreciação de V. Excia., não podemos nos alongar muito neste relato e vamos entrar na parte estatística, que é bem expressiva, pois mostra o desenvolvimento, enorme que demos ao setor educacional.

Nos 49 municípios existentes no Estado, estão localizados 85 Grupos Escolares, 16 Escolas Agrupadas, e 1.865 Escolas Isoladas. Desses Unidades, 1.837 funcionaram em um só turno, 122 em dois turnos e 7 em três turnos.

Segundo a natureza do ensino, nas diversas unidades escolares, temos: 1 unidade de ensino pré-primário maternal (crèche), 53, pré-primário infantil, 1.802 de ensino fundamental comum, 45 de ensino fundamental supletivo e 65 de ensino complementar.

Quanto à idade dos alunos, verificamos a existência de 1.856 unidades para crianças, 97 para adolescentes e 13 para adultos.

O número de professores em exercício nas diversas unidades escolares do Estado, subiu a 3.587, assim distribuídos: no Ensino Estadual 2.913, no Ensino Municipal 290 e no Ensino Particular 384.

Desses professores, 1.495 são normalistas e 2.092 não normalistas, contratados ou efetivos.

A matrícula geral, nessas escolas, atingiu no ano findo, a 123.776 alunos, assim distribuídos: 98.163 no ensino estadual, 13.846 no municipal e 11.767 no ensino particular.

A inspeção técnica escolar que nestes dois últimos anos exerceu-se mais intensamente, foi executada pelos cinco delegados do ensino existentes, cinco inspetores auxiliares e quarenta e oito inspetores escolares municipais, tendo dado os melhores resultados, com o número elevado de aprovações que se verificou no fim do ano.

Dos alunos existentes no ano letivo de 1941, foram aprovados em geral, nos exames de fim de ano, 46.894, sendo 37.049

em unidades escolares mantidas pelo Estado, 3.579 em unidades mantidas pelos municípios e 6.266 em unidades de ensino particular.

As conclusões de curso atingiram um número de 9.241 alunos, sendo 7.465 em unidades escolares estaduais, 298 em unidades municipais e 1.478 em unidades particulares.

A frequência média elevou-se a um total de 75.025 dícentes, um pouco maior, portanto, do que a frequência do ano anterior, que foi de 67.392. Esses números são assim distribuídos quanto às entidades mantenedoras: Estadual, 59.414, Municipal, 7.644 e Particular, 7.967.

Quanto à obrigatoriedade do ensino a ser posta em prática de acordo com a Lei fundamental do Ensino Primário, cujas bases já foram aprovadas pela Primeira Conferência Nacional de Educação, a matrícula geral do Estado, tende a aumentar consideravelmente, sendo possível atingirmos a cifra de 125.000 alunos este ano.

Todas as escolas mantidas pelo Estado possuem abundante e ótimo material escolar, que é fornecido pelo Almoxarifado da Diretoria Geral da Educação.

Nos anos de 1940 e 1941, foram inaugurados vinte prédios e casas escolares, construídos, na sua maioria, de alvenaria e dotados de todos os requisitos pedagógicos.

Estão em vias de conclusão para serem inaugurados no corrente ano, cerca de quinze Grupos Escolares que estão sendo construídos, parte com verba do Estado e parte com o auxílio concedido por V. Excia., ao qual já nos referimos.

A instrução fundamental é ministrada por cinco ginásios mantidos pelo Estado e 13 por instituições particulares, todos equiparados ao Colégio Pedro II, que tiveram a matrícula geral no ano findo de 5.628 alunos.

A preparação de professores normalistas continua sendo feita exclusivamente pelas suas três Escolas de Professores situadas nesta Capital, em Paranaguá e em Ponta Grossa, sendo que a sua matrícula atingiu no ano findo a 215 alunos.

No próximo ano de 1943 começará a funcionar a Escola de Professores de Jacarezinho, a qual resolverá o problema do provimento de Escolas na zona norte do Estado.

Além das Escolas Profissionais Agrícola, já aludidas, seis outras profissionais funcionaram no último ano, com a matrícula de 562 alunos, sendo quatro nesta Capital, das quais uma mantida pelo Estado e duas no Interior, mantidas por particulares.

A educação física, em todos os estabelecimentos de ensino teve um enorme incremento, em cumprimento não só de determinações do Ministério da Educação, como também do dispositivo constitucional em vigor.

Para a formação de técnicos abalizados nessa matéria, foi

fundada a Escola de Educação Física e Desportos do Paraná, subvencionada pelo Estado, a qual acaba de ser inspecionada por delegado da Divisão da Educação Física, do Ministério da Educação e Saúde, para o fim de seu reconhecimento.

Em quasi todos os Grupos Escolares do Estado, há um Parque Infantil anexo para as crianças praticarem desde cedo o esporte, atingindo no ano findo, a 78 em pleno funcionamento, sendo que 61% das escolas estão devidamente uniformisadas para a prática da educação física.

A nossa idéia de criação de Colônias de Férias para os escolares débeis, vai ser executada este ano, com a construção dos primeiros pavilhões para a colônia no litoral, que será levantada em Guaratuba, ao lado da Escola de Pesca daquela cidade.

### COMEMORAÇÕES ESCOLARES

Nos anos de 1940 e 1941, os estabelecimentos de ensino do Estado, tanto públicos como particulares, comemoraram festivamente todas as datas nacionais, principalmente as que lembram a nossa emancipação política e a da proclamação da República.

No dia 5 de setembro último, atendendo ao apelo do Snr. Ministro da Educação, houve a Parada da Juventude, tendo desfilado em todo o Estado, 50.771 escolares, sendo do sexo feminino, 23.706 e do masculino, 27.165.

### ESCOTISMO ESCOLAR

O escotismo escolar continua tendo grande aceitação em todos os estabelecimentos de ensino, sendo que nos dois últimos anos, foram filiados à Federação mais as associações de Ibirapuã, Sertanópolis, Tomazina e Siqueira Campos.

### COOPERATIVAS ESCOLARES

Criadas pela Portaria n.º 107 de 8 de junho de 1938, da Diretoria Geral da Educação foram, por força do Decreto-Lei n.º 581 de V. Excia. registadas oitenta e cinco cooperativas existentes nos Grupos Escolares, no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

Com o registo dessas oitenta e cinco cooperativas no Departamento acima referido, ficou o Estado do Paraná na vanguarda do movimento cooperativista brasileiro.

Hoje essas mesmas cooperativas constituíram a sua Federação, que foi solenemente instalada a 1.º de dezembro último, conforme comunicação feita pelo ilustre Dr. A. Torres Filho ao Sr. Ministro da Agricultura.

# SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

## DIRETORIA GERAL DA EDUCAÇÃO

1940

ANO

1941

1701 UNIDADES ESCOLARES COM 4601 CLASSES  
 PROFESSORADO NORMALISTA \_\_\_\_\_ 1395  
 " NÃO " \_\_\_\_\_ 1841

### MATRÍCULA GERAL

Masculino	Femenino	
Até 8 anos _____ 10436	Até 8 anos _____ 10397	
De 8 a 11 " _____ 32022	De 8 a 11 " _____ 29191	
De 11 a 14 " _____ 12706	De 11 a 14 " _____ 9616	
De 14 a 21 " _____ 3650	De 14 a 21 " _____ 914	
	58814	50121

### MATRÍCULA EFETIVA

Masculino \_\_\_\_\_ 43700 Femenino \_\_\_\_\_ 37782

### FREQUÊNCIA MÉDIA

Masculino \_\_\_\_\_ 36235 Femenino \_\_\_\_\_ 31157

### APROVAÇÕES EM GERAL

Masculino \_\_\_\_\_ 21157 Femenino \_\_\_\_\_ 19631

### CONCLUSÕES DE CURSO

Masculino \_\_\_\_\_ 4119 Femenino \_\_\_\_\_ 3338

1966 UNIDADES ESCOLARES COM 5289 CLASSES  
 PROFESSORADO NORMALISTA \_\_\_\_\_ 1495  
 " NÃO " \_\_\_\_\_ 2092

### MATRÍCULA GERAL

Masculino	Femenino	
Até 8 anos _____	11572	Até 8 anos _____ 11369
De 8 a 11 "	36746	De 8 a 11 " _____ 33276
De 11 a 14 "	14673	De 11 a 14 " _____ 11089
De 14 a 21 "	4108	De 14 a 21 " _____ 933
	67099	56667

### MATRÍCULA EFETIVA

Masculino \_\_\_\_\_ 50024 Femenino \_\_\_\_\_ 42438

### FREQUÊNCIA MÉDIA

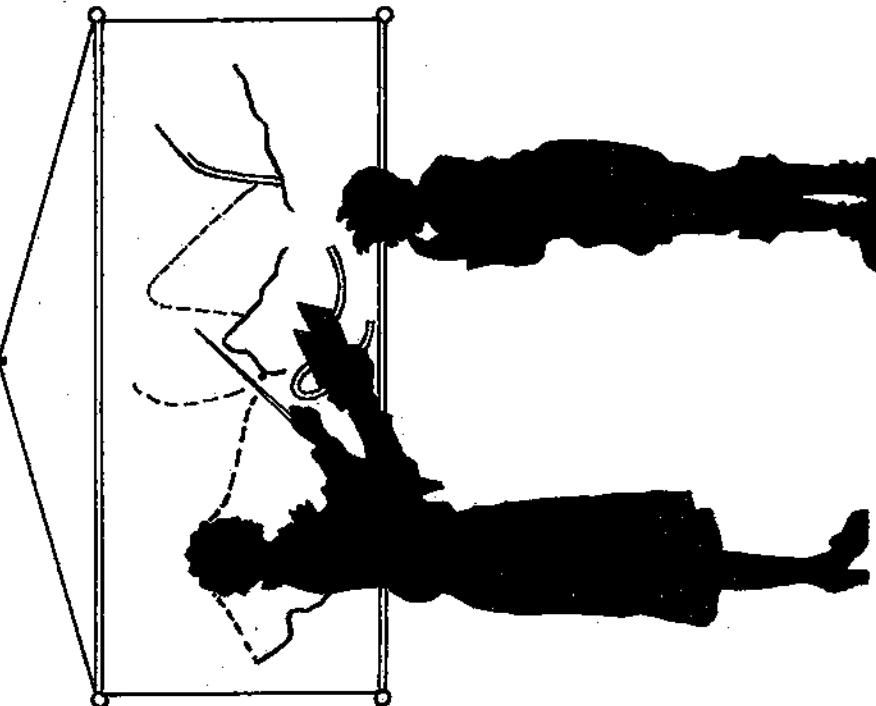
Masculino \_\_\_\_\_ 40438 Femenino \_\_\_\_\_ 34587

### APROVAÇÕES EM GERAL

Masculino \_\_\_\_\_ 24751 Femenino \_\_\_\_\_ 22143

### CONCLUSÕES DE CURSO

Masculino \_\_\_\_\_ 4925 Femenino \_\_\_\_\_ 4316



## NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

O problema da nacionalização do ensino continua a ter a sua solução sem nenhuma dificuldade por parte de quem quer que seja, graças ao Decreto n.º 6.149, de 10 de janeiro de 1938, do Estado, que regulamentou, em bases nacionalistas, o exercício do magistério particular, o qual por ser o primeiro baixado após o advento da Constituição de 10 de novembro de 1937, serviu de modelo aos dos demais Estados que tinham idênticos problemas.

## ENSINO SUPERIOR

O ensino superior continua a ser ministrado por estabelecimentos subvenzionados pelo Estado, equiparados aos oficiais, os quais no ano anterior tiveram a seguinte matrícula:

Medicina .....	377 alunos
Odontologia .....	105 alunos
Farmácia .....	28 alunos
Direito .....	139 alunos
Engenharia .....	195 alunos
Agronomia .....	46 alunos
Obstetricia .....	19 alunos
Veterinária .....	14 alunos
Filosofia, Ciências e Letras .....	177 alunos
C. P. O. R. .....	239 alunos
Seminário .....	169 alunos
Clâncias Econômicas .....	34 alunos

## INSTITUIÇÕES CULTURAIS

Subvenzionadas pelo Estado, continuam funcionando a Academia Paranaense de Letras, Centro Paranaense de Letras e Círculo de Estudos Bandeirantes.

Existem nesta Capital, dois Museus, sendo um oficial, o Paranaense, e outro particular denominado "Coronel David Carneiro".

Apenas uma Biblioteca Pública, funciona nesta Capital, a qual é mantida pela Prefeitura Municipal.

E' pensamento de meu Governo instalar logo que permita o orçamento, a Biblioteca Estadual.

## PRIMEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Atendendo à convocação do Sr. Ministro de Educação e Saúde, o Estado fez-se representar neste certame, pelo seu Diretor Geral da Educação, o qual tomou parte em todas as deliberações da Conferência, integrando a Comissão da Juventude Brasileira. Estou certo, Sr. Presidente, se V. Excia. puzer em execução as

medidas votadas por essa Assembléia, as quais visam apenas o bem de nosso país, o nosso máximo problema, o educacional, estará solucionado dentro de muito pouco tempo.

#### MUSEU PARANAENSE

Após a recente regulamentação dos serviços pertinentes a este Instituto, a qual data do ano de 1939, os trabalhos de organização e sistematização das atividades científico-culturais do Museu Paranaense se vêm processando em ritmo regular e eficiente.

A partir daquêle ano, a preocupação da administração do Museu foi proceder rigorosa seleção do material existente nas diferentes secções que o compõe, pondo assim um termo na falta de critério científico reinante na distribuição do material no recinto do Instituto.

No ano de 1940, as atividades do Corpo Administrativo se orientaram de preferência, com o objetivo de completar a montagem do Museu Popular, ampliadas as respectivas secções, com aquisição de armários próprios, montagem de novos exemplares e enriquecimento de suas coleções.

Só em 1941 foi possível iniciar a organização da Biblioteca de consulta e Laboratórios, com a preocupação de propiciar ambiente próprio a que especialistas e estudiosos possam orientar seus estudos e trabalhos de pesquisas no recinto do Museu.

O prédio do Museu sofreu modificações, durante os anos de 1940 e 1941, com o sentido de melhor adaptação de suas dependências aos trabalhos da instituição, com seu aproveitamento para a instalação das secções administrativas, biblioteca em organização e gabinetes de Zoologia, Botânica e Mineralogia.

—:0:—

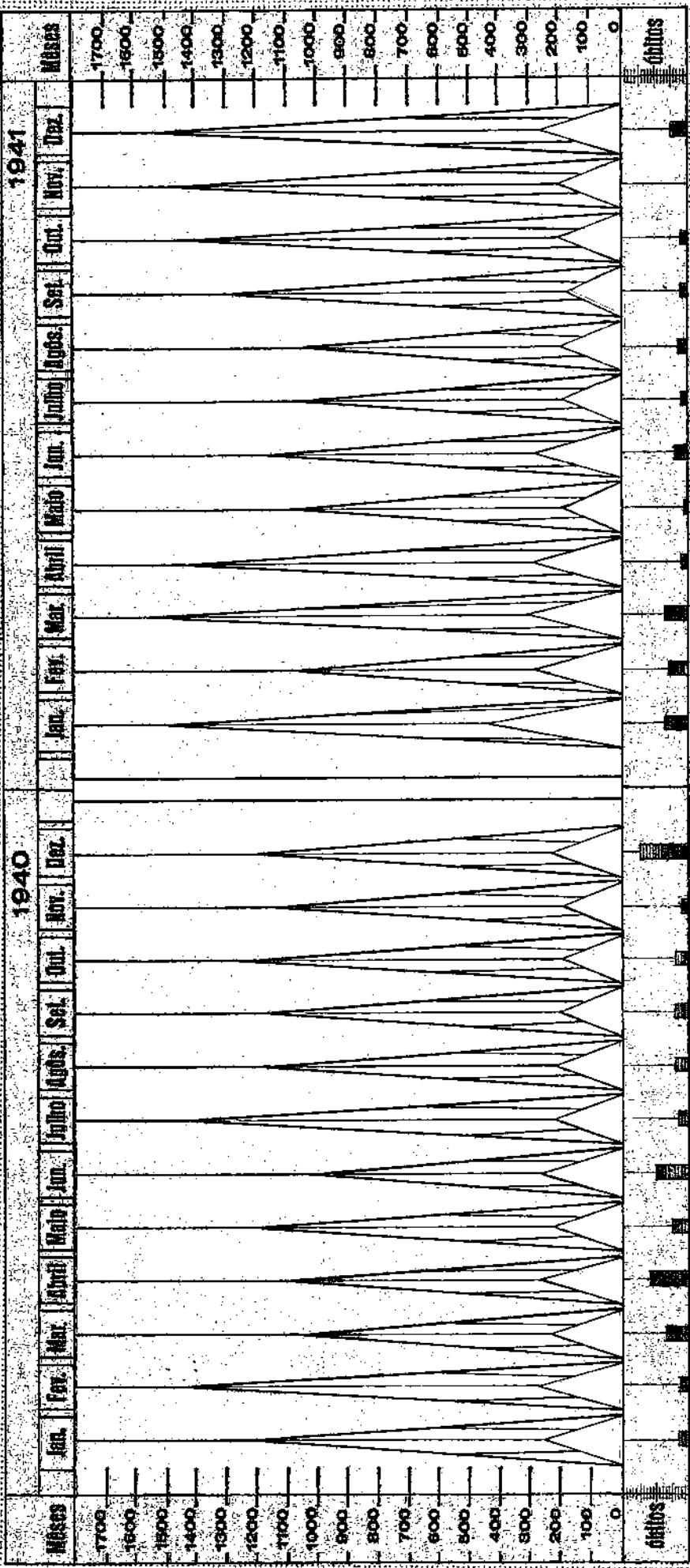
#### SAÚDE PÚBLICA

As atividades do Departamento de Saúde nos anos de 1940 e 1941 foram muito mais amplas e intensas que nos anos precedentes, porquanto se estenderam a todos os pontos do Estado. Dentro das normas gerais ditadas pelo código sanitário baixado com o decreto estadual n.º 6.155, de 12 de janeiro de 1938, foram executados trabalhos diversos na Capital e principalmente no interior. Na Capital a ampliação das atividades do Centro de Saúde, com a instalação do Lactário (19 de abril de 1941), do Serviço Odontológico (14 de outubro de 1941), o aumento do número de leitos no Hospital de Crianças de Curitiba com a criação de mais uma enfermaria, elevando-se de 50 a 60 em 1940 e a 72 em 1941. A instalação de uma sala no Hospital Oswaldo Cruz destinada a operação de Jacobaeus e Frenicotomia. A desapropriação de um prédio n.º 29 da rua Emiliano Per-

# Departamento de Saúde do Estado de Pernambuco

## Hospital de Crianças

Quadro demonstrativo do movimento de consultas, matrículas e de óbitos nos Ambulatórios





**“Stand” do Museu Paranaense na Exposição Comemorativa do  
decênio Governamental 1932-1941**



neta, contíguo à sede do Departamento e que custou 59:672\$300, foi realizada no mês de dezembro de 1939. Feitos os necessários reparos, em 1940 instalaram-se mais livremente os dispensários de Doenças Venéreas, o de Doenças da Péle, o Serviço de Carteira de Saúde e Vacinação Anti-Variólica. Nos terrenos do fundo foi construído um pavilhão para o Almoxarifado Geral do Departamento.

Na Capital os serviços de assistência médica-sanitária estiveram a cargo do Centro de Saúde, devidamente articulado com:

- a) — Hospital de Isolamento Oswaldo Cruz, constituído pelos serviços de isolamento de doentes de moléstias contagiosas previstas no Regulamento Sanitário em vigor e o serviço especial de hospitalização e trânsito de tuberculosos;
- b) — Sanatório São Sebastião, na Lapa, destinado ao tratamento de tuberculosos;
- c) — Hospital de Crianças da Capital;
- d) — Preventório Infantil "Manoel Ribas" em Castro;
- e) — Laboratório Geral com suas secções de Bromatologia e Químico-Farmacêutica, Microbiologia e Pesquisas Clínicas e Profilaxia da Raiva.

Conseguiu-se enquadrar algumas das unidades constitutivas do Centro de Saúde em atividades puras de saúde pública, como aconteceu com o serviço de higiene da criança, enquanto nas demais unidades a atuação foi mixta, compreendendo atividades sanitárias e médicas.

Notória foi a aproximação entre os Serviços de Saúde do Estado e dos Municípios. A colaboração tornou-se mais estreita e produtiva. Por sugestão do Departamento de Saúde muitos Municípios que, até então não se haviam mobilizado em matéria de saúde pública, iniciaram trabalhos de assistência médica sanitária, embora de pequena monta. Os quadros anexos n.ºs 1 e 2, demonstram mais claramente tais iniciativas a partir do ano de 1940, tomando por base as verbas aplicadas pelos Municípios.

Não menos produtiva foi a aproximação dos serviços federais, entre os quais pode-se salientar a estreita colaboração com o serviço federal de malária do litoral, sediado em Paranaguá, que também é sede do Distrito Sanitário do Estado. Do trabalho conjunto desses dois Serviços secundados pela Prefeitura, resultou um combate mais eficiente à malária, não sómente na sede do Município, como em outras cidades ou núcleos mais importantes do litoral.

A mesma orientação foi mantida com o Serviço Nacional da Febre Amarela que, até 31 de agosto de 1940, esteve sediado em Curitiba. A partir dessa data, em face da nova organização, São Paulo, Paraná e Santa Catarina passaram a constituir nova re-

gião (ou distrito) tendo como séde a Capital do primeiro, enquanto a séde Curitiba, passou para Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Também, diretamente ou por intermédio da 7.<sup>a</sup> Delegacia Federal de Saúde, com séde em Porto Alegre, foi mantido estreito intercambio entre o Departamento Nacional de Saúde e o Departamento de Saúde do Estado. Essa norma de colaboração, intercambio e cooperação mantidos pelos Departamentos de Saúde Estaduais com as esferas federais e municipais foi ratificada na 1.<sup>a</sup> Conferência Nacional de Saúde em novembro de 1941, por ser necessária e de grande utilidade aos serviços de saúde.

Em 1941 o Dr. Diretor do Departamento Nacional de Saúde, solicitou planta de um terreno para construção de um centro de saúde modelo.

Coloquei à disposição do Governo Federal uma quadra fronteira da Universidade, na praça Santos Andrade, por oferecer todos os requisitos para construção dessa natureza. A-pezar-de executado o projeto e orçada essa construção conforme documentos existentes no Departamento Nacional de Saúde e na Diretoria de Obras do Ministério de Educação e Saúde, ainda não foram abertos os necessários créditos.

A planta oferece uma distribuição racional das dependências aliada à condições técnicas outras, indicadas pela finalidade prevista. Essa construção viria preencher uma grande lacuna, pois que o prédio atual do Centro já não comporta tecnicamente todos os serviços, cujo desenvolvimento é cada vez mais acentuado.

#### **DESPESA COM OS SERVIÇOS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL**

Os serviços de saúde propriamente ditos foram mantidos pelo Estado. Todavia houve contribuição da União e das Municipalidades. Assim o Governo Federal manteve nos anos de 1940 e 1941 o Serviço Federal de Malária do litoral em estreita cooperação com o Departamento de Saúde do Estado, por intermédio de seu 1.<sup>º</sup> Distrito Sanitário. A União dispendeu com esse serviço, em 1941, a quantia de Rs. 105:000\$000.

As Municipalidades, como já ficou demonstrado anteriormente, mantiveram serviços de assistência médico-sanitária empregando uma verba global de 273:655\$000 no ano de 1940 e de 297:420\$000 no ano de 1941. No ano de 1940, dos 49 Municípios em que administrativamente está dividido o Estado, 45 deles cooperaram com o Governo do Estado.

Médicos e Guardas pagos pelas Prefeituras depois de comissionados pelo Departamento de Saúde, em cargos de Chéfes e Auxiliares de Sub-Postos respectivamente, tiveram atri-

**QUADRO N.º 1**  
**V E R B A “S A Ú D E P Ú B L I C A”**  
**dos**  
**Municípios do Estado do Paraná e “per capita” no ano de 1939**

N.º de ordem	Município	Verba “Saúde Pública” em 1939	Per Capita
1	CURITIBA .....	—	
2	Antonina .....	4:600\$000	\$208
3	Araucária .....	sem dotação	—
4	Bandeirantes .....	sem dotação	—
5	Bocaiúva .....	1:200\$000	\$038
6	Cambará .....	sem dotação	—
7	Campo Largo .....	5:300\$000	\$168
8	Carlópolis .....	3:600\$000	\$291
9	Castro .....	2:400\$000	\$090
10	Cerro Azul .....	3:600\$000	\$145
11	Clevelândia .....	sem dotação	—
12	Cornélio Procópio .....	sem dotação	—
13	Foz do Iguaçu .....	sem dotação	—
14	Guarapuava .....	sem dotação	—
15	Imbituba .....	sem dotação	—
16	Ipiranga .....	3:600\$000	\$194
17	Iratí .....	sem dotação	—
18	Jacarézinho .....	sem dotação	—
19	Jaguaraiáva .....	sem dotação	—
20	Joaquim Távora .....	sem dotação	—
21	Lapa .....	sem dotação	—
22	Londrina .....	17:000\$000	\$754
23	Malé .....	sem dotação	—
24	Morretes .....	1:800\$000	\$134
25	Palmas .....	sem dotação	—
26	Palmeira .....	3:080\$000	\$122
27	Paranaguá .....	8:400\$000	\$193
28	Ponta-Grossa .....	17:520\$000	\$560
29	Piraí .....	sem dotação	—
30	Piraquá .....	sem dotação	—
31	Prudentópolis .....	3:145\$000	\$140
32	Rebouças .....	sem dotação	—
33	Reserva .....	sem dotação	—
34	Ribeirão Claro .....	sem dotação	—
35	Rio Azul .....	2:400\$000	\$174
36	Rio Negro .....	sem dotação	—
37	Stº. Antº. da Platina .....	sem dotação	—
38	São Jerônimo .....	10:600\$000	2\$288
39	S. João do Triunfo .....	sem dotação	—
40	S. José dos Pinhais .....	1:680\$000	\$033
41	São Mateus .....	sem dotação	—
42	Sengés .....	1:330\$000	\$129
43	Sertanópolis .....	9:500\$000	\$841
44	Siqueira Campos .....	sem dotação	—
45	Teixeira Soares .....	1:800\$000	\$074
46	Tibagi .....	2:400\$000	\$110
47	Tomazina .....	sem dotação	—
48	União da Vitória .....	3:000\$000	\$124
49	Wenceslau Braz .....	sem dotação	—
	EST. DO PARANÁ .....	2.605:538\$000	2\$289

**OBSERVAÇÃO:** — A verba “Saúde Pública” no correr dos meses de 1939 sofreu modificação em vários municípios, pois as suas Prefeituras decretaram créditos especiais, devidamente aprovados pelo Conselho Administrativo do Estado.

**QUADRO N.º 2**  
**V E R B A "S A Ú D E P Ú B L I C A"**  
**dos**  
**Municípios do Estado de Paraná e "per capita" no ano de 1940.**

N.º de ordem	Município	Verba "Saúde Pública" em 1940	Per Capita
1	CURITIBA.....	45:000\$000	\$310
2	Antonina .....	5:000\$000	\$227
3	Araucária .....	1:560\$000	\$116
4	Bandeirantes .....	5:700\$000	\$854
5	Bocaiúva .....	1:500\$000	\$048
6	Cambará .....	5:200\$000	\$353
7	Campo Largo .....	5:300\$000	\$168
8	Carlópolis .....	3:700\$000	\$299
9	Castro .....	3:400\$000	\$128
10	Cerro Azul .....	4:000\$000	\$161
11	Clevelândia .....	sem dotação	—
12	Cornélio Procópio ..	10:000\$000	1\$558
13	Foz do Iguaçu .....	sem dotação	—
14	Guarapuava .....	7:400\$000	\$106
15	Imbituva .....	3:000\$000	\$201
16	Ipiranga .....	sem dotação	—
17	Iratí .....	2:000\$000	\$109
18	Jacarezinho .....	8:560\$000	\$332
19	Jaguaraiáva .....	3:000\$000	\$181
20	Joaquim Távora .....	8:000\$000	\$351
21	Lapa .....	8:000\$000	\$223
22	Londrina .....	16:300\$000	\$709
23	Malé .....	4:400\$000	\$163
24	Morretes .....	3:000\$000	\$224
25	Palmas .....	1:700\$000	\$115
26	Palmeira .....	6:000\$000	\$237
27	Paranaguá .....	9:100\$000	\$209
28	Ponta-Grossa .....	29:600\$000	\$946
29	Piraí .....	4:000\$000	\$272
30	Piraquá .....	100\$000	\$009
31	Prudentópolis .....	3:000\$000	\$133
32	Rebouças .....	3:800\$000	\$267
33	Reserva .....	900\$000	\$039
34	Ribeirão Claro .....	4:400\$000	\$186
35	Rio Azul .....	2:600\$000	\$189
36	Rio Negro .....	3:600\$000	\$194
37	Stº. Antº. da Platina .....	3:400\$000	\$116
38	São Jerônimo .....	10:800\$000	2\$331
39	S. João do Triunfo .....	100\$000	\$013
40	S. José dos Pinhais .....	8:000\$000	\$158
41	São Mateus .....	sem dotação	—
42	Sengés .....	1:350\$000	\$131
43	Sertanópolis .....	7:135\$000	\$131
44	Siqueira Campos .....	5:100\$000	\$283
45	Teixeira Soares .....	sem dotação	—
46	Tibagi .....	3:200\$000	\$147
47	Tomazina .....	5:600\$000	\$194
48	União da Vitória .....	3:150\$000	\$130
49	Wenceslau Braz .....	3:000\$000	\$190
	EST. DO PARANÁ .....	2.894:078\$000	2\$630

**QUADRO N.º 3**  
**V E R B A "S A Ú D E P Ú B L I C A"**  
**dos**  
**Municípios do Estado do Paraná e "per capita" no ano de 1941**

N.º de ordem	Município	Verba "Saúde Pública" em 1941	Per Capita
1	CURITIBA .....	60.300\$000	\$411
2	Antonina .....	4.100\$000	\$185
3	Araucária .....	1.760\$000	\$131
4	Bandeirantes .....	5.980\$000	\$856
5	Boa Vista .....	2.000\$000	\$064
6	Cambará .....	5.000\$000	\$330
7	Campo Largo .....	5.000\$000	\$157
8	Carlópolis .....	4.050\$000	\$326
9	Castro .....	4.600\$000	\$172
10	Cerro Azul .....	3.600\$000	\$145
11	Clevelândia .....	sem dotação	—
12	Cornélio Procópio .....	10.960\$000	1\$635
13	Foz do Iguaçu .....	sem dotação	—
14	Guarapuava .....	9.500\$000	\$136
15	Imbituba .....	3.150\$000	\$210
16	Ipiranga .....	2.400\$000	\$127
17	Iratí .....	6.450\$000	\$346
18	Jacarezinho .....	9.720\$000	\$374
19	Jaguaraiá .....	3.200\$000	\$191
20	Joaquim Távora .....	5.300\$000	\$512
21	Lapa .....	7.740\$000	\$213
22	Londrina .....	26.600\$000	1\$127
23	Malé .....	3.900\$000	\$143
24	Morretes .....	3.000\$000	\$223
25	Palmas .....	1.800\$000	\$120
26	Palmeira .....	6.280\$000	\$247
27	Paranaguá .....	8.900\$000	\$204
28	Ponta-Grossa .....	15.000\$000	\$473
29	Piraí .....	3.600\$000	\$332
30	Piraquá .....	200\$000	\$019
31	Prudentópolis .....	2.590\$000	\$114
32	Rebouças .....	2.700\$000	\$188
33	Reserva .....	300\$000	\$013
34	Ribeirão Claro .....	3.200\$000	\$134
35	Rio Azul .....	3.200\$000	\$230
36	Rio Negro .....	3.600\$000	\$191
37	Stº. Antº. da Platina .....	1.600\$000	\$051
38	São Jerônimo .....	19.300\$000	4\$071
39	S. João do Triunfo .....	100\$000	\$012
40	S. José dos Pinhais .....	5.100\$000	\$100
41	São Mateus .....	sem dotação	—
42	Sengés .....	1.350\$000	\$130
43	Sertanópolis .....	10.480\$000	\$893
44	Siqueira Campos .....	4.800\$000	\$265
45	Teixeira Soares .....	sem dotação	—
46	Tibagi .....	3.800\$000	\$173
47	Tomazina .....	6.020\$000	\$208
48	União da Vitória .....	3.190\$000	\$130
49	Wenceslau Braz .....	2.000\$000	\$126
	EST. DO PARANÁ .....	3.236.928\$000	2\$816

buições técnicas e administrativas previstas no Código Sanitário em vigor ou instruções especiais baixadas pela Diretoria do Departamento de Saúde.

Além disso as Prefeituras concorreram com salas ou prédios para a instalação dos serviços, com parte de mobiliário e em muitos casos com transporte dentro da área do Município.

### CONSTRUÇÕES

Da parte da União as contribuições se destinaram à construção de imóveis para os serviços de assistência médico-social exceto a manutenção do serviço de profilaxia da malária, no litoral, com o qual dispendera 105:000\$000 em 1941 e quantia aproximada em 1940. Para construção de imóveis destinou, em 1940, 100:000\$000 como auxílio para a Casa da Criança em Paranaguá que custou 251:454\$500 e já está sendo aparelhada para funcionamento. Para a Maternidade de Rio Negro, que está sendo construída pelo Governo do Estado, contribuiu com 250:000\$000 no ano de 1941. Esse estabelecimento está orçado em 300:000\$000.

Em 31 de dezembro de 1941, foram destinados 120:000\$000 para melhoramentos da rede de água e esgotos do Hospital Colônia São Roque (no Município de Piraquara).

As demais construções foram feitas pelo Estado conforme discriminação contida no seguinte quadro:

Ano	Construção	Verba Estadual
1940	Consertos e aumento do prédio desapropriado da rua Emílio Perneta inclusive pavilhão para o almoxarifado e Lactário .....	35:198\$100
1941	Casa da Criança de Paranaguá .....	151:454\$000
1940/1941	Hospital de Misericordia de Castro ..	195:697\$200
1941	Maternidade de Rio Negro .....	50:000\$000
1941	Contribuição para melhorar e ampliar as geminadas construídas no Hospital Colônio S. Roque, com a verba federal de 419:000\$000 de 1939 .....	7:920\$000
1941	Hospital de Crianças de Ponta Grossa ..	207:540\$000
1941	Enfermaria do Hospital de Crianças da Capital .....	480\$000
1941	Pavilhão para crianças tuberculosas em Jaguariaíva .....	40:252\$000
1940	Valor do terreno doado à Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, no arrabalde do Baccacheri para construção do Educandário .....	150:000\$000
1941	Laboratório Geral .....	1:957\$200

Em 1940 somente os Municípios de Fóz do Iguaçú, Clevelândia, Teixeira Soares, Reserva e São Mateus não contribuiram para os serviços de saúde. Em 1941 deixaram de contribuir Fóz do Iguaçú, Clevelândia, São Mateus e Teixeira Soares.

As verbas que no orçamento figuraram sob a rubrica DEPARTAMENTO DE SAÚDE foram destinadas aos serviços de saúde propriamente ditos e os de assistência médico-sanitária, como a seguir serão discriminadas:

Ano	Orçamento do Estado RECEITA	Org. Saúde	Org. Assistência Médico-Social	Percentagem sobre a Receita do Estado	
				Org. Saúde	Org. Ass. Social
1940	64.396.898\$000	2.994.078\$000	1.631.640\$300	4,6%	2,5%
1941	68.822.000\$000	3.286.928\$000	1.764.405\$000	4,7%	2,5%

## EPIDEMIOLOGIA

As maiores campanhas realizadas nesse biênio foram as de combate à tuberculose e ao impaludismo.

A instalação do Preventório Infantil, melhor aparelhamento do Dispensário Anti-Tuberculoso, organização de um serviço de cirurgia para frenicetomia e jacobeaus, aumento do número de leitos no Hospital de Tuberculosos e no Sanatório São Sebastião, a instituição de serviço sistemático de roentgenografia e outros pequenos melhoramentos introduzidos no aparelhamento anti-tuberculoso permitiram conseguir resultados mais proveitosos no combate a essa moléstia epidêmica.

Depois de um surto de baixa intensidade e pouca extensão, no ano de 1939, o Estado foi assolado por um surto malárico de grandes proporções. O Departamento de Saúde, devido ao seu amplo aparelhamento, pode registrar com certa precisão a grande disseminação da moléstia. Dispondo de serviços oficiais (Postos e Sub-Postos de Higiene), em 44 dos 48 Municípios do Interior, foi possível um permanente contágio em quasi todos os pontos do Estado nessa fase epidémica, cujo início se deu em outubro de 1940, com o aparecimento dos primeiros casos, simultaneamente, em Municípios diferentes. Já em novembro grassava epidemicamente atingindo norte, sul, oeste e centro do Estado. A faixa leste, compreendendo principalmente o litoral, só mais tarde foi atingida, apesar da existência de serviços federais e estaduais que trabalharam em cooperação. A insuficiência de verba tanto da União como do Estado não permitiram a execução de um serviço preventivo cuja amplitude atingisse eficientemente todas as localidades assoladas nessa faixa do litoral. Nessa campanha o Estado dispendeu com medicamentos e pessoal a importância de 707.763\$587.

Mais de 35.000 casos devem ter ocorrido, pois, só nos 16 Municípios do norte (4º Distrito Sanitário) foram registrados 28.349 e os restantes distribuídos entre os demais Municípios. O obituário por malária no 4º trimestre de 1940 e 1º semestre de 1941 foi 114 e 1.621 óbitos respectivamente, conforme esclarece o quadro de estatística anexo sob n.º 3.

### OUTRAS REALIZAÇÕES

O Lactário, velha aspiração do Serviço de Higiene da Criança do Departamento de Saúde, foi criado por Decreto Interventorial de 25 de Março de 1940. A sua inauguração se realizou solenemente a 19 de abril de 1941. Nos três dias que se seguiram, foi adextrado o pessoal do Serviço e, no dia 24 de abril, foram distribuídas as primeiras 4 mamadeiras, iniciando-se, assim os trabalhos desta instituição, a primeira da série que em breve deverá ser organizada, especialmente no interior do Estado.

O movimento adquiriu, imediatamente, um tal ritmo que, ao findar o mês de abril, sete dias após o início dos trabalhos, já tinham sido distribuídas 414 mamadeiras.

A distribuição do mês de maio alcançou 5.184 e a de junho acusou 9.646 mamadeiras.

O aumento vertiginosamente crescente dos trabalhos impunha, como era natural, limitar o número de matrículas, afim de que não se perdesse em qualidade o que se conseguira em número.

Assim, fixou-se em 100 o número máximo de matriculados, atingindo entretanto, a 120 o número de beneficiados mensalmente.

Até 31 de dezembro de 1941, isto é, em 8 meses, o Lactário havia distribuído 10.320 mamadeiras.

Como se verifica, o seu movimento foi dos mais propícios, denotando a confiança com que as suas preparações foram recebidas por parte do público curitibano.

A sua finalidade, que consiste em alimentar lactantes aos quais falta ou é insuficiente o seio materno e crianças cujos meios não permitem uma alimentação lactea quantitativa e qualitativamente racional, parece ter sido cabalmente colocado, conforme comprovam as estatísticas do Serviço de Higiene da Criança.

Esta ligeira exposição mostra que o Lactário foi estabelecido dentro da orientação geral dominante no Brasil para essas instituições, empregando leite heterólogo no preparo dos regimens, o que diverge de outros centros estrangeiros, onde o Lactário é centro de coléta e distribuição de leite humano.

## GABINETE DENTÁRIO

Como elemento auxiliar do Serviço de Higiene da Criança e Pré-Natal, foi inaugurado, no ano de 1941, o Serviço de Assistência Dentária funcionando junto ao Centro de Saúde da Capital. Este Serviço é o primeiro a ser instalado entre os que o Governo pretende localizar em diversos pontos do Estado.

Este resumo mostra as atividades do Governo no setor da assistência médica e sanitária às populações citadinas e das zonas rurais do Estado do Paraná.

— :0: —

## POLÍCIA CIVIL

Durante os anos de 1940 e 1941 vários melhoramentos foram introduzidos na Polícia Civil, tendo em vista principalmente a necessidade de melhor se adaptar o organismo policial às exigências do momento internacional que vivemos.

Assim, a Delegacia de Ordem Política e Social, que superintende a salvaguarda dos interesses vitais da nacionalidade, teve o seu quadro de funcionários sensivelmente aumentado, dando-se-lhe também meios de locomoção eficientes e rápidos, além das reformas que foram feitas no prédio em que funciona, afim de comportar o desenvolvimento considerável de suas atividades.

Ainda como imperativo dessa mesma necessidade de se poder, a qualquer momento, exercer perfeito controle sobre todo o Estado, foram instalados nestes dois últimos anos três postos de fiscalização rodoviária, localizados no município de Palmeira, no entroncamento da estrada que liga esta Capital às cidades de Ponta-Grossa, Teixeira Soares e São João do Triunfo, o segundo na estrada do Cerne, a 36 quilômetros desta Capital, e o terceiro na estrada que conduz ao Estado de São Paulo e ao litoral.

Está sendo ainda providenciada a instalação de mais três postos de fiscalização, respectivamente localizados no distrito do Portão, desta Capital, em Graúna, estrada Curitiba-Joinville, e no Distrito de Paranáí, na estrada Curitiba-São Paulo.

Com a criação e instalação desses postos ficam perfeitamente controladas as principais estradas que dão acesso a esta Capital.

As comunicações rádio-telegráficas, tão necessárias aos serviços policiais, não foram igualmente descuidadas, tendo sido reorganizada a estação de rádio da Chefia de Polícia, para a qual foram adquiridos em 1940 um transmissor e um receptor, modelos ultimamente adotados, bem como foi essa dependência dotada de novo e confortável mobiliário.

Foram ainda instaladas estações rádio-telegráficas nas cidades de União da Vitória, Londrina e Ponta Grossa, através das quais é mantida fácil e permanente comunicação entre as autoridades do Estado e de todas as demais partes do País.

## PRESÍDIOS

O organismo penitenciário mereceu nestes dois últimos anos cuidados especiais, diante da necessidade de se dar integral cumprimento ao sistema progressista determinado pela legislação em vigor até dezembro de 1941 e que não sofreu modificações especiais no Novo Código Penal, em vigor desde janeiro do corrente ano, sendo realizadas no edifício em que

funciona a Penitenciária do Estado várias reformas, tendentes a permitir a execução do regimen legal, no desdobramento de suas quatro fases:

- a) — Isolamento absoluto diurno e noturno;
- b) — Trabalho durante o dia e isolamento noturno;
- c) — Trabalho ao ar livre na horta externa;
- d) — Livramento condicional.

Dois melhoramentos transcedentais para a economia da Penitenciária foram introduzidos em 1941: uma padaria, com a qual foi dispendida a importância de 32:887\$600, e uma granja avícola, na qual foram empregados 42:115\$200.

Dando passo importante para a solução do problema penitenciário no Estado, adquirimos no município de Piraquara, proximidades desta Capital, um terreno na extensão de 483 alqueires, onde se levantará, brevemente, e dotada de todos os recursos, a Penitenciária Agrícola, cuja construção requererá o emprego da importância de 3.600:000\$000.

Esse terreno foi aplainado e nele já se firmam os alicerces das primeiras construções, para as quais foi distribuída a verba necessária.

#### **DEPARTAMENTO MÉDICO-LEGAL**

Os serviços afétos a esse Departamento, os quais tomaram nestes últimos anos notável incremento, foram também melhorados, em instalações e material, de forma a se encontrarem perfeitamente aptos à finalidade a que se destinam.

O serviço de Assistência Pública, que funcionava anexa à Central de Polícia, foi transferido para dependências próprias junto ao Departamento Médico Legal, dando-se-lhe material e meios de condução rápidos e seguros.

Em 1940 foi ainda construído o Necrotério Público, em terreno anexo ao Departamento Médico Legal.

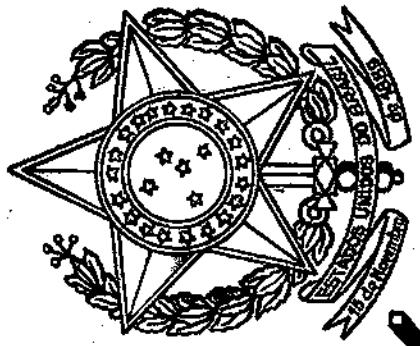
#### **GUARDA CIVIL**

A Guarda Civil da Capital, além do acréscimo do seu pessoal, sofreu nas suas instalações melhoramentos de certa importância, adaptando-se-lhe melhor o quartel ao maior desenvolvimento do serviço.

**Instrução:** — Nos anos de 1940 e 1941, foi desenvolvida a instrução entre os elementos componentes da Guarda Civil, a qual foi objeto de os mais acurados cuidados por parte da respectiva administração.

**Biblioteca:** — Entre os melhoramentos introduzidos é de salientar a Biblioteca, situada numa das salas da Guarda Civil, que tem sido consultada pelos diferentes elementos que constituem esta corporação e enriquecida com inúmeros volumes.

# SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA



## POLÍCIA CIVIL

### ESTATÍSTICA DOS CRIMES E CONTRAVENÇÕES - ANO DE 1940

Contra a independência, integridade e dignidade da Pátria—1

Contra a Constituição, forma do governo e seus organismos sociais—8

Contra o livre exercício dos poderes políticos—1

De sedição e aguaceiro libito—5

De tirada ou fuga de presos do poder da Justiça—1

De desacato e desobediência à autoridade—13

De incêndio e outros crimes de perigo comum—6

Contra a segurança dos meios de transporte em comunicação—6

Contra a saúde pública—1

Contra a liberdade pessoal—3

De inviolabilidade da domicílio—1

De excesso em abuso de autoridade e usurpação

de função pública—2

De irregularidade de comportamento—10

De moeda falsa—3

De falsidade dos títulos de crédito do go-  
verno e dos bancos—2

De falsidade de certidões e documentos

publicos—2

De falso testemunho—2

De contrabando—

De violência carnal—8

De detratamento—159

De estupro—20

De rapto—7

De lacerção—1

De ultraje ao pudor público—1

De furto a pessoa—1

De subtração, comissão e abandono de menores—2

De homicídio—119

De tentativa de homicídio—83

De infanticídio—3

De suicídio—37

De lesões corporais graves—116

De lesões corporais leves—388

De dano—16

De furto—233

De latrocínio—2

De estelionato—27

De roubo—141

De extorsão—7

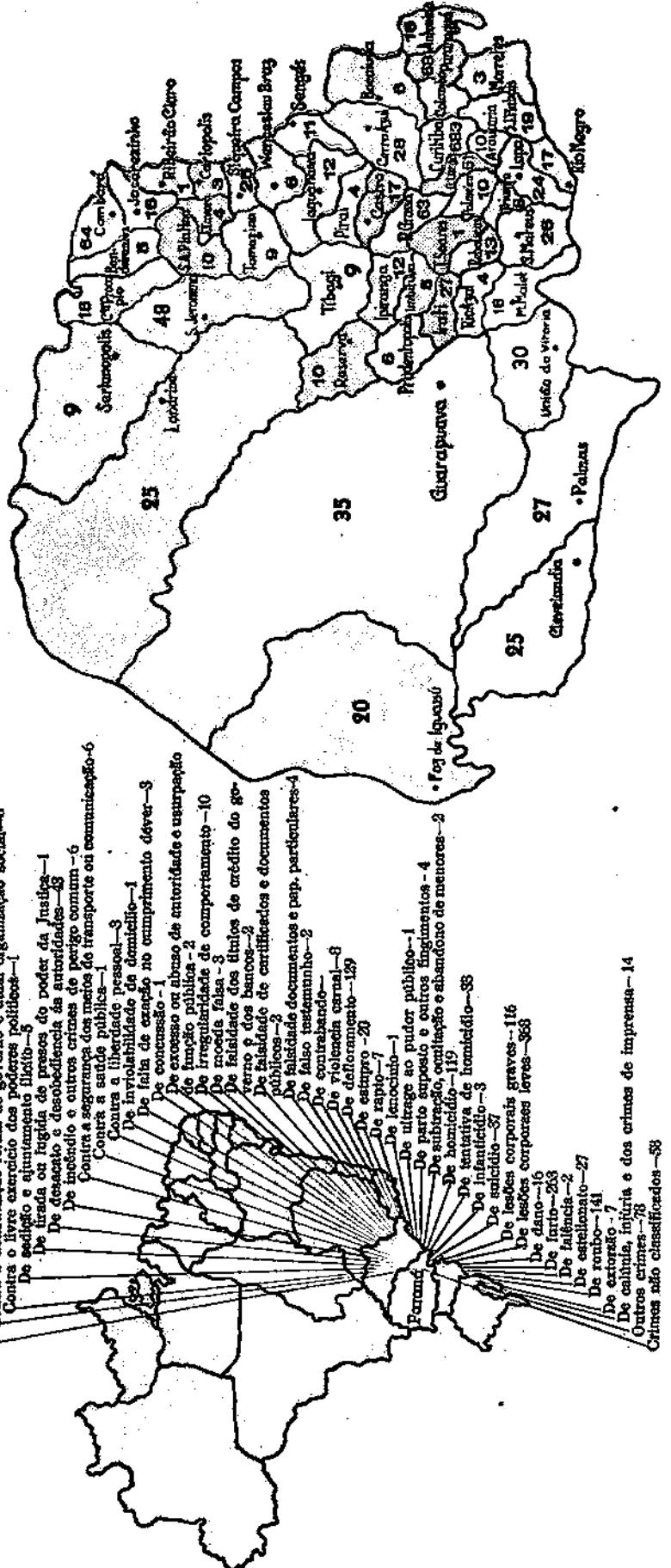
De calúnia, injúria e dos crimes de imprensa—14

Outros crimes não classificados—38

Crimes não especificados—83

### RESUMO GERAL

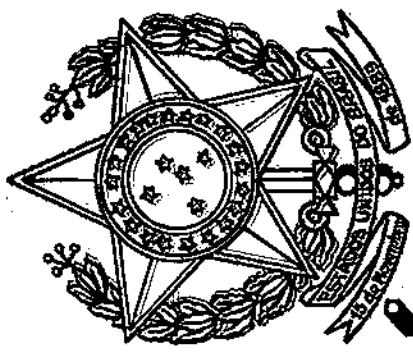
Normatividades:	Desequilíbrios	1
Brasileira	Sem especificação	62
Portuguesa	Instruções	6
Hispanóis	Analfabetos	143
Alemães	Primária rudimentar	416
Ingleses	Secundária completa	753
Franceses	Profissional	250
Outras europeias	Superior	26
Anglo-Americanos	Secundária	14
Turco-Arabes	Superior	2
Outras asiáticas	Secundária	99
Hinomata (sem nacional)	4	
Sem especificação	1	
Profissões:	Proprietários e espias	12
Liberários e intelectuais	Militares	16
Funcionários públicos	Exército	47
Militares	Marinha	32
"	Policia Militar	3
Corporações militares	Corporações militares	18
Assentadores rurais	Comerciantes	419
Operários	Bancários	139
"	Industriários	6
"	Operários	12
"	Motoristas e cond. de veículos	400
"	Caçadores de servir	49
"	Estudantes	57
"	Outras profissões	14
"	Sem profissão	209
"	Sem especificação	71
Atividades:	Sim	82
Soldados	Não	233
Casados	Sem especificação	688
Viventes		559
Divorciados		1
Estatuto civil:		773



# SECRETARIA DO

# INTERIOR E JUSTIÇA

# POLÍCIA CIVIL



## ESTATÍSTICA DOS CRIMES E CONTRAVENÇÕES - ANO DE 1941 DA NATUREZA DOS CRIMES

Contra a Independência, Integridade e dignidade da Pátria—2

Contra a Constituição, forma de governo e atual organização social—1

De resistência—3

De retirada ou fuga de presos do poder da Justiça—1

De desacato e desobediência às autoridades—20

De incêndio e outros crimes de perigo comum—3

Contra a segurança das malas de transporte em comunicação—1

Contra a saúde pública—1

De prevaricação—1

De falta de atenção no cumprimento do dever—3

De peculato—2

De excesso ou abuso de autoridade e usurpação de função pública—2

De irregularidade de comportamento—5

De morte falsa—1

De falsidade de certificados e documentos públicos—6

De falsidade do documento e papéis particulares—1

De falso testemunho—1

De violência carnal—6

De dithoraxismo—23

De estupro—25

De furto—1

De latrocínio—1

De ambusher, ocultismo e abandono de meusos—10

De homicídio—127

De infantilismo—9

De suicídio—31

De aborto—1

De lesões corporais graves—124

De lesões corporais leves—360

De dano—10

De furto—417

De estelionato—26

De roubo—109

De extorsão—5

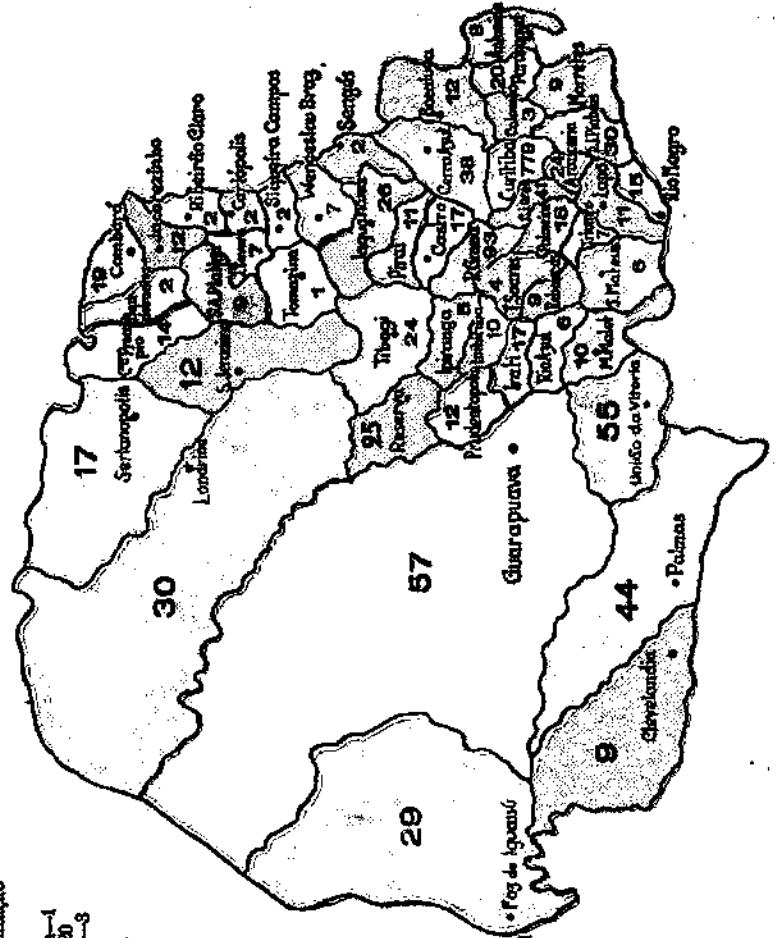
De calúnia, injúria e dicas crimes de imprensa—10

Outros crimes—39

Crimes não classificadas—22

## RESUMO POR

Motivabilidade:	Desquitados	3
Brasileira	1.456	199
Portuguesa	11	8
Hispânica	31	39
Alemães	2	1
Inglês	3	38
Francesa	3	9
Outros europeus	4	7
Anglo-Americanos	3	211
Turco-Arabes	3	3
Outras asiáticas	3	3
Sem especificação	83	83
Profissão:	Proprietários e capitalistas	14
	Liberados e intelectuais	13
	Funcionários públicos	42
Militares:	Exército: Exército	38
	Marinha: Marinha	1
	Polícia Militar: Policia Militar	19
	Corporações Militares: Corporações Militares	12
	Agremiações lavoradoras: Comerciantes	120
	Comerciantes: Comerciantes	120
Idades:	Banqueiros: Banqueiros	4
	Menores de 18 anos: Menores de 18 anos	22
	De 18 a 20 anos: De 18 a 20 anos	206
	" 20 a 25 " : " 20 a 25 "	346
	" 25 a 30 " : " 25 a 30 "	314
	" 30 a 35 " : " 30 a 35 "	173
	" 35 a 40 " : " 35 a 40 "	154
	" 40 a 45 " : " 40 a 45 "	98
	" 45 a 50 " : " 45 a 50 "	53
	" Maiores de 50 anos: Maiores de 50 anos	23
	Sem especificação: Sem especificação	190
Razões:	Indústrias: Indústrias	23
	Operários: Operários	341
	Classe dirigente: Classe dirigente	13
	Outras profissões: Outras profissões	260
	Outras: Outras	13
	Não profissionais: Não profissionais	57
	Sem profissão: Sem profissão	14
	Sem especificação: Sem especificação	102
	Antecedentes:	208
	Sem: Sem	173
	Não: Não	58
	Sem especificação: Sem especificação	633
	Outros: Outros	788
	Casados: Casados	599
	Víruos: Víruos	64
	Divorciados: Divorciados	9
	Estado civil:	9



**Serviço de Saúde:** — Organizado em 1940, o serviço de saúde vem prestando inestimáveis serviços aos elementos da corporação e às suas famílias. Consta este serviço de Gabinete Médico, Dentário e Farmácia.

No primeiro, são feitas as consultas médicas, curativos, injeções, aplicações ultra-violeta, e até pequenas intervenções cirúrgicas. O Gabinete Dentário está entregue a direção de um profissional e vem prestando relevantes serviços aos membros daquela entidade. O serviço de farmácia, desenvolve-se também satisfatoriamente, fornecendo absolutamente gratis os medicamentos necessários à prevenção e combate da sífilis e tuberculose.

### **DEPARTAMENTO DO SERVIÇO DE TRÂNSITO**

O Departamento do Serviço de Trânsito, outrora simples dependência de uma Delegacia Especializada com ação circunscrita dentro do âmbito municipal, cresceu com o desenvolvimento do Estado, e reclama hoje, pela sua importância e complexidade, um Departamento Especializado, com várias secções e elevado número de funcionários.

Atendendo a esse crescimento, foi criada, além dos postos de fiscalização, já ao início referidos, uma Sub-Inspeção de Veículos em Ponta Grossa, a qual superintende os serviços de trânsito em vasta e importante região do Estado.

Ao Departamento de Serviço de Trânsito foram também concedidos meios para a fiscalização eficiente das estradas e cidades, tendo lhe sido fornecidas dezenas de motocicletas e bicicletas.

### **BENS PATRIMONIAIS DA POLÍCIA CIVIL**

Em novembro de 1940, foi organizado um levantamento geral da carga da Polícia Civil, na importância total de ..... 915:994\$800, e, em dezembro de 1941, o levantamento acusou a importância total de 1.105:813\$600.

### **OUTROS SERVIÇOS**

Afóra esses melhoramentos introduzidos no aparelhamento policial, foram mantidos normalmente os demais serviços da Polícia Civil, distribuídos entre 8 Delegacias na Capital, 12 Delegacias Regionais, 37 Delegacias Municipais e 112 Sub-Delegacias no interior do Estado.

— 0 —

## **FORÇA POLICIAL DO ESTADO**

A Força Policial, corporação tradicionalmente devotada à causa pública, com grande acervo de serviços em bem da ordem e das instituições, teve seus efetivos fixados em 54 oficiais e 784 praças de pré para 1940, pelo Decreto-Lei n.º 9.315, de 26 de dezembro de 1939 e 54 oficiais e 784 praças de pré para 1941, pelo Decreto-Lei n.º 10.736, de 4 de outubro de 1940, com os respectivos quadros oportunamente aprovados por V. Excia., nos termos da disposição n.º 111, art. 6.º do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

### **DESPESAS**

Para as despesas decorrentes da manutenção do pessoal e aquisição de material para a corporação, foram destinadas das receitas do Estado as seguintes verbas:

Em 1940 — Pessoal .....	3.575.234\$000
Material .....	344.600\$000
<hr/>	
Soma .....	3.919.834\$000
Em 1941 — Pessoal .....	3.585.234\$000
Material .....	349.600\$000
<hr/>	
Soma .....	3.934.834\$000

O exercício de 1940 foi encerrado com um saldo de ..... 11.458\$300 e o de 1941, que teve um crédito suplementar de ..... 30.000\$000 para a verba do pessoal, foi encerrado com o saldo de 11.390\$000 na mesma verba.

### **SERVIÇOS DIVERSOS**

Os serviços atinentes à administração da Força Policial, desdobrados pelos de Assitência, Tesouraria, Saúde, Intendência e Justiça, foram mantidos sem solução de continuidade, preenchendo cada um, os fins a que são destinados.

Cumpre, entretanto, destacar o Serviço de Saúde, que tem conservado a corporação com ótimo estado sanitário.

### **INSTRUÇÃO**

A instrução foi ministrada com o ritmo necessário aos oficiais, sargentos e praças, com especial cuidado quanto à instrução técnico-profissional, a-fim-de que a Força esteja aparelhada para o desempenho não só de sua função propriamente policial, como, em caso de mobilização, no caráter de reserva do Exército que é.

Teve-se a atenção voltada também para a educação física, ministrada sem interrupção em estádio próprio, por instrutores especializados na Escola de Educação Física do Exército.

Funcionaram, em 1940, o Curso de Candidatos a Cabo e em 1941 os de Equitação para oficiais, sargentos e praças e de Candidatos a sargento, com apreciáveis resultados finais. Além disso, vários sargentos da Força fizeram com aproveitamento o Curso de Comandante de Pelotão de 1941, no Curso de Preparação de Oficiais da Reserva mantido na 5.<sup>a</sup> Região Militar, sediado nesta Capital, devendo os que tiveram as melhores colocações ser promovidos ao posto de Aspirante a Oficial.

#### QUARTEL

O próprio que serve de quartel à Força Policial, é prédio construído entre 1937 e 1938, encontrando-se em excelente estado de conservação.

#### DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA

A corporação tem distribuídos em 87 destacamentos no interior do Estado: 18 oficiais, 45 sargentos, 50 cabos e cerca de 600 soldados.

O restante na Capital, destinado a administração da Força, serviço de policiamento, guardas a estabelecimentos públicos, etc., onde prestam os mais assinalados serviços não só ao Estado como à Pátria, verificando-se com frequência casos de ferimentos ou morte desses elementos em prol da alta missão social que por lei lhes compete, qual seja a manutenção da ordem e segurança públicas.

## DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Os serviços de superintendência dos negócios municipais foram instituídos no Estado em 1931, ficando subordinados à Diretoria do Departamento do Interior e Arquivo Público, da Secretaria do Interior e Justiça.

Só, porém, pelo decreto-lei n.º 10.611, de 5 de novembro de 1940, tiveram eles uma organização adequada ao desempenho das suas importantes finalidades administrativas, passando a constituírem um Departamento, que ficou diretamente subordinado ao Chefe do Governo do Estado.

Nos termos do regulamento aprovado pelo decreto n.º 10.612, passou a novel repartição a ser o único órgão intermedio entre os municípios e os demais poderes administrativos.

Mais tarde, atendendo-se ao volume de seu expediente e as novas atribuições de caráter orçamentário, financeiro e de contabilidade que lhe couberam, decorrentes da execução das normas aprovadas nas Conferências de técnicos em contabilidade e assuntos fazendários, realizadas no Rio, a primeira em outubro de 1939 e a segunda, em julho de 1941, em cujos conclave se fez representar o Departamento, tornou-se imprescindível a sua reorganização, a fim de que pudesse cumprir eficientemente os seus múltiplos encargos de supervisão dos negócios municipais.

Pelo decreto n.º 11.914, de 10 de setembro de 1941, foi efectuada essa remodelação, ficando os seus serviços distribuídos da seguinte forma:

- I. — Diretoria.
- II — Secção de Expediente e Protocolo.
- III — Secção de Contabilidade.
- IV — Secção de Engenharia.
- V — Secção de Conferência.

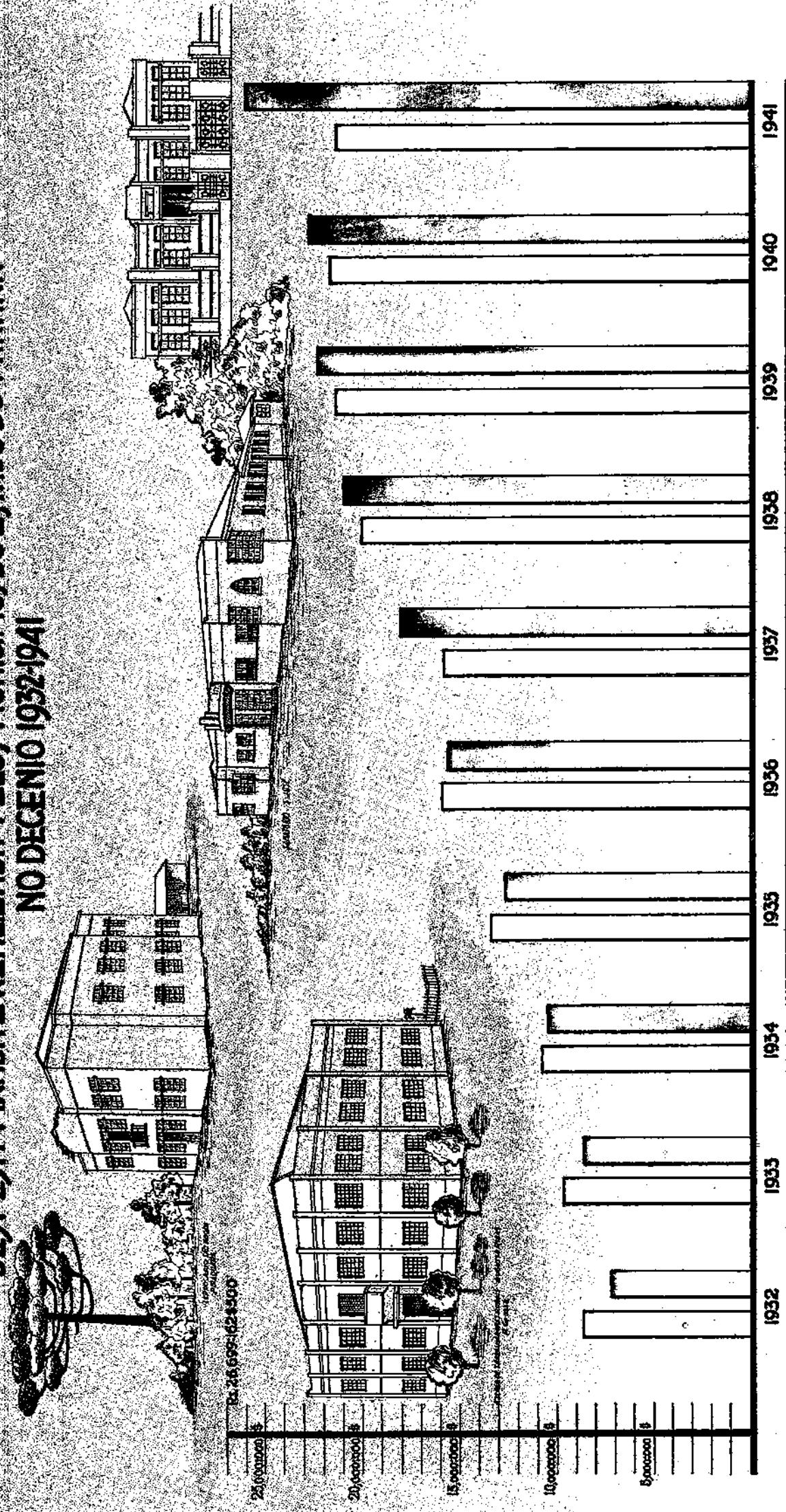
Com essa estrutura e a ampliação do quadro de seus funcionários já foi possível ao Departamento das Municipalidades prestar reais e assinalados serviços aos municípios, não só de ordem técnica, como de controle dos atos de sua gestão financeira e administrativa, concorrendo assim para o aperfeiçoamento dos serviços públicos e proveitosa aplicação das rendas municipais.

## FINANÇAS MUNICIPAIS

Ao assumir o Governo do Estado a arrecadação total dos Municípios, inclusive o da Capital, era de Rs. 8.691.834\$100, estando estimado em Rs. 24.543.650\$000, a receita para 1942, triplicando, portanto, nestes dez anos.

# DIPARAMENTO DAS MUNICÍPIALIDADES

DESPESA FIXADA E REQUISIDA PELOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ  
NO DEZEMBRO DE 1932/941



LEGENDA

ESCRAMAS: 1.000.000 \$

DESPESA FIXADA

DISPENSO A MAIS

DESPESA REQUISITADA

DISPENSO A MEIOS

O quadro a seguir mostra a evolução da receita municipal a partir do início da minha gestão:

Exercício	Valor da arrecadação	Arrecadado a mais	Perce. do Exer.
1932	8.266.905\$400	—	—
1933	9.692.752\$200	1.431.846\$800	17,33%
1934	10.777.407\$400	1.084.655\$200	11,20%
1935	13.102.655\$600	2.325.248\$200	21,58%
1936	14.806.601\$600	1.073.846\$000	8,19%
1937	15.732.156\$700	925.655\$100	6,25%
1938	18.579.517\$300	2.847.360\$600	18,10%
1939	20.584.980\$600	2.005.463\$300	10,80%
1940	21.556.487\$500	971.506\$900	4,72%
1941	25.062.506\$000	3.114.806\$000	12,42%

Os quadros abaixo apresentam o resultado da execução financeira dos orçamentos municipais nos dois últimos exercícios:

#### Exercício de 1940

Receita orçada .....	20.001.155\$000
Receita arrecadada .....	21.693.027\$500
Superavit .....	<u>1.691.872\$500</u>
Despesa fixada .....	22.299.555\$000
Despesa realizada .....	23.307.781\$700
Deficit .....	<u>1.008.226\$700</u>

Excluída a Prefeitura da Capital, os restantes municípios assim se apresentam no mesmo exercício:

Receita orçada .....	13.120.155\$000
Receita arrecadada .....	13.044.992\$200
Deficit .....	<u>75.162\$800</u>
Despesa fixada .....	13.326.555\$000
Despesa realizada .....	12.686.845\$200
Superavit .....	<u>639.709\$800</u>

Exercício de 1941

Quanto à previsão orçamentária

**RECEITA**

Prevista .....	21.947.700\$000
Arrecadada .....	25.062.500\$000
Superávit Rs. ....	3.114.800\$000

**DESPEZA**

Fixada .....	21.933.566\$000
Verbas reduzidas ou anuladas no exercício, para efeito de recursos de créditos abertos .....	1.242.878\$800
Líquido Rs. ....	20.690.687\$200
Créditos suplementares abertos no exercício .....	2.395.155\$800
Realizada no exercício .....	23.085.843\$000
Superávit Rs. ....	20.739.084\$900
	2.346.758\$100

Quanto à execução financeira

**RECEITA**

Arrecadada no exercício .....	25.062.500\$000
-------------------------------	-----------------

**DESPEZA**

Orcamentária .....	20.739.084\$000
Dispendido por créditos especiais e extraordinários .....	6.327.230\$700
Deficit resultante do conjunto Rs. ....	27.066.324\$600

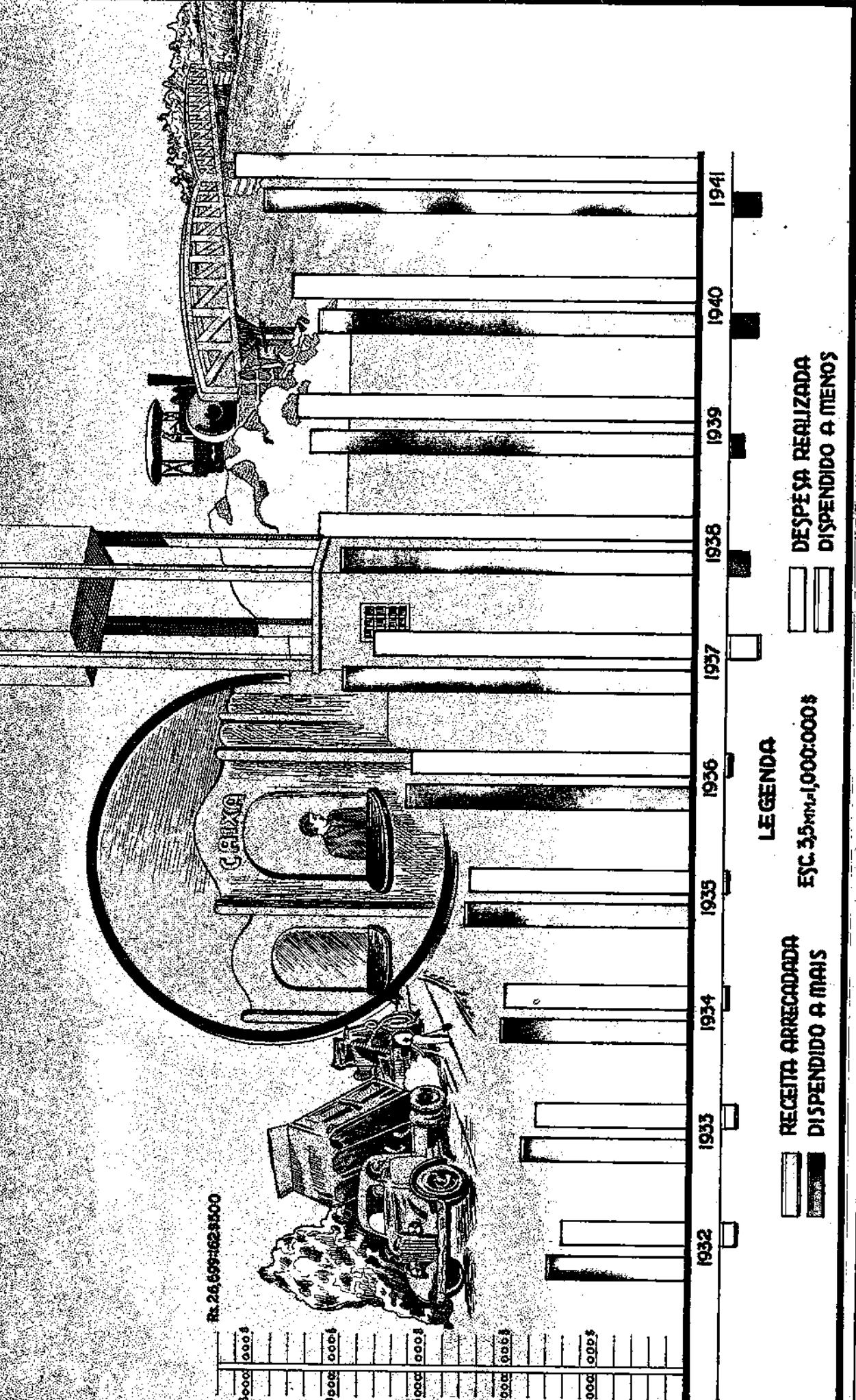
O saldo negativo que se verifica do confronto das parcelas consideradas, é resultante da execução financeira do município da Capital, em consequência das obras de urbanismo que estão sendo realizadas.

Acha-se, porém, já em parte coberto com recursos provenientes de operações de crédito.

O deficit de 2.003.818\$600 apresentado no exercício de 1941, está assim representado:

# DEPARTAMENTO DAS MUNICIPAIDADES

RECEITA ARRENDADA E DESPESA REALIZADA PELOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ  
NO DESENTO 1932/1941



## LEGENDA

- RECEITA ARRENDADA
- DESPESA REALIZADA
- DISPENSOADO A MAIS
- DISPENSOADO A MENOS

Deficit verificado na Prefeitura da Capital ....	3.629:605\$100
Superavit verificado no conjunto das demais Prefeituras .....	1.625:786\$500
Deficit líquido Rs. ....	2.003:818\$600

#### MOVIMENTO DE SALDOS

Rs. 2.070:264\$500 — éra o valor em conjunto dos saldos em dinheiro com que as Prefeituras encerraram o exercício de 1940 e transportados para o de 1941.

Rs. 3.059:671\$000 — é o valor em conjunto dos saldos em dinheiro que apresentaram as Prefeituras no encerramento do exercício de 1941, e que foram transportados para o de 1942.

Rs. 989:406\$500 — representa a diferença para mais apresentada no exercício de 1941, em face do exercício de 1940.

As Prefeituras abaixo especificadas, são as que maiores saldos apresentaram no encerramento do exercício de 1941:

Prefeituras	Saldos
Curitiba .....	721:869:\$300
Londrina .....	621:391\$300
Ponta Grossa .....	242:877\$700
Santo Antonio da Platina .....	188:874\$200
Iratí .....	149:387\$800
Cornélio Procópio .....	133:129\$300
São Jerônimo .....	104:673\$700
Jacarézinho .....	103:837\$600
Saldos apresentados pelas 41 Prefeituras restantes .....	793:630\$100
Soma total dos Saldos Rs. ....	3.059:671\$000

#### Movimento de créditos abertos no exercício de 1941

O total dos créditos abertos no exercício de 1941, foi de .... 8.986:856\$700, assim especificados:

Suplementares .....	2.395:155\$800
Especiais .....	3.591:700\$900
Extraordinários .....	3.000:000\$000 8.986:856\$700

Os recursos que foram apresentados para a abertura desses créditos, tiveram a seguinte origem:

Amparados em recursos financeiros .....	4.743:977\$900
Idem em operações de crédito .....	3.000:000\$000
Idem em reduções ou anulações de verbas orçamentárias .....	1.242:878\$800
Soma total Rs. ....	8.986:856\$700

O total dos créditos abertos no exercício de 1941, representa a percentagem de 40,97% sobre a previsão orçamentária de .... 21.933:566\$000 que foi estabelecida para o mesmo exercício.

#### Análise da Execução Financeira

A receita de 25.062:506\$000 verificada no exercício de 1941, correspondeu aos seguintes conjuntos tributários:

Tributos	Importância arrecadada	Percentagem
Receita Tributária	17.380:033\$600	69,35%
Receita Extraordinária	4.734:027\$700	18,88%
Receita Industrial	2.123:507\$600	8,47%
Receita Patrimonial	494:821\$100	1,98%
Receitas Diversas	330:116\$000	1,32%
Somas .....	25.062:447\$600	100,00%

Quanto à despesa que alcançou a cifra total de ..... 27.066:324\$600 inclusive a que foi realizada por créditos especiais e extraordinários, foi distribuída pelas seguintes unidades administrativas:

Unidades Administrativas (Conj. orçament.)	DISPENDIDO			Percentagem
	Por verbas orçamentárias	Por cred. especiais e extr.	TOTAL	
Administração Municipal .....	3.132:876\$800	103:174\$800	3.236:051\$800	11,96
Serv. Públ. Municip. ....	3.025:782\$400	766:825\$700	3.792:608\$100	14,02
Serv. Públ. em com. c/ Estado .....	1.427:082\$500	123:348\$900	1.550:431\$400	5,73
Obras e Melhoramentos Públicos .....	8.631:136\$800	3.793:145\$200	12.424:282\$000	45,90
Dívida Pública .....	2.299:345\$000	1.047:877\$400	3.347:222\$400	12,37
Auxílios e Subvenções .....	871:695\$300	26:824\$900	898:420\$200	3,32
Previdência Municipal .....	263:889\$800	8	263:889\$800	0,97
Outros Encargos .....	1.087:376\$800	446:043\$100	1.533:419\$400	5,73
Somas totais Rs. ....	20.739:084\$800	6.327:239\$700	27.066:324\$600	100,00

Comparando-se o resultado da execução da RECEITA, em face da previsão que foi estabelecida, temos:

Conjuntos da Receita	Previsão	%	Execução	%
Receita Tributária ..	16.318.141\$000	74,36	17.330.033\$600	69,35
Receita Patrimonial ..	350.320\$000	1,59	494.821\$100	1,98
Receita Industrial ..	1.692.000\$000	7,71	2.128.507\$600	8,47
Receitas Diversas ..	288.211\$000	1,07	330.116\$000	1,32
Receita Extraordinária ..	3.351.026\$000	15,27	4.734.027\$700	18,38
Somas totais Rs.	21.947.700\$000	100,00	25.062.506\$600	100,00

Observa-se, pois, que a arrecadação de todos os conjuntos da receita foi além das previsões respectivas, na seguinte proporção:

Conjuntos da Receita	Maior arrecadação	Percentagem sobre o excesso total da arrecadação
Receita Tributária ..	1.061.892\$600	34,09%
Receita Patrimonial ..	144.501\$100	4,64%
Receita Industrial ..	431.507\$600	13,86%
Receitas Diversas ..	98.906\$000	3,02%
Receita Extraordinária ..	1.382.990\$700	44,39%
Somas totais Rs.	3.114.806\$000	100,00%

Na ordem progressiva, os conjuntos da RECEITA que maior excesso de arrecadação apresentaram, foram os seguintes:

- |  |              |
|--|--------------|
| 1. <sup>º</sup> — Receita Extraordinária | — com 44,39% |
| 2. <sup>º</sup> — Receita Tributária     | — com 34,09% |
| 3. <sup>º</sup> — Receita Industrial     | — com 13,86% |
| Outros conjuntos                         | — com 7,66%  |
| <br>% total                              | <br>100,00%  |

Estão assim demonstrados os elementos mais interessantes do movimento orçamentário e financeiro das Prefeituras Municipais durante os exercícios de 1940 e 1941, controlado e fiscalizado pelo respectivo Departamento, que, apesar de se achar em fase de reorganização, já lhe foi possível realizar em grande parte a sua tarefa de orientação administrativa e controle financeiro, objetivando o aperfeiçoamento dos serviços municipais, na conformidade das normas padronizadas pelo Governo Federal.

Senhor Presidente:

Penso, à vista do exposto, ter feito uma exposição absolutamente exata sobre a minha administração nos exercícios de 1940 e 1941.

Curitiba, Dezembro de 1942.

Respeitosas saudações



Interventor Federal no Estado  
do Paraná